ISSN 2317-5273

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS **CAPIXABAS**

ANO 21

2015

Promover o debate sobre políticas públicas, lutar pelo aprimoramento do pacto federativo e pela divisão justa de recursos entre os entes federados.

Frente Nacional de Prefeitos,
desde 1989 defendendo os interesses dos municípios brasileiros.

Filie-se.

www.fnp.org.br

fb.com/FrenteNacionaldePrefeitos
Ed. Record, Setor de Radio e TV Sul,
Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603
Brasilia-DF, Brasil

FNP Frente Nacional de Prefeitos

Pensar além da sua cidade,
para melhorar a sua cidade.

APRESENTAÇÃO

O Brasil vive hoje um período de incertezas políticas e econômicas com graves reflexos na condução dos negócios privados e na gestão pública, com quedas nas receitas dos três níveis de governo.

No Espírito Santo, os municípios passam por período adverso em suas finanças desde 2013 devido às alterações na legislação nacional do ICMS. Cada um deles, à sua maneira, está buscando novas fontes de recursos e controlando suas despesas a fim de promover o necessário ajuste fiscal em suas contas. Não tenho dúvidas de que, para se adequarem a esse novo cenário, muito mais restritivo, os governos precisarão ainda mais de conhecimento, informação e planejamento.

Sempre vi o anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** como um importante instrumento à disposição dos gestores. Neste momento de crise, com acentuada queda na arrecadação, o vejo como imprescindível. O anuário permite, por exemplo, acompanhar a evolução das principais receitas e despesas, checar os indicadores do gasto com pessoal e número de servidores, conhecer a origem dos recursos que são destinados a investimentos, observar quanto da despesa com saúde é financiada com recursos próprios dos municípios ou com transferências de outros níveis de governo, dentre tantas outras análises. Além disso, possibilita a comparação entre municípios.

Da mesma forma que os executivos de uma empresa buscam se municiar de informações relevantes para o monitoramento de seus planos e para a tomada de decisões, os gestores públicos devem ter em mãos uma base de informação segura com indicadores que cubram todos os serviços de responsabilidade dos municípios.

Nesse sentido, recomendo, fortemente, o Anuário dos Municípios Capixabas aos administradores públicos comprometidos com as melhores práticas de uma política fiscal municipal e preocupados com o bom desempenho de suas responsabilidades.

José Armando de Figueiredo Campos

Presidente do Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil

Sumário

Rua Dr. Eurico Aguiar, 888, sl. 504, 505 e 506
CEP 29.056-200, Vitória-ES
Tels.: (27) 3235-7841/3235-7546
E-mail: aequus@aequus.com.br

Diretora:
Tânia Mara Cursino Villela

Administrativo:
Marta Luiza Cursino Villela

Equipe técnica:
Luiz Eduardo de Souza Dalfior
Victor Batista Trindade
Pedro Ururahy de Souza Chã (estagiário)

Colaboração:
Juliano César Gomes

Assessoria de imprensa:
C2 Comunicação

Revisão:
Tríade Comunicação

Projeto gráfico e editoração:
Comunicação Impressa

Capa:
Cristina Xavier

Ilustração:
José Paulo Ferrer (Zepa)

Impressão:
Gráfica e Editora GSA

Visite o site www.financasdosmunicipios.com.br

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda
Proibida a reprodução total ou parcial da mesma sem a autorização dos titulares.

Finanças dos Municípios Capixabas / organização de Tânia M. C. Villela, v21 (2015). Vitória, ES: Aequus Consultoria, setembro/2015

CDU: 336.1
ISSN 2317-5273

Panorama

Panorama das finanças dos municípios capixabas em 2014 ..... **8**
Receitas *8*
Despesas *11*

Receita

ISS **26**
IPTU **32**
ITBI **36**
Taxas **40**
Transferências **44**
QPM-ICMS **46**
FPM **54**
Dívida ativa **62**
Saldo Fundeb **66**
Royalties do petróleo **70**

Despesa

Pessoal **76**
Custeio **84**
Investimentos **88**
Encargos e amortizações da dívida **94**

Despesa por função

Câmaras municipais **98**
Educação **104**
Saúde **108**
Assistência social **114**

Artigos

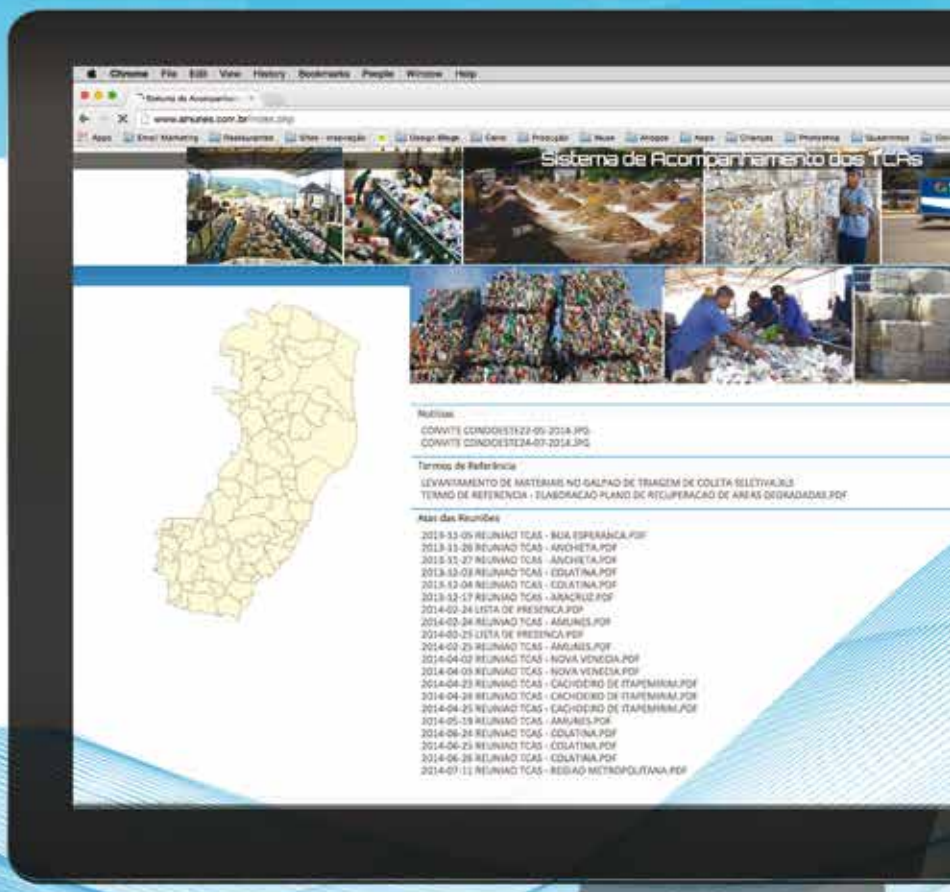
A captação de recursos como ferramenta para alavancar investimentos nos municípios **118**
João Luiz Bevilacqua Lordello dos Santos Souza e Marcos Pimentel Calmon Tavares

Desenvolvimento econômico, reforma do icms e seus efeitos nos municípios **122**
Bruno Pessanha Negris e Isabel C. S. O. Marreiro

Orçamento Impositivo: recursos para os municípios **126**
Rose de Freitas

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS TERMOS DE COMPROMISSO AMBIENTAL

ACOMPANHE AS AÇÕES AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS TCAs.



Acesse: **www.amunes.org.br**

Amunes e municípios capixabas na vanguarda na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

AMUNES
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE DAS CIDADES

CONTATO

(27) 3227-3077

(27) 3222-4537

amunes

Notas metodológicas

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados no anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação real entre diversos períodos. Foram utilizados a média aritmética dos números índices de janeiro a dezembro de cada ano para a formação dos índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2014.

IPCA médio de 2014, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2009	2010	2011	2012	2013	2014
1,3332	1,2693	1,1903	1,1293	1,0633	1,0000

Fonte de dados

As informações contábeis publicadas em **Finanças dos Municípios Capixabas** foram extraídas dos balanços municipais consolidados, obtidos das prestações de contas anual de governo, junto ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) e no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Com relação aos dados de 2014, devido a problemas de ordem técnica ocasionados pelas recentes alterações na Contabilidade Aplicada ao Setor Público, alguns municípios não haviam apresentado todos os demonstrativos contábeis em suas prestações de contas ou os apresentaram sem consolidação até 20 de maio de 2015, data final da coleta dos dados de 2014 junto ao TCE-ES, após a qual, a Aequus Consultoria, realizadora deste anuário, buscou as informações junto aos departamentos de contabilidade dos próprios municípios, até 17 de junho de 2015. Mesmo assim, seis municípios, por diversas razões, não forneceram toda ou parte das informações solicitadas até a última data. São eles: Boa Esperança, Divino de São Lourenço, Fundão, Guarapari, Rio Bananal e São Gabriel da Palha.

Para tornar a série histórica compatível e corrigir a falta de dados em alguns itens, foram utilizadas estimativas somente para os valores do total dos municípios capixabas. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que pertençam à mesma faixa populacional e que apresentaram dados.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Banco Central do Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

Deduções do Fundeb

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte Municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos à realidade, **Finanças dos Municípios Capixabas** desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Ressalta-se ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas devidas contas. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Finanças dos Municípios Capixabas** engloba toda a despesa corrente empenhada com Pessoal e Encargos Sociais (exceto as com sentenças judiciais e as de exercícios anteriores) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões e salário-família registrados em Outras Despesas Correntes.

Despesa com investimento

Finanças dos Municípios Capixabas considera como despesa com investimento toda a despesa de capital empenhada, excluídas as amortizações da dívida.

Despesa com encargos e amortizações da dívida

Os gastos com encargos e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente empenhada com juros e encargos da dívida, e a despesa de capital com amortizações da dívida.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Finanças dos Municípios Capixabas** abrange toda a despesa corrente empenhada, excluídos juros e encargos da dívida e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizam-se os seguintes sinais convencionais:

a) 0 ou 0,0 ➠ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
b) -0 ou -0,0 ➠ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
c) – ➠ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
d) .. ➠ não se aplica dado numérico; e
e) ... ➠ dado numérico não disponível.

Sua vida com menos pressa.

E mais tranquilidade.

Simplifique sua vida com o Banestes Celular.

Baixe grátis o aplicativo e use os serviços com comodidade e segurança.

Banestes Celular

Invista seu tempo em você.

Baixe agora.

Disponível na App Store

DISPONÍVEL NO Google play

/banestes @banestes_sa

Ouvidoria Geral **0800 727 0030**

SAC **0800 727 0474**

Deficientes auditivos ou de fala **0800 282 3030**

www.banestes.com.br

BANESTES

SEMPRE PERTO DE VOCÊ

+DE290 OBRAS

PREFEITURA DE
CARIACICA

www.cariacica.es.gov.br

EM CARIACICA É ASSIM

CONSTRUÇÃO DO CMEI DE CAMPO VERDE

Na **EDUCAÇÃO,**
11 unidades de ensino e

+DE 1260

novas vagas na rede municipal.

Entrega do PA de Alto Lage e

+3 NOVAS

Unidades de **SAÚDE.**

ENTREGA DO PA DE ALTO LAGE

IMPLANTAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DA RODOVIA DO CONTORNO

Nova **ILUMINAÇÃO** da Rodovia do Contorno

+DE 15KM

beneficiando 12 bairros.

TRABALHO QUE A GENTE VÊ
QUALIDADE QUE A GENTE VIVE

VIDA COM MAIS QUALIDADE. É ISSO QUE VOCÊ QUER, É ISSO QUE A PREFEITURA FAZ.

Por todo o município, mais de 290 obras transformam Cariacica em um lugar cada vez melhor para viver. Para garantir a segurança de quem mora em locais afetados pela chuva, estão sendo instaladas geomantas para a contenção de encostas. No combate à dengue, o moto fumacê reduziu em 90% os casos de dengue. É a Prefeitura de Cariacica investindo em qualidade de vida para toda a população.

PREFEITURA DE CARIACICA

Receitas

Comportamento dos principais itens

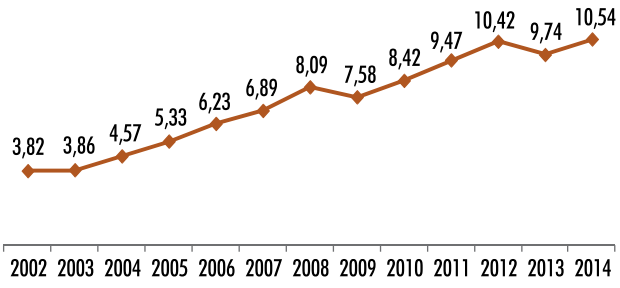
A receita total dos municípios capixabas avançou 8,1% em 2014, se comparada a de 2013, atingindo R$ 10,54 bilhões, enquanto que no ano anterior havia sido de R$ 9,74 bilhões, com base em valores corrigidos da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014. A receita praticamente retornou ao mesmo patamar da registrada em 2012, superando-a em apenas 1,1%.

O crescimento em 2014 ocorreu num cenário de muitas dificuldades fiscais iniciadas em 2013 pelo impacto da Resolução nº 13 do Senado Federal, que diminuiu as alíquotas do ICMS cobradas nas operações interestaduais sobre produtos importados de 12% para 4%. Essa medida, que entrou em vigor em janeiro de 2013 sem que houvesse um período de transição, provocou uma queda sem precedentes nos repasses do ICMS do Estado para os municípios do Espírito Santo. Somadas às perdas de outras receitas (veja edição de 2014 do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas,** ano 10), o resultado foi uma retração de 6,4% no total, praticamente a mesma intensidade da queda ocorrida em 2009, quando o país se ressentia da crise financeira internacional.

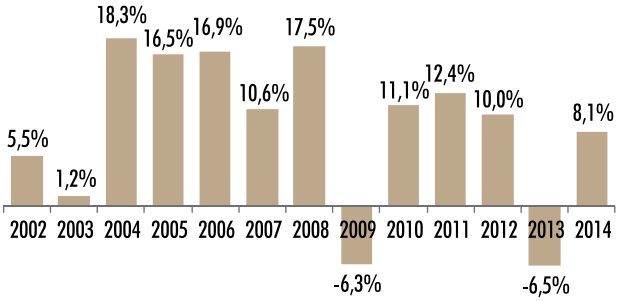
Em 2014, os municípios reagiram a tais dificuldades realizando duas principais ações no âmbito das receitas: o resgate da dívida ativa e o aumento na arrecadação do ISS. Da parte do Estado, houve a criação do Fundo Cidades, instituído pela Lei Complementar nº 712/2013, que distribuiu recursos fundo a fundo para todos os municípios capixabas.

Evolução da receita total

em R$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



As medidas destinadas a aumentar o resgate da dívida ativa renderam aos municípios capixabas um montante adicional de R$ 78,14 milhões, o que representou um crescimento de 110,7%. Foi um incremento excepcional, visto que nos dez anos anteriores a 2014 houve mais recuos que avanços no resgate da dívida ativa. No entanto, os resultados alcançados por Vitória e Serra foram substancialmente mais elevados que os dos demais municípios, influenciando grande parte do resultado total.

Das ações para o resgate da dívida ativa, as que surtiram os melhores resultados foram os Programas de Parcelamento Incentivados (PPIs), conhecidos também como Programas de Recuperação Fiscal (Refis). Incentivados por descontos nas multas e nos juros sobre os tributos atrasados, muitos contribuintes em débito decidiram por regularizar sua situação junto aos governos municipais. Em 2014, municípios como Cariacica, Vila Velha, Serra, Vitória, Linhares, Aracruz e outros realizaram PPIs.

Outra alternativa que ajudou no aumento desse item da receita, em 2014, foi a execução das certidões de dívida ativa através do protesto em cartório. Serra, São Mateus, Vitória, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e Viana já implementaram a medida. Outros municípios como Vila Velha, Cariacica e Aracruz estão implantando o protesto no corrente ano de 2015. Veja mais detalhes sobre a receita da dívida ativa na página 62.

Já o aumento de 3,5% na arrecadação do ISS para o conjunto dos municípios capixabas trouxe uma receita

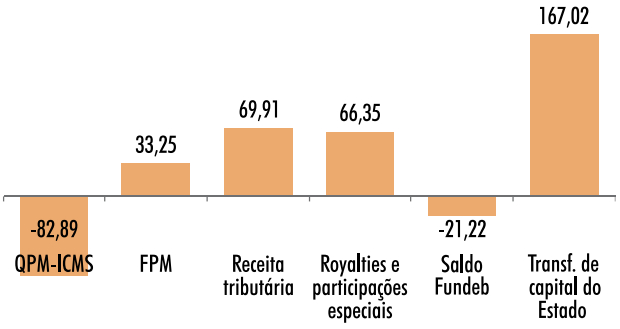
adicional de R$ 35,6 milhões, em 2014. Esse resultado também foi determinado pelos recolhimentos ocorridos em municípios maiores, dos quais Serra e Aracruz foram os principais protagonistas em termos de crescimento em valores absolutos. Em termos relativos, diversos municípios do interior conseguiram altas taxas de variação positiva.

Porém, os municípios do interior foram mais beneficiados pelos repasses do Fundo Cidades do que por qualquer outro item de suas receitas próprias ou outras transferências. Houve um aumento de R$ 167 milhões no total das transferências de capital realizadas pelo governo estadual em 2014, chegando ao total de R$ 280,4 milhões. O incremento foi de 147,3% em relação ao valor transferido em 2013, de R$ 113,4 milhões. Do total transferido, cerca de R$ 200 milhões vieram do Fundo Cidades.

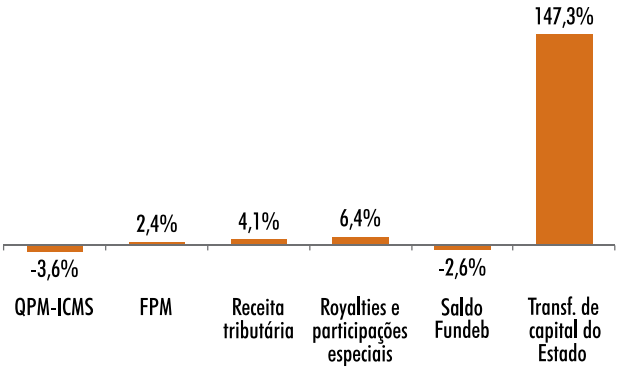
O objetivo do Fundo Cidades, que vigorou apenas em 2014, foi o de socorrer os municípios na realização dos seus investimentos de forma mais ágil, menos burocrática e com ampla distribuição por todo o território do Estado. O critério utilizado para a divisão dos recursos foi a população e o inverso da receita total per capita. Os recursos vieram de parte de uma operação de crédito firmada pelo Governo do Estado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) e foi praticamente todo distribuído durante o primeiro semestre de 2014.

Variação de valores das principais receitas 2014/2013

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento das principais receitas 2014/2013



Outras importantes receitas que tiveram bom desempenho em 2014 foram:

- Royalties de petróleo e gás natural: com aumento de 6,4%, fruto da expansão da produção em alguns campos confrontantes com municípios capixabas, rendeu um adicional de R$ 66,35 milhões. No entanto, 72% desse aumento ficou concentrado em apenas quatro municípios: Presidente Kennedy, Itapemirim, São Mateus e Piúma. Veja mais sobre os royalties e as participações especiais na página 70.
- Fundo de Participação dos Municípios (FPM): com crescimento de 2,4%, gerou uma receita adicional de R$ 33,25 milhões. Desse valor, 90% ficou nos cofres de onze municípios que tiveram aumento em seus coeficientes de participação devido ao crescimento de sua população, mais Vitória, que participa da distribuição do FPM-Capitais e teve expansão de 4%. Veja mais sobre o FPM na página 54.

Dentre as receitas que apresentaram redução, o grande baque veio da Quota-parte Municipal do ICMS (QPM-ICMS), pelo segundo ano consecutivo. A queda de 3,6% significou R$ 82,9 milhões a menos no repasse de 2014. Foram 57 os municípios que sofreram com isso e as maiores perdas, em termos de valores absolutos, ocorreram em Vitória, Anchieta, Vila Velha, Serra e Cachoeiro de Itapemirim. A QPM-ICMS é a maior receita dos municípios capixabas e totalizou R$ 2,24 bilhões.

Em 2014, houve retração tanto no ICMS que provém do setor de comércio exterior (ICMS Importação ou Fundap), quanto do ICMS dos demais setores (ICMS Normal), ao contrário de 2013, quando apenas o ICMS Fundap havia caído intensamente. Veja mais sobre a QPM-ICMS na página 46.

Também registraram desempenhos negativos outras duas importantes receitas dos municípios:

- Saldo Fundeb: consiste na diferença entre os valores que os municípios recebem do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e os valores que os mesmos contribuem para a composição do Fundo. Historicamente, o saldo Fundeb foi positivo e crescente para os municípios, porém, em 2014, apesar de continuar positivo, houve uma queda de 2,6%, o que representou R$ 21,2 milhões a menos. Os municípios que tiveram as maiores retrações em valores absolutos em seus saldos foram Itapemirim, Guarapari, São Mateus e Cariacica.

Veja mais sobre o Saldo Fundeb na página 66.

- Transferências para o Sistema Único de Saúde (SUS): são todas as transferências que os municípios recebem da União e do Estado para o custeio do sistema. Em 2014, totalizou R$ 557,4 milhões, ou -2,2% em relação ao transferido em 2013, o que resultou em perda de R$ 12,5 milhões aos municípios capixabas. Ocorreram reduções em todas as regiões do Estado, porém a maior parte delas ficou concentrada na Região Metropolitana de Vitória com R$ -23 milhões, dos quais somente Vila Velha teve perda de R$ -10,5 milhões e Cariacica de R$ -6,2 milhões.

Desempenho dos municípios

Houve crescimento na receita total em 72 municípios capixabas, entre 2013 e 2014. Desses, a maior variação absoluta foi observada na Serra, com aumento de R$ 114,4 milhões, o que fez sua receita total ultrapassar um bilhão de reais (R$ 1,03 bilhão), superando ligeiramente o valor registrado em 2012. Em seguida, está o acréscimo obtido por Vitória, de R$ 70,1 milhões, fazendo sua receita total ultrapassar um bilhão e meio de reais (R$ 1,52 bilhão). Esse valor, porém, não supera o recorde de 2012, de R$ 1,70 bilhão. Na sequência vem Itapemirim, com acréscimo de R$ 67,1 milhões; Presidente Kennedy, com mais R$ 60,5 milhões; Linhares, com mais R$ 50,7 milhões e Aracruz, com R$ 50,2 milhões adicionais.

E as maiores variações percentuais ocorreram em Alto Rio Novo (32,1%), São Domingos do Norte (27,7%), Itapemirim (22,5%), Piúma (22,4%), Rio Bananal (20,1%) e Laranja da Terra (19,1%), todos municípios pequenos beneficiados por transferências, especialmente as do Estado destinadas a investimentos, ou pelos royalties.

Apenas seis municípios registraram reduções na receita, as quais a maior foi verificada em Anchieta, com -6,2% ou R$ -20,1 milhões, devido, principalmente, à queda na sua QPM-ICMS, complementada por decréscimos no seu recolhimento de ISS e no recebimento de royalties. Outros municípios com perda de receita total, mas em montantes bem menores que o de Anchieta, foram Alfredo Chaves (-2,7% ou R$ -1,2 milhão), Apiacá (-2,8% ou R$ -635,9 mil), Boa Esperança (-1,7% ou R$ -729,2 mil), São Gabriel da Palha (-1,1% ou R$ -769,9 mil) e Jaguaré (-0,5% ou R$ -435,4 mil).

Receita per capita

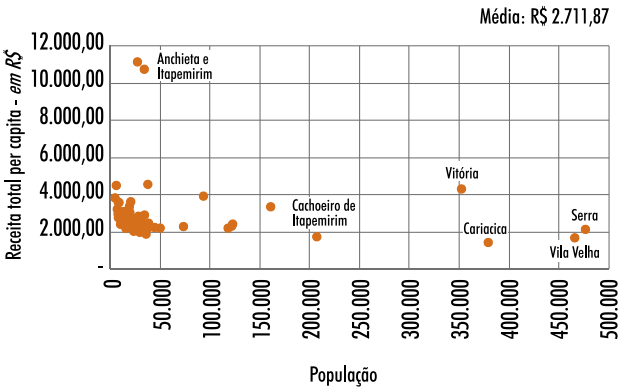
Há mais de dez anos Presidente Kennedy e Anchieta ocupam as duas primeiras colocações no ranking estadual da receita total per capita, com Presidente Kennedy, geralmente, no primeiro lugar. Sua receita per capita também é a maior do país desde 2010. Anchieta foi a sexta maior do país em 2012 e 2013.

Em 2014, a receita total de Presidente Kennedy foi de astronômicos R$ 34.343,88 por habitante, valor três vezes acima do já elevado nível de Anchieta, com R$ 11.150,78. Em terceiro lugar vem Itapemirim, com R$ 10.754,80 per capita, seguido mais de longe por Marataízes, Mucurici, Vitória e Aracruz, com valores que vão de R$ 4.575,34 a R$ 3.943,01.

Percebe-se, portanto, que as quatro primeiras colocações são ocupadas por municípios recebedores de royalties. Mucurici alcançou a quinta posição por ser o segundo menor município do Estado em população e ter um Valor Adicionado Fiscal relativo às atividades agrícolas bastante superior ao de outros municípios com população igual ou até superior à sua. Isso faz com que receba uma parcela de QPM-ICMS relativamente maior. Vitória e Aracruz, por sua vez, são grandes recebedores de ICMS, ainda que a capital esteja perdendo posição, e possuem os maiores valores de ISS per capita.

As três menores receitas per capita continuam sendo as de Cariacica (R$ 1.454,94), Vila Velha (R$ 1.704,20) e Cachoeiro de Itapemirim (R$ 1.761,59). Entre 2013 e 2014, Vila Velha perdeu uma posição para Cachoeiro de Itapemirim, pois sua receita cresceu muito pouco, apenas 1,6%, enquanto que a de Cachoeiro subiu 7,5%. O município de Serra, apesar de ter um aumento de 12,5% em sua receita, caiu uma posição no ranking per capita, saindo de 70º para 71º.

Distribuição dos municípios de acordo com a receita total per capita e o tamanho populacional - 2014



Nota: excluído do gráfico o município de Presidente Kennedy.

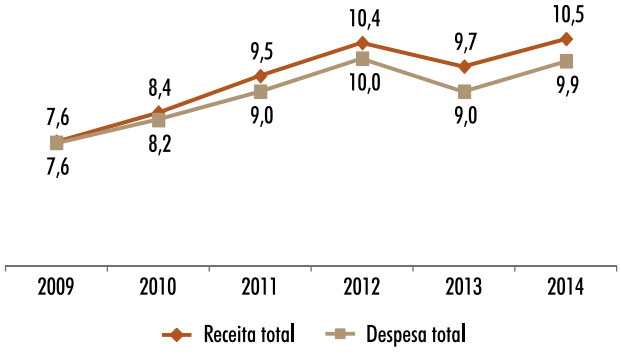
O gráfico anterior mostra a distribuição dos municípios de acordo com o tamanho de suas populações e o valor da receita total por habitante. Foi excluído Presidente Kennedy por ter um valor extremamente elevado, o que aumentaria a escala do eixo vertical e prejudicaria a visualização da distribuição dos municípios. O gráfico mostra claramente que a grande maioria das cidades capixabas situa-se no quadrante onde a receita total per capita fica acima de R$ 2 mil e abaixo de R$ 4 mil, com população abaixo de 50 mil habitantes. As exceções estão posicionadas nas partes extremas do gráfico. Aqueles situados mais à direita e abaixo da linha dos R$ 2 mil são os grandes municípios com baixa receita per capita, como Cariacica, Vila Velha e Cachoeiro de Itapemirim. Na parte superior do gráfico, à esquerda, estão municípios com baixo contingente populacional e alta receita per capita, como Anchieta e Itapemirim.

Despesas

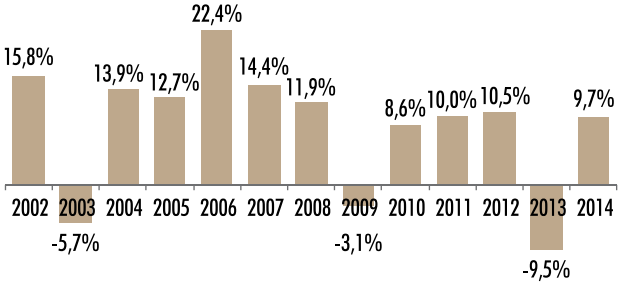
Em 2014, as despesas aumentaram 9,7% frente ao ano anterior, taxa superior ao do crescimento das receitas, de 8,1%, sempre considerando os valores atualizados pela inflação medida pelo IPCA. Apesar de ter havido um gasto adicional de R$ 875,1 milhões, a despesa total dos municípios capixabas, de R$ 9,90 bilhões, ficou abaixo do valor total da receita, de R$ 10,54 bilhões. Em 2013, quando houve forte queda nas receitas (-6,5%), os municípios contiveram as despesas de forma ainda mais acentuada, com redução de 9,5%.

Evolução da receita total e da despesa total

em R$ bilhões - IPCA médio de 2014

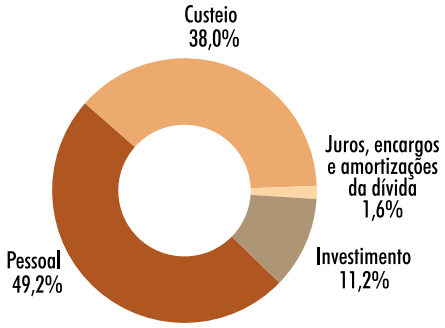


Taxa de crescimento da despesa total em relação ao ano anterior



Do total dos gastos de 2014, 49,2% foram direcionados para o item de pessoal, 38% para os demais custeios, 11,2% para investimentos e 1,6% para o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida. Em relação à composição dos gastos de 2013, houve um aumento dos investimentos de dois pontos percentuais (p.p.) e uma queda na parcela destinada a pessoal, de 1,9 p. p.

Composição da despesa por categoria econômica - 2014



Em 2014, os gastos com pessoal cresceram 6% frente ao ano anterior. Esse crescimento significativo pode estar associado a pressões por aumento de gastos reprimidos no ano anterior. A preocupação em manter os gastos com pessoal dentro do limite exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em um cenário de queda de receita, fez o ritmo de crescimento da despesa com o funcionalismo cair consideravelmente em 2013, quando a taxa foi de apenas 2%, a menor em onze anos. Assim, contratações e reajustes salariais represados se realizaram em 2014.

Junte-se a isso, o fato da receita corrente ter tido um crescimento real de 5,7%, em 2014, o que estimulou o aumento dos gastos. Cabe lembrar que, em 2014, o país ainda não tinha noção exata da intensidade da recessão pela qual iria passar em 2015, com queda na atividade econômica, no Produto Interno Bruto (PIB), aumento da inflação e redução na arrecadação dos governos Federal e estaduais, o que se reflete nas finanças municipais. Veja mais sobre a despesa com pessoal, na página 76.

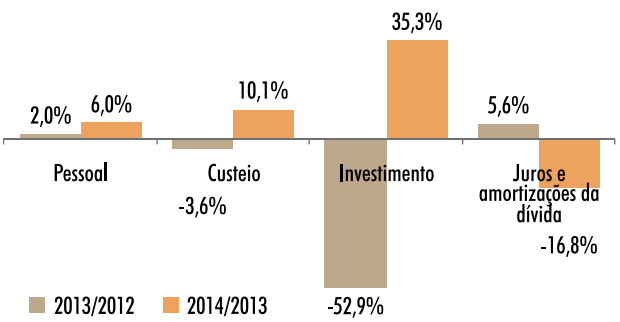
Os demais gastos correntes, aqueles referentes à manutenção das atividades e dos serviços públicos necessários

ao atendimento das demandas públicas, apresentaram comportamento semelhante ao gasto com pessoal, porém, com taxas mais expressivas. Ou seja, essa despesa foi reduzida em 2013, e apresentou crescimento no ano seguinte. O somatório dos demais custeios totalizou R$ 3,76 bilhões, com alta de 10,1% em comparação aos R$ 3,42 bilhões de 2013. Em termos absolutos, houve o acréscimo de R$ 344,6 milhões. Comparado ao valor de 2012 corrigido pela inflação, a alta foi de 6,1%. A análise completa pode ser vista na página 84.

No que diz respeito aos investimentos, depois de terem sofrido um corte profundo de 52,9% em 2013, esse item voltou a crescer em 2014. Foi destinado R$ 1,11 bilhão às obras, reformas e compras de equipamentos, com alta de 35,3% em relação ao ano anterior. Apesar do bom desempenho, o valor ainda ficou aquém daquele efetuado em 2010, de R$ 1,27 bilhão. O aumento nas transferências de capital, sobretudo as provenientes do Governo do Estado foram fundamentais para a retomada dos investimentos em 2014. O governo estadual, através do Fundo Cidades, criado no final de 2013, distribuiu cerca de R$ 200 milhões diretamente para os municípios, durante os primeiros seis meses de 2014, como já mencionado na página 9 deste Panorama. Veja mais detalhes sobre os investimentos na página 88.

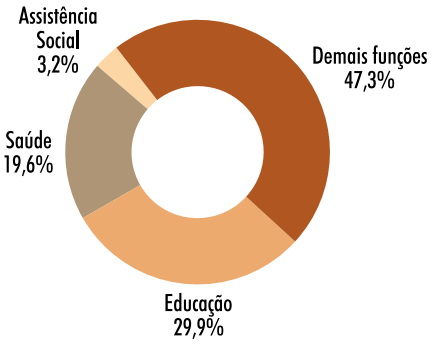
Finalmente, os gastos com juros e amortizações da dívida, que haviam crescido 5,6%, em 2013, registraram uma queda acentuada de 16,8%, quando foram gastos R$ 156,3 milhões. Os municípios deixaram de despender R$ 31,5 milhões com suas dívidas, em 2014. Saiba mais na página 94.

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por categoria econômica



Analisando a composição da despesa sob a ótica funcional, observa-se que os maiores gastos foram efetuados com educação e saúde que consumiram, respectivamente, 29,9% e 19,6% da despesa total, em 2014. Portanto, praticamente a metade do gasto público municipal é destinado a essas duas grandes áreas sociais.

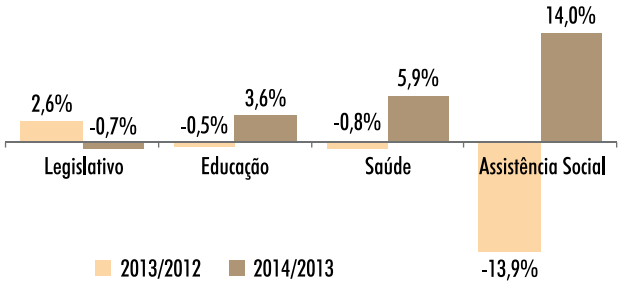
Composição da despesa por função - 2014



Ambas as funções voltaram a crescer em 2014, com aumento de 3,6% na educação e 5,9% na saúde, após a contenção ocorrida em 2013. A educação alcançou R$ 2,96 bilhões, o maior valor histórico, e a saúde recebeu R$ 1,94 bilhão, também um valor recorde. Na educação o aumento foi influenciado pelos acréscimos realizados nos municípios de Itapemirim, Vitória, Anchieta, Viana, Marataízes, São Mateus e Piúma. Na saúde, os municípios com os maiores aumentos, em valores absolutos, foram Cariacica, Anchieta, Vila Velha, Itapemirim, Marataízes e Cachoeiro de Itapemirim.

A assistência social, por sua vez, área que sofreu uma contenção de 13,9%, em 2013, cresceu 14%, em 2014. Linhares e Vila Velha foram os municípios que mais ampliaram a despesa na assistência social, em termos absolutos, depois de terem realizado os maiores cortes, em 2013. No conjunto dos municípios, a área recebeu R$ 317 milhões, valor que representou apenas 3,2% da despesa total, e ainda não superou o valor registrado em 2012.

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por função



As câmaras municipais capixabas, por sua vez, tiveram redução de 0,7% em suas despesas, em 2014, depois do aumento de 2,6%, em 2013. O dispêndio totalizou R$ 270,7 milhões, valor apenas R$ 1,8 milhão abaixo do

gasto do ano anterior. Apesar dos valores anuais destinados aos legislativos municipais serem geralmente crescentes, sua fatia na despesa total é decrescente. De 2009 para 2014 houve uma redução de 0,8 p.p., quando passaram de 3,5% para 2,7%, na média do conjunto dos municípios.

Panorama para 2015

O desempenho da economia brasileira durante o primeiro semestre de 2015 demonstra claramente um quadro de recessão técnica, uma vez que o Produto Interno Bruto (PIB) recuou por dois trimestres consecutivos. De acordo com dados do IBGE, o PIB do primeiro trimestre de 2015 foi 0,7% menor que o último trimestre de 2014 e, na sequência, caiu mais 1,9%. Comparando-se os primeiros seis meses de 2015 com os de 2014 a contração foi de 2,1. Segundo pesquisa do Banco Central, economistas e analistas de mercado esperam uma retração acima de 2% para o ano.

As receitas públicas já estão sofrendo os efeitos desse cenário registrando quedas de arrecadação. O péssimo desempenho dos maiores impostos brasileiros, que são o ICMS dos estados e o Imposto de Renda da União, além do IPI, também da União, resultaram em quedas nos valores repassados aos municípios durante os primeiros seis meses de 2015.

O repasse do FPM cresceu apenas 1,5%, em termos reais, até julho de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Esse pequeno aumento não teria ocorrido se não houvesse sido realizado o repasse do adicional de 0,5% sobre as receitas destinadas ao Fundo, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 84/2014. Assim, em julho os municípios brasileiros receberam R$ 946,1 milhões a mais, sem os quais haveria uma queda de 0,8% no valor total do FPM. A principal explicação para esse resultado foi o desempenho ruim da arrecadação do IR e do IPI. Mesmo com o recurso adicional, a variação positiva de 1,5% indica uma piora no desempenho do FPM, pois, nos primeiros sete meses de 2014, comparados com o mesmo período de 2013, o aumento havia sido de 3,9%.

Com relação ao ICMS transferido aos municípios capixabas, o valor no primeiro semestre de 2015, de R$ 1,15 bilhão, ficou 7,9% aquém do R$ 1,24 bilhão do mesmo período do ano anterior. Foram R$ 97,6 milhões a menos, considerando-se os valores corrigidos da inflação. Tudo indica que as prefeituras do Espírito Santo devem sofrer, até o final do ano, perdas de ICMS da ordem de R$ 180 milhões. Dessa forma, ao final de 2015, terão amargado quedas nas transferências de ICMS por três anos consecutivos. Veja mais sobre a QPM-ICMS na página 46.

Até o repasse de royalties de petróleo e gás natural não está indo bem em 2015. A queda dos preços internacionais do petróleo acarretou uma redução real de 26,3% nos royalties e participações especiais dos municípios capixabas. Todos os 78 municípios registraram recuo acima de 20%. Nem mesmo a alta de 14,6% na produção de petróleo capixaba até junho de 2015 tem sido suficiente para contrabalançar o novo patamar de preços mais baixos.

A única boa notícia veio com a aprovação da Lei Complementar nº 151, de 5 de agosto de 2015, que permite aos governos municipais e estaduais resgatarem 70% do valor dos depósitos judiciais, tributários e não tributários. Os recursos devem ser aplicados prioritariamente no pagamento de precatórios judiciais. Pagos esses débitos, a lei permite direcionar os valores para o abatimento da dívida fundada e, somente depois disso, poderão ser aplicados em investimentos e nos institutos próprios de previdência. Os governos poderão também utilizar até 10% do montante retirado dos depósitos judiciais para a constituição de Fundos Garantidores de Parcerias Público Privado (PPPs) ou de outros mecanismos de garantia previstos em lei, dedicados exclusivamente a investimentos em infraestrutura.

Certamente, a Lei 151 trará algum alívio para as finanças municipais, cuja dimensão dependerá do montante dos depósitos judiciais. Porém, não mudará o quadro de fragilidade fiscal que se instaurou nos municípios capixabas desde 2013 e que poderá se estender até a retomada de crescimento da economia brasileira.

Receita total[1] - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Participação no total 2014	Rec. total[1] per capita 2014
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R$
Afonso Cláudio	53.823,2	67.633,9	71.823,4	71.281,2	69.863,8	74.122,3	6,1	0,7	2.280,55
Água Doce do Norte	25.783,7	30.533,4	32.248,4	33.946,5	31.887,2	32.904,3	3,2	0,3	2.720,71
Águia Branca	22.613,8	27.413,6	31.843,3	33.151,4	29.228,0	31.185,8	6,7	0,3	3.101,52
Alegre	65.637,0	65.057,0	73.284,4	74.154,8	65.951,6	73.853,5	12,0	0,7	2.291,03
Alfredo Chaves	34.166,6	34.737,2	40.289,9	41.535,2	44.070,1	42.872,8	-2,7	0,4	2.874,29
Alto Rio Novo	17.307,2	19.244,7	21.626,6	22.749,7	21.600,3	28.540,1	32,1	0,3	3.618,16
Anchieta	150.756,0	201.045,9	251.810,4	321.391,8	322.746,4	302.688,1	-6,2	2,9	11.150,78
Apiacá	17.984,0	19.274,3	21.904,3	24.734,4	22.742,8	22.106,9	-2,8	0,2	2.791,27
Aracruz	289.720,7	290.936,9	336.970,4	349.022,0	317.819,8	367.981,6	15,8	3,5	3.943,01
Atílio Vivácqua	25.427,3	26.361,1	30.400,2	33.105,8	29.036,9	33.842,9	16,6	0,3	3.070,21
Baixo Guandu	57.133,5	61.058,1	64.445,3	70.333,2	69.870,2	77.700,4	11,2	0,7	2.482,60
Barra de São Francisco	68.080,8	73.789,1	85.867,4	85.569,2	90.582,0	100.139,4	10,6	1,0	2.263,34
Boa Esperança	30.474,2	32.605,9	41.074,8	43.662,6	42.716,0	41.986,9	-1,7	0,4	2.754,32
Bom Jesus do Norte	19.059,0	21.620,8	22.388,5	24.386,0	21.706,1	24.653,1	13,6	0,2	2.432,23
Brejetuba	28.111,6	34.042,0	34.220,4	35.819,2	32.003,5	35.006,7	9,4	0,3	2.753,83
Cachoeiro de Itapemirim	279.776,4	300.496,6	331.295,9	369.781,4	339.296,8	364.601,4	7,5	3,5	1.761,59
Cariacica	412.216,5	434.703,7	479.690,7	548.503,0	543.888,1	551.298,3	1,4	5,2	1.454,94
Castelo	67.700,0	70.809,0	77.104,6	82.624,9	78.993,7	83.444,4	5,6	0,8	2.220,33
Colatina	210.452,0	227.123,6	244.022,0	264.054,6	263.354,3	283.649,3	7,7	2,7	2.331,30
Conceição da Barra	61.279,1	80.645,5	85.176,0	85.247,5	80.274,4	86.125,9	7,3	0,8	2.787,70
Conceição do Castelo	29.546,0	36.014,5	34.823,0	37.002,8	34.337,0	35.368,0	3,0	0,3	2.790,82
Divino de São Lourenço	12.446,0	14.048,1	15.954,8	18.023,2	16.493,7	17.974,6	9,0	0,2	3.849,77
Domingos Martins	64.108,9	74.051,2	84.072,5	87.557,2	90.545,8	100.193,6	10,7	1,0	2.926,30
Dores do Rio Preto	16.284,4	17.945,3	19.604,2	22.487,4	20.279,0	22.260,0	9,8	0,2	3.245,38
Ecoporanga	46.738,5	53.439,8	54.493,8	58.459,5	53.291,2	57.485,5	7,9	0,5	2.365,76
Fundão	38.632,0	47.371,1	52.751,6	55.934,5	55.855,7	60.090,8	7,6	0,6	3.068,20
Governador Lindenberg	25.342,9	29.570,5	31.222,0	32.525,1	30.027,8	34.994,3	16,5	0,3	2.887,32
Guaçuí	56.441,4	59.860,6	68.634,6	68.439,7	65.107,3	71.067,7	9,2	0,7	2.336,45
Guarapari	176.020,9	201.273,3	222.082,1	249.603,9	243.160,8	262.442,8	7,9	2,5	2.223,04
Ibatiba	37.240,5	46.121,9	46.570,4	51.315,7	47.054,4	52.191,0	10,9	0,5	2.094,93
Ibiraçu	27.274,2	29.648,0	34.118,3	36.714,5	30.663,8	34.965,9	14,0	0,3	2.856,22
Ibitirama	18.972,4	22.667,8	25.892,4	27.594,1	27.445,7	28.494,7	3,8	0,3	3.033,61
Iconha	30.006,4	32.373,5	39.004,0	39.134,8	38.595,3	42.525,5	10,2	0,4	3.111,09
Irupi	22.745,3	27.408,9	30.753,8	30.487,5	30.732,9	32.782,6	6,7	0,3	2.531,87
Itaguaçu	30.694,3	35.477,2	38.729,5	39.763,4	38.408,7	40.531,5	5,5	0,4	2.731,97
Itapemirim	86.544,1	107.441,9	217.489,8	323.177,8	298.052,1	365.146,9	22,5	3,5	10.754,80
Itarana	26.196,5	25.455,5	28.991,0	33.390,4	29.420,6	33.140,9	12,6	0,3	2.927,90
Iúna	46.101,8	55.133,8	59.763,0	58.265,4	57.239,6	58.954,8	3,0	0,6	2.003,70
Jaguaré	63.598,6	65.275,2	77.076,3	83.924,9	80.992,0	80.556,6	-0,5	0,8	2.864,13
Jerônimo Monteiro	21.538,5	25.451,9	29.351,9	32.613,3	30.202,4	33.618,4	11,3	0,3	2.850,95
João Neiva	38.370,7	39.201,3	43.962,1	45.990,0	42.351,2	46.552,6	9,9	0,4	2.747,11
Laranja da Terra	24.347,0	25.888,4	31.318,6	31.826,3	28.726,3	34.216,5	19,1	0,3	2.994,10
Linhares	347.502,9	405.581,2	476.098,5	538.660,8	491.451,8	542.104,1	10,3	5,1	3.372,03
Mantenópolis	25.884,1	30.974,3	34.285,7	34.212,1	33.842,9	37.799,9	11,7	0,4	2.525,72
Marataízes	57.894,8	69.200,7	102.305,7	125.291,7	156.393,4	171.735,2	9,8	1,6	4.575,34
Marechal Floriano	33.875,3	33.709,2	39.800,0	43.972,6	40.781,6	45.731,1	12,1	0,4	2.874,36
Marilândia	25.316,9	26.373,9	30.698,8	30.670,4	31.688,6	32.836,5	3,6	0,3	2.686,24
Mimoso do Sul	47.487,6	52.135,0	55.099,2	57.959,5	56.399,5	59.906,1	6,2	0,6	2.192,03
Montanha	38.778,8	41.024,3	46.523,4	49.457,5	47.475,0	51.198,6	7,8	0,5	2.675,23
Mucurici	18.364,7	20.233,0	22.995,7	25.174,1	24.225,7	26.634,6	9,9	0,3	4.516,63
Muniz Freire	43.984,6	47.652,9	51.418,4	50.082,3	49.278,8	50.393,9	2,3	0,5	2.653,15
Muqui	25.187,9	27.505,8	34.434,4	35.507,2	32.557,0	34.282,8	5,3	0,3	2.207,10
Nova Venécia	86.852,9	89.555,8	99.870,8	104.931,2	102.796,2	111.167,4	8,1	1,1	2.226,38
Pancas	37.148,2	42.182,3	45.025,6	44.615,4	44.774,9	47.888,2	7,0	0,5	2.057,67
Pedro Canário	40.776,5	48.087,4	50.105,3	48.445,7	50.533,2	57.607,1	14,0	0,5	2.222,84
Pinheiros	47.655,6	53.798,4	60.523,7	63.993,9	60.684,0	62.564,8	3,1	0,6	2.378,08
Piúma	38.889,8	47.140,7	61.940,2	62.014,2	60.674,7	74.259,3	22,4	0,7	3.641,06
Ponto Belo	19.579,8	20.953,5	22.784,7	26.006,7	21.765,2	22.920,2	5,3	0,2	2.988,29
Presidente Kennedy	131.338,4	178.978,9	267.094,3	355.252,3	324.833,5	385.372,7	18,6	3,7	34.343,88
Rio Bananal	45.169,3	48.086,7	56.696,8	60.899,8	53.645,3	64.418,8	20,1	0,6	3.383,70
Rio Novo do Sul	22.194,9	24.346,2	26.138,9	28.923,7	30.157,7	31.559,0	4,6	0,3	2.625,54
Santa Leopoldina	28.660,1	31.088,4	30.536,1	31.899,7	32.028,6	34.516,2	7,8	0,3	2.679,21
Santa Maria de Jetibá	68.541,1	72.271,5	83.328,7	87.850,8	84.459,0	95.416,4	13,0	0,9	2.491,94
Santa Teresa	47.232,5	53.178,0	59.410,6	65.225,5	59.725,9	62.616,5	4,8	0,6	2.654,93
São Domingos do Norte	20.486,2	22.907,6	25.847,0	26.637,3	24.391,2	31.138,2	27,7	0,3	3.598,96
São Gabriel da Palha	54.485,5	63.776,3	69.842,1	72.807,2	68.869,4	68.099,6	-1,1	0,6	1.903,02
São José do Calçado	26.423,2	27.724,7	30.552,2	34.735,4	30.191,7	32.712,4	8,3	0,3	2.973,86
São Mateus	201.767,1	211.252,7	248.391,4	273.483,9	269.256,3	299.736,1	11,3	2,8	2.443,47
São Roque do Canaã	24.234,6	27.149,7	29.965,3	30.303,5	29.225,5	32.440,3	11,0	0,3	2.641,08
Serra	834.068,5	937.337,1	986.256,6	1.026.076,5	913.702,4	1.028.138,6	12,5	9,8	2.158,01
Sooretama	42.062,6	46.589,6	51.891,6	60.634,4	58.343,5	64.498,1	10,5	0,6	2.353,17
Vargem Alta	46.927,2	49.416,3	52.601,4	58.402,9	54.109,7	58.228,8	7,6	0,6	2.780,21
Venda Nova do Imigrante	43.553,1	50.968,6	53.999,4	59.878,3	53.168,5	56.519,3	6,3	0,5	2.424,37
Viana	111.503,7	114.255,7	133.426,2	148.109,6	147.200,3	169.209,6	15,0	1,6	2.307,89
Vila Pavão	22.259,9	23.760,7	25.568,6	25.298,7	25.098,4	27.591,7	9,9	0,3	2.960,48
Vila Valério	31.807,6	35.309,4	37.347,2	41.353,6	37.940,6	43.151,3	13,7	0,4	2.948,50
Vila Velha	595.206,5	678.331,5	744.587,3	806.121,6	780.823,8	793.630,3	1,6	7,5	1.704,20
Vitória	1.373.661,0	1.479.999,6	1.556.773,5	1.704.533,6	1.453.397,4	1.523.469,1	4,8	14,5	4.326,76
TOTAL	**7.583.457,5**	**8.423.089,2**	**9.468.312,1**	**10.418.709,6**	**9.742.506,4**	**10.535.752,4**	**8,1**	**100,0**	**2.711,87**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Receita total

Posição	Município	Receita total[1] em R$	População 2014
1º	Vitória	1.523.469.102,81	352.104
2º	Serra	1.028.138.553,91	476.428
3º	Vila Velha	793.630.253,06	465.690
4º	Cariacica	551.298.337,68	378.915
5º	Linhares	542.104.099,98	160.765
6º	Presidente Kennedy	385.372.728,86	11.221
7º	Aracruz	367.981.600,81	93.325
8º	Itapemirim	365.146.928,24	33.952
9º	Cachoeiro de Itapemirim	364.601.424,35	206.973
10º	Anchieta	302.688.051,70	27.145
11º	São Mateus	299.736.081,64	122.668
12º	Colatina	283.649.281,99	121.670
13º	Guarapari	262.442.846,36	118.056
14º	Marataízes	171.735.232,02	37.535
15º	Viana	169.209.593,39	73.318
16º	Nova Venécia	111.167.399,91	49.932
17º	Domingos Martins	100.193.619,29	34.239
18º	Barra de São Francisco	100.139.365,13	44.244
19º	Santa Maria de Jetibá	95.416.395,69	38.290
20º	Conceição da Barra	86.125.900,99	30.895
21º	Castelo	83.444.404,13	37.582
22º	Jaguaré	80.556.621,29	28.126
23º	Baixo Guandu	77.700.398,83	31.298
24º	Piúma	74.259.326,36	20.395
25º	Afonso Cláudio	74.122.322,15	32.502
26º	Alegre	73.853.503,93	32.236
27º	Guaçuí	71.067.744,52	30.417
28º	São Gabriel da Palha	68.099.575,29	35.785
29º	Sooretama	64.498.127,77	27.409
30º	Rio Bananal	64.418.822,23	19.038
31º	Santa Teresa	62.616.525,66	23.585
32º	Pinheiros	62.564.823,96	26.309
33º	Fundão	60.090.761,15	19.585
34º	Mimoso do Sul	59.906.124,48	27.329
35º	Iúna	58.954.818,13	29.423
36º	Vargem Alta	58.228.820,52	20.944
37º	Pedro Canário	57.607.116,93	25.916
38º	Ecoporanga	57.485.498,28	24.299
39º	Venda Nova do Imigrante	56.519.270,89	23.313
40º	Ibatiba	52.191.024,23	24.913
41º	Montanha	51.198.595,36	19.138
42º	Muniz Freire	50.393.869,92	18.994
43º	Pancas	47.888.150,96	23.273
44º	João Neiva	46.552.607,98	16.946
45º	Marechal Floriano	45.731.110,35	15.910
46º	Vila Valério	43.151.313,50	14.635
47º	Alfredo Chaves	42.872.838,89	14.916
48º	Iconha	42.525.470,89	13.669
49º	Boa Esperança	41.986.850,05	15.244
50º	Itaguaçu	40.531.547,55	14.836
51º	Mantenópolis	37.799.877,90	14.966
52º	Conceição do Castelo	35.368.033,75	12.673
53º	Brejetuba	35.006.664,99	12.712
54º	Governador Lindenberg	34.994.265,46	12.120
55º	Ibiraçu	34.965.899,79	12.242
56º	Santa Leopoldina	34.516.230,75	12.883
57º	Muqui	34.282.823,31	15.533
58º	Laranja da Terra	34.216.532,86	11.428
59º	Atílio Vivácqua	33.842.931,00	11.023
60º	Jerônimo Monteiro	33.618.412,69	11.792
61º	Itarana	33.140.856,17	11.319
62º	Água Doce do Norte	32.904.251,26	12.094
63º	Marilândia	32.836.548,68	12.224
64º	Irupi	32.782.647,02	12.948
65º	São José do Calçado	32.712.433,27	11.000
66º	São Roque do Canaã	32.440.329,48	12.283
67º	Rio Novo do Sul	31.559.020,30	12.020
68º	Águia Branca	31.185.816,44	10.055
69º	São Domingos do Norte	31.138.183,69	8.652
70º	Alto Rio Novo	28.540.078,98	7.888
71º	Ibitirama	28.494.712,79	9.393
72º	Vila Pavão	27.591.671,27	9.320
73º	Mucurici	26.634.572,67	5.897
74º	Bom Jesus do Norte	24.653.105,57	10.136
75º	Ponto Belo	22.920.193,80	7.670
76º	Dores do Rio Preto	22.260.037,74	6.859
77º	Apiacá	22.106.893,10	7.920
78º	Divino de São Lourenço	17.974.570,39	4.669
TOTAL		**10.535.752.379,11**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]receita total ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Receita total per capita

Posição	Município	A / B	Receita total[1] (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Presidente Kennedy	34.343,88	385.372.728,86	11.221
2º	Anchieta	11.150,78	302.688.051,70	27.145
3º	Itapemirim	10.754,80	365.146.928,24	33.952
4º	Marataízes	4.575,34	171.735.232,02	37.535
5º	Mucurici	4.516,63	26.634.572,67	5.897
6º	Vitória	4.326,76	1.523.469.102,81	352.104
7º	Aracruz	3.943,01	367.981.600,81	93.325
8º	Divino de São Lourenço	3.849,77	17.974.570,39	4.669
9º	Piúma	3.641,06	74.259.326,36	20.395
10º	Alto Rio Novo	3.618,16	28.540.078,98	7.888
11º	São Domingos do Norte	3.598,96	31.138.183,69	8.652
12º	Rio Bananal	3.383,70	64.418.822,23	19.038
13º	Linhares	3.372,03	542.104.099,98	160.765
14º	Dores do Rio Preto	3.245,38	22.260.037,74	6.859
15º	Iconha	3.111,09	42.525.470,89	13.669
16º	Águia Branca	3.101,52	31.185.816,44	10.055
17º	Atílio Vivácqua	3.070,21	33.842.931,00	11.023
18º	Fundão	3.068,20	60.090.761,15	19.585
19º	Ibitirama	3.033,61	28.494.712,79	9.393
20º	Laranja da Terra	2.994,10	34.216.532,86	11.428
21º	Ponto Belo	2.988,29	22.920.193,80	7.670
22º	São José do Calçado	2.973,86	32.712.433,27	11.000
23º	Vila Pavão	2.960,48	27.591.671,27	9.320
24º	Vila Valério	2.948,50	43.151.313,50	14.635
25º	Itarana	2.927,90	33.140.856,17	11.319
26º	Domingos Martins	2.926,30	100.193.619,29	34.239
27º	Governador Lindenberg	2.887,32	34.994.265,46	12.120
28º	Marechal Floriano	2.874,36	45.731.110,35	15.910
29º	Alfredo Chaves	2.874,29	42.872.838,89	14.916
30º	Jaguaré	2.864,13	80.556.621,29	28.126
31º	Ibiraçu	2.856,22	34.965.899,79	12.242
32º	Jerônimo Monteiro	2.850,95	33.618.412,69	11.792
33º	Apiacá	2.791,27	22.106.893,10	7.920
34º	Conceição do Castelo	2.790,82	35.368.033,75	12.673
35º	Conceição da Barra	2.787,70	86.125.900,99	30.895
36º	Vargem Alta	2.780,21	58.228.820,52	20.944
37º	Boa Esperança	2.754,32	41.986.850,05	15.244
38º	Brejetuba	2.753,83	35.006.664,99	12.712
39º	João Neiva	2.747,11	46.552.607,98	16.946
40º	Itaguaçu	2.731,97	40.531.547,55	14.836
41º	Água Doce do Norte	2.720,71	32.904.251,26	12.094
42º	Marilândia	2.686,24	32.836.548,68	12.224
43º	Santa Leopoldina	2.679,21	34.516.230,75	12.883
44º	Montanha	2.675,23	51.198.595,36	19.138
45º	Santa Teresa	2.654,93	62.616.525,66	23.585
46º	Muniz Freire	2.653,15	50.393.869,92	18.994
47º	São Roque do Canaã	2.641,08	32.440.329,48	12.283
48º	Rio Novo do Sul	2.625,54	31.559.020,30	12.020
49º	Irupi	2.531,87	32.782.647,02	12.948
50º	Mantenópolis	2.525,72	37.799.877,90	14.966
51º	Santa Maria de Jetibá	2.491,94	95.416.395,69	38.290
52º	Baixo Guandu	2.482,60	77.700.398,83	31.298
53º	São Mateus	2.443,47	299.736.081,64	122.668
54º	Bom Jesus do Norte	2.432,23	24.653.105,57	10.136
55º	Venda Nova do Imigrante	2.424,37	56.519.270,89	23.313
56º	Pinheiros	2.378,08	62.564.823,96	26.309
57º	Ecoporanga	2.365,76	57.485.498,28	24.299
58º	Sooretama	2.353,17	64.498.127,77	27.409
59º	Guaçuí	2.336,45	71.067.744,52	30.417
60º	Colatina	2.331,30	283.649.281,99	121.670
61º	Viana	2.307,89	169.209.593,39	73.318
62º	Alegre	2.291,03	73.853.503,93	32.236
63º	Afonso Cláudio	2.280,55	74.122.322,15	32.502
64º	Barra de São Francisco	2.263,34	100.139.365,13	44.244
65º	Nova Venécia	2.226,38	111.167.399,91	49.932
66º	Guarapari	2.223,04	262.442.846,36	118.056
67º	Pedro Canário	2.222,84	57.607.116,93	25.916
68º	Castelo	2.220,33	83.444.404,13	37.582
69º	Muqui	2.207,10	34.282.823,31	15.533
70º	Mimoso do Sul	2.192,03	59.906.124,48	27.329
71º	Serra	2.158,01	1.028.138.553,91	476.428
72º	Ibatiba	2.094,93	52.191.024,23	24.913
73º	Pancas	2.057,67	47.888.150,96	23.273
74º	Iúna	2.003,70	58.954.818,13	29.423
75º	São Gabriel da Palha	1.903,02	68.099.575,29	35.785
76º	Cachoeiro de Itapemirim	1.761,59	364.601.424,35	206.973
77º	Vila Velha	1.704,20	793.630.253,06	465.690
78º	Cariacica	1.454,94	551.298.337,68	378.915
TOTAL		**2.711,87**	**10.535.752.379,11**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]receita total ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Receita corrente[1] - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Partic. na rec. total[2] 2014	Rec. corrente per capita 2014
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R$
Afonso Cláudio	50.728,2	58.159,3	64.048,7	66.734,7	66.724,2	67.424,0	1,0	91,0	2.074,46
Água Doce do Norte	23.070,1	25.867,4	27.858,5	28.442,5	27.819,5	28.358,8	1,9	86,2	2.344,87
Águia Branca	21.331,6	24.364,3	27.532,1	29.759,7	27.314,4	28.603,3	4,7	91,7	2.844,68
Alegre	62.226,6	62.115,7	66.878,1	69.613,5	65.504,6	67.345,3	2,8	91,2	2.089,13
Alfredo Chaves	29.362,2	32.047,4	37.757,6	39.729,7	38.926,9	39.674,5	1,9	92,5	2.659,86
Alto Rio Novo	15.949,0	16.738,1	20.419,7	21.063,9	21.207,2	21.580,7	1,8	75,6	2.735,89
Anchieta	149.367,8	200.425,2	248.694,6	320.860,0	322.522,7	301.713,1	-6,5	99,7	11.114,87
Apiacá	17.223,4	18.566,8	21.147,6	21.447,0	21.510,4	20.669,4	-3,9	93,5	2.609,77
Aracruz	288.844,4	286.483,3	335.852,5	346.460,0	316.920,7	363.020,2	14,5	98,7	3.889,85
Atílio Vivácqua	22.323,9	23.583,1	27.980,1	28.800,9	28.102,9	30.006,9	6,8	88,7	2.722,21
Baixo Guandu	53.942,5	56.290,2	61.434,6	64.439,9	66.349,1	70.468,6	6,2	90,7	2.251,54
Barra de São Francisco	66.861,0	68.786,7	79.878,3	81.477,7	88.215,4	90.867,2	3,0	90,7	2.053,78
Boa Esperança	28.948,1	29.381,4	35.744,8	39.490,8	38.019,5	39.225,8	3,2	93,4	2.573,20
Bom Jesus do Norte	17.320,1	19.484,4	20.589,1	21.202,1	20.988,5	21.703,5	3,4	88,0	2.141,22
Brejetuba	25.910,1	29.315,8	32.624,1	33.017,5	30.558,8	32.644,9	6,8	93,3	2.568,04
Cachoeiro de Itapemirim	272.518,6	290.578,1	318.640,6	352.452,3	329.644,8	358.196,3	8,7	98,2	1.730,64
Cariacica	375.938,0	419.031,9	474.327,9	524.703,3	535.007,7	536.519,5	0,3	97,3	1.415,94
Castelo	63.283,7	68.264,9	74.988,9	77.804,7	77.015,8	79.394,7	3,1	95,1	2.112,57
Colatina	198.227,5	213.955,8	233.814,4	254.171,4	250.649,7	262.779,6	4,8	92,6	2.159,77
Conceição da Barra	60.415,2	79.969,1	85.133,2	84.155,5	77.975,1	80.030,6	2,6	92,9	2.590,41
Conceição do Castelo	27.810,1	28.541,3	32.557,4	33.530,8	32.801,1	32.218,5	-1,8	91,1	2.542,30
Divino de São Lourenço	11.787,5	13.288,1	15.575,7	17.999,9	16.253,8	17.439,4	7,3	97,0	3.735,14
Domingos Martins	62.227,1	68.893,5	80.085,5	84.965,1	88.747,4	90.194,9	1,6	90,0	2.634,27
Dores do Rio Preto	16.153,2	17.945,3	19.118,8	22.158,8	20.022,1	20.504,9	2,4	92,1	2.989,49
Ecoporanga	45.376,0	51.327,5	53.412,0	54.715,6	52.886,2	54.071,9	2,2	94,1	2.225,27
Fundão	37.846,6	46.624,0	52.573,3	55.752,1	55.769,1	60.090,8	7,7	100,0	3.068,20
Governador Lindenberg	22.796,7	24.749,6	26.905,4	28.458,9	27.136,6	28.673,4	5,7	81,9	2.365,79
Guaçuí	50.791,3	57.984,9	64.360,2	65.002,9	64.894,9	68.090,2	4,9	95,8	2.238,56
Guarapari	171.038,8	191.562,6	219.692,3	240.177,8	234.668,1	255.110,1	8,7	97,2	2.160,92
Ibatiba	33.973,7	38.860,9	43.307,9	45.660,2	46.199,7	49.247,9	6,6	94,4	1.976,80
Ibiraçu	25.245,1	26.653,4	31.457,2	31.305,2	28.653,9	30.448,0	6,3	87,1	2.487,18
Ibitirama	18.576,0	21.845,0	25.056,5	26.240,3	26.007,6	25.808,8	-0,8	90,6	2.747,67
Iconha	29.111,5	30.023,6	34.546,8	37.330,7	35.391,2	38.295,9	8,2	90,1	2.801,66
Irupi	22.588,9	25.770,3	29.309,3	29.665,9	29.801,4	29.745,9	-0,2	90,7	2.297,34
Itaguaçu	28.936,4	31.605,4	35.866,5	36.650,4	36.059,6	36.094,6	0,1	89,1	2.432,90
Itapemirim	80.916,8	102.552,4	212.849,4	320.962,6	296.329,2	363.950,3	22,8	99,7	10.719,55
Itarana	22.543,8	24.408,8	27.475,2	28.334,5	27.286,3	28.843,6	5,7	87,0	2.548,24
Iúna	43.738,3	49.834,1	54.833,4	56.460,6	56.001,2	56.114,6	0,2	95,2	1.907,17
Jaguaré	62.437,0	64.360,3	75.903,2	79.355,8	77.197,9	76.323,8	-1,1	94,7	2.713,64
Jerônimo Monteiro	21.138,5	24.571,6	28.088,5	32.034,6	28.072,6	29.719,3	5,9	88,4	2.520,29
João Neiva	35.607,3	37.645,0	42.318,5	43.630,3	41.655,1	42.236,7	1,4	90,7	2.492,43
Laranja da Terra	21.445,7	23.395,7	26.756,6	27.316,5	27.028,6	26.957,9	-0,3	78,8	2.358,93
Linhares	341.478,1	396.158,7	462.858,3	514.904,8	490.885,1	541.975,2	10,4	100,0	3.371,23
Mantenópolis	23.703,5	27.388,5	32.354,1	33.305,7	33.842,9	33.744,2	-0,3	89,3	2.254,73
Marataízes	56.568,2	66.243,8	101.267,8	124.781,1	155.798,4	168.818,8	8,4	98,3	4.497,64
Marechal Floriano	30.046,8	32.649,4	39.204,4	41.826,1	40.682,4	41.567,2	2,2	90,9	2.612,65
Marilândia	23.398,5	24.622,6	28.162,3	28.724,4	29.161,2	30.263,3	3,8	92,2	2.475,73
Mimoso do Sul	47.052,7	50.879,7	54.462,7	56.406,3	54.710,6	56.333,8	3,0	94,0	2.061,32
Montanha	35.799,9	39.799,0	44.109,7	47.742,8	45.360,4	46.057,7	1,5	90,0	2.406,61
Mucurici	17.085,0	19.432,2	22.585,0	24.646,5	23.117,7	25.781,8	11,5	96,8	4.372,02
Muniz Freire	41.313,9	43.517,8	48.057,9	48.656,5	47.472,3	46.023,7	-3,1	91,3	2.423,07
Muqui	24.112,5	26.584,1	31.402,5	31.575,1	31.649,4	32.041,7	1,2	93,5	2.062,81
Nova Venécia	83.137,8	86.506,2	96.467,1	100.721,4	101.324,2	104.408,5	3,0	93,9	2.091,01
Pancas	35.289,4	37.921,8	42.060,0	42.232,3	43.703,2	45.285,9	3,6	94,6	1.945,85
Pedro Canário	39.892,4	45.076,7	48.662,1	47.334,2	49.028,4	52.861,7	7,8	91,8	2.039,73
Pinheiros	47.299,7	53.794,8	60.182,7	63.075,3	60.487,3	59.318,6	-1,9	94,8	2.254,69
Piúma	38.058,7	46.154,1	61.304,7	61.402,5	59.837,7	74.030,6	23,7	99,7	3.629,84
Ponto Belo	16.568,0	18.377,7	21.190,8	22.486,6	20.459,2	22.159,9	8,3	96,7	2.889,17
Presidente Kennedy	131.179,1	178.763,6	266.856,3	354.967,1	324.833,5	385.372,7	18,6	100,0	34.343,88
Rio Bananal	42.467,6	46.326,4	53.360,1	58.830,8	51.458,8	59.415,0	15,5	92,2	3.120,86
Rio Novo do Sul	21.348,2	24.346,2	26.138,9	28.877,4	30.136,3	31.559,0	4,7	100,0	2.625,54
Santa Leopoldina	24.788,8	28.170,8	29.589,7	31.059,2	30.686,7	31.423,7	2,4	91,0	2.439,16
Santa Maria de Jetibá	66.716,9	68.053,8	78.280,2	85.390,3	82.434,2	88.592,6	7,5	92,8	2.313,73
Santa Teresa	44.849,2	49.047,8	55.753,6	61.935,8	58.370,9	59.201,9	1,4	94,5	2.510,15
São Domingos do Norte	19.298,6	21.160,6	24.154,7	24.776,0	24.306,2	25.926,4	6,7	83,3	2.996,58
São Gabriel da Palha	49.882,0	59.294,3	65.178,2	66.909,4	64.702,7	65.453,6	1,2	96,1	1.829,08
São José do Calçado	24.817,7	25.440,8	27.914,3	29.713,4	29.766,1	31.113,9	4,5	95,1	2.828,54
São Mateus	198.180,9	207.719,0	238.950,2	263.423,6	256.267,6	273.417,1	6,7	91,2	2.228,92
São Roque do Canaã	20.385,8	22.429,1	26.398,1	26.930,9	27.158,0	26.938,9	-0,8	83,0	2.193,19
Serra	822.797,2	898.175,0	938.294,7	965.349,5	897.727,9	978.170,8	9,0	95,1	2.053,13
Sooretama	40.855,5	44.791,0	50.938,4	57.011,3	57.336,2	62.342,3	8,7	96,7	2.274,52
Vargem Alta	43.630,9	47.103,9	50.186,8	54.094,7	50.402,2	52.953,7	5,1	90,9	2.528,35
Venda Nova do Imigrante	42.323,7	44.723,3	50.078,0	52.911,1	50.446,4	51.647,8	2,4	91,4	2.215,41
Viana	105.309,8	109.676,4	130.179,6	139.889,1	142.649,9	151.209,2	6,0	89,4	2.062,37
Vila Pavão	19.923,1	21.433,4	24.100,2	24.126,9	23.179,2	23.825,0	2,8	86,3	2.556,33
Vila Valério	29.865,6	32.589,2	35.512,0	36.704,6	35.993,1	38.122,5	5,9	88,3	2.604,88
Vila Velha	557.268,5	632.797,7	700.292,7	751.889,1	749.542,0	746.238,6	-0,4	94,0	1.602,44
Vitória	1.300.766,7	1.367.513,2	1.506.264,1	1.592.556,4	1.423.433,3	1.471.917,8	3,4	96,6	4.180,35
TOTAL	**7.243.339,8**	**7.970.514,5**	**9.100.147,9**	**9.900.704,9**	**9.498.192,9**	**10.035.923,4**	**5,7**	**95,5**	**2.583,22**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Notas: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb; [2]receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Receita corrente

Posição	Município	Receita corrente[1] em R$	População 2014
1º	Vitória	1.471.917.838,22	352.104
2º	Serra	978.170.847,07	476.428
3º	Vila Velha	746.238.594,37	465.690
4º	Linhares	541.975.153,02	160.765
5º	Cariacica	536.519.537,56	378.915
6º	Presidente Kennedy	385.372.728,86	11.221
7º	Itapemirim	363.950.331,30	33.952
8º	Aracruz	363.020.179,79	93.325
9º	Cachoeiro de Itapemirim	358.196.333,35	206.973
10º	Anchieta	301.713.077,16	27.145
11º	São Mateus	273.417.112,59	122.668
12º	Colatina	262.779.639,66	121.670
13º	Guarapari	255.110.062,35	118.056
14º	Marataízes	168.818.824,90	37.535
15º	Viana	151.209.158,81	73.318
16º	Nova Venécia	104.408.481,57	49.932
17º	Barra de São Francisco	90.867.232,42	44.244
18º	Domingos Martins	90.194.872,44	34.239
19º	Santa Maria de Jetibá	88.592.625,01	38.290
20º	Conceição da Barra	80.030.607,14	30.895
21º	Castelo	79.394.704,02	37.582
22º	Jaguaré	76.323.827,89	28.126
23º	Piúma	74.030.602,84	20.395
24º	Baixo Guandu	70.468.633,71	31.298
25º	Guaçuí	68.090.186,53	30.417
26º	Afonso Cláudio	67.423.953,33	32.502
27º	Alegre	67.345.290,44	32.236
28º	São Gabriel da Palha	65.453.621,37	35.785
29º	Sooretama	62.342.284,47	27.409
30º	Fundão	60.090.761,15	19.585
31º	Rio Bananal	59.415.018,32	19.038
32º	Pinheiros	59.318.610,22	26.309
33º	Santa Teresa	59.201.869,41	23.585
34º	Mimoso do Sul	56.333.778,57	27.329
35º	Iúna	56.114.581,29	29.423
36º	Ecoporanga	54.071.911,91	24.299
37º	Vargem Alta	52.953.726,01	20.944
38º	Pedro Canário	52.861.728,80	25.916
39º	Venda Nova do Imigrante	51.647.822,50	23.313
40º	Ibatiba	49.247.930,43	24.913
41º	Montanha	46.057.692,04	19.138
42º	Muniz Freire	46.023.697,15	18.994
43º	Pancas	45.285.865,85	23.273
44º	João Neiva	42.236.703,19	16.946
45º	Marechal Floriano	41.567.227,25	15.910
46º	Alfredo Chaves	39.674.494,50	14.916
47º	Boa Esperança	39.225.802,47	15.244
48º	Iconha	38.295.905,25	13.669
49º	Vila Valério	38.122.489,88	14.635
50º	Itaguaçu	36.094.562,40	14.836
51º	Mantenópolis	33.744.215,53	14.966
52º	Brejetuba	32.644.922,28	12.712
53º	Conceição do Castelo	32.218.519,29	12.673
54º	Muqui	32.041.674,20	15.533
55º	Rio Novo do Sul	31.559.020,30	12.020
56º	Santa Leopoldina	31.423.732,72	12.883
57º	São José do Calçado	31.113.920,04	11.000
58º	Ibiraçu	30.448.022,96	12.242
59º	Marilândia	30.263.273,70	12.224
60º	Atílio Vivácqua	30.006.873,50	11.023
61º	Irupi	29.745.914,42	12.948
62º	Jerônimo Monteiro	29.719.276,86	11.792
63º	Itarana	28.843.558,50	11.319
64º	Governador Lindenberg	28.673.380,68	12.120
65º	Águia Branca	28.603.263,87	10.055
66º	Água Doce do Norte	28.358.800,39	12.094
67º	Laranja da Terra	26.957.872,28	11.428
68º	São Roque do Canaã	26.938.909,76	12.283
69º	São Domingos do Norte	25.926.375,02	8.652
70º	Ibitirama	25.808.829,39	9.393
71º	Mucurici	25.781.800,90	5.897
72º	Vila Pavão	23.824.999,72	9.320
73º	Ponto Belo	22.159.938,32	7.670
74º	Bom Jesus do Norte	21.703.450,49	10.136
75º	Alto Rio Novo	21.580.712,48	7.888
76º	Apiacá	20.669.361,29	7.920
77º	Dores do Rio Preto	20.504.937,67	6.859
78º	Divino de São Lourenço	17.439.369,80	4.669
TOTAL		**10.035.923.447,14**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Receita corrente per capita

Posição	Município	A / B	Receita corrente[1] (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Presidente Kennedy	34.343,88	385.372.728,86	11.221
2º	Anchieta	11.114,87	301.713.077,16	27.145
3º	Itapemirim	10.719,55	363.950.331,30	33.952
4º	Marataízes	4.497,64	168.818.824,90	37.535
5º	Mucurici	4.372,02	25.781.800,90	5.897
6º	Vitória	4.180,35	1.471.917.838,22	352.104
7º	Aracruz	3.889,85	363.020.179,79	93.325
8º	Divino de São Lourenço	3.735,14	17.439.369,80	4.669
9º	Piúma	3.629,84	74.030.602,84	20.395
10º	Linhares	3.371,23	541.975.153,02	160.765
11º	Rio Bananal	3.120,86	59.415.018,32	19.038
12º	Fundão	3.068,20	60.090.761,15	19.585
13º	São Domingos do Norte	2.996,58	25.926.375,02	8.652
14º	Dores do Rio Preto	2.989,49	20.504.937,67	6.859
15º	Ponto Belo	2.889,17	22.159.938,32	7.670
16º	Águia Branca	2.844,68	28.603.263,87	10.055
17º	São José do Calçado	2.828,54	31.113.920,04	11.000
18º	Iconha	2.801,66	38.295.905,25	13.669
19º	Ibitirama	2.747,67	25.808.829,39	9.393
20º	Alto Rio Novo	2.735,89	21.580.712,48	7.888
21º	Atílio Vivácqua	2.722,21	30.006.873,50	11.023
22º	Jaguaré	2.713,64	76.323.827,89	28.126
23º	Alfredo Chaves	2.659,86	39.674.494,50	14.916
24º	Domingos Martins	2.634,27	90.194.872,44	34.239
25º	Rio Novo do Sul	2.625,54	31.559.020,30	12.020
26º	Marechal Floriano	2.612,65	41.567.227,25	15.910
27º	Apiacá	2.609,77	20.669.361,29	7.920
28º	Vila Valério	2.604,88	38.122.489,88	14.635
29º	Conceição da Barra	2.590,41	80.030.607,14	30.895
30º	Boa Esperança	2.573,20	39.225.802,47	15.244
31º	Brejetuba	2.568,04	32.644.922,28	12.712
32º	Vila Pavão	2.556,33	23.824.999,72	9.320
33º	Itarana	2.548,24	28.843.558,50	11.319
34º	Conceição do Castelo	2.542,30	32.218.519,29	12.673
35º	Vargem Alta	2.528,35	52.953.726,01	20.944
36º	Jerônimo Monteiro	2.520,29	29.719.276,86	11.792
37º	Santa Teresa	2.510,15	59.201.869,41	23.585
38º	João Neiva	2.492,43	42.236.703,19	16.946
39º	Ibiraçu	2.487,18	30.448.022,96	12.242
40º	Marilândia	2.475,73	30.263.273,70	12.224
41º	Santa Leopoldina	2.439,16	31.423.732,72	12.883
42º	Itaguaçu	2.432,90	36.094.562,40	14.836
43º	Muniz Freire	2.423,07	46.023.697,15	18.994
44º	Montanha	2.406,61	46.057.692,04	19.138
45º	Governador Lindenberg	2.365,79	28.673.380,68	12.120
46º	Laranja da Terra	2.358,93	26.957.872,28	11.428
47º	Água Doce do Norte	2.344,87	28.358.800,39	12.094
48º	Santa Maria de Jetibá	2.313,73	88.592.625,01	38.290
49º	Irupi	2.297,34	29.745.914,42	12.948
50º	Sooretama	2.274,52	62.342.284,47	27.409
51º	Mantenópolis	2.254,73	33.744.215,53	14.966
52º	Pinheiros	2.254,69	59.318.610,22	26.309
53º	Baixo Guandu	2.251,54	70.468.633,71	31.298
54º	Guaçuí	2.238,56	68.090.186,53	30.417
55º	São Mateus	2.228,92	273.417.112,59	122.668
56º	Ecoporanga	2.225,27	54.071.911,91	24.299
57º	Venda Nova do Imigrante	2.215,41	51.647.822,50	23.313
58º	São Roque do Canaã	2.193,19	26.938.909,76	12.283
59º	Guarapari	2.160,92	255.110.062,35	118.056
60º	Colatina	2.159,77	262.779.639,66	121.670
61º	Bom Jesus do Norte	2.141,22	21.703.450,49	10.136
62º	Castelo	2.112,57	79.394.704,02	37.582
63º	Nova Venécia	2.091,01	104.408.481,57	49.932
64º	Alegre	2.089,13	67.345.290,44	32.236
65º	Afonso Cláudio	2.074,46	67.423.953,33	32.502
66º	Muqui	2.062,81	32.041.674,20	15.533
67º	Viana	2.062,37	151.209.158,81	73.318
68º	Mimoso do Sul	2.061,32	56.333.778,57	27.329
69º	Barra de São Francisco	2.053,78	90.867.232,42	44.244
70º	Serra	2.053,13	978.170.847,07	476.428
71º	Pedro Canário	2.039,73	52.861.728,80	25.916
72º	Ibatiba	1.976,80	49.247.930,43	24.913
73º	Pancas	1.945,85	45.285.865,85	23.273
74º	Iúna	1.907,17	56.114.581,29	29.423
75º	São Gabriel da Palha	1.829,08	65.453.621,37	35.785
76º	Cachoeiro de Itapemirim	1.730,64	358.196.333,35	206.973
77º	Vila Velha	1.602,44	746.238.594,37	465.690
78º	Cariacica	1.415,94	536.519.537,56	378.915
TOTAL		**2.583,22**	**10.035.923.447,14**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Composição da receita - 2014

Municípios	Receita tributária	FPM	QPM-ICMS	Royalties e participações especiais	Outras	Total[1]
	em %					
Afonso Cláudio	5,3	24,2	22,0	3,9	44,6	100,0
Água Doce do Norte	4,3	27,3	19,9	6,6	41,9	100,0
Águia Branca	3,2	21,6	24,7	6,7	43,9	100,0
Alegre	7,3	24,3	16,4	3,9	48,1	100,0
Alfredo Chaves	8,5	26,2	23,7	5,3	36,3	100,0
Alto Rio Novo	2,6	23,6	16,6	7,3	50,0	100,0
Anchieta	19,1	5,2	57,6	10,8	7,3	100,0
Apiacá	3,4	30,5	18,0	9,4	38,7	100,0
Aracruz	20,8	8,5	25,2	11,9	33,6	100,0
Atílio Vivácqua	4,3	26,5	20,8	6,2	42,2	100,0
Baixo Guandu	6,6	23,1	17,4	3,8	49,1	100,0
Barra de São Francisco	9,9	20,2	18,8	3,2	47,9	100,0
Boa Esperança	3,8	26,7	18,2	5,7	45,6	100,0
Bom Jesus do Norte	4,1	27,3	14,0	8,5	46,1	100,0
Brejetuba	3,1	25,7	25,5	6,2	39,6	100,0
Cachoeiro de Itapemirim	15,6	15,7	18,8	1,1	48,8	100,0
Cariacica	18,2	10,4	24,5	0,8	46,1	100,0
Castelo	7,0	21,5	19,8	3,6	48,1	100,0
Colatina	10,6	13,5	15,4	1,4	59,2	100,0
Conceição da Barra	9,3	20,9	17,9	4,9	47,1	100,0
Conceição do Castelo	5,0	25,4	26,3	6,2	37,1	100,0
Divino de São Lourenço	2,5	37,5	24,5	11,6	23,9	100,0
Domingos Martins	7,2	17,9	23,5	2,9	48,5	100,0
Dores do Rio Preto	2,9	30,3	20,2	9,4	37,2	100,0
Ecoporanga	5,3	27,3	29,5	4,7	33,2	100,0
Fundão	9,0	22,4	9,6	23,3	35,7	100,0
Governador Lindenberg	4,2	25,7	26,8	6,3	37,1	100,0
Guaçuí	7,0	22,1	12,5	4,0	54,4	100,0
Guarapari	26,4	14,5	7,2	1,5	50,4	100,0
Ibatiba	4,0	30,1	15,8	5,2	44,9	100,0
Ibiraçu	7,7	25,7	16,0	6,3	44,4	100,0
Ibitirama	4,2	23,6	20,3	7,3	44,5	100,0
Iconha	7,2	21,1	19,4	5,4	46,9	100,0
Irupi	2,5	27,4	25,4	6,7	38,0	100,0
Itaguaçu	5,8	27,7	21,2	5,9	39,5	100,0
Itapemirim	3,0	4,9	21,7	53,3	17,0	100,0
Itarana	6,5	27,1	22,0	6,6	37,9	100,0
Iúna	5,3	26,7	18,5	4,8	44,7	100,0
Jaguaré	6,6	19,5	24,4	11,5	38,0	100,0
Jerônimo Monteiro	5,6	26,7	13,9	6,5	47,3	100,0
João Neiva	6,8	24,1	16,2	5,1	47,7	100,0
Laranja da Terra	4,4	26,2	21,2	6,4	41,8	100,0
Linhares	11,2	10,6	19,0	20,9	38,4	100,0
Mantenópolis	3,5	29,7	16,9	6,1	43,8	100,0
Marataízes	4,6	10,5	7,2	53,5	24,2	100,0
Marechal Floriano	7,4	24,5	24,7	5,2	38,0	100,0
Marilândia	3,6	27,4	27,8	6,7	34,7	100,0
Mimoso do Sul	5,6	26,2	19,5	4,7	44,0	100,0
Montanha	4,8	26,3	22,4	4,9	41,6	100,0
Mucurici	5,2	25,3	23,9	7,8	37,8	100,0
Muniz Freire	5,6	26,7	20,1	5,2	42,5	100,0
Muqui	4,5	32,7	17,6	7,0	38,2	100,0
Nova Venécia	7,2	20,2	22,8	2,9	46,9	100,0
Pancas	5,2	28,1	21,3	5,7	39,7	100,0
Pedro Canário	5,3	27,3	14,3	4,7	48,4	100,0
Pinheiros	6,2	25,1	23,1	4,3	41,3	100,0
Piúma	12,2	18,1	13,0	25,6	31,1	100,0
Ponto Belo	3,2	29,4	21,7	9,1	36,6	100,0
Presidente Kennedy	1,2	2,3	1,7	74,8	20,0	100,0
Rio Bananal	3,3	20,9	23,4	3,9	48,5	100,0
Rio Novo do Sul	4,7	28,5	18,8	6,9	41,1	100,0
Santa Leopoldina	5,3	26,0	27,6	6,6	34,4	100,0
Santa Maria de Jetibá	5,8	21,2	34,5	3,2	35,4	100,0
Santa Teresa	6,7	21,5	22,3	4,3	45,1	100,0
São Domingos do Norte	5,5	21,6	26,6	6,7	39,6	100,0
São Gabriel da Palha	8,3	26,4	21,4	4,3	39,6	100,0
São José do Calçado	3,6	27,5	16,8	6,7	45,5	100,0
São Mateus	13,1	12,7	15,1	16,7	42,3	100,0
São Roque do Canaã	3,9	27,7	22,2	6,7	39,4	100,0
Serra	23,2	5,6	25,6	3,0	42,6	100,0
Sooretama	3,8	24,4	23,1	4,2	44,5	100,0
Vargem Alta	4,8	23,1	18,7	4,5	48,9	100,0
Venda Nova do Imigrante	8,3	23,8	26,3	4,8	36,8	100,0
Viana	12,5	17,2	16,6	4,9	48,8	100,0
Vila Pavão	3,4	24,4	24,8	7,6	39,8	100,0
Vila Valério	7,2	26,0	30,4	5,3	31,1	100,0
Vila Velha	34,2	7,2	15,0	2,5	41,1	100,0
Vitória	35,7	7,2	25,7	1,7	29,8	100,0
TOTAL	**16,9**	**13,2**	**21,2**	**10,5**	**38,2**	**100,0**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 4).

A CIDADE ESTÁ EM FESTA. E GANHA PRESENTES.

Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim

Unidade de Saúde
Bairro Abelardo Machado

Unidade de Saúde Córrego dos Monos

Unidade de Saúde Conduru

Unidade de Saúde Novo Parque

Unidade de Saúde Marbrasa

Unidade de Saúde Village

Com a construção de quatro novas Unidades, a saúde ganha vida nova nos bairros Abelardo Machado, Novo Parque, Coramara, Gilson Carone e mais a reforma e ampliação das unidades do bairro Vilage e dos distritos de Conduru, Burarama e Córrego do Monos.

Previsto para o fim do ano, a UPA - Unidade de Pronto Atendimento - do bairro Marbrasa vem desafogar o atendimento no Paulo Pereira.

Buscando a melhoria no atendimento e na atenção à saúde, nossos profissionais ganham reforço com a ação do Programa Mais Médicos e vão ganhar ainda mais com a Faculdade de Medicina, que funciona a partir do ano que vem, graças à intermediação da Prefeitura junto ao MEC e o Ministério da Saúde.

Cachoeiro. Terra que dá bons frutos.

Despesa total - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação no total 2014	Desp. total per capita 2014
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R$
Afonso Cláudio	53.701,2	64.993,3	78.356,6	69.692,1	71.408,8	76.085,8	6,5	0,8	2.340,96
Água Doce do Norte	25.722,2	29.513,6	30.706,8	33.825,2	31.690,4	33.526,7	5,8	0,3	2.772,18
Águia Branca	20.852,8	26.481,2	27.660,8	29.799,0	28.140,6	29.653,1	5,4	0,3	2.949,09
Alegre	61.612,5	68.384,6	72.848,3	74.795,7	62.015,1	71.930,1	16,0	0,7	2.231,36
Alfredo Chaves	36.598,6	33.389,5	40.919,2	41.429,5	42.508,8	43.010,0	1,2	0,4	2.883,48
Alto Rio Novo	20.200,3	19.294,0	23.723,9	25.861,8	19.215,9	30.266,9	57,5	0,3	3.837,08
Anchieta	141.748,9	165.691,1	235.989,8	330.399,0	276.592,6	329.793,5	19,2	3,3	12.149,33
Apiacá	17.983,7	16.863,6	22.180,4	25.948,2	19.944,8	21.246,2	6,5	0,2	2.682,60
Aracruz	283.727,9	264.713,3	293.347,5	336.715,7	306.776,9	334.638,9	9,1	3,4	3.585,74
Atílio Vivácqua	25.418,3	26.338,9	28.495,7	34.301,4	28.819,4	33.182,6	15,1	0,3	3.010,31
Baixo Guandu	59.153,7	61.364,3	62.116,8	70.201,2	63.650,2	75.452,0	18,5	0,8	2.410,76
Barra de São Francisco	71.771,8	73.429,4	85.177,4	94.923,8	85.866,2	101.892,3	18,7	1,0	2.302,96
Boa Esperança	30.271,6	31.145,9	39.365,6	43.720,0	41.885,9	...	..	...	...
Bom Jesus do Norte	18.885,2	21.157,7	23.258,5	24.135,9	21.816,3	25.714,4	17,9	0,3	2.536,94
Brejetuba	28.927,3	34.856,1	34.297,0	36.385,6	29.453,2	34.922,3	18,6	0,4	2.747,19
Cachoeiro de Itapemirim	256.794,2	281.828,9	313.568,7	359.875,4	308.988,4	332.434,8	7,6	3,4	1.606,17
Cariacica	356.777,1	412.080,6	459.331,1	502.919,2	472.430,7	520.322,1	10,1	5,3	1.373,19
Castelo	67.700,1	70.802,6	77.074,9	82.554,7	77.433,2	83.436,4	7,8	0,8	2.220,12
Colatina	205.576,4	226.991,6	247.843,4	272.921,2	273.731,8	288.438,1	5,4	2,9	2.370,66
Conceição da Barra	59.877,8	72.832,2	77.838,3	82.650,9	75.163,2	74.885,5	-0,4	0,8	2.423,87
Conceição do Castelo	29.526,0	35.785,6	36.171,3	39.449,3	29.730,7	32.783,0	10,3	0,3	2.586,84
Divino de São Lourenço	12.614,7	13.833,5	15.450,9	18.311,7	16.003,8	...	..	...	...
Domingos Martins	66.404,5	70.971,8	75.375,2	81.183,0	85.313,9	92.803,6	8,8	0,9	2.710,47
Dores do Rio Preto	15.455,7	16.709,0	15.150,9	18.725,0	17.066,5	19.741,7	15,7	0,2	2.878,22
Ecoporanga	48.261,9	52.388,5	53.330,9	61.281,6	53.372,7	55.597,4	4,2	0,6	2.288,05
Fundão	42.798,9	43.917,1	46.596,7	57.597,9	52.622,1	60.630,3	15,2	0,6	3.095,75
Governador Lindenberg	24.940,9	27.877,7	31.009,1	35.824,9	26.613,4	34.305,8	28,9	0,3	2.830,51
Guaçuí	58.230,3	63.034,0	67.800,5	67.863,3	64.057,9	68.932,6	7,6	0,7	2.266,25
Guarapari	168.833,2	201.761,7	206.550,3	225.030,1	218.395,8	206.464,6	-5,5	2,1	1.748,87
Ibatiba	36.818,1	42.611,8	47.997,9	50.020,6	43.255,8	50.365,0	16,4	0,5	2.021,64
Ibiraçu	26.035,5	28.727,3	30.486,4	38.228,1	30.064,0	34.268,3	14,0	0,3	2.799,24
Ibitirama	19.246,0	21.523,8	25.674,4	27.441,2	27.519,3	28.387,7	3,2	0,3	3.022,21
Iconha	29.381,1	31.383,7	35.059,6	37.835,2	35.293,4	40.006,9	13,4	0,4	2.926,83
Irupi	22.990,9	26.293,7	30.410,2	30.197,7	32.111,3	32.736,1	1,9	0,3	2.528,28
Itaguaçu	30.486,0	37.788,7	36.097,0	41.540,2	37.017,6	42.106,7	13,7	0,4	2.838,15
Itapemirim	83.828,5	94.213,0	144.899,5	294.448,5	198.017,0	299.065,3	51,0	3,0	8.808,47
Itarana	24.469,2	24.945,9	27.412,2	34.836,9	26.521,7	30.933,5	16,6	0,3	2.732,88
Iúna	45.547,7	55.222,9	59.758,7	56.951,4	55.113,7	60.350,6	9,5	0,6	2.051,14
Jaguaré	62.478,6	64.557,4	75.561,0	89.835,3	79.216,9	82.700,1	4,4	0,8	2.940,34
Jerônimo Monteiro	21.140,4	24.921,8	25.493,3	31.811,7	28.511,2	31.605,1	10,9	0,3	2.680,22
João Neiva	36.863,3	38.052,4	41.746,2	45.440,0	37.138,0	48.337,5	30,2	0,5	2.852,44
Laranja da Terra	24.314,7	24.512,4	30.484,5	31.207,6	27.943,6	34.565,7	23,7	0,3	3.024,65
Linhares	342.787,5	391.300,5	444.033,2	532.841,4	441.357,1	501.119,6	13,5	5,1	3.117,09
Mantenópolis	24.218,7	28.589,0	31.241,5	34.672,0	33.825,9	37.588,7	11,1	0,4	2.511,61
Marataízes	54.071,8	68.949,6	85.690,5	125.357,9	114.917,6	128.793,7	12,1	1,3	3.431,30
Marechal Floriano	34.914,0	33.434,0	39.109,9	44.357,2	40.517,5	44.597,1	10,1	0,5	2.803,09
Marilândia	23.913,0	27.518,5	28.329,4	32.922,4	28.657,9	32.637,9	13,9	0,3	2.669,98
Mimoso do Sul	50.066,1	51.539,9	54.993,6	58.808,6	54.921,5	62.183,6	13,2	0,6	2.275,37
Montanha	38.108,8	41.680,7	46.623,1	49.267,6	45.040,2	53.835,9	19,5	0,5	2.813,04
Mucurici	17.450,1	22.484,1	22.978,6	26.870,8	23.469,1	26.760,8	14,0	0,3	4.538,04
Muniz Freire	43.984,0	47.086,1	50.279,2	51.949,3	52.452,8	50.354,0	-4,0	0,5	2.651,05
Muqui	28.274,6	25.218,3	31.059,8	37.978,0	29.946,3	32.645,3	9,0	0,3	2.101,68
Nova Venécia	90.165,6	96.831,8	102.711,2	104.773,3	95.035,9	108.494,2	14,2	1,1	2.172,84
Pancas	35.579,5	41.141,4	46.570,6	46.389,8	40.586,8	44.405,9	9,4	0,4	1.908,04
Pedro Canário	41.321,0	44.454,9	41.457,6	45.472,0	47.546,9	47.079,2	-1,0	0,5	1.816,61
Pinheiros	47.960,3	53.788,0	60.512,6	62.667,9	60.204,2	60.282,3	0,1	0,6	2.291,32
Piúma	36.638,1	46.371,4	58.836,4	62.970,3	62.360,2	75.669,8	21,3	0,8	3.710,21
Ponto Belo	18.834,1	21.278,9	23.478,0	25.837,6	22.497,7	24.380,7	8,4	0,2	3.178,70
Presidente Kennedy	79.803,3	158.289,6	202.440,1	85.837,3	111.698,2	154.249,8	38,1	1,6	13.746,53
Rio Bananal	40.186,2	43.421,4	49.237,8	55.163,0	52.226,2	...	..	...	...
Rio Novo do Sul	20.410,2	23.375,8	24.991,2	27.221,9	27.717,5	28.923,1	4,3	0,3	2.406,25
Santa Leopoldina	30.596,8	28.747,3	28.491,2	29.683,1	31.482,1	35.012,1	11,2	0,4	2.717,70
Santa Maria de Jetibá	63.544,0	68.837,2	74.201,4	86.059,1	80.602,6	91.690,9	13,8	0,9	2.394,64
Santa Teresa	53.673,6	52.687,9	59.140,6	66.654,6	57.133,2	63.782,4	11,6	0,6	2.704,36
São Domingos do Norte	20.226,3	22.502,2	25.304,4	26.535,1	22.714,5	31.116,3	37,0	0,3	3.596,43
São Gabriel da Palha	49.614,9	66.373,2	64.162,2	73.553,6	61.297,5	...	..	...	...
São José do Calçado	26.191,1	27.294,8	28.353,4	30.629,4	27.133,5	33.466,1	23,3	0,3	3.042,37
São Mateus	210.755,8	209.963,2	247.764,4	263.290,9	265.471,9	295.368,5	11,3	3,0	2.407,87
São Roque do Canaã	23.575,6	26.411,8	29.599,1	30.978,6	26.915,5	31.668,8	17,7	0,3	2.578,27
Serra	872.631,4	894.463,6	953.298,7	987.783,7	890.579,3	988.212,2	11,0	10,0	2.074,21
Sooretama	43.664,9	45.353,2	48.443,7	58.573,9	61.997,3	70.487,0	13,7	0,7	2.571,67
Vargem Alta	49.279,9	47.899,3	46.632,2	49.954,1	52.259,9	53.536,9	2,4	0,5	2.556,19
Venda Nova do Imigrante	43.545,2	50.767,7	52.535,7	60.018,5	51.954,3	55.974,0	7,7	0,6	2.400,98
Viana	110.017,6	114.371,6	131.562,1	143.913,0	154.270,0	173.307,9	12,3	1,8	2.363,78
Vila Pavão	22.059,8	22.425,7	26.385,7	25.258,0	24.890,9	28.977,2	16,4	0,3	3.109,14
Vila Valério	31.508,5	35.037,0	37.234,3	44.846,3	37.886,8	43.070,2	13,7	0,4	2.942,96
Vila Velha	568.291,1	694.278,1	765.409,6	839.976,4	717.804,6	767.280,4	6,9	7,8	1.647,62
Vitória	1.489.310,8	1.486.873,1	1.526.412,9	1.653.714,9	1.513.756,6	1.491.767,6	-1,5	15,1	4.236,72
TOTAL	**7.551.141,7**	**8.204.226,6**	**9.022.123,4**	**9.970.898,2**	**9.021.563,2**	**9.896.686,3**	**9,7**	**100,0**	**2.547,38**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

EM 1995 FOMOS PIONEIROS
EM 2015 SOMOS REFERÊNCIA

Tratamento de resíduos no ES tem Marca

Desde 1995, atua propondo soluções ambientalmente sustentáveis para os setores de saneamento urbano, saúde, mineração, construção civil, portos e aeroportos, petróleo e gás, indústrias entre outros. A CTR Marca está preparada para tratar resíduos Classes I e II A/B.

Possui um completo sistema para receber, armazenar e tratar efluentes industriais, utilizando modernas tecnologias que garante o rigor técnico e a excelência operacional, permitindo a reutilização dos efluentes tratados.

Pioneirismo, inovação, qualidade e respeito ao meio ambiente são os valores que fazem da Marca uma referência em Preservação Ambiental.

RESSOCIALIZAÇÃO PELO TRABALHO
A GENTE ACREDITA NESSA IDEIA

27 2123.7700 | www.marcaambiental.com.br | ISO 9001

Rodovia Governador Mário Covas, s/nº - Sítio Três Águas. Nova Rosa da Penha, Cariacica ES

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS 20 ANOS

MARCA ambiental

Quadro comparativo da receita e da despesa - 2014

em R$ mil

Municípios	Receita total[1]	Receita tributária	ISS	IPTU	IRRF	ITBI	Taxas	FPM	QPM-ICMS	Despesa total	Pessoal[2]	Custeio[3]	Investimentos[4]	População 2014
Afonso Cláudio	74.122,3	3.893,7	2.104,0	456,5	848,7	306,5	178,0	17.962,0	16.326,4	76.085,8	36.883,6	28.694,6	9.181,8	32.502
Água Doce do Norte	32.904,3	1.411,2	520,7	111,7	641,0	91,9	45,9	8.981,0	6.532,0	33.526,7	17.870,0	8.357,5	6.821,2	12.094
Águia Branca	31.185,8	990,1	463,0	42,8	275,0	131,8	77,5	6.735,8	7.695,7	29.653,1	13.962,3	9.917,2	5.564,8	10.055
Alegre	73.853,5	5.372,4	2.804,0	572,4	811,8	284,3	900,0	17.962,0	12.094,1	71.930,1	44.205,0	21.904,8	4.773,4	32.236
Alfredo Chaves	42.872,8	3.628,1	2.641,8	251,0	338,6	211,7	185,0	11.226,3	10.167,8	43.010,0	17.504,0	19.188,2	5.347,1	14.916
Alto Rio Novo	28.540,1	735,6	440,0	21,4	186,1	51,5	36,7	6.735,8	4.725,1	30.266,9	11.895,7	8.368,1	9.680,3	7.888
Anchieta	302.688,1	57.914,2	48.865,7	1.928,2	5.211,5	999,9	908,8	15.716,8	174.200,1	329.793,5	144.786,9	141.610,4	40.573,7	27.145
Apiacá	22.106,9	751,3	216,7	86,6	284,7	54,3	106,0	6.735,8	3.985,7	21.246,2	11.838,1	8.527,4	690,2	7.920
Aracruz	367.981,6	76.643,7	61.584,7	4.413,7	5.570,3	3.756,3	1.318,7	31.433,5	92.623,6	334.638,9	169.204,4	136.509,3	23.832,1	93.325
Atílio Vivácqua	33.842,9	1.452,4	790,5	64,8	386,4	45,6	165,1	8.981,0	7.033,3	33.182,6	16.871,5	10.283,1	5.862,3	11.023
Baixo Guandu	77.700,4	5.104,4	3.045,3	585,1	722,6	88,7	662,7	17.962,0	13.548,7	75.452,0	39.624,7	26.027,2	8.690,7	31.298
Barra de São Francisco	100.139,4	9.944,3	4.244,7	845,7	2.856,2	723,2	1.252,1	20.207,3	18.789,0	101.892,3	54.242,7	32.945,4	11.142,7	44.244
Boa Esperança	41.986,9	1.579,5	733,9	95,4	294,5	282,6	173,1	11.226,3	7.643,1	...	...	...	...	15.244
Bom Jesus do Norte	24.653,1	1.021,0	351,3	103,2	312,1	69,3	185,1	6.735,8	3.448,9	25.714,4	13.196,4	8.198,8	4.215,5	10.136
Brejetuba	35.006,7	1.076,8	629,4	55,4	287,9	75,4	28,7	8.981,0	8.913,4	34.922,3	16.872,2	12.701,1	5.214,5	12.712
Cachoeiro de Itapemirim	364.601,4	56.822,4	34.351,4	9.093,5	6.530,6	3.959,3	2.887,5	57.408,5	68.457,8	332.434,8	182.094,8	106.853,6	32.738,8	206.973
Cariacica	551.298,3	100.485,1	65.925,4	9.651,0	11.911,9	4.510,0	8.486,8	57.408,5	135.260,2	520.322,1	269.077,9	205.510,2	39.047,6	378.915
Castelo	83.444,4	5.848,8	2.285,1	781,1	879,3	829,1	1.074,2	17.962,0	16.480,6	83.436,4	43.987,3	33.097,7	6.196,7	37.582
Colatina	283.649,3	29.950,9	19.783,9	3.177,3	2.855,8	2.484,0	1.649,9	38.169,3	43.657,4	288.438,1	119.520,3	137.057,6	29.687,2	121.670
Conceição da Barra	86.125,9	7.986,0	5.902,9	260,8	1.046,5	657,4	118,3	17.962,0	15.409,7	74.885,5	40.980,9	24.356,1	7.518,9	30.895
Conceição do Castelo	35.368,0	1.773,5	770,4	236,4	452,6	172,6	141,5	8.981,0	9.295,0	32.783,0	17.800,8	11.498,6	3.407,5	12.673
Divino de São Lourenço	17.974,6	453,4	191,4	64,1	129,5	31,8	36,7	6.735,8	4.405,7	...	...	...	...	4.669
Domingos Martins	100.193,6	7.188,6	4.784,9	537,8	777,9	734,8	353,2	17.962,0	23.515,1	92.803,6	41.638,0	39.590,1	10.571,2	34.239
Dores do Rio Preto	22.260,0	652,9	336,4	32,3	106,2	83,6	94,3	6.735,8	4.501,6	19.741,7	10.322,7	7.124,8	1.960,4	6.859
Ecoporanga	57.485,5	3.070,2	1.742,1	117,8	575,2	498,3	136,7	15.716,8	16.933,7	55.597,4	26.917,1	23.565,5	4.858,8	24.299
Fundão	60.090,8	5.427,0	2.742,1	1.325,1	510,5	220,0	629,3	13.471,5	5.773,7	60.630,3	31.461,7	25.403,9	3.370,9	19.585
Governador Lindenberg	34.994,3	1.459,8	558,4	64,0	441,0	222,9	173,6	8.981,0	9.380,8	34.305,8	15.456,7	11.800,0	7.042,3	12.120
Guaçuí	71.067,7	4.959,7	2.118,5	473,7	1.305,7	367,4	694,4	15.716,8	8.908,3	68.932,6	35.354,2	24.227,5	7.487,2	30.417
Guarapari	262.442,8	69.333,8	17.758,9	21.881,8	3.499,7	11.897,1	14.296,3	38.169,3	18.851,1	206.464,6	116.568,0	56.890,8	29.021,8	118.056
Ibatiba	52.191,0	2.067,5	1.006,6	82,9	664,3	119,2	194,5	15.716,8	8.241,8	50.365,0	27.182,9	16.390,1	6.535,1	24.913
Ibiraçu	34.965,9	2.696,4	1.772,0	234,7	340,0	128,0	221,6	8.981,0	5.587,3	34.268,3	16.740,4	10.845,3	6.347,8	12.242
Ibitirama	28.494,7	1.194,7	348,2	61,0	439,4	148,0	198,1	6.735,8	5.788,3	28.387,7	14.573,6	11.543,1	2.111,6	9.393
Iconha	42.525,5	3.047,4	1.461,1	419,8	472,7	139,1	554,6	8.981,0	8.260,8	40.006,9	20.507,5	14.006,8	4.658,8	13.669
Irupi	32.782,6	830,8	231,1	41,8	327,7	102,1	128,1	8.981,0	8.334,3	32.736,1	16.582,8	12.337,5	3.171,7	12.948
Itaguaçu	40.531,5	2.335,7	1.254,1	213,5	310,0	247,6	310,5	11.226,3	8.576,3	42.106,7	19.355,6	15.633,9	6.864,6	14.836
Itapemirim	365.146,9	11.118,6	5.461,6	877,3	3.612,8	669,6	497,4	17.962,0	79.408,0	299.065,3	112.735,5	117.581,0	68.509,1	33.952
Itarana	33.140,9	2.144,3	1.296,6	94,4	292,2	128,5	332,6	8.981,0	7.275,5	30.933,5	14.469,5	12.060,5	4.294,2	11.319
Iúna	58.954,8	3.143,0	999,7	178,9	1.007,8	469,9	478,7	15.716,8	10.929,0	60.350,6	31.373,5	23.737,5	4.981,8	29.423
Jaguaré	80.556,6	5.320,3	3.187,7	154,8	1.248,5	527,5	201,8	15.716,8	19.672,9	82.700,1	40.232,9	36.058,6	6.354,6	28.126
Jerônimo Monteiro	33.618,4	1.881,3	840,0	296,7	504,7	116,0	123,9	8.981,0	4.659,5	31.605,1	17.544,9	9.340,7	4.667,1	11.792

Municípios	Receita total[1]	Receita tributária	ISS	IPTU	IRRF	ITBI	Taxas	FPM	QPM-ICMS	Despesa total	Pessoal[2]	Custeio[3]	Investimentos[4]	População 2014
João Neiva	46.552,6	3.177,7	1.671,7	130,9	530,9	241,5	602,7	11.226,3	7.546,7	48.337,5	22.374,4	20.458,4	4.915,0	16.946
Laranja da Terra	34.216,5	1.489,0	702,9	45,0	535,7	80,8	124,7	8.981,0	7.256,3	34.565,7	15.475,4	9.671,7	9.273,0	11.428
Linhares	542.104,1	60.567,7	39.873,9	4.547,0	9.317,3	3.840,2	2.989,2	57.408,5	102.765,3	501.119,6	237.281,3	215.835,0	40.983,8	160.765
Mantenópolis	37.799,9	1.306,1	348,5	178,1	504,0	122,3	153,2	11.226,3	6.406,3	37.588,7	20.725,6	11.170,7	4.962,5	14.966
Marataízes	171.735,2	7.908,7	1.845,3	1.447,1	2.598,7	729,0	1.288,7	17.962,0	12.342,6	128.793,7	67.267,8	44.640,6	16.671,9	37.535
Marechal Floriano	45.731,1	3.403,0	1.817,7	180,2	682,4	387,2	335,6	11.226,3	11.309,9	44.597,1	23.479,9	17.231,8	3.665,7	15.910
Marilândia	32.836,5	1.173,3	363,3	177,5	311,0	184,3	137,2	8.981,0	9.113,2	32.637,9	15.704,8	12.987,8	3.756,1	12.224
Mimoso do Sul	59.906,1	3.339,7	2.051,2	356,6	510,9	213,1	207,9	15.716,8	11.667,5	62.183,6	33.083,7	22.911,2	4.214,8	27.329
Montanha	51.198,6	2.434,7	1.469,0	60,1	332,9	448,0	124,7	13.471,5	11.469,6	53.835,9	22.369,6	21.141,0	10.325,3	19.138
Mucurici	26.634,6	1.376,8	888,0	36,9	306,9	77,6	67,5	6.735,8	6.363,3	26.760,8	10.465,4	10.198,0	5.987,4	5.897
Muniz Freire	50.393,9	2.797,3	719,4	435,6	1.035,0	192,3	415,0	13.471,5	10.121,8	50.354,0	29.544,7	17.936,8	2.356,5	18.994
Muqui	34.282,8	1.555,6	835,5	104,1	336,0	119,7	160,3	11.226,3	6.023,5	32.645,3	17.351,1	11.168,8	3.742,5	15.533
Nova Venécia	111.167,4	8.051,4	4.389,2	603,3	1.560,6	1.096,0	402,3	22.452,5	25.350,1	108.494,2	53.501,9	45.364,2	9.101,8	49.932
Pancas	47.888,2	2.468,9	1.271,4	300,5	427,9	205,1	264,0	13.471,5	10.216,1	44.405,9	22.991,5	17.319,5	3.871,9	23.273
Pedro Canário	57.607,1	3.079,3	2.000,9	48,2	747,2	165,1	117,7	15.716,8	8.218,8	47.079,2	28.071,2	11.368,1	6.687,5	25.916
Pinheiros	62.564,8	3.858,0	1.766,2	135,2	1.001,3	595,1	360,2	15.716,8	14.466,5	60.282,3	33.857,7	19.786,0	5.514,7	26.309
Piúma	74.259,3	9.044,6	4.871,8	1.642,9	959,5	579,6	875,2	13.471,5	9.647,3	75.669,8	33.807,2	29.802,4	11.963,1	20.395
Ponto Belo	22.920,2	742,3	278,8	73,1	269,2	78,4	42,7	6.735,8	4.973,2	24.380,7	11.414,6	8.197,5	4.577,0	7.670
Presidente Kennedy	385.372,7	4.528,7	1.146,3	453,7	2.563,4	144,2	221,1	8.981,0	6.718,6	154.249,8	48.605,6	95.349,6	10.040,7	11.221
Rio Bananal	64.418,8	2.096,9	518,3	198,5	1.142,6	185,3	52,2	13.471,5	15.097,8	...	...	...	...	19.038
Rio Novo do Sul	31.559,0	1.487,2	958,4	209,7	49,7	14,6	254,7	8.981,0	5.934,4	28.923,1	17.415,0	9.574,6	1.904,5	12.020
Santa Leopoldina	34.516,2	1.833,0	998,4	27,1	466,7	272,3	68,5	8.981,0	9.539,3	35.012,1	18.824,7	12.014,1	3.652,4	12.883
Santa Maria de Jetibá	95.416,4	5.510,2	2.412,1	257,4	1.393,2	311,5	1.136,0	20.207,3	32.913,4	91.690,9	48.130,6	35.841,2	7.416,2	38.290
Santa Teresa	62.616,5	4.195,9	2.118,6	572,4	470,2	587,0	447,8	13.471,5	13.993,4	63.782,4	30.743,2	29.078,1	3.472,5	23.585
São Domingos do Norte	31.138,2	1.712,6	1.025,6	78,8	273,3	191,6	143,3	6.735,8	8.282,3	31.116,3	13.661,2	9.706,3	7.635,7	8.652
São Gabriel da Palha	68.099,6	5.653,5	2.391,3	495,2	1.530,3	324,3	912,5	17.962,0	14.598,9	...	...	...	...	35.785
São José do Calçado	32.712,4	1.180,9	616,8	197,5	191,6	77,4	97,6	8.981,0	5.491,5	33.466,1	18.752,4	11.690,5	2.719,3	11.000
São Mateus	299.736,1	39.349,8	23.957,1	1.162,7	6.020,8	3.155,2	5.054,0	38.169,3	45.407,6	295.368,5	162.717,1	91.699,1	39.414,0	122.668
São Roque do Canaã	32.440,3	1.267,7	719,1	59,8	277,7	138,9	72,2	8.981,0	7.209,8	31.668,8	13.877,5	10.953,0	6.501,8	12.283
Serra	1.028.138,6	238.690,0	136.707,9	27.395,1	29.515,0	28.692,4	16.379,6	57.408,5	263.282,5	988.212,2	473.899,1	364.114,1	124.446,5	476.428
Sooretama	64.498,1	2.428,8	1.472,9	48,2	391,9	83,8	432,0	15.716,8	14.930,1	70.487,0	29.437,4	26.294,2	14.279,0	27.409
Vargem Alta	58.228,8	2.795,1	1.699,5	172,9	446,6	136,0	340,1	13.471,5	10.861,6	53.536,9	25.571,4	22.560,3	4.676,0	20.944
Venda Nova do Imigrante	56.519,3	4.669,6	2.144,6	461,6	470,7	526,1	1.066,5	13.471,5	14.880,7	55.974,0	26.495,2	22.247,9	6.777,8	23.313
Viana	169.209,6	21.085,7	12.471,3	3.065,1	2.457,7	1.184,4	1.907,2	29.188,3	28.110,8	173.307,9	90.908,2	53.837,0	23.677,5	73.318
Vila Pavão	27.591,7	945,8	526,1	52,1	231,4	54,6	81,5	6.735,8	6.831,9	28.977,2	13.260,6	10.739,9	4.824,3	9.320
Vila Valério	43.151,3	3.089,2	2.083,0	16,6	691,7	159,6	138,3	11.226,3	13.120,0	43.070,2	20.387,6	16.532,0	5.983,0	14.635
Vila Velha	793.630,3	271.398,4	122.958,7	50.288,1	15.710,7	37.462,5	44.978,5	57.408,5	119.306,8	767.280,4	366.934,4	304.072,6	83.015,7	465.690
Vitória	1.523.469,1	543.945,6	364.199,3	56.803,4	51.947,0	41.625,9	29.370,0	109.019,8	391.145,5	1.491.767,6	765.315,0	553.793,0	133.230,1	352.104
TOTAL	**10.535.752,4**	**1.778.349,3**	**1.054.836,1**	**212.504,5**	**197.479,4**	**161.319,8**	**152.060,4**	**1.390.709,1**	**2.238.206,2**	**9.896.686,3**	**4.870.945,1**	**3.760.885,7**	**1.109.699,9**	**3.885.049**

Fontes: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN). População estimada para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísitca (IBGE). Nota: [1]receita total ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4). [2]inclui despesa com inativos, pensionistas e salário-família. [3]refere-se a toda a despesa corrente, exceto pessoal, inativos, pensionistas, salário-família e pagamento de juros da dívida. [4]inclui toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

Quadro comparativo da receita e da despesa per capita - 2014

em R$

Municípios	Receita total[1]	Receita tributária	ISS	IPTU	IRRF	ITBI	Taxas	FPM	QPM-ICMS	Despesa total	Pessoal[2]	Custeio[3]	Investimentos[4]	População 2013
Água Doce do Norte	2.720,71	116,69	43,05	9,24	53,00	7,60	3,79	742,60	540,11	2.772,18	1.477,59	691,04	564,02	12.094
Águia Branca	3.101,52	98,47	46,05	4,26	27,35	13,11	7,71	669,89	765,36	2.949,09	1.388,59	986,30	553,44	10.055
Alto Rio Novo	3.618,16	93,26	55,78	2,71	23,59	6,52	4,66	853,92	599,02	3.837,08	1.508,08	1.060,87	1.227,22	7.888
Baixo Guandu	2.482,60	163,09	97,30	18,69	23,09	2,84	21,17	573,90	432,89	2.410,76	1.266,05	831,59	277,67	31.298
Barra de São Francisco	2.263,34	224,76	95,94	19,12	64,56	16,34	28,30	456,72	424,67	2.302,96	1.225,99	744,63	251,85	44.244
Boa Esperança	2.754,32	103,61	48,14	6,26	19,32	18,54	11,36	736,44	501,38	...	...	...	...	15.244
Colatina	2.331,30	246,17	162,60	26,11	23,47	20,42	13,56	313,71	358,82	2.370,66	982,33	1.126,47	244,00	121.670
Ecoporanga	2.365,76	126,35	71,69	4,85	23,67	20,51	5,63	646,81	696,89	2.288,05	1.107,75	969,81	199,96	24.299
Governador Lindenberg	2.887,32	120,45	46,07	5,28	36,38	18,39	14,33	741,01	773,99	2.830,51	1.275,31	973,60	581,05	12.120
Mantenópolis	2.525,72	87,27	23,28	11,90	33,68	8,17	10,24	750,12	428,06	2.511,61	1.384,84	746,40	331,59	14.966
Marilândia	2.686,24	95,99	29,72	14,52	25,44	15,08	11,22	734,70	745,52	2.669,98	1.284,75	1.062,49	307,27	12.224
Nova Venécia	2.226,38	161,25	87,90	12,08	31,25	21,95	8,06	449,66	507,69	2.172,84	1.071,50	908,52	182,28	49.932
Pancas	2.057,67	106,08	54,63	12,91	18,39	8,81	11,34	578,85	438,97	1.908,04	987,90	744,19	166,37	23.273
São Domingos do Norte	3.598,96	197,95	118,54	9,11	31,59	22,14	16,56	778,52	957,27	3.596,43	1.578,96	1.121,85	882,54	8.652
São Gabriel da Palha	1.903,02	157,99	66,82	13,84	42,76	9,06	25,50	501,94	407,96	...	...	...	...	35.785
Vila Pavão	2.960,48	101,48	56,45	5,59	24,83	5,86	8,75	722,72	733,04	3.109,14	1.422,81	1.152,35	517,63	9.320
Vila Valério	2.948,50	211,08	142,33	1,13	47,27	10,91	9,45	767,08	896,48	2.942,96	1.393,07	1.129,62	408,81	14.635
Aracruz	3.943,01	821,26	659,89	47,29	59,69	40,25	14,13	336,82	992,48	3.585,74	1.813,07	1.462,73	255,37	93.325
Conceição da Barra	2.787,70	258,49	191,06	8,44	33,87	21,28	3,83	581,39	498,78	2.423,87	1.326,46	788,35	243,37	30.895
Fundão	3.068,20	277,10	140,01	67,66	26,06	11,23	32,13	687,85	294,80	3.095,75	1.606,42	1.297,11	172,12	19.585
Ibiraçu	2.856,22	220,25	144,75	19,17	27,78	10,46	18,10	733,62	456,41	2.799,24	1.367,46	885,91	518,53	12.242
Jaguaré	2.864,13	189,16	113,34	5,50	44,39	18,76	7,18	558,80	699,46	2.940,34	1.430,45	1.282,04	225,93	28.126
João Neiva	2.747,11	187,52	98,65	7,73	31,33	14,25	35,56	662,47	445,34	2.852,44	1.320,34	1.207,27	290,04	16.946
Linhares	3.372,03	376,75	248,03	28,28	57,96	23,89	18,59	357,10	639,23	3.117,09	1.475,95	1.342,55	254,93	160.765
Montanha	2.675,23	127,22	76,76	3,14	17,39	23,41	6,52	703,91	599,31	2.813,04	1.168,86	1.104,66	539,52	19.138
Mucurici	4.516,63	233,48	150,58	6,26	52,04	13,15	11,45	1.142,23	1.079,07	4.538,04	1.774,71	1.729,35	1.015,33	5.897
Pedro Canário	2.222,84	118,82	77,21	1,86	28,83	6,37	4,54	606,45	317,13	1.816,61	1.083,16	438,65	258,04	25.916
Pinheiros	2.378,08	146,64	67,13	5,14	38,06	22,62	13,69	597,39	549,87	2.291,32	1.286,92	752,06	209,61	26.309
Ponto Belo	2.988,29	96,78	36,35	9,53	35,10	10,23	5,57	878,20	648,40	3.178,70	1.488,22	1.068,77	596,74	7.670
Rio Bananal	3.383,70	110,14	27,22	10,42	60,02	9,73	2,74	707,61	793,03	...	...	...	...	19.038
São Mateus	2.443,47	320,78	195,30	9,48	49,08	25,72	41,20	311,16	370,17	2.407,87	1.326,48	747,54	321,31	122.668
Sooretama	2.353,17	88,61	53,74	1,76	14,30	3,06	15,76	573,42	544,72	2.571,67	1.074,00	959,33	520,96	27.409
Afonso Cláudio	2.280,55	119,80	64,74	14,05	26,11	9,43	5,48	552,64	502,32	2.340,96	1.134,81	882,86	282,50	32.502
Alfredo Chaves	2.874,29	243,23	177,11	16,83	22,70	14,19	12,40	752,63	681,67	2.883,48	1.173,51	1.286,42	358,48	14.916
Anchieta	11.150,78	2.133,51	1.800,17	71,04	191,99	36,84	33,48	578,99	6.417,39	12.149,33	5.333,83	5.216,81	1.494,70	27.145
Brejetuba	2.753,83	84,71	49,51	4,36	22,65	5,93	2,26	706,50	701,18	2.747,19	1.327,27	999,14	410,21	12.712
Conceição do Castelo	2.790,82	139,94	60,79	18,66	35,71	13,62	11,16	708,67	733,45	2.586,84	1.404,62	907,33	268,88	12.673
Domingos Martins	2.926,30	209,95	139,75	15,71	22,72	21,46	10,32	524,61	686,79	2.710,47	1.216,10	1.156,29	308,75	34.239
Iconha	3.111,09	222,94	106,89	30,71	34,58	10,18	40,58	657,03	604,34	2.926,83	1.500,29	1.024,71	340,83	13.669
Itaguaçu	2.731,97	157,44	84,53	14,39	20,90	16,69	20,93	756,69	578,07	2.838,15	1.304,64	1.053,78	462,70	14.836

Municípios	Receita total[1]	Receita tributária	ISS	IPTU	IRRF	ITBI	Taxas	FPM	QPM-ICMS	Despesa total	Pessoal[2]	Custeio[3]	Investimentos[4]	População 2013
Itarana	2.927,90	189,44	114,55	8,34	25,82	11,35	29,38	793,45	642,77	2.732,88	1.278,34	1.065,51	379,38	11.319
Laranja da Terra	2.994,10	130,29	61,50	3,93	46,87	7,07	10,91	785,88	634,95	3.024,65	1.354,17	846,32	811,43	11.428
Marechal Floriano	2.874,36	213,89	114,25	11,32	42,89	24,34	21,09	705,61	710,87	2.803,09	1.475,80	1.083,08	230,40	15.910
Piúma	3.641,06	443,47	238,87	80,55	47,05	28,42	42,91	660,53	473,03	3.710,21	1.657,62	1.461,26	586,57	20.395
Rio Novo do Sul	2.625,54	123,72	79,74	17,44	4,13	1,22	21,19	747,17	493,71	2.406,25	1.448,84	796,55	158,45	12.020
Santa Leopoldina	2.679,21	142,28	77,49	2,11	36,22	21,14	5,32	697,12	740,46	2.717,70	1.461,20	932,55	283,50	12.883
Santa Maria de Jetibá	2.491,94	143,91	63,00	6,72	36,39	8,13	29,67	527,74	859,58	2.394,64	1.257,00	936,05	193,69	38.290
Santa Teresa	2.654,93	177,91	89,83	24,27	19,94	24,89	18,99	571,19	593,32	2.704,36	1.303,51	1.232,91	147,23	23.585
São Roque do Canaã	2.641,08	103,21	58,54	4,87	22,61	11,31	5,88	731,17	586,97	2.578,27	1.129,81	891,72	529,33	12.283
Venda Nova do Imigrante	2.424,37	200,30	91,99	19,80	20,19	22,57	45,75	577,85	638,30	2.400,98	1.136,50	954,31	290,73	23.313
Cariacica	1.454,94	265,19	173,98	25,47	31,44	11,90	22,40	151,51	356,97	1.373,19	710,13	542,36	103,05	378.915
Guarapari	2.223,04	587,30	150,43	185,35	29,64	100,77	121,10	323,32	159,68	1.748,87	987,40	481,90	245,83	118.056
Serra	2.158,01	501,00	286,94	57,50	61,95	60,22	34,38	120,50	552,62	2.074,21	994,69	764,26	261,21	476.428
Viana	2.307,89	287,59	170,10	41,81	33,52	16,15	26,01	398,11	383,41	2.363,78	1.239,92	734,29	322,94	73.318
Vila Velha	1.704,20	582,79	264,04	107,99	33,74	80,45	96,58	123,28	256,19	1.647,62	787,94	652,95	178,26	465.690
Vitória	4.326,76	1.544,84	1.034,35	161,33	147,53	118,22	83,41	309,62	1.110,88	4.236,72	2.173,55	1.572,81	378,38	352.104
Alegre	2.291,03	166,66	86,98	17,76	25,18	8,82	27,92	557,20	375,17	2.231,36	1.371,29	679,51	148,08	32.236
Apiacá	2.791,27	94,87	27,35	10,93	35,95	6,85	13,38	850,47	503,24	2.682,60	1.494,72	1.076,69	87,15	7.920
Atílio Vivácqua	3.070,21	131,76	71,72	5,87	35,05	4,14	14,98	814,75	638,06	3.010,31	1.530,57	932,88	531,82	11.023
Bom Jesus do Norte	2.432,23	100,73	34,65	10,18	30,79	6,84	18,27	664,54	340,27	2.536,94	1.301,93	808,88	415,90	10.136
Cachoeiro de Itapemirim	1.761,59	274,54	165,97	43,94	31,55	19,13	13,95	277,37	330,76	1.606,17	879,80	516,27	158,18	206.973
Castelo	2.220,33	155,63	60,80	20,78	23,40	22,06	28,58	477,94	438,52	2.220,12	1.170,43	880,68	164,88	37.582
Divino de São Lourenço	3.849,77	97,11	40,99	13,72	27,73	6,80	7,87	1.442,66	943,61	...	...	...	...	4.669
Dores do Rio Preto	3.245,38	95,18	49,05	4,71	15,49	12,20	13,74	982,03	656,30	2.878,22	1.504,99	1.038,75	285,81	6.859
Guaçuí	2.336,45	163,06	69,65	15,57	42,93	12,08	22,83	516,71	292,87	2.266,25	1.162,32	796,51	246,15	30.417
Ibatiba	2.094,93	82,99	40,40	3,33	26,67	4,79	7,81	630,87	330,82	2.021,64	1.091,11	657,89	262,32	24.913
Ibitirama	3.033,61	127,19	37,07	6,50	46,78	15,76	21,09	717,10	616,24	3.022,21	1.551,54	1.228,91	224,80	9.393
Irupi	2.531,87	64,17	17,85	3,23	25,31	7,88	9,90	693,62	643,67	2.528,28	1.280,72	952,85	244,95	12.948
Itapemirim	10.754,80	327,48	160,86	25,84	106,41	19,72	14,65	529,04	2.338,83	8.808,47	3.320,44	3.463,15	2.017,82	33.952
Iúna	2.003,70	106,82	33,98	6,08	34,25	15,97	16,27	534,17	371,44	2.051,14	1.066,29	806,77	169,32	29.423
Jerônimo Monteiro	2.850,95	159,54	71,24	25,16	42,80	9,84	10,51	761,62	395,14	2.680,22	1.487,86	792,12	395,79	11.792
Marataízes	4.575,34	210,70	49,16	38,55	69,23	19,42	34,33	478,54	328,83	3.431,30	1.792,14	1.189,31	444,17	37.535
Mimoso do Sul	2.192,03	122,20	75,06	13,05	18,69	7,80	7,61	575,09	426,93	2.275,37	1.210,57	838,35	154,23	27.329
Muniz Freire	2.653,15	147,27	37,88	22,93	54,49	10,12	21,85	709,25	532,90	2.651,05	1.555,48	944,34	124,06	18.994
Muqui	2.207,10	100,15	53,79	6,70	21,63	7,71	10,32	722,74	387,79	2.101,68	1.117,05	719,04	240,94	15.533
Presidente Kennedy	34.343,88	403,59	102,16	40,44	228,45	12,85	19,70	800,38	598,75	13.746,53	4.331,66	8.497,43	894,81	11.221
São José do Calçado	2.973,86	107,35	56,07	17,95	17,42	7,04	8,87	816,46	499,22	3.042,37	1.704,76	1.062,77	247,21	11.000
Vargem Alta	2.780,21	133,46	81,15	8,26	21,32	6,49	16,24	643,22	518,60	2.556,19	1.220,94	1.077,17	223,26	20.944
TOTAL	**2.711,87**	**457,74**	**271,51**	**54,70**	**50,83**	**41,52**	**39,14**	**357,96**	**576,11**	**2.547,38**	**1.253,77**	**968,04**	**285,63**	**3.885.049**

Fontes: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN). População estimada para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísitca (IBGE). Nota: [1]receita total ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4). [2]inclui despesa com inativos, pensionistas e salário-família. [3]refere-se a toda a despesa corrente, exceto pessoal, inativos, pensionistas, salário-família e pagamento de juros da dívida. [4]inclui toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

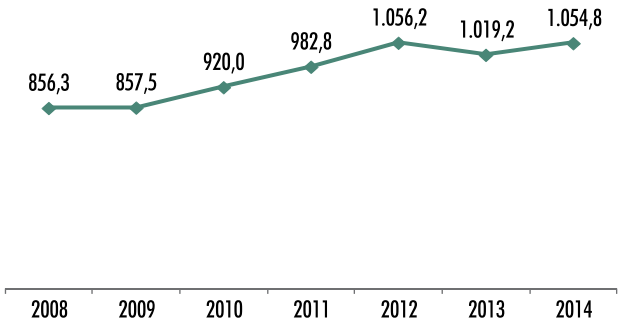
ISS

Desempenho

Em 2014, a arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) dos municípios capixabas apresentou um crescimento real de 3,5% em relação a 2013, totalizando R$ 1,05 bilhão. Esse desempenho representou um incremento de R$ 35,6 milhões na receita municipal, mas não o suficiente para recompor a perda ocorrida em 2013, ficando abaixo do nível recolhido em 2012.

Evolução da arrecadação do ISS

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior

Três municípios tiveram um papel de destaque nesse resultado: Serra, Aracruz e Cariacica. Em Serra, o ISS apresentou um crescimento real de 10,2%, um incremento de R$ 12,7 milhões em relação a 2013, totalizando R$ 136,7 milhões. Esse resultado reverteu a trajetória de queda que vinha ocorrendo desde 2012, superando, inclusive, o desempenho no recolhimento de 2011, de R$ 136,1 milhões, até então o maior na história do município.

Aracruz registrou o segundo melhor desempenho em termos absolutos, com um incremento de R$ 8,8 milhões na arrecadação do ISS, ou aumento real de 16,8%, totalizando R$ 61,6 milhões. Entretanto, mesmo após dois anos seguidos de crescimento real acima de dois dígitos, o município ainda não conseguiu se recuperar da forte perda ocorrida em 2012, que fez o recolhimento cair de R$ 78,5 milhões, em 2011, para R$ 43,5 milhões.

Em Cariacica, a receita do ISS apresentou um adicional de R$ 6,4 milhões, com um crescimento real de 10,8% em relação a 2013, totalizando R$ 65,9 milhões. Com isso, o município conseguiu recuperar a queda ocorrida em 2013, quando o recolhimento anual do tributo passou de R$ 62,7 milhões, em 2012, para R$ 59,5 milhões.

Outros municípios, como Cachoeiro de Itapemirim, Piúma e Viana, também tiveram incrementos significativos na receita do ISS, acima de R$ 2 milhões. Em termos relativos, seis municípios destacaram-se por terem mais que dobrado suas arrecadações do ISS em relação ao ano anterior: Vila Valério (161,3%), Piúma (112,5%), Itarana (107,3%), Conceição do Castelo (103,6%), Mimoso do Sul (102,9%) e Pancas (102,4%).

O desempenho do ISS do conjunto dos municípios capixabas só não foi maior devido, principalmente, à queda no recolhimento de Vila Velha, Anchieta, Linhares e Guaçuí. Em Vila Velha, houve uma perda de R$ 10,5 milhões, o que significou uma redução real de 7,9%, passando de R$ 133,5 milhões, em 2013, para R$ 123 milhões, em 2014. Anchieta registrou a segunda maior queda na arrecadação do ISS, que encolheu R$ 6 milhões em relação a 2013 e correspondeu a uma retração real de 10,9%, totalizando R$ 48,9 milhões.

Já em Linhares, que vem apresentando queda pelo segundo ano consecutivo, houve uma redução real de 9,4%, o equivalente a R$ 4,1 milhões, o que fez com que o montante de R$ 39,9 milhões recolhido ficasse no mesmo patamar de 2011. Em Guaçuí, onde o total do ISS foi de R$ 2,1 milhões, a queda de R$ 1,2 milhão em relação a 2013 também foi suficiente para retornar a arrecadação ao mesmo nível de 2011.

Na capital, o recolhimento do ISS ficou praticamente estável, com alta de 0,7%, totalizando R$ 364,2 milhões

em 2014; R$ 2,4 milhões acima do arrecadado no ano anterior, mas ainda muito aquém do nível de 2012, quando o tributo alcançou R$ 394,9 milhões.

Desempenho do ISS dos municípios com mais de 50 mil habitantes

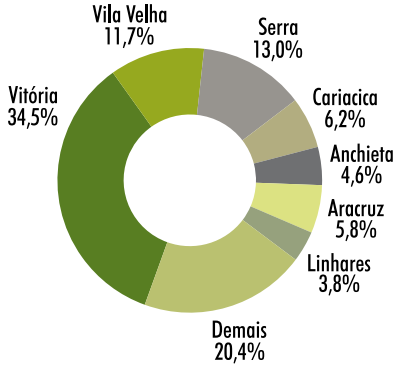
Município	2013	2014
Aracruz	21,3%	16,8%
Colatina	18,0%	11,1%
Anchieta	8,3%	-10,9%
Guarapari	6,7%	6,3%
Vila Velha	2,5%	-7,9%
São Mateus	0,9%	8,1%
Cachoeiro de Itapemirim	-2,4%	15,3%
Viana	-4,0%	21,3%
Serra	-4,5%	10,2%
Cariacica	-5,2%	10,8%
Vitória	-8,4%	0,7%
Linhares	-15,9%	-9,4%

Concentração e participação orçamentária

Devido ao seu fato gerador ser a prestação de serviços, há uma tendência de concentração da arrecadação do ISS nas grandes cidades, onde o setor terciário é mais dinâmico. No Estado do Espírito Santo, apenas oito municípios concentraram 82,9% do total do ISS em 2014.

Somente Vitória foi responsável por pouco mais de um terço de todo o recolhimento do tributo no Estado. O município de Serra retomou a segunda posição no ranking do ISS, perdida em 2012, concentrando 13% do total, devido ao seu ótimo desempenho e à expressiva queda de Vila Velha em 2014. Cariacica, com 6,2%, se consolida com a quarta maior arrecadação, seguida por Aracruz (5,8%) e Anchieta (4,6%), que invertem suas posições em relação ao ano anterior, e Linhares (3,8%) e Cachoeiro de Itapemirim (3,3%).

Participação dos municípios na receita do ISS - 2014



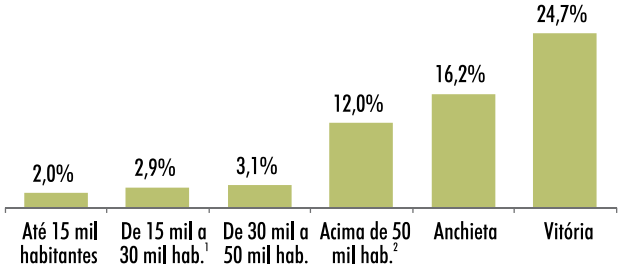
Os outros 70 municípios capixabas respondem juntos por 17,1% do total arrecadado com o ISS.

Dentre os tributos cuja competência arrecadadora pertence aos municípios, o ISS é de longe o mais importante, respondendo, em média, por 10,5% da receita corrente municipal capixaba.

Conforme mencionado, devido a sua concentração nas maiores cidades, é nelas também que o ISS adquire maior importância orçamentária. Enquanto nos municípios com menos de 15 mil habitantes a participação na receita corrente é de apenas 2%, naqueles com mais de 50 mil habitantes, desconsiderando-se Vitória, o indicador sobe para 12%.

Na capital, cerca de um quarto de toda a receita corrente provém do ISS. Outros municípios com participações orçamentárias relevantes são: Aracruz (17%), Vila Velha (16,5%), Anchieta (16,2%), Serra (14%) e Cariacica (12,3%).

Participação do ISS na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2014



[1]exceto Anchieta; [2]exceto Vitória

Em relação à arrecadação por habitante, a maior ocorreu em Anchieta (R$ 1.800,17), seguida por Vitória (R$ 1.034,35), Aracruz (R$ 659,89), Serra (R$ 286,94) e Vila Velha (R$ 264,04). Apesar de não figurar entre os maiores municípios do Estado, Anchieta possui uma economia assentada nos setores siderúrgico e petroquímico, cujas cadeias de produção demandam uma rede bastante complexa de serviços de alto valor agregado, o que gera um montante maior de tributos ligados à prestação de serviços.

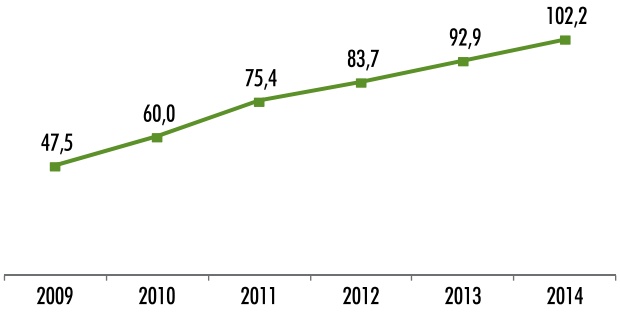
Simples Nacional

O ISS arrecadado por meio do Simples Nacional em 2014 totalizou R$ 102,2 milhões, R$ 9,3 milhões a mais que no ano anterior, o que correspondeu a um aumento real de 10%.

Mais de um quarto do ISS pago por meio do Simples Nacional ocorreu apenas na capital. Outros municípios onde o Simples Nacional obteve destaque foram Vila Velha (R$ 15,5 milhões), Serra (R$ 13,3 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R$ 7,6 milhões) e Cariacica (R$ 7,5 milhões).

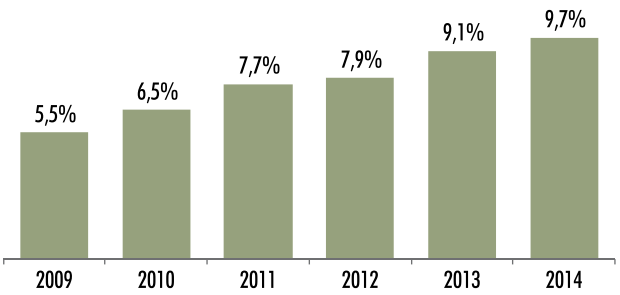
Arrecadação do ISS Simples Nacional

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



A participação média do Simples Nacional na receita do ISS tem crescido gradativamente. Em 2014, 9,7% do recolhimento do ISS proveio desse sistema. Os municípios onde o Simples Nacional tem maior participação na arrecadação são: Marilândia (33%), Venda Nova do Imigrante (31,9%), Irupi (30,7%), Castelo (29,4%) e Rio Bananal (26,7%). Em Vitória, a participação do Simples Nacional do ISS foi de 7,3%.

Participação média do Simples Nacional na arrecadação do ISS dos municípios capixabas



Saiba mais sobre o ISS e o Simples Nacional

O ISS é um tributo municipal incidente sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. A alíquota é definida em nível municipal, mas deve ficar entre o mínimo de 2%, definido pelo artigo 88 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e o máximo de 5%, como consta na Lei Federal Complementar nº 116/2003, que também lista os serviços que dão origem ao fato gerador do ISS.

O Simples Nacional é um regime tributário especial, unificado e simplificado de arrecadação de tributos e contribuições, criado pela Lei Complementar nº 123/2006, aplicável às micro (faturamento anual de até R$ 360 mil) e pequenas empresas (faturamento anual de até R$ 3,6 milhões). A adesão ao regime é facultativa e contempla os seguintes tributos e contribuições: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e contribuição previdenciária a cargo da pessoa jurídica. O Simples também prevê isenção para as exportações e permite o desconto dos tributos pagos antecipadamente por substituição tributária e do ISS retido na fonte, além de reduzir o assessoramento tributário, pois, ao invés de utilizar diversas guias, com datas e cálculos diferentes para o recolhimento de tributos, o empresário paga oito impostos e contribuições de uma única vez.

A operacionalização do Simples Nacional envolve a participação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, e sua administração é efetuada por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos estados e do Distrito Federal e dois dos municípios.

PROINVESTE CAPIXABA

Crédito para os municípios. Desenvolvimento para o Espírito Santo.

O Proinveste Capixaba é o programa de crédito do Bandes criado especialmente para que os municípios do Espírito Santo possam investir ainda mais em infraestrutura e modernização.

Com o apoio do Bandes, nosso Estado trabalha e se desenvolve junto com o capixaba.

www.bandes.com.br

Mais informações:

bandes atende
0800 283 4202

bandes
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Arrecadação do ISS - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Participação 2014		ISS per capita 2014
								no total do ISS	na receita corrente[1]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R$
Afonso Cláudio	1.069,7	1.293,5	1.415,4	1.590,2	1.797,1	2.104,0	17,1	0,2	3,1	64,74
Água Doce do Norte	169,9	466,0	636,3	724,5	365,0	520,7	42,7	0,0	1,8	43,05
Águia Branca	264,9	368,7	789,2	1.302,0	539,9	463,0	-14,2	0,0	1,6	46,05
Alegre	5.065,7	3.491,1	3.880,0	5.306,3	3.726,9	2.804,0	-24,8	0,3	4,2	86,98
Alfredo Chaves	1.691,3	1.579,1	1.901,5	2.228,0	2.260,0	2.641,8	16,9	0,3	6,7	177,11
Alto Rio Novo	333,6	103,4	216,6	189,5	569,7	440,0	-22,8	0,0	2,0	55,78
Anchieta	46.362,8	40.867,4	32.136,2	50.659,9	54.859,4	48.865,7	-10,9	4,6	16,2	1.800,17
Apiacá	185,6	207,6	286,6	306,6	297,1	216,7	-27,1	0,0	1,0	27,35
Aracruz	50.680,2	52.364,1	78.479,9	43.499,6	52.744,0	61.584,7	16,8	5,8	17,0	659,89
Atílio Vivácqua	337,2	482,3	567,9	542,3	557,4	790,5	41,8	0,1	2,6	71,72
Baixo Guandu	792,7	1.247,6	1.651,9	2.246,8	1.663,8	3.045,3	83,0	0,3	4,3	97,30
Barra de São Francisco	1.636,8	2.413,1	3.249,2	3.202,8	2.565,7	4.244,7	65,4	0,4	4,7	95,94
Boa Esperança	278,8	418,2	672,1	643,6	687,1	733,9	6,8	0,1	1,9	48,14
Bom Jesus do Norte	187,3	223,7	313,8	304,3	283,0	351,3	24,1	0,0	1,6	34,65
Brejetuba	342,8	624,2	490,1	498,4	383,3	629,4	64,2	0,1	1,9	49,51
Cachoeiro de Itapemirim	18.509,7	25.170,5	23.964,7	30.525,1	29.795,3	34.351,4	15,3	3,3	9,6	165,97
Cariacica	43.679,8	49.039,3	56.798,8	62.726,8	59.488,5	65.925,4	10,8	6,2	12,3	173,98
Castelo	1.620,4	1.773,7	1.885,5	1.885,7	1.913,4	2.285,1	19,4	0,2	2,9	60,80
Colatina	11.498,6	12.719,7	14.179,6	15.085,1	17.807,5	19.783,9	11,1	1,9	7,5	162,60
Conceição da Barra	4.724,8	10.536,6	6.163,6	4.438,3	6.601,3	5.902,9	-10,6	0,6	7,4	191,06
Conceição do Castelo	380,7	461,2	571,6	511,1	378,4	770,4	103,6	0,1	2,4	60,79
Divino de São Lourenço	104,4	182,7	369,2	531,3	186,3	191,4	2,7	0,0	1,1	40,99
Domingos Martins	3.856,5	2.877,8	3.486,2	3.889,7	4.699,2	4.784,9	1,8	0,5	5,3	139,75
Dores do Rio Preto	122,9	180,8	462,1	1.048,9	667,4	336,4	-49,6	0,0	1,6	49,05
Ecoporanga	452,0	556,6	721,4	1.277,0	1.374,3	1.742,1	26,8	0,2	3,2	71,69
Fundão	4.344,5	4.018,8	3.276,7	2.958,1	2.563,4	2.742,1	7,0	0,3	4,6	140,01
Governador Lindenberg	240,6	485,1	670,9	382,5	400,0	558,4	39,6	0,1	1,9	46,07
Guaçuí	847,9	1.367,7	1.901,2	3.388,4	3.309,1	2.118,5	-36,0	0,2	3,1	69,65
Guarapari	12.987,1	12.166,1	13.405,3	15.666,1	16.708,0	17.758,9	6,3	1,7	7,0	150,43
Ibatiba	391,6	610,5	555,1	759,7	863,0	1.006,6	16,6	0,1	2,0	40,40
Ibiraçu	1.737,7	1.607,9	1.370,0	1.496,6	1.579,9	1.772,0	12,2	0,2	5,8	144,75
Ibitirama	203,1	304,5	373,9	428,7	280,1	348,2	24,3	0,0	1,3	37,07
Iconha	571,9	862,0	871,5	1.032,8	992,2	1.461,1	47,2	0,1	3,8	106,89
Irupi	205,7	268,4	245,3	282,2	218,7	231,1	5,7	0,0	0,8	17,85
Itaguaçu	509,6	663,8	740,9	781,1	874,6	1.254,1	43,4	0,1	3,5	84,53
Itapemirim	1.994,7	1.663,9	1.776,5	6.085,7	4.034,3	5.461,6	35,4	0,5	1,5	160,86
Itarana	365,4	338,3	464,9	561,9	625,5	1.296,6	107,3	0,1	4,5	114,55
Iúna	672,7	783,7	807,6	868,7	802,9	999,7	24,5	0,1	1,8	33,98
Jaguaré	3.257,9	2.920,5	3.866,1	4.147,8	3.926,3	3.187,7	-18,8	0,3	4,2	113,34
Jerônimo Monteiro	188,5	784,1	1.244,4	2.332,5	539,9	840,0	55,6	0,1	2,8	71,24
João Neiva	943,8	926,2	1.141,4	1.155,3	1.368,3	1.671,7	22,2	0,2	4,0	98,65
Laranja da Terra	172,7	344,6	799,2	654,8	807,7	702,9	-13,0	0,1	2,6	61,50
Linhares	52.985,7	48.827,9	37.495,7	52.283,6	43.995,2	39.873,9	-9,4	3,8	7,4	248,03
Mantenópolis	154,7	374,0	781,8	372,1	256,5	348,5	35,8	0,0	1,0	23,28
Marataízes	2.583,8	1.211,2	1.899,9	3.366,5	2.258,0	1.845,3	-18,3	0,2	1,1	49,16
Marechal Floriano	1.173,0	1.266,6	1.108,2	1.281,9	1.419,2	1.817,7	28,1	0,2	4,4	114,25
Marilândia	588,1	295,3	249,9	280,1	269,0	363,3	35,1	0,0	1,2	29,72
Mimoso do Sul	2.756,4	1.083,0	680,3	856,8	1.011,2	2.051,2	102,9	0,2	3,6	75,06
Montanha	952,6	1.595,6	1.444,7	1.477,3	1.737,0	1.469,0	-15,4	0,1	3,2	76,76
Mucurici	313,4	322,1	612,4	588,8	457,7	888,0	94,0	0,1	3,4	150,58
Muniz Freire	625,4	674,3	694,2	636,1	819,3	719,4	-12,2	0,1	1,6	37,88
Muqui	377,8	459,4	699,4	813,1	564,0	835,5	48,1	0,1	2,6	53,79
Nova Venécia	2.112,0	2.842,1	2.918,1	3.387,1	4.043,4	4.389,2	8,6	0,4	4,2	87,90
Pancas	594,9	574,5	633,8	619,6	628,2	1.271,4	102,4	0,1	2,8	54,63
Pedro Canário	2.117,0	1.862,7	1.137,0	1.703,1	1.447,4	2.000,9	38,2	0,2	3,8	77,21
Pinheiros	1.505,1	1.609,0	1.551,4	1.479,8	1.750,6	1.766,2	0,9	0,2	3,0	67,13
Piúma	4.736,8	3.262,7	3.062,4	2.235,2	2.292,5	4.871,8	112,5	0,5	6,6	238,87
Ponto Belo	245,1	287,7	372,8	438,2	260,6	278,8	7,0	0,0	1,3	36,35
Presidente Kennedy	1.142,5	2.151,7	2.761,6	1.589,2	948,7	1.146,3	20,8	0,1	0,3	102,16
Rio Bananal	383,3	360,1	901,5	657,3	420,4	518,3	23,3	0,0	0,9	27,22
Rio Novo do Sul	509,8	569,9	577,3	1.555,6	755,8	958,4	26,8	0,1	3,0	79,74
Santa Leopoldina	855,6	842,7	610,2	832,4	995,8	998,4	0,3	0,1	3,2	77,49
Santa Maria de Jetibá	987,6	1.614,8	1.827,9	2.091,2	2.906,1	2.412,1	-17,0	0,2	2,7	63,00
Santa Teresa	885,0	1.150,1	1.751,5	1.979,3	1.873,7	2.118,6	13,1	0,2	3,6	89,83
São Domingos do Norte	383,5	473,0	422,6	496,4	986,9	1.025,6	3,9	0,1	4,0	118,54
São Gabriel da Palha	913,0	1.079,8	1.482,1	1.784,2	1.728,3	2.391,3	38,4	0,2	3,7	66,82
São José do Calçado	792,1	415,8	597,2	666,8	406,5	616,8	51,7	0,1	2,0	56,07
São Mateus	24.260,0	20.191,5	18.154,3	21.959,1	22.158,7	23.957,1	8,1	2,3	8,8	195,30
São Roque do Canaã	310,6	415,9	780,8	851,1	921,6	719,1	-22,0	0,1	2,7	58,54
Serra	111.438,3	129.791,4	136.147,0	129.920,6	124.041,8	136.707,9	10,2	13,0	14,0	286,94
Sooretama	512,0	515,6	773,9	1.440,3	1.763,8	1.472,9	-16,5	0,1	2,4	53,74
Vargem Alta	958,4	1.405,1	1.214,3	1.588,0	1.594,1	1.699,5	6,6	0,2	3,2	81,15
Venda Nova do Imigrante	1.266,0	1.307,5	1.474,0	1.819,3	1.783,5	2.144,6	20,2	0,2	4,2	91,99
Viana	14.847,8	10.502,2	9.195,8	10.705,8	10.279,2	12.471,3	21,3	1,2	8,2	170,10
Vila Pavão	118,0	199,2	238,5	287,0	276,4	526,1	90,4	0,0	2,2	56,45
Vila Valério	681,8	967,0	714,9	882,5	797,1	2.083,0	161,3	0,2	5,5	142,33
Vila Velha	88.918,2	115.675,8	116.361,1	130.231,1	133.483,9	122.958,7	-7,9	11,7	16,5	264,04
Vitória	309.487,0	324.071,0	362.656,8	394.898,9	361.776,6	364.199,3	0,7	34,5	24,7	1.034,35
TOTAL	**857.457,1**	**920.013,3**	**982.785,3**	**1.056.202,0**	**1.019.213,7**	**1.054.836,1**	**3,5**	**100,0**	**10,5**	**271,51**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

ISS

Posição	Município	ISS em R$	População 2014
1º	Vitória	364.199.267,76	352.104
2º	Serra	136.707.866,12	476.428
3º	Vila Velha	122.958.668,83	465.690
4º	Cariacica	65.925.418,65	378.915
5º	Aracruz	61.584.671,21	93.325
6º	Anchieta	48.865.716,85	27.145
7º	Linhares	39.873.946,15	160.765
8º	Cachoeiro de Itapemirim	34.351.435,94	206.973
9º	São Mateus	23.957.130,37	122.668
10º	Colatina	19.783.915,24	121.670
11º	Guarapari	17.758.919,68	118.056
12º	Viana	12.471.326,82	73.318
13º	Conceição da Barra	5.902.939,04	30.895
14º	Itapemirim	5.461.591,68	33.952
15º	Piúma	4.871.838,90	20.395
16º	Domingos Martins	4.784.892,04	34.239
17º	Nova Venécia	4.389.212,26	49.932
18º	Barra de São Francisco	4.244.662,43	44.244
19º	Jaguaré	3.187.660,99	28.126
20º	Baixo Guandu	3.045.271,57	31.298
21º	Alegre	2.804.001,45	32.236
22º	Fundão	2.742.143,01	19.585
23º	Alfredo Chaves	2.641.768,64	14.916
24º	Santa Maria de Jetibá	2.412.148,96	38.290
25º	São Gabriel da Palha	2.391.261,56	35.785
26º	Castelo	2.285.132,09	37.582
27º	Venda Nova do Imigrante	2.144.608,39	23.313
28º	Santa Teresa	2.118.557,17	23.585
29º	Guaçuí	2.118.532,46	30.417
30º	Afonso Cláudio	2.104.045,68	32.502
31º	Vila Valério	2.082.952,06	14.635
32º	Mimoso do Sul	2.051.206,84	27.329
33º	Pedro Canário	2.000.925,71	25.916
34º	Marataízes	1.845.270,22	37.535
35º	Marechal Floriano	1.817.685,10	15.910
36º	Ibiraçu	1.771.980,90	12.242
37º	Pinheiros	1.766.214,90	26.309
38º	Ecoporanga	1.742.088,85	24.299
39º	Vargem Alta	1.699.518,25	20.944
40º	João Neiva	1.671.687,59	16.946
41º	Sooretama	1.472.918,11	27.409
42º	Montanha	1.468.996,67	19.138
43º	Iconha	1.461.062,78	13.669
44º	Itarana	1.296.607,84	11.319
45º	Pancas	1.271.373,08	23.273
46º	Itaguaçu	1.254.058,92	14.836
47º	Presidente Kennedy	1.146.292,32	11.221
48º	São Domingos do Norte	1.025.629,13	8.652
49º	Ibatiba	1.006.586,29	24.913
50º	Iúna	999.671,56	29.423
51º	Santa Leopoldina	998.365,76	12.883
52º	Rio Novo do Sul	958.448,56	12.020
53º	Mucurici	887.973,05	5.897
54º	Jerônimo Monteiro	840.011,91	11.792
55º	Muqui	835.463,32	15.533
56º	Atílio Vivácqua	790.538,77	11.023
57º	Conceição do Castelo	770.428,34	12.673
58º	Boa Esperança	733.851,13	15.244
59º	Muniz Freire	719.443,68	18.994
60º	São Roque do Canaã	719.084,48	12.283
61º	Laranja da Terra	702.869,06	11.428
62º	Brejetuba	629.405,81	12.712
63º	São José do Calçado	616.788,85	11.000
64º	Governador Lindenberg	558.352,97	12.120
65º	Vila Pavão	526.135,81	9.320
66º	Água Doce do Norte	520.692,73	12.094
67º	Rio Bananal	518.273,29	19.038
68º	Águia Branca	463.036,60	10.055
69º	Alto Rio Novo	439.994,33	7.888
70º	Marilândia	363.338,60	12.224
71º	Bom Jesus do Norte	351.254,61	10.136
72º	Mantenópolis	348.453,41	14.966
73º	Ibitirama	348.212,35	9.393
74º	Dores do Rio Preto	336.447,61	6.859
75º	Ponto Belo	278.805,77	7.670
76º	Irupi	231.100,66	12.948
77º	Apiacá	216.650,83	7.920
78º	Divino de São Lourenço	191.383,60	4.669
TOTAL		1.054.836.084,95	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ISS per capita

Posição	Município	A / B	ISS (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Anchieta	1.800,17	48.865.716,85	27.145
2º	Vitória	1.034,35	364.199.267,76	352.104
3º	Aracruz	659,89	61.584.671,21	93.325
4º	Serra	286,94	136.707.866,12	476.428
5º	Vila Velha	264,04	122.958.668,83	465.690
6º	Linhares	248,03	39.873.946,15	160.765
7º	Piúma	238,87	4.871.838,90	20.395
8º	São Mateus	195,30	23.957.130,37	122.668
9º	Conceição da Barra	191,06	5.902.939,04	30.895
10º	Alfredo Chaves	177,11	2.641.768,64	14.916
11º	Cariacica	173,98	65.925.418,65	378.915
12º	Viana	170,10	12.471.326,82	73.318
13º	Cachoeiro de Itapemirim	165,97	34.351.435,94	206.973
14º	Colatina	162,60	19.783.915,24	121.670
15º	Itapemirim	160,86	5.461.591,68	33.952
16º	Mucurici	150,58	887.973,05	5.897
17º	Guarapari	150,43	17.758.919,68	118.056
18º	Ibiraçu	144,75	1.771.980,90	12.242
19º	Vila Valério	142,33	2.082.952,06	14.635
20º	Fundão	140,01	2.742.143,01	19.585
21º	Domingos Martins	139,75	4.784.892,04	34.239
22º	São Domingos do Norte	118,54	1.025.629,13	8.652
23º	Itarana	114,55	1.296.607,84	11.319
24º	Marechal Floriano	114,25	1.817.685,10	15.910
25º	Jaguaré	113,34	3.187.660,99	28.126
26º	Iconha	106,89	1.461.062,78	13.669
27º	Presidente Kennedy	102,16	1.146.292,32	11.221
28º	João Neiva	98,65	1.671.687,59	16.946
29º	Baixo Guandu	97,30	3.045.271,57	31.298
30º	Barra de São Francisco	95,94	4.244.662,43	44.244
31º	Venda Nova do Imigrante	91,99	2.144.608,39	23.313
32º	Santa Teresa	89,83	2.118.557,17	23.585
33º	Nova Venécia	87,90	4.389.212,26	49.932
34º	Alegre	86,98	2.804.001,45	32.236
35º	Itaguaçu	84,53	1.254.058,92	14.836
36º	Vargem Alta	81,15	1.699.518,25	20.944
37º	Rio Novo do Sul	79,74	958.448,56	12.020
38º	Santa Leopoldina	77,49	998.365,76	12.883
39º	Pedro Canário	77,21	2.000.925,71	25.916
40º	Montanha	76,76	1.468.996,67	19.138
41º	Mimoso do Sul	75,06	2.051.206,84	27.329
42º	Atílio Vivácqua	71,72	790.538,77	11.023
43º	Ecoporanga	71,69	1.742.088,85	24.299
44º	Jerônimo Monteiro	71,24	840.011,91	11.792
45º	Guaçuí	69,65	2.118.532,46	30.417
46º	Pinheiros	67,13	1.766.214,90	26.309
47º	São Gabriel da Palha	66,82	2.391.261,56	35.785
48º	Afonso Cláudio	64,74	2.104.045,68	32.502
49º	Santa Maria de Jetibá	63,00	2.412.148,96	38.290
50º	Laranja da Terra	61,50	702.869,06	11.428
51º	Castelo	60,80	2.285.132,09	37.582
52º	Conceição do Castelo	60,79	770.428,34	12.673
53º	São Roque do Canaã	58,54	719.084,48	12.283
54º	Vila Pavão	56,45	526.135,81	9.320
55º	São José do Calçado	56,07	616.788,85	11.000
56º	Alto Rio Novo	55,78	439.994,33	7.888
57º	Pancas	54,63	1.271.373,08	23.273
58º	Muqui	53,79	835.463,32	15.533
59º	Sooretama	53,74	1.472.918,11	27.409
60º	Brejetuba	49,51	629.405,81	12.712
61º	Marataízes	49,16	1.845.270,22	37.535
62º	Dores do Rio Preto	49,05	336.447,61	6.859
63º	Boa Esperança	48,14	733.851,13	15.244
64º	Governador Lindenberg	46,07	558.352,97	12.120
65º	Águia Branca	46,05	463.036,60	10.055
66º	Água Doce do Norte	43,05	520.692,73	12.094
67º	Divino de São Lourenço	40,99	191.383,60	4.669
68º	Ibatiba	40,40	1.006.586,29	24.913
69º	Muniz Freire	37,88	719.443,68	18.994
70º	Ibitirama	37,07	348.212,35	9.393
71º	Ponto Belo	36,35	278.805,77	7.670
72º	Bom Jesus do Norte	34,65	351.254,61	10.136
73º	Iúna	33,98	999.671,56	29.423
74º	Marilândia	29,72	363.338,60	12.224
75º	Apiacá	27,35	216.650,83	7.920
76º	Rio Bananal	27,22	518.273,29	19.038
77º	Mantenópolis	23,28	348.453,41	14.966
78º	Irupi	17,85	231.100,66	12.948
TOTAL		271,51	1.054.836.084,95	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

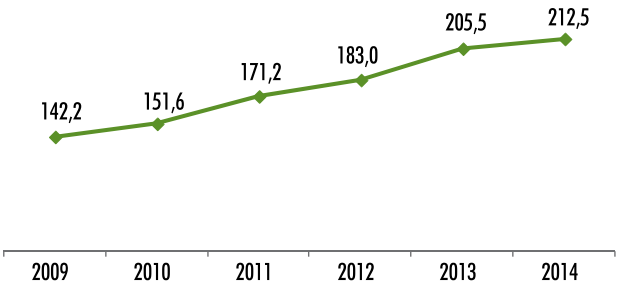
IPTU

Desempenho

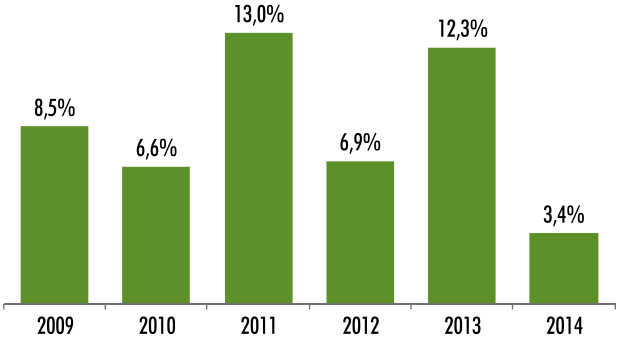
A arrecadação dos municípios capixabas com o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), em 2014, cresceu apenas 3,4% em relação à registrada no ano anterior, totalizando R$ 212,5 milhões. O tributo, que é a segunda maior fonte de recursos próprios das prefeituras, foi responsável por um ingresso adicional de R$ 7 milhões aos cofres públicos, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014.

Evolução da arrecadação do IPTU

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior



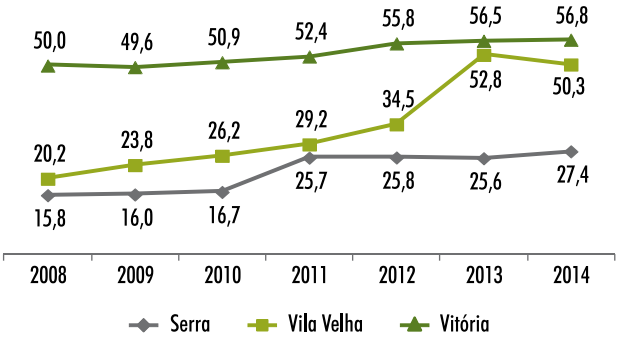
O resultado foi fortemente impulsionado pelo desempenho de Guarapari, onde, desconsiderando os descontos concedidos pela administração municipal, a arrecadação avançou 21,1% em relação a 2013, gerando um incremento de R$ 3,8 milhões, ou mais da metade (54,4%) do crescimento do conjunto das prefeituras capixabas. Se o resultado de Guarapari fosse desconsiderado do total, o aumento do IPTU para o conjunto dos municípios capixabas teria sido de apenas 1,7%.

No município de Serra, a arrecadação de R$ 27,4 milhões traduziu-se em um crescimento de R$ 1,8 milhão, a segunda maior expansão. Em seguida, aparece Aracruz, onde foram recolhidos R$ 4,4 milhões, um salto de 47,1%, que rendeu ao município R$ 1,4 milhão a mais que a receita de 2013.

Na contramão desse crescimento, o município de Vila Velha, que havia experimentado um crescimento vigoroso em 2013, o que permitiu-lhe aproximar-se da liderança na arrecadação do IPTU, viu sua receita reduzir-se em R$ 2,5 milhões no exercício de 2014. A prefeitura recolheu um total de R$ 50,3 milhões e a distância em relação à arrecadação de Vitória voltou a aumentar. Ainda assim, a receita de IPTU do município canela-verde continua substancialmente maior que a registrada antes de 2013. Na capital, o tributo ficou praticamente estável, com uma ligeira alta de 0,5%, o que resultou numa arrecadação de R$ 56,8 milhões em 2014.

Evolução da arrecadação do IPTU

em R$ milhões - IPCA médio de 2014

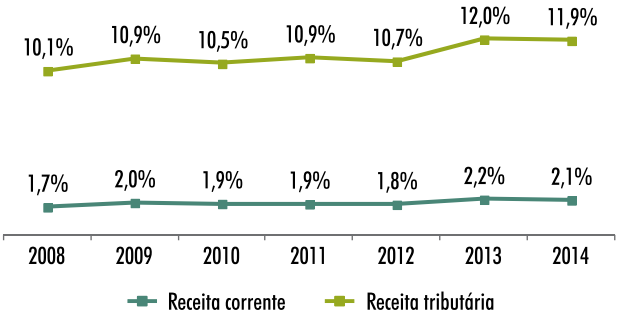


Entre os municípios de pequeno porte, destacaram-se os desempenhos de Ponto Belo e Pinheiros. No primeiro, a receita com o IPTU cresceu 188% entre 2013 e 2014, mas a arrecadação total de R$ 73 mil representou apenas 0,3% de sua receita corrente. Em Pinheiros, onde o panorama é similar, o crescimento de 125,7% elevou para R$ 135 mil a arrecadação anual do município.

Peso orçamentário e composição

Na maior parte dos municípios o IPTU não apresenta grande importância dentro dos orçamentos correntes. Em 2014, a média foi de 2,1% em todo o Estado. Esse valor tende a ser maior nos municípios de grande porte e, mais especialmente, naqueles que não possuem receitas de Royalties, ICMS e ISS elevadas. São os casos de Guarapari (8,6%) e Vila Velha (6,7%) que, além de contarem com um grande contingente imobiliário capaz de contribuir na arrecadação do IPTU, possuem uma receita corrente bem inferior às demais cidades de mesmo porte, conferindo ao IPTU uma maior importância.

Participação média do IPTU na receita corrente e na receita tributária dos municípios



Em muitas pequenas cidades, o IPTU chega a representar apenas 0,1% da receita corrente. Esse pequeno peso é explicado pela estreita base tributável nas pequenas cidades, situação agravada pela proximidade dos gestores e dos políticos locais em relação ao contribuinte, o que muitas vezes acaba por inibir as medidas de reajuste na alíquota do imposto ou na Planta Genérica de Valores (PGV), ou seja, no valor dos imóveis. Alia-se a isso o fato de o IPTU exigir uma infraestrutura física mínima para sua gestão, como sistemas, equipamentos de informática e pessoal capacitado, o que é proporcionalmente mais dispendioso para os pequenos municípios.

Como a base tributável do IPTU é constituída por edificações e terrenos, os maiores municípios, detentores de grandes perímetros urbanos, destacam-se no recolhimento do imposto. Em 2014, a Região Metropolitana de Vitória (RMV), excluído o município de Fundão, concentrou 79,6% de todo o IPTU recolhido no Estado, com destaque para Vitória (26,7%) e Vila Velha (23,7%). Fora da RMV, Cachoeiro de Itapemirim é o município com a maior arrecadação: foram R$ 9,1 milhões, em 2014, o que correspondeu a 4,3% do total.

Arrecadação per capita

Em média, os municípios capixabas arrecadaram o equivalente a R$ 54,70 por habitante com o IPTU, em 2014. O resultado foi 2,2% melhor que o de 2013, quando cada pessoa havia contribuído, em média, com R$ 53,52. O município de Guarapari é o que apresenta o melhor desempenho com um valor de R$ 185,35. Em seguida, aparecem Vitória (R$ 161,33) e Vila Velha (R$ 107,99). Em 33 cidades, ou 42,3% dos municípios do Estado, esse valor não é superior a R$ 10.

Entre os municípios com as melhores colocações no ranking aparecem aqueles com o setor turístico mais desenvolvido. O fato de possuírem um estoque imobiliário mais avantajado para atender uma demanda maior nas altas temporadas, aliado à valorização desses imóveis, muitas vezes de padrão elevado, faz com que a arrecadação de IPTU seja alavancada. Além disso, a população que paga o IPTU dos imóveis de veraneio não reside no município, portanto, não conta para o cálculo do valor per capita. São os casos de Guarapari, Piúma (R$ 80,55), Anchieta (R$ 71,04) e Fundão (R$ 67,66).

Na capital, a explicação da receita per capita mais elevada vem do amplo número de estabelecimentos comerciais e de prestadoras de serviços, aliado à presença de maiores áreas nobres. Fatores que, em menor proporção, também podem ser creditados à Vila Velha.

Saiba mais sobre o IPTU

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, "[...] a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel [...], localizado na zona urbana do município" (artigo 32), sendo o contribuinte "[...] o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título" (artigo 34). A base de cálculo do imposto baseia-se no valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. O valor venal é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e das edificações do município.

O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

Arrecadação do IPTU - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Participação 2014		IPTU per capita 2014
								no total do IPTU	na receita corrente[1]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014							em %		em R$
Afonso Cláudio	399,6	387,6	400,2	431,6	412,1	456,5	10,8	0,2	0,7	14,05
Água Doce do Norte	62,0	114,3	121,7	128,6	132,4	111,7	-15,7	0,1	0,4	9,24
Águia Branca	35,2	31,0	30,0	39,0	32,1	42,8	33,3	0,0	0,1	4,26
Alegre	366,8	381,2	403,8	476,4	533,9	572,4	7,2	0,3	0,8	17,76
Alfredo Chaves	206,2	206,9	225,3	253,3	249,6	251,0	0,6	0,1	0,6	16,83
Alto Rio Novo	57,8	23,4	17,0	18,9	20,6	21,4	3,7	0,0	0,1	2,71
Anchieta	2.604,8	2.686,0	2.771,4	1.574,1	1.717,4	1.928,2	12,3	0,9	0,6	71,04
Apiacá	70,7	77,5	80,7	101,8	82,4	86,6	5,1	0,0	0,4	10,93
Aracruz	1.605,8	1.924,1	2.168,6	2.587,0	2.999,6	4.413,7	47,1	2,1	1,2	47,29
Atílio Vivácqua	68,3	60,5	56,9	57,1	60,2	64,8	7,6	0,0	0,2	5,87
Baixo Guandu	390,9	397,6	400,0	419,7	451,2	585,1	29,7	0,3	0,8	18,69
Barra de São Francisco	542,4	626,3	666,6	726,6	753,6	845,7	12,2	0,4	0,9	19,12
Boa Esperança	143,8	86,5	94,9	90,1	112,7	95,4	-15,4	0,0	0,2	6,26
Bom Jesus do Norte	162,7	167,7	95,5	96,8	98,9	103,2	4,4	0,0	0,5	10,18
Brejetuba	14,7	74,1	65,5	52,6	78,0	55,4	-29,0	0,0	0,2	4,36
Cachoeiro de Itapemirim	7.549,7	7.813,7	8.057,1	8.508,8	8.828,2	9.093,5	3,0	4,3	2,5	43,94
Cariacica	5.722,5	7.855,2	8.208,1	8.868,6	9.199,5	9.651,0	4,9	4,5	1,8	25,47
Castelo	665,7	693,0	715,0	733,1	768,1	781,1	1,7	0,4	1,0	20,78
Colatina	2.434,6	2.607,3	2.669,1	2.834,8	2.979,2	3.177,3	6,6	1,5	1,2	26,11
Conceição da Barra	225,6	251,2	221,1	280,5	281,4	260,8	-7,3	0,1	0,3	8,44
Conceição do Castelo	206,5	211,9	215,8	225,8	203,2	236,4	16,4	0,1	0,7	18,66
Divino de São Lourenço	40,2	40,9	43,4	55,7	59,9	64,1	6,9	0,0	0,4	13,72
Domingos Martins	444,7	465,6	481,2	528,7	552,5	537,8	-2,7	0,3	0,6	15,71
Dores do Rio Preto	31,8	51,1	41,1	48,8	48,2	32,3	-33,0	0,0	0,2	4,71
Ecoporanga	34,2	26,9	35,7	24,6	169,5	117,8	-30,5	0,1	0,2	4,85
Fundão	440,1	347,7	635,1	1.292,1	1.519,9	1.325,1	-12,8	0,6	2,2	67,66
Governador Lindenberg	31,3	31,2	34,3	30,4	64,1	64,0	-0,1	0,0	0,2	5,28
Guaçuí	466,2	748,3	412,0	437,0	444,9	473,7	6,5	0,2	0,7	15,57
Guarapari	13.388,0	14.610,3	17.825,7	18.286,5	18.070,6	21.881,8	21,1	10,3	8,6	185,35
Ibatiba	33,8	41,4	81,3	85,7	86,3	82,9	-4,0	0,0	0,2	3,33
Ibiraçu	158,0	147,0	145,5	155,4	163,2	234,7	43,8	0,1	0,8	19,17
Ibitirama	46,7	48,9	68,6	64,4	63,6	61,0	-4,0	0,0	0,2	6,50
Iconha	242,8	276,9	280,0	317,5	365,0	419,8	15,0	0,2	1,1	30,71
Irupi	71,2	56,7	61,6	40,8	27,8	41,8	50,5	0,0	0,1	3,23
Itaguaçu	202,9	195,0	209,2	221,2	214,9	213,5	-0,6	0,1	0,6	14,39
Itapemirim	550,3	592,0	620,6	717,5	841,9	877,3	4,2	0,4	0,2	25,84
Itarana	97,0	97,2	92,1	97,8	93,6	94,4	0,9	0,0	0,3	8,34
Iúna	147,6	160,6	160,4	170,6	216,9	178,9	-17,5	0,1	0,3	6,08
Jaguaré	127,8	127,6	122,4	124,1	142,5	154,8	8,6	0,1	0,2	5,50
Jerônimo Monteiro	293,6	261,7	281,2	274,6	296,8	296,7	0,0	0,1	1,0	25,16
João Neiva	156,9	149,9	148,1	148,5	136,6	130,9	-4,1	0,1	0,3	7,73
Laranja da Terra	35,8	39,3	50,0	40,8	45,2	45,0	-0,5	0,0	0,2	3,93
Linhares	3.187,7	3.302,2	3.490,2	3.716,3	4.040,6	4.547,0	12,5	2,1	0,8	28,28
Mantenópolis	116,4	111,5	102,5	130,2	177,1	178,1	0,5	0,1	0,5	11,90
Marataízes	1.094,0	1.167,6	1.251,0	1.305,7	1.426,6	1.447,1	1,4	0,7	0,9	38,55
Marechal Floriano	176,7	173,2	165,9	167,6	185,3	180,2	-2,8	0,1	0,4	11,32
Marilândia	66,2	19,0	303,8	163,8	163,9	177,5	8,3	0,1	0,6	14,52
Mimoso do Sul	301,7	296,4	291,8	303,9	311,7	356,6	14,4	0,2	0,6	13,05
Montanha	72,5	26,3	25,8	15,6	32,1	60,1	87,1	0,0	0,1	3,14
Mucurici	23,1	24,0	57,8	31,8	41,6	36,9	-11,3	0,0	0,1	6,26
Muniz Freire	378,7	393,1	398,6	433,1	434,7	435,6	0,2	0,2	0,9	22,93
Muqui	113,7	121,3	122,4	137,0	98,6	104,1	5,6	0,0	0,3	6,70
Nova Venécia	494,0	511,2	541,0	597,4	616,6	603,3	-2,2	0,3	0,6	12,08
Pancas	140,7	140,0	149,6	167,4	162,2	300,5	85,3	0,1	0,7	12,91
Pedro Canário	25,3	30,6	18,9	46,4	66,4	48,2	-27,4	0,0	0,1	1,86
Pinheiros	42,9	76,1	74,8	61,6	59,9	135,2	125,7	0,1	0,2	5,14
Piúma	1.350,6	1.297,3	1.477,6	1.539,2	1.522,2	1.642,9	7,9	0,8	2,2	80,55
Ponto Belo	25,7	40,6	47,3	42,7	25,4	73,1	188,2	0,0	0,3	9,53
Presidente Kennedy	302,7	368,7	386,4	409,4	438,4	453,7	3,5	0,2	0,1	40,44
Rio Bananal	155,3	171,1	179,1	202,6	198,8	198,5	-0,2	0,1	0,3	10,42
Rio Novo do Sul	134,0	155,4	178,1	216,4	216,5	209,7	-3,1	0,1	0,7	17,44
Santa Leopoldina	27,0	33,6	29,7	28,7	27,4	27,1	-0,9	0,0	0,1	2,11
Santa Maria de Jetibá	185,3	203,6	210,3	207,5	258,4	257,4	-0,4	0,1	0,3	6,72
Santa Teresa	477,6	485,5	500,1	517,5	564,7	572,4	1,4	0,3	1,0	24,27
São Domingos do Norte	31,5	37,1	31,8	32,8	45,8	78,8	72,1	0,0	0,3	9,11
São Gabriel da Palha	269,2	287,2	343,6	354,6	489,4	495,2	1,2	0,2	0,8	13,84
São José do Calçado	438,9	486,1	180,5	196,2	199,6	197,5	-1,1	0,1	0,6	17,95
São Mateus	816,2	839,0	874,5	940,7	1.141,2	1.162,7	1,9	0,5	0,4	9,48
São Roque do Canaã	66,2	62,6	64,0	62,9	64,4	59,8	-7,0	0,0	0,2	4,87
Serra	16.045,9	16.699,4	25.738,0	25.780,1	25.584,9	27.395,1	7,1	12,9	2,8	57,50
Sooretama	33,9	40,9	45,7	37,8	46,8	48,2	3,0	0,0	0,1	1,76
Vargem Alta	142,8	150,7	150,8	151,8	159,6	172,9	8,3	0,1	0,3	8,26
Venda Nova do Imigrante	333,8	364,5	371,0	383,4	402,8	461,6	14,6	0,2	0,9	19,80
Viana	1.069,3	1.087,6	2.247,3	2.510,5	3.243,9	3.065,1	-5,5	1,4	2,0	41,81
Vila Pavão	48,2	48,4	51,0	51,1	56,5	52,1	-7,9	0,0	0,2	5,59
Vila Valério	24,9	13,4	15,2	16,4	23,5	16,6	-29,4	0,0	0,0	1,13
Vila Velha	23.790,8	26.228,8	29.230,3	34.523,8	52.812,0	50.288,1	-4,8	23,7	6,7	107,99
Vitória	49.590,3	50.862,4	52.377,1	55.845,5	56.536,7	56.803,4	0,5	26,7	3,9	161,33
TOTAL	**142.170,9**	**151.550,1**	**171.237,6**	**182.997,5**	**205.494,6**	**212.504,5**	**3,4**	**100,0**	**2,1**	**54,70**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

IPTU

Posição	Município	IPTU em R$	População 2014
1º	Vitória	56.803.374,65	352.104
2º	Vila Velha	50.288.095,21	465.690
3º	Serra	27.395.101,78	476.428
4º	Guarapari	21.881.810,29	118.056
5º	Cariacica	9.650.951,07	378.915
6º	Cachoeiro de Itapemirim	9.093.451,20	206.973
7º	Linhares	4.546.995,47	160.765
8º	Aracruz	4.413.731,30	93.325
9º	Colatina	3.177.307,32	121.670
10º	Viana	3.065.093,15	73.318
11º	Anchieta	1.928.249,44	27.145
12º	Piúma	1.642.881,44	20.395
13º	Marataízes	1.447.060,75	37.535
14º	Fundão	1.325.051,39	19.585
15º	São Mateus	1.162.735,88	122.668
16º	Itapemirim	877.309,06	33.952
17º	Barra de São Francisco	845.742,92	44.244
18º	Castelo	781.050,16	37.582
19º	Nova Venécia	603.260,11	49.932
20º	Baixo Guandu	585.100,92	31.298
21º	Santa Teresa	572.410,42	23.585
22º	Alegre	572.351,83	32.236
23º	Domingos Martins	537.821,37	34.239
24º	São Gabriel da Palha	495.214,76	35.785
25º	Guaçuí	473.714,26	30.417
26º	Venda Nova do Imigrante	461.614,18	23.313
27º	Afonso Cláudio	456.491,50	32.502
28º	Presidente Kennedy	453.739,55	11.221
29º	Muniz Freire	435.589,79	18.994
30º	Iconha	419.840,20	13.669
31º	Mimoso do Sul	356.630,98	27.329
32º	Pancas	300.510,79	23.273
33º	Jerônimo Monteiro	296.699,89	11.792
34º	Conceição da Barra	260.839,47	30.895
35º	Santa Maria de Jetibá	257.350,51	38.290
36º	Alfredo Chaves	250.999,18	14.916
37º	Conceição do Castelo	236.422,62	12.673
38º	Ibiraçu	234.732,61	12.242
39º	Itaguaçu	213.546,97	14.836
40º	Rio Novo do Sul	209.683,72	12.020
41º	Rio Bananal	198.457,32	19.038
42º	São José do Calçado	197.473,62	11.000
43º	Marechal Floriano	180.156,41	15.910
44º	Iúna	178.909,41	29.423
45º	Mantenópolis	178.060,51	14.966
46º	Marilândia	177.489,67	12.224
47º	Vargem Alta	172.923,70	20.944
48º	Jaguaré	154.775,66	28.126
49º	Pinheiros	135.188,79	26.309
50º	João Neiva	130.943,91	16.946
51º	Ecoporanga	117.844,38	24.299
52º	Água Doce do Norte	111.688,13	12.094
53º	Muqui	104.127,55	15.533
54º	Bom Jesus do Norte	103.214,08	10.136
55º	Boa Esperança	95.403,49	15.244
56º	Itarana	94.360,52	11.319
57º	Apiacá	86.604,05	7.920
58º	Ibatiba	82.872,24	24.913
59º	São Domingos do Norte	78.801,72	8.652
60º	Ponto Belo	73.121,56	7.670
61º	Atílio Vivácqua	64.751,58	11.023
62º	Divino de São Lourenço	64.067,49	4.669
63º	Governador Lindenberg	64.042,40	12.120
64º	Ibitirama	61.016,81	9.393
65º	Montanha	60.142,91	19.138
66º	São Roque do Canaã	59.848,65	12.283
67º	Brejetuba	55.402,80	12.712
68º	Vila Pavão	52.064,22	9.320
69º	Pedro Canário	48.196,20	25.916
70º	Sooretama	48.167,82	27.409
71º	Laranja da Terra	44.959,95	11.428
72º	Águia Branca	42.794,28	10.055
73º	Irupi	41.778,43	12.948
74º	Mucurici	36.913,92	5.897
75º	Dores do Rio Preto	32.283,52	6.859
76º	Santa Leopoldina	27.126,80	12.883
77º	Alto Rio Novo	21.386,42	7.888
78º	Vila Valério	16.578,11	14.635
TOTAL		212.504.497,14	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IPTU per capita

Posição	Município	A / B	IPTU (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Guarapari	185,35	21.881.810,29	118.056
2º	Vitória	161,33	56.803.374,65	352.104
3º	Vila Velha	107,99	50.288.095,21	465.690
4º	Piúma	80,55	1.642.881,44	20.395
5º	Anchieta	71,04	1.928.249,44	27.145
6º	Fundão	67,66	1.325.051,39	19.585
7º	Serra	57,50	27.395.101,78	476.428
8º	Aracruz	47,29	4.413.731,30	93.325
9º	Cachoeiro de Itapemirim	43,94	9.093.451,20	206.973
10º	Viana	41,81	3.065.093,15	73.318
11º	Presidente Kennedy	40,44	453.739,55	11.221
12º	Marataízes	38,55	1.447.060,75	37.535
13º	Iconha	30,71	419.840,20	13.669
14º	Linhares	28,28	4.546.995,47	160.765
15º	Colatina	26,11	3.177.307,32	121.670
16º	Itapemirim	25,84	877.309,06	33.952
17º	Cariacica	25,47	9.650.951,07	378.915
18º	Jerônimo Monteiro	25,16	296.699,89	11.792
19º	Santa Teresa	24,27	572.410,42	23.585
20º	Muniz Freire	22,93	435.589,79	18.994
21º	Castelo	20,78	781.050,16	37.582
22º	Venda Nova do Imigrante	19,80	461.614,18	23.313
23º	Ibiraçu	19,17	234.732,61	12.242
24º	Barra de São Francisco	19,12	845.742,92	44.244
25º	Baixo Guandu	18,69	585.100,92	31.298
26º	Conceição do Castelo	18,66	236.422,62	12.673
27º	São José do Calçado	17,95	197.473,62	11.000
28º	Alegre	17,76	572.351,83	32.236
29º	Rio Novo do Sul	17,44	209.683,72	12.020
30º	Alfredo Chaves	16,83	250.999,18	14.916
31º	Domingos Martins	15,71	537.821,37	34.239
32º	Guaçuí	15,57	473.714,26	30.417
33º	Marilândia	14,52	177.489,67	12.224
34º	Itaguaçu	14,39	213.546,97	14.836
35º	Afonso Cláudio	14,05	456.491,50	32.502
36º	São Gabriel da Palha	13,84	495.214,76	35.785
37º	Divino de São Lourenço	13,72	64.067,49	4.669
38º	Mimoso do Sul	13,05	356.630,98	27.329
39º	Pancas	12,91	300.510,79	23.273
40º	Nova Venécia	12,08	603.260,11	49.932
41º	Mantenópolis	11,90	178.060,51	14.966
42º	Marechal Floriano	11,32	180.156,41	15.910
43º	Apiacá	10,93	86.604,05	7.920
44º	Rio Bananal	10,42	198.457,32	19.038
45º	Bom Jesus do Norte	10,18	103.214,08	10.136
46º	Ponto Belo	9,53	73.121,56	7.670
47º	São Mateus	9,48	1.162.735,88	122.668
48º	Água Doce do Norte	9,24	111.688,13	12.094
49º	São Domingos do Norte	9,11	78.801,72	8.652
50º	Conceição da Barra	8,44	260.839,47	30.895
51º	Itarana	8,34	94.360,52	11.319
52º	Vargem Alta	8,26	172.923,70	20.944
53º	João Neiva	7,73	130.943,91	16.946
54º	Santa Maria de Jetibá	6,72	257.350,51	38.290
55º	Muqui	6,70	104.127,55	15.533
56º	Ibitirama	6,50	61.016,81	9.393
57º	Mucurici	6,26	36.913,92	5.897
58º	Boa Esperança	6,26	95.403,49	15.244
59º	Iúna	6,08	178.909,41	29.423
60º	Atílio Vivácqua	5,87	64.751,58	11.023
61º	Vila Pavão	5,59	52.064,22	9.320
62º	Jaguaré	5,50	154.775,66	28.126
63º	Governador Lindenberg	5,28	64.042,40	12.120
64º	Pinheiros	5,14	135.188,79	26.309
65º	São Roque do Canaã	4,87	59.848,65	12.283
66º	Ecoporanga	4,85	117.844,38	24.299
67º	Dores do Rio Preto	4,71	32.283,52	6.859
68º	Brejetuba	4,36	55.402,80	12.712
69º	Águia Branca	4,26	42.794,28	10.055
70º	Laranja da Terra	3,93	44.959,95	11.428
71º	Ibatiba	3,33	82.872,24	24.913
72º	Irupi	3,23	41.778,43	12.948
73º	Montanha	3,14	60.142,91	19.138
74º	Alto Rio Novo	2,71	21.386,42	7.888
75º	Santa Leopoldina	2,11	27.126,80	12.883
76º	Pedro Canário	1,86	48.196,20	25.916
77º	Sooretama	1,76	48.167,82	27.409
78º	Vila Valério	1,13	16.578,11	14.635
TOTAL		54,70	212.504.497,14	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

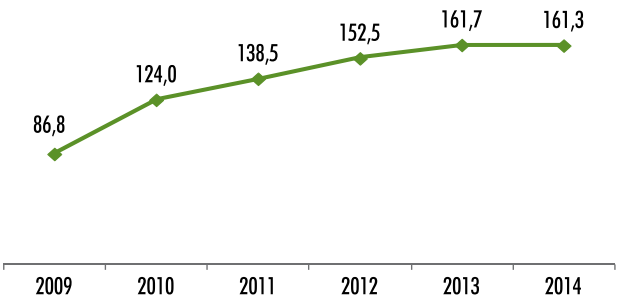
ITBI

Desempenho

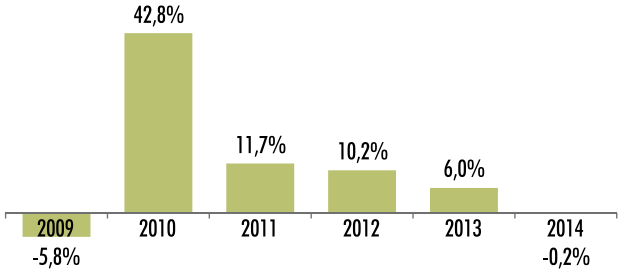
Após quatro anos de forte expansão na arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI), os municípios capixabas observaram relativa estagnação nessa receita. Em 2014 o volume recolhido foi 0,2% menor que no ano anterior, totalizando R$ 161,3 milhões, em valores já corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014.

Evolução da arrecadação do ITBI

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



O fraco desempenho do ITBI em 2014 pode ser atribuído a uma série de fatores, todos eles ligados ao ambiente econômico vivido pelo país naquele ano. Dentre eles, o mais significativo foi a redução do financiamento cedido pelo Sistema Financeiro de Habitação para a aquisição de imóveis, cenário que no Estado do Espírito Santo não ocorria desde 2003. No total, os empréstimos ficaram 2,1% menor que em 2013, de acordo com o Banco Central do Brasil.

Em resposta à queda no financiamento, o número de empreendimentos em construção na Região Metropolitana de Vitória despencou 12,9% entre novembro de 2013 e dezembro de 2014, segundo dados dos Censos Imobiliários do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES).

Sem a pressão da demanda de compradores, o valor dos imóveis negociados também não cresceu com consistência. Em Vitória houve um aumento médio de 8,6% entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, segundo o Índice FipeZap. Se descontada a inflação oficial do período de 6,41% medida pelo IPCA, revela-se um aumento tímido de 2,2% em termos reais, muito inferior ao que vinha sendo apresentado até então. Em Vila Velha o aumento real no valor dos imóveis foi de 5,4%.

Desta forma, a fraca arrecadação de ITBI de 2014 é reflexo direto desse cenário, no qual a falta de financiamento inibiu o lançamento de novos projetos imobiliários e arrefeceu o aumento do preço praticado pelo mercado. Essa conjuntura acertou em cheio a performance do ITBI na capital, onde uma retração de 12,4% resultou numa perda na arrecadação da ordem de R$ 5,9 milhões, comparado ao resultado de 2013.

Como Vitória concentra um quarto de todo o tributo no Estado, essa queda influenciou negativamente o conjunto dos municípios. Desconsiderando-se a capital, os municípios do interior obtiveram um crescimento de 4,9%, em 2014, somando R$ 5,5 milhões a mais aos cofres públicos.

Dentre esses municípios, destacaram-se Vila Velha e Aracruz. O primeiro é hoje o município com mais empreendimentos em construção e, embora em menor número que em 2013, ao término de 2014 ainda havia 13.624 unidades a serem entregues, o que garante a geração de recursos com o ITBI, uma vez que 75% deles já foram negociados, segundo dados do Sinduscon-ES.

Em Aracruz, as ações de fiscalização e acompanhamento tornaram-se mais intensas fazendo com que a prefeitura aumentasse a base tributável do imposto desde o exercício de 2013. Essa alteração na postura da política tributária fez com que o município se tornasse mais eficiente na gestão do ITBI, elevando sua receita para R$ 3,8 milhões, em 2014, sem que fosse necessário aumentar a alíquota aplicada ao contribuinte. Em 2012 esse valor era 14 vezes menor, com irrisórios R$ 265 mil.

Concentração e peso no orçamento

A receita de ITBI no Estado é concentrada na capital, nas duas cidades mais populosas e no maior polo turístico: Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari. Por ser um tributo incidente na movimentação econômica de um mercado específico, quanto mais robusto e valorizado for esse mercado, maiores serão os recursos disponíveis para as municipalidades.

Em 2014, a arrecadação da capital representou 25,8% do total angariado no Espírito Santo. Vila Velha, que possui a segunda maior população do Estado e um estoque imobiliário valorizado em sua faixa litorânea, concentrou outros 23,2% do ITBI total. Junta-se a elas o município de Serra, com a maior população, responsável por outros 17,8%. Somadas, as três cidades respondem por R$ 2 a cada R$ 3 arrecadados com o ITBI no Estado.

Embora Guarapari tenha um número de habitantes bem menor que as três já citadas, o município respondeu por 7,4% da receita total com o imposto, o que se explica pelo alto valor dos imóveis do município, que é voltado para o turismo, e pelo estoque imobiliário proporcionalmente maior, visando fazer face à demanda turística nos períodos de alta temporada.

De modo geral, o ITBI não possui grande representatividade nos orçamentos das cidades. Em 2014, apenas 1,6% da receita corrente era formada por recursos do tributo no conjunto das prefeituras capixabas. Na Região Metropolitana, esse indicador chegou a 3%, tendo o município de Vila Velha, com 5%, a participação mais elevada do Estado.

ITBI per capita

A arrecadação per capita do ITBI das prefeituras capixabas sofreu uma pequena redução quando comparada ao ano anterior. O recolhimento, que era de R$ 42,13 por habitante, em 2013, passou a ser de R$ 41,52 em 2014. Vitória e Guarapari são as únicas cidades onde a receita é superior a R$ 100 per capita. Em 27 municípios, ou 34,6% do total, o valor não supera R$ 10.

A receita per capita do ITBI normalmente é mais elevada nos municípios que contam com os setores de comércio e serviços desenvolvidos e naqueles onde o potencial turístico é explorado. No caso de Vitória, as salas e os pontos comerciais negociados por pessoas jurídicas se somam às residências e fazem um volume de recursos proporcionalmente maior que nos demais municípios, como Cariacica, que possui população superior à da capital, mas apresenta uma arrecadação por habitante de R$ 11,90. Em Guarapari, o potencial turístico desenvolvido cria um estoque de residências muito superior ao demandado por sua população e que são negociados por pessoas que residem em outros municípios. Soma-se a isso a valorização dos imóveis nessas cidades.

Saiba mais sobre o ITBI

O ITBI tem como fato gerador a transmissão da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis e a transmissão de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia. O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel e a definição da alíquota que incide sobre essa base é de plena competência municipal, não existindo limite para sua fixação.

Seu potencial arrecadador diferencia-se entre as cidades, variando conforme o nível de concentração urbana, o grau de desenvolvimento da estrutura produtiva e o nível de renda das pessoas. Seu comportamento depende ainda das condições estruturais ou conjunturais da economia, da oferta de crédito e da política de fiscalização dos governos locais.

Na primeira Constituição da República Federativa do Brasil, em 1891, o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis era de competência dos estados. Com a Emenda Constitucional nº 5, de 1961, distinguiu-se o tributo em ITBI causa mortis (herança ou sucessão) e ITBI inter vivos (transações imobiliárias), destinando-se a competência do primeiro aos estados e a do segundo aos municípios. Essa determinação foi sendo alterada ao longo das sucessivas constituições e emendas que se seguiram, até que, na Constituição Federal de 1988, passou a vigorar o mesmo estabelecido em 1961.

Arrecadação do ITBI - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Participação 2014		ITBI per capita 2014
								no total do ITBI	na receita corrente[1]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014							em %		em R$
Afonso Cláudio	189,4	278,9	287,6	383,4	321,6	306,5	-4,7	0,2	0,5	9,43
Água Doce do Norte	100,2	162,9	145,1	116,0	171,2	91,9	-46,3	0,1	0,3	7,60
Águia Branca	69,0	51,4	96,6	125,5	102,6	131,8	28,4	0,1	0,5	13,11
Alegre	230,5	215,6	277,0	224,6	313,5	284,3	-9,3	0,2	0,4	8,82
Alfredo Chaves	191,1	205,7	195,9	169,0	240,2	211,7	-11,9	0,1	0,5	14,19
Alto Rio Novo	33,3	50,8	53,2	39,1	51,8	51,5	-0,6	0,0	0,2	6,52
Anchieta	1.388,5	941,3	935,4	886,5	685,3	999,9	45,9	0,6	0,3	36,84
Apiacá	26,3	42,3	46,0	48,7	57,9	54,3	-6,2	0,0	0,3	6,85
Aracruz	434,0	189,7	905,6	265,4	2.370,6	3.756,3	58,5	2,3	1,0	40,25
Atílio Vivácqua	89,4	55,9	37,2	106,4	93,5	45,6	-51,2	0,0	0,2	4,14
Baixo Guandu	257,6	308,3	429,8	394,6	274,4	88,7	-67,7	0,1	0,1	2,84
Barra de São Francisco	477,5	478,1	432,1	450,1	817,3	723,2	-11,5	0,4	0,8	16,34
Boa Esperança	122,8	182,8	205,8	348,2	387,2	282,6	-27,0	0,2	0,7	18,54
Bom Jesus do Norte	37,8	6,2	-	-	34,0	69,3	103,9	0,0	0,3	6,84
Brejetuba	30,8	56,1	92,8	92,7	165,5	75,4	-54,4	0,0	0,2	5,93
Cachoeiro de Itapemirim	2.465,8	2.536,4	3.427,8	3.780,8	4.269,5	3.959,3	-7,3	2,5	1,1	19,13
Cariacica	2.189,4	2.834,8	4.059,4	4.372,7	4.464,2	4.510,0	1,0	2,8	0,8	11,90
Castelo	599,0	740,5	792,1	1.076,4	779,8	829,1	6,3	0,5	1,0	22,06
Colatina	1.296,8	1.888,0	2.012,0	2.374,1	2.685,4	2.484,0	-7,5	1,5	0,9	20,42
Conceição da Barra	137,6	288,3	143,3	205,6	471,7	657,4	39,4	0,4	0,8	21,28
Conceição do Castelo	97,3	130,8	143,4	133,3	141,8	172,6	21,7	0,1	0,5	13,62
Divino de São Lourenço	40,7	61,2	36,4	34,9	37,9	31,8	-16,3	0,0	0,2	6,80
Domingos Martins	646,7	616,0	698,2	544,7	554,0	734,8	32,6	0,5	0,8	21,46
Dores do Rio Preto	48,9	40,8	14,9	58,1	31,6	83,6	165,0	0,1	0,4	12,20
Ecoporanga	278,0	407,1	345,4	443,5	209,7	498,3	137,7	0,3	0,9	20,51
Fundão	239,8	358,7	318,7	177,5	238,4	220,0	-7,7	0,1	0,4	11,23
Governador Lindenberg	43,9	88,3	136,6	131,0	141,0	222,9	58,0	0,1	0,8	18,39
Guaçuí	220,5	382,3	378,0	424,3	412,3	367,4	-10,9	0,2	0,5	12,08
Guarapari	6.536,5	9.257,1	9.123,5	11.096,0	11.733,9	11.897,1	1,4	7,4	4,7	100,77
Ibatiba	85,9	68,4	85,8	109,1	96,2	119,2	24,0	0,1	0,2	4,79
Ibiraçu	66,1	142,9	163,8	175,8	148,7	128,0	-13,9	0,1	0,4	10,46
Ibitirama	90,8	8,9	87,9	79,5	84,7	148,0	74,8	0,1	0,6	15,76
Iconha	65,8	114,9	174,1	175,0	125,1	139,1	11,3	0,1	0,4	10,18
Irupi	64,5	43,1	93,7	156,5	116,8	102,1	-12,6	0,1	0,3	7,88
Itaguaçu	233,2	333,8	355,3	309,4	252,1	247,6	-1,8	0,2	0,7	16,69
Itapemirim	212,6	746,2	1.505,6	931,2	518,1	669,6	29,2	0,4	0,2	19,72
Itarana	110,8	77,4	138,9	79,6	124,4	128,5	3,3	0,1	0,4	11,35
Iúna	205,9	334,3	455,8	472,8	381,1	469,9	23,3	0,3	0,8	15,97
Jaguaré	168,1	217,9	424,8	354,0	393,2	527,5	34,2	0,3	0,7	18,76
Jerônimo Monteiro	46,9	84,9	99,3	109,4	108,8	116,0	6,6	0,1	0,4	9,84
João Neiva	174,9	156,1	277,6	247,5	246,7	241,5	-2,1	0,1	0,6	14,25
Laranja da Terra	94,9	143,4	76,9	97,5	88,7	80,8	-8,9	0,1	0,3	7,07
Linhares	1.860,0	3.200,7	2.793,7	3.377,5	3.329,3	3.840,2	15,3	2,4	0,7	23,89
Mantenópolis	133,7	133,3	202,4	196,4	173,0	122,3	-29,3	0,1	0,4	8,17
Marataízes	297,1	353,3	387,7	531,6	579,5	729,0	25,8	0,5	0,4	19,42
Marechal Floriano	223,6	274,2	273,8	353,8	342,4	387,2	13,1	0,2	0,9	24,34
Marilândia	75,6	104,9	105,9	108,9	121,6	184,3	51,6	0,1	0,6	15,08
Mimoso do Sul	135,0	160,7	140,3	190,1	166,7	213,1	27,8	0,1	0,4	7,80
Montanha	156,1	229,4	500,5	389,5	413,2	448,0	8,4	0,3	1,0	23,41
Mucurici	28,8	21,0	27,4	27,8	23,4	77,6	231,2	0,0	0,3	13,15
Muniz Freire	116,2	50,4	170,9	150,6	109,4	192,3	75,8	0,1	0,4	10,12
Muqui	68,9	79,2	124,0	98,5	132,6	119,7	-9,7	0,1	0,4	7,71
Nova Venécia	351,6	872,2	1.008,4	960,6	1.124,6	1.096,0	-2,5	0,7	1,0	21,95
Pancas	145,6	152,2	152,7	247,2	226,0	205,1	-9,2	0,1	0,5	8,81
Pedro Canário	46,1	1,4	86,3	464,0	245,6	165,1	-32,8	0,1	0,3	6,37
Pinheiros	303,5	523,8	646,7	479,5	522,1	595,1	14,0	0,4	1,0	22,62
Piúma	362,3	387,9	577,1	584,9	631,1	579,6	-8,2	0,4	0,8	28,42
Ponto Belo	57,9	61,9	58,5	70,6	16,7	78,4	368,6	0,0	0,4	10,23
Presidente Kennedy	150,7	198,8	83,2	141,8	122,0	144,2	18,2	0,1	0,0	12,85
Rio Bananal	173,2	143,4	223,8	249,4	225,6	185,3	-17,9	0,1	0,3	9,73
Rio Novo do Sul	78,6	73,9	42,9	39,9	49,2	14,6	-70,2	0,0	0,0	1,22
Santa Leopoldina	134,2	239,5	96,1	184,7	180,9	272,3	50,6	0,2	0,9	21,14
Santa Maria de Jetibá	222,7	282,9	255,2	234,4	247,0	311,5	26,1	0,2	0,4	8,13
Santa Teresa	361,8	414,4	383,6	446,5	556,0	587,0	5,6	0,4	1,0	24,89
São Domingos do Norte	85,3	86,2	99,2	124,9	92,8	191,6	106,4	0,1	0,7	22,14
São Gabriel da Palha	230,6	299,4	294,1	464,1	320,6	324,3	1,1	0,2	0,5	9,06
São José do Calçado	59,7	71,7	39,9	75,2	82,0	77,4	-5,6	0,0	0,2	7,04
São Mateus	1.427,8	2.379,3	2.293,4	4.877,1	4.282,6	3.155,2	-26,3	2,0	1,2	25,72
São Roque do Canaã	41,8	69,2	88,0	120,0	69,0	138,9	101,2	0,1	0,5	11,31
Serra	10.292,4	18.566,3	20.144,4	24.962,3	27.937,3	28.692,4	2,7	17,8	2,9	60,22
Sooretama	107,7	61,1	283,7	118,2	106,2	83,8	-21,1	0,1	0,1	3,06
Vargem Alta	339,7	57,3	126,9	109,5	156,4	136,0	-13,1	0,1	0,3	6,49
Venda Nova do Imigrante	221,2	355,7	321,2	376,3	488,6	526,1	7,7	0,3	1,0	22,57
Viana	339,6	954,0	1.198,7	2.443,1	1.350,3	1.184,4	-12,3	0,7	0,8	16,15
Vila Pavão	31,8	43,7	114,6	183,6	136,1	54,6	-59,9	0,0	0,2	5,86
Vila Valério	60,7	51,4	79,1	77,4	89,5	159,6	78,4	0,1	0,4	10,91
Vila Velha	21.088,4	32.855,8	30.815,5	32.895,9	34.559,0	37.462,5	8,4	23,2	5,0	80,45
Vitória	26.853,7	34.847,8	44.505,2	44.376,0	47.539,3	41.625,9	-12,4	25,8	2,8	118,22
TOTAL	**86.803,2**	**123.987,0**	**138.454,3**	**152.532,2**	**161.689,9**	**161.319,8**	**-0,2**	**100,0**	**1,6**	**41,52**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

ITBI

Posição	Município	ITBI em R$	População 2014
1º	Vitória	41.625.918,23	352.104
2º	Vila Velha	37.462.506,00	465.690
3º	Serra	28.692.351,94	476.428
4º	Guarapari	11.897.090,45	118.056
5º	Cariacica	4.509.991,68	378.915
6º	Cachoeiro de Itapemirim	3.959.293,62	206.973
7º	Linhares	3.840.243,68	160.765
8º	Aracruz	3.756.337,38	93.325
9º	São Mateus	3.155.157,39	122.668
10º	Colatina	2.484.006,76	121.670
11º	Viana	1.184.351,14	73.318
12º	Nova Venécia	1.096.024,21	49.932
13º	Anchieta	999.947,35	27.145
14º	Castelo	829.136,20	37.582
15º	Domingos Martins	734.771,92	34.239
16º	Marataízes	728.984,71	37.535
17º	Barra de São Francisco	723.165,73	44.244
18º	Itapemirim	669.588,72	33.952
19º	Conceição da Barra	657.387,97	30.895
20º	Pinheiros	595.091,89	26.309
21º	Santa Teresa	586.996,96	23.585
22º	Piúma	579.619,38	20.395
23º	Jaguaré	527.548,44	28.126
24º	Venda Nova do Imigrante	526.143,82	23.313
25º	Ecoporanga	498.287,96	24.299
26º	Iúna	469.881,42	29.423
27º	Montanha	447.984,93	19.138
28º	Marechal Floriano	387.204,58	15.910
29º	Guaçuí	367.431,59	30.417
30º	São Gabriel da Palha	324.260,87	35.785
31º	Santa Maria de Jetibá	311.457,97	38.290
32º	Afonso Cláudio	306.500,36	32.502
33º	Alegre	284.256,30	32.236
34º	Boa Esperança	282.596,36	15.244
35º	Santa Leopoldina	272.328,69	12.883
36º	Itaguaçu	247.628,59	14.836
37º	João Neiva	241.495,08	16.946
38º	Governador Lindenberg	222.851,23	12.120
39º	Fundão	219.965,41	19.585
40º	Mimoso do Sul	213.052,39	27.329
41º	Alfredo Chaves	211.687,97	14.916
42º	Pancas	205.100,27	23.273
43º	Muniz Freire	192.272,31	18.994
44º	São Domingos do Norte	191.563,79	8.652
45º	Rio Bananal	185.258,73	19.038
46º	Marilândia	184.335,49	12.224
47º	Conceição do Castelo	172.576,95	12.673
48º	Pedro Canário	165.143,49	25.916
49º	Vila Valério	159.642,64	14.635
50º	Ibitirama	148.038,90	9.393
51º	Presidente Kennedy	144.170,99	11.221
52º	Iconha	139.124,07	13.669
53º	São Roque do Canaã	138.898,97	12.283
54º	Vargem Alta	136.011,12	20.944
55º	Águia Branca	131.814,42	10.055
56º	Itarana	128.487,18	11.319
57º	Ibiraçu	128.009,86	12.242
58º	Mantenópolis	122.337,15	14.966
59º	Muqui	119.698,05	15.533
60º	Ibatiba	119.226,91	24.913
61º	Jerônimo Monteiro	116.025,14	11.792
62º	Irupi	102.084,99	12.948
63º	Água Doce do Norte	91.937,85	12.094
64º	Baixo Guandu	88.746,08	31.298
65º	Sooretama	83.843,15	27.409
66º	Dores do Rio Preto	83.648,34	6.859
67º	Laranja da Terra	80.775,69	11.428
68º	Ponto Belo	78.442,84	7.670
69º	Mucurici	77.569,10	5.897
70º	São José do Calçado	77.422,46	11.000
71º	Brejetuba	75.382,54	12.712
72º	Bom Jesus do Norte	69.305,65	10.136
73º	Vila Pavão	54.614,23	9.320
74º	Apiacá	54.286,99	7.920
75º	Alto Rio Novo	51.452,15	7.888
76º	Atílio Vivácqua	45.627,15	11.023
77º	Divino de São Lourenço	31.771,35	4.669
78º	Rio Novo do Sul	14.638,99	12.020
TOTAL		161.319.813,25	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ITBI per capita

Posição	Município	A / B	ITBI (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Vitória	118,22	41.625.918,23	352.104
2º	Guarapari	100,77	11.897.090,45	118.056
3º	Vila Velha	80,45	37.462.506,00	465.690
4º	Serra	60,22	28.692.351,94	476.428
5º	Aracruz	40,25	3.756.337,38	93.325
6º	Anchieta	36,84	999.947,35	27.145
7º	Piúma	28,42	579.619,38	20.395
8º	São Mateus	25,72	3.155.157,39	122.668
9º	Santa Teresa	24,89	586.996,96	23.585
10º	Marechal Floriano	24,34	387.204,58	15.910
11º	Linhares	23,89	3.840.243,68	160.765
12º	Montanha	23,41	447.984,93	19.138
13º	Pinheiros	22,62	595.091,89	26.309
14º	Venda Nova do Imigrante	22,57	526.143,82	23.313
15º	São Domingos do Norte	22,14	191.563,79	8.652
16º	Castelo	22,06	829.136,20	37.582
17º	Nova Venécia	21,95	1.096.024,21	49.932
18º	Domingos Martins	21,46	734.771,92	34.239
19º	Conceição da Barra	21,28	657.387,97	30.895
20º	Santa Leopoldina	21,14	272.328,69	12.883
21º	Ecoporanga	20,51	498.287,96	24.299
22º	Colatina	20,42	2.484.006,76	121.670
23º	Itapemirim	19,72	669.588,72	33.952
24º	Marataízes	19,42	728.984,71	37.535
25º	Cachoeiro de Itapemirim	19,13	3.959.293,62	206.973
26º	Jaguaré	18,76	527.548,44	28.126
27º	Boa Esperança	18,54	282.596,36	15.244
28º	Governador Lindenberg	18,39	222.851,23	12.120
29º	Itaguaçu	16,69	247.628,59	14.836
30º	Barra de São Francisco	16,34	723.165,73	44.244
31º	Viana	16,15	1.184.351,14	73.318
32º	Iúna	15,97	469.881,42	29.423
33º	Ibitirama	15,76	148.038,90	9.393
34º	Marilândia	15,08	184.335,49	12.224
35º	João Neiva	14,25	241.495,08	16.946
36º	Alfredo Chaves	14,19	211.687,97	14.916
37º	Conceição do Castelo	13,62	172.576,95	12.673
38º	Mucurici	13,15	77.569,10	5.897
39º	Águia Branca	13,11	131.814,42	10.055
40º	Presidente Kennedy	12,85	144.170,99	11.221
41º	Dores do Rio Preto	12,20	83.648,34	6.859
42º	Guaçuí	12,08	367.431,59	30.417
43º	Cariacica	11,90	4.509.991,68	378.915
44º	Itarana	11,35	128.487,18	11.319
45º	São Roque do Canaã	11,31	138.898,97	12.283
46º	Fundão	11,23	219.965,41	19.585
47º	Vila Valério	10,91	159.642,64	14.635
48º	Ibiraçu	10,46	128.009,86	12.242
49º	Ponto Belo	10,23	78.442,84	7.670
50º	Iconha	10,18	139.124,07	13.669
51º	Muniz Freire	10,12	192.272,31	18.994
52º	Jerônimo Monteiro	9,84	116.025,14	11.792
53º	Rio Bananal	9,73	185.258,73	19.038
54º	Afonso Cláudio	9,43	306.500,36	32.502
55º	São Gabriel da Palha	9,06	324.260,87	35.785
56º	Alegre	8,82	284.256,30	32.236
57º	Pancas	8,81	205.100,27	23.273
58º	Mantenópolis	8,17	122.337,15	14.966
59º	Santa Maria de Jetibá	8,13	311.457,97	38.290
60º	Irupi	7,88	102.084,99	12.948
61º	Mimoso do Sul	7,80	213.052,39	27.329
62º	Muqui	7,71	119.698,05	15.533
63º	Água Doce do Norte	7,60	91.937,85	12.094
64º	Laranja da Terra	7,07	80.775,69	11.428
65º	São José do Calçado	7,04	77.422,46	11.000
66º	Apiacá	6,85	54.286,99	7.920
67º	Bom Jesus do Norte	6,84	69.305,65	10.136
68º	Divino de São Lourenço	6,80	31.771,35	4.669
69º	Alto Rio Novo	6,52	51.452,15	7.888
70º	Vargem Alta	6,49	136.011,12	20.944
71º	Pedro Canário	6,37	165.143,49	25.916
72º	Brejetuba	5,93	75.382,54	12.712
73º	Vila Pavão	5,86	54.614,23	9.320
74º	Ibatiba	4,79	119.226,91	24.913
75º	Atílio Vivácqua	4,14	45.627,15	11.023
76º	Sooretama	3,06	83.843,15	27.409
77º	Baixo Guandu	2,84	88.746,08	31.298
78º	Rio Novo do Sul	1,22	14.638,99	12.020
TOTAL		41,52	161.319.813,25	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

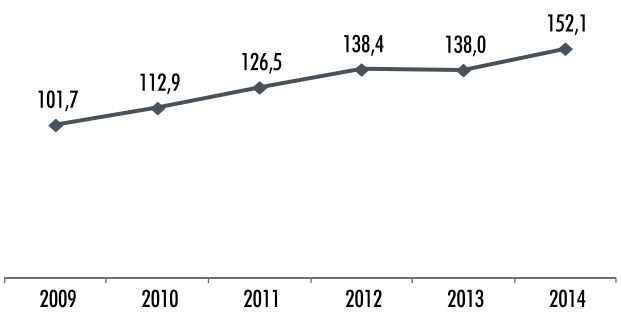
Taxas

Desempenho

As taxas arrecadadas pelos municípios capixabas somaram R$ 152,1 milhões em 2014, com alta de 10,2% em relação ao ano anterior. Os valores foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em termos absolutos, a elevação representou o acréscimo de R$ 14,1 milhões. Essa alta teve influência do baixo desempenho de 2013, quando as taxas permaneceram estáveis em relação a 2012, interrompendo um crescimento médio de 10% ao ano.

Evolução da arrecadação das taxas

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Crescimento da receita de taxas em relação ao ano anterior

Os municípios da Região Metropolitana de Vitória foram os que mais contribuíram para esse crescimento, uma vez que são as cidades mais populosas e possuem as maiores arrecadações. Individualmente, destaca-se Vila Velha, onde o recolhimento das taxas atingiu o montante de R$ 45 milhões, o maior entre os municípios capixabas. Em termos absolutos, houve o acréscimo de R$ 5,9 milhões, comparado a 2013.

Outros dois municípios que tiveram aumento considerável nas taxas foram Guarapari e Serra. Na "cidade saúde" foram arrecadados R$ 14,3 milhões, com alta de R$ 1,6 milhão (ou 12,3% em relação a 2013). Na Serra, o valor foi de R$ 16,4 milhões, 6,6% maior que no ano anterior. Em termos absolutos, o acréscimo foi de R$ 1 milhão.

Os demais municípios da Região Metropolitana apresentaram quedas no recolhimento das taxas. Viana e Cariacica registraram o recuo de 2,9% e 2,6%, respectivamente. Na capital, que possui a segunda maior arrecadação entre os 78 municípios, as taxas permaneceram praticamente estáveis em relação a 2013, com baixa de -0,7%.

Nas demais regiões destacaram-se o recolhimento de São Mateus, com alta de 91,8%, Cachoeiro de Itapemirim, de 41,9%, Aracruz, de 61,7%, e Santa Maria de Jetibá, de 50,9%. Em termos absolutos, houve acréscimos de R$ 383,2 mil a R$ 2,4 milhões nessas cidades. Destaca-se ainda Presidente Kennedy, Sooretama e Pinheiros, com expansão superior a 100%. Apesar desse forte aumento, as taxas recolhidas nessas cidades possuem valores pouco expressivos.

Peso orçamentário

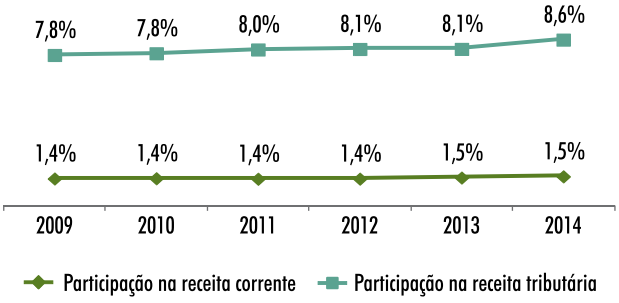
Em geral, as taxas possuem baixa participação no orçamento dos municípios. Em 2014, o montante arrecadado representou 1,5% da receita corrente municipal. Esse percentual foi semelhante ao registrado em 2013. Em relação ao total da receita tributária, as taxas representaram, em média, 8,6%, 0,5 pontos percentuais (p.p) acima do ano anterior.

Os municípios onde as taxas possuem maior importância na receita corrente foram Vila Velha (6%), Guarapari (5,6%), Venda Nova do Imigrante (2,1%), Vitória (2%), São Mateus (1,8%), Serra (1,7%) e Cariacica (1,6%). Para 58 cidades capixabas essa receita responde por menos de 1% do orçamento corrente, as quais se caracterizam pelo baixo contingente populacional.

As taxas são cobradas para custear a prestação de determinados serviços públicos e os serviços de fiscalização pública

sobre algumas atividades particulares. Tanto os serviços quanto as fiscalizações se dão em maior frequência nas cidades mais populosas.

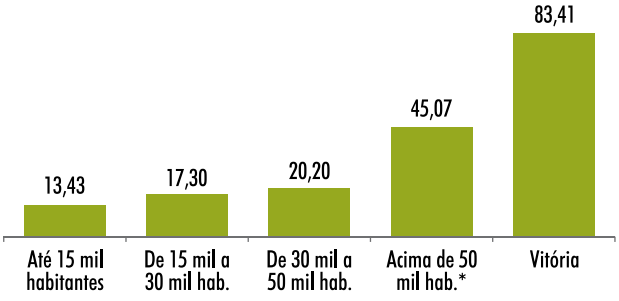
Participação média das taxas nas receitas corrente e tributária dos municípios



Essa concentração da arrecadação também pode ser observada analisando-se o valor recolhido por habitante. Em geral, na medida em que cresce o porte populacional dos municípios, a receita com taxas per capita também aumenta. Nas cidades com população de até 15 mil habitantes, cada cidadão responde, em média, por R$ 13,43 do recolhimento das taxas. Esse número cresce progressivamente até atingir R$ 45,07 naquelas com população superior a 50 mil moradores, exceto Vitória.

Taxas per capita por faixa populacional - 2014

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



*exceto Vitória

Em média, as prefeituras arrecadaram o equivalente a R$ 39,14 por pessoa com a cobrança de taxas no Espírito Santo. Guarapari lidera o ranking nesse quesito, com R$ 121,10 per capita. Em seguida aparecem Vila Velha, com R$ 96,58, e Vitória, com R$ 83,41. Em 22 municípios esse valor foi inferior a R$ 10. O elevado valor da receita per capita com taxas em Guarapari deve-se ao fato da cidade ser uma estância turística e, por isso, há uma quantidade grande de pessoas que não residem permanentemente no município, mas que, por possuírem imóveis de veraneio, utilizam-se dos serviços da prefeitura e pagam taxas.

Saiba mais sobre as taxas

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Uma de suas principais características é sua cobrança estar vinculada ao custeio de alguma atividade estatal específica, diferentemente dos impostos, cuja cobrança é independente de vinculação à prestação de serviços específicos.

A tributação municipal de taxas foi instituída pela Constituição Federal de 1934 (artigo 13, § 2º, V). Em 1965, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 18, as taxas foram subdivididas em dois grupos. O primeiro, composto das taxas pela prestação de serviços, cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição, tal como a limpeza pública, a utilização de cemitérios, a coleta de lixo, dentre outros. Tais serviços devem ser específicos e divisíveis, ou seja, podem ser utilizados separadamente pelos seus usuários. O segundo grupo compreende as taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades relativas à segurança, higiene, ordem social e urbana. Alguns exemplos desse tipo de taxa são aquelas cobradas para a concessão de licença de funcionamento, de localização, de expediente ou emissão de documentos, fiscalização sanitária, de publicidade etc.

A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada ou posta à disposição do contribuinte. Dessa forma, deve haver uma razoável equivalência de valor global entre o custo da Administração Pública e a receita prevista pela cobrança do tributo. Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidas pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal.

Arrecadação das taxas - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Participação 2014		Taxas per capita 2014
								no total das taxas	na receita corrente[1]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014							em %		em R$
Afonso Cláudio	80,0	138,6	149,5	192,6	199,4	178,0	-10,8	0,1	0,3	5,48
Água Doce do Norte	52,5	50,2	57,2	53,9	53,5	45,9	-14,2	0,0	0,2	3,79
Águia Branca	54,0	63,3	64,9	83,7	78,5	77,5	-1,2	0,1	0,3	7,71
Alegre	842,5	864,4	896,6	823,3	796,1	900,0	13,0	0,6	1,3	27,92
Alfredo Chaves	337,3	236,5	221,8	197,0	223,0	185,0	-17,0	0,1	0,5	12,40
Alto Rio Novo	38,5	33,0	24,0	30,9	40,1	36,7	-8,4	0,0	0,2	4,66
Anchieta	614,2	732,5	1.507,2	945,5	1.018,9	908,8	-10,8	0,6	0,3	33,48
Apiacá	90,1	102,7	92,0	88,3	109,1	106,0	-2,9	0,1	0,5	13,38
Aracruz	1.323,5	1.546,8	2.058,0	2.142,8	815,4	1.318,7	61,7	0,9	0,4	14,13
Atílio Vivácqua	160,9	114,1	124,1	110,7	119,8	165,1	37,8	0,1	0,6	14,98
Baixo Guandu	601,3	518,2	577,9	548,0	570,8	662,7	16,1	0,4	0,9	21,17
Barra de São Francisco	773,5	827,7	1.202,9	1.105,2	1.011,8	1.252,1	23,7	0,8	1,4	28,30
Boa Esperança	92,6	125,3	141,1	130,7	154,9	173,1	11,8	0,1	0,4	11,36
Bom Jesus do Norte	85,9	169,2	214,2	205,4	225,4	185,1	-17,9	0,1	0,9	18,27
Brejetuba	23,9	25,8	28,1	32,6	31,2	28,7	-8,0	0,0	0,1	2,26
Cachoeiro de Itapemirim	2.828,7	2.838,3	2.757,5	3.449,1	2.035,1	2.887,5	41,9	1,9	0,8	13,95
Cariacica	5.553,8	6.427,8	7.126,3	7.362,4	8.715,2	8.486,8	-2,6	5,6	1,6	22,40
Castelo	824,1	859,9	865,9	913,1	1.026,9	1.074,2	4,6	0,7	1,4	28,58
Colatina	1.750,0	1.901,0	1.943,6	2.190,9	2.135,2	1.649,9	-22,7	1,1	0,6	13,56
Conceição da Barra	172,6	152,7	141,6	154,2	149,0	118,3	-20,6	0,1	0,1	3,83
Conceição do Castelo	95,1	113,1	103,4	104,7	125,6	141,5	12,6	0,1	0,4	11,16
Divino de São Lourenço	26,2	19,4	21,8	14,1	42,1	36,7	-12,7	0,0	0,2	7,87
Domingos Martins	444,7	432,3	429,9	424,8	295,6	353,2	19,5	0,2	0,4	10,32
Dores do Rio Preto	48,5	70,5	55,2	106,8	115,2	94,3	-18,2	0,1	0,5	13,74
Ecoporanga	153,8	123,6	190,7	154,3	80,5	136,7	69,8	0,1	0,3	5,63
Fundão	136,3	1.174,2	1.113,4	1.192,2	58,5	629,3	976,5	0,4	1,0	32,13
Governador Lindenberg	71,9	108,0	105,6	153,6	192,7	173,6	-9,9	0,1	0,6	14,33
Guaçuí	421,3	225,1	608,1	827,6	831,7	694,4	-16,5	0,5	1,0	22,83
Guarapari	6.945,1	9.774,3	12.110,5	12.918,5	12.734,5	14.296,3	12,3	9,4	5,6	121,10
Ibatiba	135,1	178,0	165,8	199,6	170,8	194,5	13,9	0,1	0,4	7,81
Ibiraçu	161,8	183,2	189,6	228,0	233,4	221,6	-5,1	0,1	0,7	18,10
Ibitirama	106,2	195,4	111,5	128,5	147,5	198,1	34,3	0,1	0,8	21,09
Iconha	310,8	415,7	434,9	488,7	492,1	554,6	12,7	0,4	1,4	40,58
Irupi	66,1	116,8	187,3	95,7	104,4	128,1	22,7	0,1	0,4	9,90
Itaguaçu	263,6	271,0	286,7	289,0	302,1	310,5	2,8	0,2	0,9	20,93
Itapemirim	326,5	336,5	362,3	423,7	386,0	497,4	28,9	0,3	0,1	14,65
Itarana	186,4	280,7	272,4	357,4	332,9	332,6	-0,1	0,2	1,2	29,38
Iúna	424,6	464,1	452,2	494,6	465,1	478,7	2,9	0,3	0,9	16,27
Jaguaré	159,8	158,9	143,4	194,3	164,9	201,8	22,4	0,1	0,3	7,18
Jerônimo Monteiro	88,7	112,4	267,2	111,3	122,8	123,9	0,9	0,1	0,4	10,51
João Neiva	568,5	541,3	584,4	604,7	611,8	602,7	-1,5	0,4	1,4	35,56
Laranja da Terra	93,0	89,6	96,1	97,3	118,2	124,7	5,5	0,1	0,5	10,91
Linhares	1.926,0	2.186,3	2.902,4	3.538,8	2.994,6	2.989,2	-0,2	2,0	0,6	18,59
Mantenópolis	117,1	111,4	114,3	108,1	129,9	153,2	18,0	0,1	0,5	10,24
Marataízes	785,5	876,9	986,7	1.003,7	962,2	1.288,7	33,9	0,8	0,8	34,33
Marechal Floriano	260,0	261,7	265,4	290,5	317,2	335,6	5,8	0,2	0,8	21,09
Marilândia	39,1	44,6	127,4	95,6	91,9	137,2	49,3	0,1	0,5	11,22
Mimoso do Sul	127,6	127,7	95,2	130,1	137,7	207,9	51,0	0,1	0,4	7,61
Montanha	106,9	99,4	104,9	99,4	163,1	124,7	-23,6	0,1	0,3	6,52
Mucurici	32,5	12,5	46,9	54,5	115,4	67,5	-41,5	0,0	0,3	11,45
Muniz Freire	292,8	277,8	344,5	406,0	457,2	415,0	-9,2	0,3	0,9	21,85
Muqui	111,6	110,2	115,7	119,5	161,3	160,3	-0,6	0,1	0,5	10,32
Nova Venécia	571,2	579,3	578,1	715,8	460,9	402,3	-12,7	0,3	0,4	8,06
Pancas	217,3	224,7	223,6	229,1	171,5	264,0	53,9	0,2	0,6	11,34
Pedro Canário	137,2	123,4	61,7	108,2	94,3	117,7	24,9	0,1	0,2	4,54
Pinheiros	143,1	339,4	172,4	155,3	165,7	360,2	117,4	0,2	0,6	13,69
Piúma	639,6	606,8	620,3	600,6	847,3	875,2	3,3	0,6	1,2	42,91
Ponto Belo	42,9	40,5	44,9	44,7	53,0	42,7	-19,5	0,0	0,2	5,57
Presidente Kennedy	260,4	164,9	347,4	131,0	93,0	221,1	137,6	0,1	0,1	19,70
Rio Bananal	67,1	84,3	79,7	65,1	57,0	52,2	-8,3	0,0	0,1	2,74
Rio Novo do Sul	339,7	190,0	193,8	223,9	261,3	254,7	-2,5	0,2	0,8	21,19
Santa Leopoldina	61,9	43,2	52,7	36,8	54,1	68,5	26,6	0,0	0,2	5,32
Santa Maria de Jetibá	361,3	393,9	448,1	501,1	752,8	1.136,0	50,9	0,7	1,3	29,67
Santa Teresa	410,7	419,3	381,1	447,8	409,7	447,8	9,3	0,3	0,8	18,99
São Domingos do Norte	66,5	62,7	82,3	133,5	100,6	143,3	42,5	0,1	0,6	16,56
São Gabriel da Palha	822,5	869,4	915,5	983,3	929,1	912,5	-1,8	0,6	1,4	25,50
São José do Calçado	38,1	151,8	114,6	99,6	104,1	97,6	-6,2	0,1	0,3	8,87
São Mateus	2.115,9	2.836,8	1.617,4	3.174,2	2.634,6	5.054,0	91,8	3,3	1,9	41,20
São Roque do Canaã	59,4	65,2	65,8	68,7	79,8	72,2	-9,5	0,0	0,3	5,88
Serra	12.109,3	13.320,0	15.422,0	15.666,3	15.358,5	16.379,6	6,6	10,8	1,7	34,38
Sooretama	82,4	154,4	135,4	110,2	187,5	432,0	130,4	0,3	0,7	15,76
Vargem Alta	236,1	253,1	243,9	277,7	313,1	340,1	8,6	0,2	0,6	16,24
Venda Nova do Imigrante	512,8	583,6	604,6	716,3	804,4	1.066,5	32,6	0,7	2,1	45,75
Viana	1.083,6	1.178,5	1.244,3	1.637,4	1.964,5	1.907,2	-2,9	1,3	1,3	26,01
Vila Pavão	66,3	109,0	168,2	95,9	74,5	81,5	9,5	0,1	0,3	8,75
Vila Valério	170,0	186,4	182,8	193,3	179,0	138,3	-22,8	0,1	0,4	9,45
Vila Velha	25.815,6	28.508,9	33.349,4	36.925,8	39.093,1	44.978,5	15,1	29,6	6,0	96,58
Vitória	23.907,4	24.201,6	25.568,2	28.809,6	29.563,9	29.370,0	-0,7	19,3	2,0	83,41
TOTAL	**101.671,2**	**112.911,5**	**126.508,2**	**138.366,9**	**137.975,4**	**152.060,4**	**10,2**	**100,0**	**1,5**	**39,14**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Taxas

Posição	Município	Taxas em R$	População 2014
1º	Vila Velha	44.978.471,36	465.690
2º	Vitória	29.370.005,86	352.104
3º	Serra	16.379.614,62	476.428
4º	Guarapari	14.296.270,06	118.056
5º	Cariacica	8.486.819,38	378.915
6º	São Mateus	5.053.962,86	122.668
7º	Linhares	2.989.225,97	160.765
8º	Cachoeiro de Itapemirim	2.887.530,52	206.973
9º	Viana	1.907.193,92	73.318
10º	Colatina	1.649.868,65	121.670
11º	Aracruz	1.318.668,57	93.325
12º	Marataízes	1.288.653,34	37.535
13º	Barra de São Francisco	1.252.082,35	44.244
14º	Santa Maria de Jetibá	1.136.001,39	38.290
15º	Castelo	1.074.232,99	37.582
16º	Venda Nova do Imigrante	1.066.509,39	23.313
17º	São Gabriel da Palha	912.544,52	35.785
18º	Anchieta	908.763,56	27.145
19º	Alegre	899.986,11	32.236
20º	Piúma	875.188,35	20.395
21º	Guaçuí	694.392,44	30.417
22º	Baixo Guandu	662.670,94	31.298
23º	Fundão	629.332,52	19.585
24º	João Neiva	602.652,89	16.946
25º	Iconha	554.642,27	13.669
26º	Itapemirim	497.392,19	33.952
27º	Iúna	478.747,34	29.423
28º	Santa Teresa	447.788,95	23.585
29º	Sooretama	431.970,37	27.409
30º	Muniz Freire	414.969,82	18.994
31º	Nova Venécia	402.301,63	49.932
32º	Pinheiros	360.170,49	26.309
33º	Domingos Martins	353.199,41	34.239
34º	Vargem Alta	340.104,37	20.944
35º	Marechal Floriano	335.565,27	15.910
36º	Itarana	332.568,66	11.319
37º	Itaguaçu	310.486,61	14.836
38º	Pancas	263.991,68	23.273
39º	Rio Novo do Sul	254.691,83	12.020
40º	Ibiraçu	221.608,66	12.242
41º	Presidente Kennedy	221.072,72	11.221
42º	Mimoso do Sul	207.908,78	27.329
43º	Jaguaré	201.814,86	28.126
44º	Ibitirama	198.077,18	9.393
45º	Ibatiba	194.495,01	24.913
46º	Bom Jesus do Norte	185.145,23	10.136
47º	Alfredo Chaves	185.010,39	14.916
48º	Afonso Cláudio	178.005,18	32.502
49º	Governador Lindenberg	173.624,60	12.120
50º	Boa Esperança	173.130,28	15.244
51º	Atílio Vivácqua	165.110,03	11.023
52º	Muqui	160.285,91	15.533
53º	Mantenópolis	153.245,95	14.966
54º	São Domingos do Norte	143.286,61	8.652
55º	Conceição do Castelo	141.458,77	12.673
56º	Vila Valério	138.256,65	14.635
57º	Marilândia	137.200,77	12.224
58º	Ecoporanga	136.724,02	24.299
59º	Irupi	128.133,45	12.948
60º	Laranja da Terra	124.733,02	11.428
61º	Montanha	124.693,96	19.138
62º	Jerônimo Monteiro	123.899,66	11.792
63º	Conceição da Barra	118.345,15	30.895
64º	Pedro Canário	117.747,18	25.916
65º	Apiacá	105.990,25	7.920
66º	São José do Calçado	97.582,37	11.000
67º	Dores do Rio Preto	94.266,25	6.859
68º	Vila Pavão	81.531,69	9.320
69º	Águia Branca	77.500,22	10.055
70º	São Roque do Canaã	72.211,47	12.283
71º	Santa Leopoldina	68.537,97	12.883
72º	Mucurici	67.523,20	5.897
73º	Rio Bananal	52.242,71	19.038
74º	Água Doce do Norte	45.860,40	12.094
75º	Ponto Belo	42.712,98	7.670
76º	Divino de São Lourenço	36.735,62	4.669
77º	Alto Rio Novo	36.734,11	7.888
78º	Brejetuba	28.678,57	12.712
TOTAL		152.060.355,28	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxas per capita

Posição	Município	A / B	Taxas (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Guarapari	121,10	14.296.270,06	118.056
2º	Vila Velha	96,58	44.978.471,36	465.690
3º	Vitória	83,41	29.370.005,86	352.104
4º	Venda Nova do Imigrante	45,75	1.066.509,39	23.313
5º	Piúma	42,91	875.188,35	20.395
6º	São Mateus	41,20	5.053.962,86	122.668
7º	Iconha	40,58	554.642,27	13.669
8º	João Neiva	35,56	602.652,89	16.946
9º	Serra	34,38	16.379.614,62	476.428
10º	Marataízes	34,33	1.288.653,34	37.535
11º	Anchieta	33,48	908.763,56	27.145
12º	Fundão	32,13	629.332,52	19.585
13º	Santa Maria de Jetibá	29,67	1.136.001,39	38.290
14º	Itarana	29,38	332.568,66	11.319
15º	Castelo	28,58	1.074.232,99	37.582
16º	Barra de São Francisco	28,30	1.252.082,35	44.244
17º	Alegre	27,92	899.986,11	32.236
18º	Viana	26,01	1.907.193,92	73.318
19º	São Gabriel da Palha	25,50	912.544,52	35.785
20º	Guaçuí	22,83	694.392,44	30.417
21º	Cariacica	22,40	8.486.819,38	378.915
22º	Muniz Freire	21,85	414.969,82	18.994
23º	Rio Novo do Sul	21,19	254.691,83	12.020
24º	Baixo Guandu	21,17	662.670,94	31.298
25º	Marechal Floriano	21,09	335.565,27	15.910
26º	Ibitirama	21,09	198.077,18	9.393
27º	Itaguaçu	20,93	310.486,61	14.836
28º	Presidente Kennedy	19,70	221.072,72	11.221
29º	Santa Teresa	18,99	447.788,95	23.585
30º	Linhares	18,59	2.989.225,97	160.765
31º	Bom Jesus do Norte	18,27	185.145,23	10.136
32º	Ibiraçu	18,10	221.608,66	12.242
33º	São Domingos do Norte	16,56	143.286,61	8.652
34º	Iúna	16,27	478.747,34	29.423
35º	Vargem Alta	16,24	340.104,37	20.944
36º	Sooretama	15,76	431.970,37	27.409
37º	Atílio Vivácqua	14,98	165.110,03	11.023
38º	Itapemirim	14,65	497.392,19	33.952
39º	Governador Lindenberg	14,33	173.624,60	12.120
40º	Aracruz	14,13	1.318.668,57	93.325
41º	Cachoeiro de Itapemirim	13,95	2.887.530,52	206.973
42º	Dores do Rio Preto	13,74	94.266,25	6.859
43º	Pinheiros	13,69	360.170,49	26.309
44º	Colatina	13,56	1.649.868,65	121.670
45º	Apiacá	13,38	105.990,25	7.920
46º	Alfredo Chaves	12,40	185.010,39	14.916
47º	Mucurici	11,45	67.523,20	5.897
48º	Boa Esperança	11,36	173.130,28	15.244
49º	Pancas	11,34	263.991,68	23.273
50º	Marilândia	11,22	137.200,77	12.224
51º	Conceição do Castelo	11,16	141.458,77	12.673
52º	Laranja da Terra	10,91	124.733,02	11.428
53º	Jerônimo Monteiro	10,51	123.899,66	11.792
54º	Muqui	10,32	160.285,91	15.533
55º	Domingos Martins	10,32	353.199,41	34.239
56º	Mantenópolis	10,24	153.245,95	14.966
57º	Irupi	9,90	128.133,45	12.948
58º	Vila Valério	9,45	138.256,65	14.635
59º	São José do Calçado	8,87	97.582,37	11.000
60º	Vila Pavão	8,75	81.531,69	9.320
61º	Nova Venécia	8,06	402.301,63	49.932
62º	Divino de São Lourenço	7,87	36.735,62	4.669
63º	Ibatiba	7,81	194.495,01	24.913
64º	Águia Branca	7,71	77.500,22	10.055
65º	Mimoso do Sul	7,61	207.908,78	27.329
66º	Jaguaré	7,18	201.814,86	28.126
67º	Montanha	6,52	124.693,96	19.138
68º	São Roque do Canaã	5,88	72.211,47	12.283
69º	Ecoporanga	5,63	136.724,02	24.299
70º	Ponto Belo	5,57	42.712,98	7.670
71º	Afonso Cláudio	5,48	178.005,18	32.502
72º	Santa Leopoldina	5,32	68.537,97	12.883
73º	Alto Rio Novo	4,66	36.734,11	7.888
74º	Pedro Canário	4,54	117.747,18	25.916
75º	Conceição da Barra	3,83	118.345,15	30.895
76º	Água Doce do Norte	3,79	45.860,40	12.094
77º	Rio Bananal	2,74	52.242,71	19.038
78º	Brejetuba	2,26	28.678,57	12.712
TOTAL		39,14	152.060.355,28	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Transferências

As transferências têm o objetivo de redistribuir recursos entre as três esferas de governo e as regiões que apresentam diferentes níveis de renda e desenvolvimento. Elas são repassadas da União para os estados e municípios e dos estados para os municípios.

Há dois tipos de transferências: as constitucionais e legais (conforme descrito no quadro abaixo), que são estabelecidas pela Constituição Federal e por leis federais ou estaduais; e as voluntárias, que são recursos financeiros repassados às esferas subnacionais em função de acordos e convênios entre a União, os estados e os municípios.

Em 2014, os municípios capixabas receberam aproximadamente R$ 7,2 bilhões em transferências das esferas supranacionais, respondendo por quase 68,7% da composição da receita total das cidades do Estado. As mais significativas foram a Quota-parte Municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) e o repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que juntas equivaleram a 50% do volume total de recursos transferidos da União e Estado aos municípios (veja mais sobre ICMS na página 46 e sobre o FPM na página 54).

Quadro das transferências constitucionais e legais recebidas pelos municípios

Nome da transferência	Origem dos recursos		Critério de distribuição aos municípios
Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	União	23,5% da arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A Emenda Constitucional nº 84/2014 elevou essa participação para 24,5%, que virá escalonada em 0,5% em 2015 e mais 0,5% a partir de 2016.	Distribuído de acordo com a Lei Federal nº 5.172/1966, Lei Federal nº 62/1989 e Decreto-lei nº 1.881/1981.
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) exportação ou Fundo de exportação	União Estado	A União transfere 10% da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) aos estados, proporcionalmente ao valor de suas exportações. Os estados transferem 25% do que recebem aos municípios.	De acordo com o Índice de Participação do Município no ICMS[1]. Constituição Federal, artigo 159, II.
Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR)	União	Arrecadação do ITR dos imóveis rurais situados no município.	50% do valor arrecadado. Constituição Federal, artigo 158, II.
Compensação pela desoneração das exportações	União	O valor da compensação é definido na Lei Orçamentária da União e é distribuído aos estados de acordo com os coeficientes definidos no anexo da Lei Complementar nº 115/2002. Do valor de cada Estado, 25% são repassados aos seus municípios.	De acordo com o índice de participação do município no ICMS[1] (Lei Kandir – Lei Complementar nº 87/1996).
Imposto sobre Operações Financeiras sobre o Ouro (IOF-Ouro)	União	Da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras sobre o Ouro (IOF-Ouro), quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial, 30% são transferidos ao Estado e 70% ao município onde foi extraído o ouro.	70% ao município onde foi extraído o ouro. Constituição Federal, artigo 153, § 5º, incisos I e II.
Quota-parte Municipal do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS)	Estado	25% da arrecadação líquida do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).	75%, no mínimo, de acordo com o valor adicionado do município e 25% de acordo com o que dispuser a legislação estadual. Constituição Federal, artigo 157.
Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)	Estado	50% da arrecadação do IPVA dos veículos automotores licenciados no município.	50% ao município onde o veículo foi licenciado. Constituição Federal, artigo 157.
Fundo para Redução das Desigualdades Regionais	Estado	30% da arrecadação estadual proveniente dos royalties, que incidem sobre a produção de petróleo e gás à alíquota de 5%.	Proporcionalmente à população e inversamente proporcional ao índice de participação do município na distribuição do ICMS, excluídos aqueles com índice acima de 10 e os que receberem mais de 2% do total dos royalties repassados aos municípios. Lei Estadual nº 8.308/2006.

Nome da transferência	Origem dos recursos		Critério de distribuição aos municípios
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)[2]	Estado Municípios	**Recursos que já compunham o Fundef** FPM; Fundo de Participação dos Estados (FPE); ICMS do Estado; QPM-ICMS; IPI-exportação; e Compensação pela Desoneração das Exportações. Percentual progressivo: 2007 - 16,66%; 2008 - 18,33%; a partir de 2009 - 20%. **Recursos novos** Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis Causa Mortis e Doações (ITCD); Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA); Quota-parte do Imposto Territorial Rural (ITR); e receitas da dívida ativa e de juros e multas, incidentes sobre as fontes acima relacionadas. Percentual progressivo: 2007 - 6,66%; 2008 - 13,33%; a partir de 2009 - 20%.	De acordo com a participação do número de alunos matriculados na rede municipal de ensino básico em relação ao total de alunos da rede municipal de cada Estado. Lei Federal nº 11.494/2007.
Quota-parte do Salário-Educação	Empresas ↓ INSS e FNDE	2,5% do total das remunerações pagas pelas empresas vinculadas à Seguridade Social. Desse valor é descontado 1% de taxa de administração do INSS, e das despesas do Sistema de Manutenção do Ensino (SME), 90% são distribuídos da seguinte forma: 1/3 é a cota federal e 2/3 pertencem à cota estadual e municipal. A destinação dos 10% restantes será decidida por um comitê constituído no âmbito do Ministério da Educação.	As cotas estadual e municipal são distribuídas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) de acordo com o número de alunos matriculados no ensino fundamental nas respectivas redes de ensino. Lei Federal nº 9.394/1996, Lei Federal nº 9.766/1998 e Lei Federal nº 10.832/2003.
Repasses para o Sistema Único de Saúde (SUS)	União Estado	O Fundo Municipal de Saúde (FMS) recebe recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e do Fundo Estadual de Saúde (FES), além dos recursos próprios do município (15% de sua receita de impostos). O FNS é formado pelas receitas da arrecadação da Contribuição Social sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas (CSSL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), e do DPVAT (seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos). O FES é formado por 12% da receita estadual de impostos e pelos recursos que o Estado recebe do FNS.	Uma parcela dos recursos distribuídos pelo FNS é fixa, de acordo com a população municipal, e outra, variável, de acordo com os procedimentos médicos, ambulatoriais e hospitalares realizados pelo SUS municipal. Além disso, existem recursos direcionados a programas específicos e a convênios. Os estados repassam aos municípios recursos para incentivo ao Programa de Saúde da Família (PSF) e para assistência farmacêutica.

Notas: [1]veja mais detalhes sobre os critérios para a formação do Índice de Participação dos Municípios do Espírito Santo, na página 49; [2]veja mais detalhes sobre o Fundeb no item Saldo Fundeb, na página 66.

Compensações financeiras

Nome da transferência	Origem dos recursos		Critério de distribuição aos municípios
Compensação financeira pela extração de minerais	Empresas mineradoras ↓ União	Do valor correspondente a 3% do faturamento líquido da venda do produto mineral, 23% são distribuídos aos estados, 65% aos municípios, 2% ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e 10% ao Ministério de Minas e Energia.	65% aos municípios.
Compensação financeira pela exploração de recursos hídricos	Concessionárias distribuidoras de energia elétrica ↓ União	Da quantia correspondente a 6% do valor da energia elétrica produzida, 45% são repassados aos estados, 45% aos municípios, 3% ao Ministério do Meio Ambiente, 3% ao Ministério de Minas e Energia e 4% ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	45% aos municípios onde se localizam instalações destinadas à produção de energia elétrica ou que tenham áreas invadidas por águas dos respectivos reservatórios.
Compensação financeira pela exploração de petróleo, xisto betuminoso e gás natural	Empresas concessionárias da exploração de petróleo, xisto betuminoso e gás natural ↓ União	De 5% a 10% do valor da produção de óleo bruto, xisto betuminoso e gás extraídos dos territórios ou da plataforma continental onde se fixa a lavra ou se localizam instalações de embarque ou desembarque.	Veja na seção sobre royalties, na página 70.

Fonte: Constituição Federal e Lei Federal nº 9.478/1997.

QPM-ICMS

O Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) é um tributo de arrecadação estadual. De acordo com a Constituição Federal, artigo 158, os estados devem repassar 25% da arrecadação do ICMS aos municípios. Essa parcela é chamada de Quota-parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS).

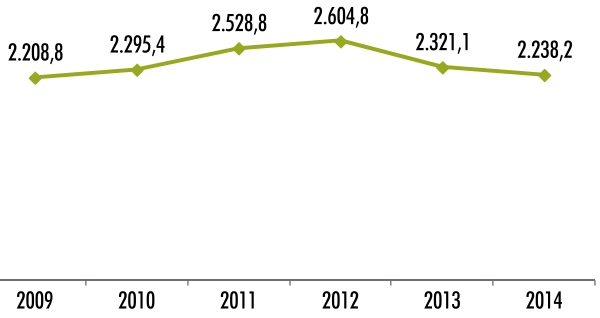
Desempenho

Em 2014, os municípios capixabas receberam R$ 2,24 bilhões referentes à QPM-ICMS, valor 3,6% menor que o transferido no ano anterior, em valores corrigidos pela inflação. Foi o segundo ano consecutivo de queda no repasse daquela que é a maior fonte de receita para 29,5% dos municípios capixabas. Em 2013, a QPM-ICMS já havia registrado um recuo recorde de 10,9%, quando o valor transferido foi de R$ 2,32 bilhões, enquanto que em 2012, o maior valor já registrado, foi de R$ 2,60 bilhões.

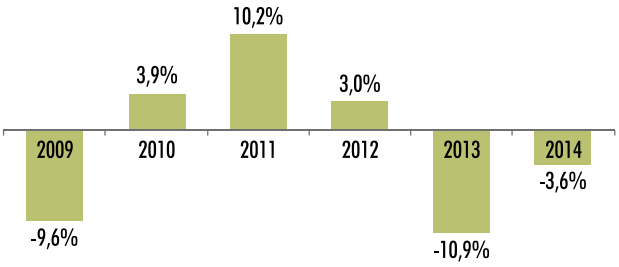
Esse comportamento adverso nos dois últimos anos está associado ao desempenho negativo na arrecadação do ICMS

Evolução da QPM-ICMS

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento da QPM-ICMS em relação ao ano anterior



Evolução da QPM-ICMS Total, Normal e Importação - 2000-2014
em R$ mil - IPCA médio de 2014

ANO	QPM-ICMS Total		QPM-ICMS Normal		Participação total (%)	QPM-ICMS Importação		Participação total (%)
	em R$ mil	Variação (%)	em R$ mil	Variação (%)		em R$ mil	Variação (%)	
2000	1.214.467,0	20,2	784.807,2	20,8	64,6	429.659,9	19,1	35,4
2001	1.354.994,8	11,6	846.337,2	7,8	62,5	508.657,6	18,4	37,5
2002	1.258.209,3	-7,1	897.322,0	6,0	71,3	360.887,3	-29,1	28,7
2003	1.334.201,3	6,0	973.296,0	8,5	72,9	360.905,2	0,0	27,1
2004	1.562.214,1	17,1	1.054.205,3	8,3	67,5	508.008,8	40,8	32,5
2005	1.818.946,9	16,4	1.266.181,2	20,1	69,6	552.765,7	8,8	30,4
2006	1.946.277,8	7,0	1.336.358,1	5,5	68,7	609.919,6	10,3	31,3
2007	2.141.880,9	10,1	1.450.387,5	8,5	67,7	691.493,3	13,4	32,3
2008	2.443.326,3	14,1	1.670.656,1	15,2	68,4	772.670,1	11,7	31,6
2009	2.206.131,1	-9,7	1.622.616,0	-2,9	73,6	583.515,0	-24,5	26,4
2010	2.308.542,8	4,6	1.748.369,4	7,8	75,7	560.173,4	-4,0	24,3
2011	2.530.379,0	9,6	1.819.388,6	4,1	71,9	710.990,4	26,9	28,1
2012	2.603.332,8	2,9	2.017.150,2	10,9	77,5	586.182,5	-17,6	22,5
2013	2.316.079,3	-11,0	2.079.553,6	3,1	89,8	236.525,7	-59,6	10,2
2014	2.226.302,7	-3,9	2.034.873,9	-2,1	91,4	191.428,9	-19,1	8,6

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo. Observação: os valores desta tabela diferem ligeiramente dos apresentados na tabela da página 50 e dos gráficos desta seção, pois são dados de fontes distintas.

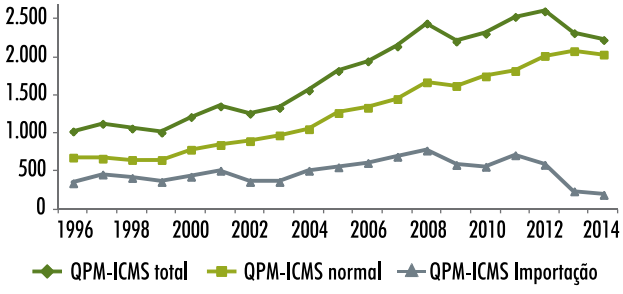
proveniente das atividades do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) e ao fraco desempenho da economia.

A retração do ICMS Importação do sistema Fundap foi motivada pela alteração das alíquotas cobradas nas operações interestaduais sobre produtos importados, que passaram de 12% para 4%. A nova regra foi estabelecida pela Resolução nº 13 do Senado Federal, editada em 25 de abril de 2012, entrando plenamente em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013, sem compensações ou período de transição. A medida provocou, em 2013, uma perda de quase R$ 350 milhões no valor transferido para os municípios da parcela do ICMS recolhido sobre as atividades de importação.

Em 2014, o ICMS Importação transferido aos municípios caiu mais 19,1% em relação a 2013, acrescentando perdas de R$ 45,1 milhões. Essa parcela do imposto, que já chegou a representar mais de 30% da QPM-ICMS total, respondeu por apenas 8,6% no último ano.

Evolução da QPM-ICMS Total, Normal e Importação

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Os valores transferidos pelo Governo Estadual referentes ao ICMS Normal, ou seja, recolhidos sobre todas as demais atividades exceto a de importação, também sofreram queda em 2014, de 2,1%. No total, foram repassados aos municípios R$ 2,03 bilhões. Em 2013 foram distribuídos R$ 2,08 bilhões. Esse desempenho negativo foi consequência imediata do fraco desempenho da economia brasileira em 2014, quando o PIB cresceu apenas 0,1%, resultado que só não foi pior que o registrado em 2009, quando o PIB encolheu 0,2%.

Desempenho dos municípios

Dos 78 municípios capixabas, 57 receberam menos recursos da QPM-ICMS em 2014. A maior perda, de R$ 72,5 milhões, foi sentida por Vitória, ocasionada principalmente pela abrupta queda de seu Índice de Participação do Município (IPM) na distribuição do ICMS, que passou de 19,958%, em 2013, para 17,462%, em 2014. Em 2015, a capital sofreu nova forte queda de seu IPM, que recuou para 15,224%.

Vale notar que o desempenho individual dos municípios na distribuição da QPM-ICMS varia conforme o comportamento do IPM. O índice é calculado com base em diversos critérios, sendo o de maior peso o Valor Adicionado Fiscal (VAF), que representa a movimentação econômica de cada cidade. Veja o Saiba mais sobre o IPM, na página 49).

Depois da capital, as maiores perdas foram registradas por Anchieta (R$ -17,2 milhões), Vila Velha (R$ -16,7 milhões), Serra (R$ -6,7 milhões) e Cachoeiro de Itapemirim (R$ -6,6 milhões). Ressalte-se que Anchieta acumula um crescimento de 219% quando sua receita é comparada com o valor recebido em 2008. O aumento na sua receita de ICMS, nesse período de seis anos, foi o segundo maior dentre todos os municípios capixabas, perdendo apenas para Itapemirim, cujo ganho foi de 337%.

Em termos relativos, as maiores perdas de ICMS foram observadas em Mucurici (-16%), Vitória (-15,6%), Conceição da Barra (-13,7%), São José do Calçado (-13,4%), Montanha (-12,6%) e Vila Velha (-12,3).

Mesmo em um cenário de queda na arrecadação do ICMS, os municípios de Itapemirim e Marataízes tiveram forte aumento nessa receita em função de suas crescentes participações no total distribuído, ou seja, devido ao aumento de seus IPMs. As atividades petrolíferas desenvolvidas na plataforma continental confrontante com esses municípios causaram um crescimento explosivo de seus IPMs, em 2014. O índice de participação de Itapemirim passou de 1,900%, em 2013, para 3,552%, em 2014. A alta no IPM foi de 87%, resultando em crescimento de 80% na QPM-ICMS, que saltou de R$ 44,1 milhões para R$ 79,4 milhões. Para 2015, o IPM de Itapemirim registrou mais um aumento de 6,8%, chegando a 3,795%.

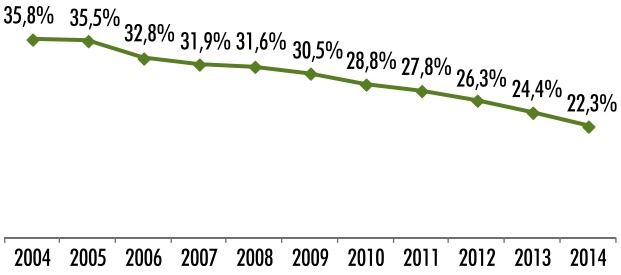
O mesmo ocorreu com Marataízes, ainda que em valores menores. Seu IPM cresceu 85,2%, passando de 0,298%, em 2013, para 0,552%, em 2014. Dessa forma, sua QPM-ICMS passou de R$ 6,9 milhões para R$ 12,3 milhões, ou seja, um incremento de 78,3%. Em 2015, o índice de Marataízes teve novo crescimento intenso, já que quase dobrou em relação a 2014, passando para 1,07%.

Outros municípios que tiveram aumentos consideráveis nos valores recebidos em 2014, mesmo em um cenário de queda no ICMS, foram Divino de São Lourenço (16,3%), Fundão (14%), Linhares e São Mateus (12,8% em ambos), Sooretama (12,2%). Todos apresentaram elevações em seus IPMs.

Participação orçamentária

Ao longo dos últimos anos a QPM-ICMS vem perdendo peso nos orçamentos municipais. Em 2014 foi responsável, em média, por 22,3% da receita corrente das cidades, sendo que há dez anos chegou a representar 35,8%. Entretanto, ela se acentuou no biênio 2013/2014, com recuo de quatro pontos percentuais.

Evolução da participação da QPM-ICMS na receita corrente dos municípios capixabas



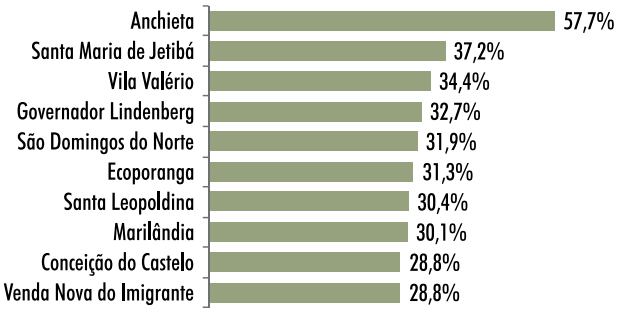
As cinco cidades mais populosas do Estado, com exceção de Cariacica, passaram por um processo de perda de importância do ICMS em seus orçamentos no último biênio, ainda que este recurso continue a ser uma de suas principais fontes. Em Vila Velha, o ICMS, que representava 23,5% de suas receitas correntes em 2012, recuou para 16%, em 2014, com queda de 7,5 pontos percentuais (p.p.). Em Vitória o recuo foi de 7,1 p.p., de 6,6 p.p. na Serra, e em Cachoeiro de Itapemirim, de 6,6 p.p. Somente Cariacica é que vivencia uma recuperação da importância do ICMS em seu orçamento desde 2011. Em 2014, ficou em 25,2%.

O município capixaba onde a QPM-ICMS possui maior importância na formação da receita corrente é Anchieta, com 57,7%, devido à grande representatividade econômica das atividades do polo siderúrgico nele instalado e à produção de petróleo que elevam seu VAF.

Em seguida, aparecem Santa Maria de Jetibá (37,2%), Vila Valério (34,4%), Governador Lindenberg (32,7%), São Domingos do Norte (31,9%), Ecoporanga (31,3%), Santa Leopoldina (30,4%) e Marilândia (30,1%). Esses municípios caracterizam-se pelo baixo contingente populacional e por terem limitada capacidade de arrecadação própria. Portanto, possuem poucas alternativas para alavancar suas receitas. Por esse motivo, as sucessivas quedas na QPM-ICMS comprometem profundamente a saúde financeira dessas cidades.

No sentido oposto, com as menores participações, aparecem Guaçuí (13,1%), Piúma (13%), Fundão (9,6%), Guarapari (7,4%), Marataízes (7,3%) e Presidente Kennedy (1,7%),

Os dez municípios de maior participação da QPM-ICMS na receita corrente - 2014

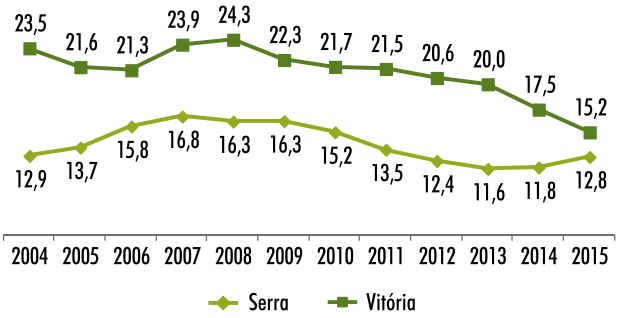


o que se justifica pelo baixo IPM ou pelo expressivo valor recebido de royalties e de participações especiais do petróleo e gás natural. Guarapari conta ainda com uma arrecadação tributária própria mais representativa que a média do Estado.

Ranking e valores per capita

Vitória e Serra são os municípios que recebem os maiores valores da QPM-ICMS, no Espírito Santo. Em 2014, o valor transferido para a capital foi de R$ 391,1 milhões, concentrando 17,5% do total, enquanto que Serra recebeu R$ 263,3 milhões, ou 11,8% do total.

Evolução dos IPMs de Vitória e Serra



Mesmo liderando o ranking entre os municípios capixabas, Vitória tem sofrido sucessivas quedas no IPM desde 2009, que se intensificaram em 2014 e em 2015, quando houve uma retração de 12,5% seguida por outra de 12,8%.

Na sequência aparecem Anchieta (R$ 174,2 milhões), Cariacica (R$ 135,3 milhões), Vila Velha (R$ 119,3 milhões) e Linhares (R$ 102,8 milhões). Os dez municípios com os maiores repasses respondem por dois terços da QPM-ICMS do conjunto dos municípios capixabas.

Em termos per capita, Anchieta lidera o ranking, com R$ 6.417,39 por habitante, seguido por Itapemirim (R$ 2.338,83), Vitória (R$ 1.110,88) e Mucurici (R$ 1.079,07). No caminho reverso, os menores recebíveis por habitante foram Pedro Canário (R$ 317,13), Fundão (R$ 294,80), Guaçuí (R$ 292,87), Vila Velha (R$ 256,19) e Guarapari (R$ 159,68). Veja o ranking completo na página 51.

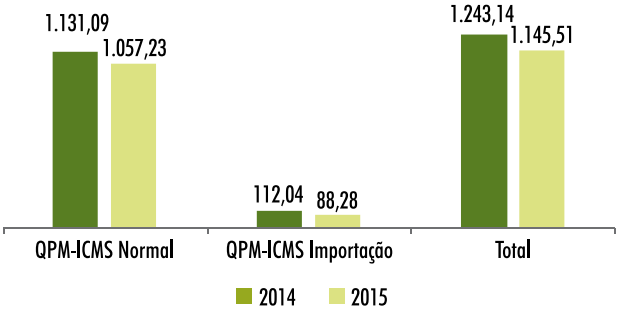
Quota Parte Municipal do ICMS em 2015

Ao final de 2015, os municípios capixabas terão amargado quedas nas transferências de ICMS por três anos consecutivos. No primeiro semestre de 2015, o valor que lhes foi transferido, de R$ 1,15 bilhão, ficou 7,9% aquém dos R$ 1,24 bilhão do mesmo período do ano anterior. Foram R$ 97,6 milhões a menos, considerando-se os valores corrigidos da inflação. Caso o ritmo da redução na arrecadação do ICMS normal e importação do primeiro semestre prossiga durante o segundo, os municípios poderão sofrer uma perda total da ordem de R$ 180 milhões até o final do ano.

Em função da crise econômica nacional, a QPM-ICMS normal registrou redução de 6,5%, totalizando R$ 1,05 bilhão, e a parcela proveniente das atividades fundapianas caiu 21,2%, com montante repassado aos municípios de R$ 88,3 milhões no primeiro semestre de 2015.

QPM-ICMS Normal, Importação e Total acumulado até junho

em R$ milhões - IPCA mensal de junho de 2015



Essa prévia dos dados mostra que os municípios capixabas devem encerrar o ano com suas finanças combalidas. O cenário ficará ainda mais sombrio para Rio Novo do Sul, Bom Jesus do Norte e Vitória, que sofreram as maiores quedas no IPM de 2015, da ordem de -15,1%, -14,3% e -12,8%, respectivamente.

Saiba mais sobre o IPM

A Constituição Federal, no artigo 158, parágrafo único, determina que os estados devem distribuir, no mínimo, 75% da QPM-ICMS de acordo com a média do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município nos últimos dois anos antes da apuração. Os 25% restantes são distribuídos de acordo com critérios adotados por cada Estado. O índice é calculado anualmente, sendo publicado primeiramente o provisório e, após o prazo de 30 dias para o questionamento dos municípios, o definitivo, a ser aplicado no ano seguinte ao da apuração.

O VAF consiste na movimentação econômica de cada município. Para apurar o IPM de 2014, são consideradas a média do VAF de 2011 e 2012. O alto peso desse critério faz com que municípios com atividades de alto valor econômico recebam proporcionalmente maiores parcelas da QPM-ICMS.

Os demais critérios de distribuição adotados são: área territorial, número de propriedades rurais, produção agrícola e alguns indicadores da área da saúde, relacionados com mais detalhes no quadro a seguir. Nos municípios onde o VAF é relativamente baixo, os demais critérios podem desempenhar um papel importante na definição do índice final.

Critérios para a distribuição da QPM-ICMS no Estado do Espírito Santo		Peso
1. Valor adicionado fiscal	Proporcional ao VA do município, de dois anos anteriores ao da apuração, em relação ao total dos municípios do Estado.	75,0%
2. Área territorial	Proporcional à área do município em relação à área total do Estado.	5,0%
3. Propriedades rurais	Proporcional ao número de propriedades rurais no município em relação ao total do Estado.	7,0%
4. Produção agrícola	Proporcional à comercialização de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros do município dos dois exercícios anteriores ao da apuração, em relação ao total do Estado.	6,0%
5. Saúde	Percentual rateado igualmente entre os dez municípios de maior VA que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS).	0,5%
	Para os demais municípios:	
	Percentual dividido igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS.	2,5%
	Proporcional à participação do gasto com saúde e saneamento básico no gasto total do município em relação à soma dessas participações de todos os municípios do Estado.	3,0%
	Igualmente distribuído entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde.	1,0%

Fonte: Lei Estadual nº 5.344/1996.

QPM-ICMS - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Partic. na rec. corr.[1] 2014	QPM-ICMS per capita 2014
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R$
Afonso Cláudio	13.761,1	15.353,0	17.534,9	18.316,4	17.142,3	16.326,4	-4,8	24,2	502,32
Água Doce do Norte	7.178,1	7.142,8	7.172,3	7.510,8	6.818,4	6.532,0	-4,2	23,0	540,11
Águia Branca	8.245,7	8.631,4	8.546,2	9.143,4	8.223,1	7.695,7	-6,4	26,9	765,36
Alegre	10.797,0	11.076,9	12.903,5	14.655,3	13.125,6	12.094,1	-7,9	18,0	375,17
Alfredo Chaves	8.733,4	9.707,8	11.645,5	12.275,2	10.742,1	10.167,8	-5,3	25,6	681,67
Alto Rio Novo	4.913,5	6.123,7	7.097,1	6.037,6	4.800,6	4.725,1	-1,6	21,9	599,02
Anchieta	59.829,4	93.317,0	115.750,9	164.365,0	191.409,6	174.200,1	-9,0	57,7	6.417,39
Apiacá	4.197,2	4.082,1	5.058,6	4.770,5	4.227,9	3.985,7	-5,7	19,3	503,24
Aracruz	100.960,5	95.593,2	96.975,6	106.092,1	93.942,7	92.623,6	-1,4	25,5	992,48
Atílio Vivácqua	7.422,5	7.919,4	9.335,0	9.535,7	7.899,9	7.033,3	-11,0	23,4	638,06
Baixo Guandu	15.025,0	15.998,8	17.914,3	16.866,7	14.033,4	13.548,7	-3,5	19,2	432,89
Barra de São Francisco	19.524,4	19.175,6	20.524,4	21.559,3	19.444,7	18.789,0	-3,4	20,7	424,67
Boa Esperança	8.436,0	8.152,7	8.453,9	9.012,8	7.875,3	7.643,1	-2,9	19,5	501,38
Bom Jesus do Norte	4.571,7	4.660,9	4.305,5	4.326,4	3.651,4	3.448,9	-5,5	15,9	340,27
Brejetuba	11.443,2	11.709,5	11.797,3	10.046,8	9.337,7	8.913,4	-4,5	27,3	701,18
Cachoeiro de Itapemirim	73.440,8	73.042,0	82.030,4	89.058,9	75.069,1	68.457,8	-8,8	19,1	330,76
Cariacica	76.419,8	85.711,3	110.894,4	128.401,0	132.296,0	135.260,2	2,2	25,2	356,97
Castelo	22.773,3	22.938,7	22.886,8	19.855,6	17.123,0	16.480,6	-3,8	20,8	438,52
Colatina	50.327,9	52.318,6	55.227,5	54.403,0	45.509,5	43.657,4	-4,1	16,6	358,82
Conceição da Barra	16.063,5	19.361,2	26.347,3	24.747,4	17.852,7	15.409,7	-13,7	19,3	498,78
Conceição do Castelo	11.578,4	10.054,4	10.958,4	11.619,1	9.968,7	9.295,0	-6,8	28,8	733,45
Divino de São Lourenço	3.999,6	4.223,9	4.555,5	4.225,5	3.786,6	4.405,7	16,3	25,3	943,61
Domingos Martins	18.620,9	20.375,6	24.942,0	27.658,8	24.602,2	23.515,1	-4,4	26,1	686,79
Dores do Rio Preto	4.595,0	4.537,4	5.061,1	5.651,3	4.740,1	4.501,6	-5,0	22,0	656,30
Ecoporanga	18.265,6	19.054,7	21.322,6	21.446,3	18.568,4	16.933,7	-8,8	31,3	696,89
Fundão	6.508,5	7.490,9	7.308,5	5.795,0	5.064,2	5.773,7	14,0	9,6	294,80
Governador Lindenberg	10.647,4	10.586,1	9.696,6	9.540,4	8.942,8	9.380,8	4,9	32,7	773,99
Guaçuí	8.647,7	9.114,9	10.082,9	10.382,0	8.756,5	8.908,3	1,7	13,1	292,87
Guarapari	17.997,5	18.938,2	21.632,2	22.921,3	17.377,1	18.851,1	8,5	7,4	159,68
Ibatiba	8.283,7	9.144,0	10.151,9	9.672,7	8.433,5	8.241,8	-2,3	16,7	330,82
Ibiraçu	7.045,8	7.255,1	8.021,5	7.949,6	6.321,4	5.587,3	-11,6	18,4	456,41
Ibitirama	5.236,3	5.783,6	6.856,1	6.906,2	6.040,5	5.788,3	-4,2	22,4	616,24
Iconha	7.754,2	7.760,9	8.830,1	9.221,6	8.223,3	8.260,8	0,5	21,6	604,34
Irupi	7.816,5	8.922,7	9.844,6	9.284,7	8.456,6	8.334,3	-1,4	28,0	643,67
Itaguaçu	8.902,0	8.955,1	9.995,5	10.240,8	8.620,3	8.576,3	-0,5	23,8	578,07
Itapemirim	14.318,9	20.448,8	34.190,6	42.053,0	44.118,5	79.408,0	80,0	21,8	2.338,83
Itarana	7.023,6	7.094,7	7.970,3	8.128,8	7.178,2	7.275,5	1,4	25,2	642,77
Iúna	11.514,0	11.869,1	13.233,8	13.844,0	11.760,8	10.929,0	-7,1	19,5	371,44
Jaguaré	22.110,1	20.513,0	21.464,4	21.740,6	17.922,8	19.672,9	9,8	25,8	699,46
Jerônimo Monteiro	4.991,7	5.393,8	6.122,9	6.098,5	5.274,1	4.659,5	-11,7	15,7	395,14
João Neiva	9.236,2	8.912,6	8.734,3	8.289,3	7.780,7	7.546,7	-3,0	17,9	445,34
Laranja da Terra	7.641,9	7.669,0	8.174,4	8.699,4	7.666,5	7.256,3	-5,4	26,9	634,95
Linhares	75.735,7	96.579,3	109.707,4	93.627,6	91.104,6	102.765,3	12,8	19,0	639,23
Mantenópolis	6.339,9	6.497,6	7.060,9	7.112,6	6.460,0	6.406,3	-0,8	19,0	428,06
Marataízes	7.530,6	7.439,6	8.148,9	7.900,3	6.923,2	12.342,6	78,3	7,3	328,83
Marechal Floriano	11.022,3	11.296,1	13.761,4	14.667,7	11.920,0	11.309,9	-5,1	27,2	710,87
Marilândia	9.052,6	9.297,9	9.619,0	9.280,7	9.011,6	9.113,2	1,1	30,1	745,52
Mimoso do Sul	11.531,0	12.029,7	13.361,4	13.913,4	12.058,1	11.667,5	-3,2	20,7	426,93
Montanha	12.193,4	12.353,0	14.070,5	16.067,7	13.129,1	11.469,6	-12,6	24,9	599,31
Mucurici	6.296,4	6.657,2	8.069,8	8.985,0	7.574,7	6.363,3	-16,0	24,7	1.079,07
Muniz Freire	15.371,1	14.927,3	14.727,3	11.928,1	11.055,8	10.121,8	-8,4	22,0	532,90
Muqui	5.787,3	5.923,6	7.033,1	7.401,9	6.458,3	6.023,5	-6,7	18,8	387,79
Nova Venécia	23.792,3	23.884,3	25.749,7	27.199,9	24.925,2	25.350,1	1,7	24,3	507,69
Pancas	10.469,7	11.087,9	11.618,1	11.489,0	10.639,7	10.216,1	-4,0	22,6	438,97
Pedro Canário	8.526,6	9.501,3	8.813,4	8.811,0	8.499,1	8.218,8	-3,3	15,5	317,13
Pinheiros	13.532,5	14.210,3	16.777,3	18.044,0	15.497,1	14.466,5	-6,6	24,4	549,87
Piúma	3.953,6	4.178,0	5.361,9	8.564,6	9.102,1	9.647,3	6,0	13,0	473,03
Ponto Belo	5.456,3	5.637,6	6.984,0	7.140,0	5.647,6	4.973,2	-11,9	22,4	648,40
Presidente Kennedy	10.016,9	10.628,0	8.579,5	8.547,7	7.017,6	6.718,6	-4,3	1,7	598,75
Rio Bananal	14.971,6	15.141,6	16.816,7	17.146,5	14.521,0	15.097,8	4,0	25,4	793,03
Rio Novo do Sul	6.252,2	6.576,3	5.624,7	5.682,3	6.083,6	5.934,4	-2,5	18,8	493,71
Santa Leopoldina	9.126,0	9.231,6	10.198,4	10.530,6	9.640,2	9.539,3	-1,0	30,4	740,46
Santa Maria de Jetibá	25.643,9	28.046,1	33.719,6	36.190,6	32.082,8	32.913,4	2,6	37,2	859,58
Santa Teresa	12.745,6	12.628,4	14.900,2	15.757,6	14.447,8	13.993,4	-3,1	23,6	593,32
São Domingos do Norte	9.165,2	9.353,5	10.256,2	9.671,9	8.153,5	8.282,3	1,6	31,9	957,27
São Gabriel da Palha	16.669,8	16.875,6	17.717,5	17.167,4	15.122,9	14.598,9	-3,5	22,3	407,96
São José do Calçado	6.345,8	6.338,8	6.656,9	7.268,0	6.340,5	5.491,5	-13,4	17,6	499,22
São Mateus	41.675,8	39.413,6	46.169,1	48.285,6	40.242,1	45.407,6	12,8	16,7	370,17
São Roque do Canaã	7.332,2	7.667,3	8.151,2	8.595,7	7.573,1	7.209,8	-4,8	26,8	586,97
Serra	360.582,9	349.645,9	342.183,1	323.427,2	270.000,7	263.282,5	-2,5	26,9	552,62
Sooretama	12.054,6	12.009,9	13.209,0	14.660,0	13.310,9	14.930,1	12,2	23,9	544,72
Vargem Alta	11.044,9	11.090,6	11.996,2	12.367,6	11.313,1	10.861,6	-4,0	20,5	518,60
Venda Nova do Imigrante	17.429,9	17.337,2	19.660,9	20.142,9	16.313,3	14.880,7	-8,8	28,8	638,30
Viana	20.826,7	22.401,9	25.579,2	28.596,0	29.328,2	28.110,8	-4,2	18,6	383,41
Vila Pavão	8.106,2	8.539,8	8.683,3	8.459,8	7.241,7	6.831,9	-5,7	28,7	733,04
Vila Valério	13.976,9	14.423,3	15.012,8	14.960,3	12.588,8	13.120,0	4,2	34,4	896,48
Vila Velha	137.753,7	143.045,1	168.030,1	176.711,9	135.980,1	119.306,8	-12,3	16,0	256,19
Vitória	493.713,2	497.415,1	543.201,8	536.131,4	463.657,5	391.145,5	-15,6	26,6	1.110,88
TOTAL	**2.208.824,7**	**2.295.425,2**	**2.528.762,0**	**2.604.783,5**	**2.321.094,4**	**2.238.206,2**	**-3,6**	**22,3**	**576,11**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

QPM-ICMS

Posição	Município	QPM-ICMS em R$	População 2014
1º	Vitória	391.145.508,66	352.104
2º	Serra	263.282.515,99	476.428
3º	Anchieta	174.200.066,83	27.145
4º	Cariacica	135.260.232,06	378.915
5º	Vila Velha	119.306.751,90	465.690
6º	Linhares	102.765.260,59	160.765
7º	Aracruz	92.623.634,69	93.325
8º	Itapemirim	79.408.010,24	33.952
9º	Cachoeiro de Itapemirim	68.457.795,33	206.973
10º	São Mateus	45.407.638,27	122.668
11º	Colatina	43.657.375,29	121.670
12º	Santa Maria de Jetibá	32.913.443,92	38.290
13º	Viana	28.110.761,92	73.318
14º	Nova Venécia	25.350.131,61	49.932
15º	Domingos Martins	23.515.110,19	34.239
16º	Jaguaré	19.672.887,84	28.126
17º	Guarapari	18.851.079,53	118.056
18º	Barra de São Francisco	18.788.995,38	44.244
19º	Ecoporanga	16.933.650,80	24.299
20º	Castelo	16.480.569,71	37.582
21º	Afonso Cláudio	16.326.413,95	32.502
22º	Conceição da Barra	15.409.705,08	30.895
23º	Rio Bananal	15.097.774,23	19.038
24º	Sooretama	14.930.126,41	27.409
25º	Venda Nova do Imigrante	14.880.727,45	23.313
26º	São Gabriel da Palha	14.598.931,06	35.785
27º	Pinheiros	14.466.518,20	26.309
28º	Santa Teresa	13.993.412,66	23.585
29º	Baixo Guandu	13.548.685,57	31.298
30º	Vila Valério	13.120.029,53	14.635
31º	Marataízes	12.342.601,75	37.535
32º	Alegre	12.094.131,17	32.236
33º	Mimoso do Sul	11.667.483,09	27.329
34º	Montanha	11.469.567,28	19.138
35º	Marechal Floriano	11.309.927,02	15.910
36º	Iúna	10.929.010,86	29.423
37º	Vargem Alta	10.861.577,64	20.944
38º	Pancas	10.216.135,03	23.273
39º	Alfredo Chaves	10.167.797,64	14.916
40º	Muniz Freire	10.121.808,54	18.994
41º	Piúma	9.647.349,66	20.395
42º	Santa Leopoldina	9.539.291,52	12.883
43º	Governador Lindenberg	9.380.795,92	12.120
44º	Conceição do Castelo	9.295.029,09	12.673
45º	Marilândia	9.113.198,12	12.224
46º	Brejetuba	8.913.391,18	12.712
47º	Guaçuí	8.908.343,57	30.417
48º	Itaguaçu	8.576.256,55	14.836
49º	Irupi	8.334.303,42	12.948
50º	São Domingos do Norte	8.282.328,64	8.652
51º	Iconha	8.260.755,93	13.669
52º	Ibatiba	8.241.752,67	24.913
53º	Pedro Canário	8.218.776,31	25.916
54º	Águia Branca	7.695.729,54	10.055
55º	Boa Esperança	7.643.110,40	15.244
56º	João Neiva	7.546.682,45	16.946
57º	Itarana	7.275.527,52	11.319
58º	Laranja da Terra	7.256.265,22	11.428
59º	São Roque do Canaã	7.209.776,94	12.283
60º	Atílio Vivácqua	7.033.300,42	11.023
61º	Vila Pavão	6.831.918,72	9.320
62º	Presidente Kennedy	6.718.559,62	11.221
63º	Água Doce do Norte	6.532.031,14	12.094
64º	Mantenópolis	6.406.296,61	14.966
65º	Mucurici	6.363.280,11	5.897
66º	Muqui	6.023.468,56	15.533
67º	Rio Novo do Sul	5.934.372,07	12.020
68º	Ibitirama	5.788.331,34	9.393
69º	Fundão	5.773.658,83	19.585
70º	Ibiraçu	5.587.317,71	12.242
71º	São José do Calçado	5.491.450,47	11.000
72º	Ponto Belo	4.973.215,50	7.670
73º	Alto Rio Novo	4.725.080,07	7.888
74º	Jerônimo Monteiro	4.659.527,25	11.792
75º	Dores do Rio Preto	4.501.563,86	6.859
76º	Divino de São Lourenço	4.405.717,90	4.669
77º	Apiacá	3.985.685,37	7.920
78º	Bom Jesus do Norte	3.448.934,56	10.136
TOTAL		**2.238.206.159,67**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

QPM-ICMS per capita

Posição	Município	A / B	QPM-ICMS (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Anchieta	6.417,39	174.200.066,83	27.145
2º	Itapemirim	2.338,83	79.408.010,24	33.952
3º	Vitória	1.110,88	391.145.508,66	352.104
4º	Mucurici	1.079,07	6.363.280,11	5.897
5º	Aracruz	992,48	92.623.634,69	93.325
6º	São Domingos do Norte	957,27	8.282.328,64	8.652
7º	Divino de São Lourenço	943,61	4.405.717,90	4.669
8º	Vila Valério	896,48	13.120.029,53	14.635
9º	Santa Maria de Jetibá	859,58	32.913.443,92	38.290
10º	Rio Bananal	793,03	15.097.774,23	19.038
11º	Governador Lindenberg	773,99	9.380.795,92	12.120
12º	Águia Branca	765,36	7.695.729,54	10.055
13º	Marilândia	745,52	9.113.198,12	12.224
14º	Santa Leopoldina	740,46	9.539.291,52	12.883
15º	Conceição do Castelo	733,45	9.295.029,09	12.673
16º	Vila Pavão	733,04	6.831.918,72	9.320
17º	Marechal Floriano	710,87	11.309.927,02	15.910
18º	Brejetuba	701,18	8.913.391,18	12.712
19º	Jaguaré	699,46	19.672.887,84	28.126
20º	Ecoporanga	696,89	16.933.650,80	24.299
21º	Domingos Martins	686,79	23.515.110,19	34.239
22º	Alfredo Chaves	681,67	10.167.797,64	14.916
23º	Dores do Rio Preto	656,30	4.501.563,86	6.859
24º	Ponto Belo	648,40	4.973.215,50	7.670
25º	Irupi	643,67	8.334.303,42	12.948
26º	Itarana	642,77	7.275.527,52	11.319
27º	Linhares	639,23	102.765.260,59	160.765
28º	Venda Nova do Imigrante	638,30	14.880.727,45	23.313
29º	Atílio Vivácqua	638,06	7.033.300,42	11.023
30º	Laranja da Terra	634,95	7.256.265,22	11.428
31º	Ibitirama	616,24	5.788.331,34	9.393
32º	Iconha	604,34	8.260.755,93	13.669
33º	Montanha	599,31	11.469.567,28	19.138
34º	Alto Rio Novo	599,02	4.725.080,07	7.888
35º	Presidente Kennedy	598,75	6.718.559,62	11.221
36º	Santa Teresa	593,32	13.993.412,66	23.585
37º	São Roque do Canaã	586,97	7.209.776,94	12.283
38º	Itaguaçu	578,07	8.576.256,55	14.836
39º	Serra	552,62	263.282.515,99	476.428
40º	Pinheiros	549,87	14.466.518,20	26.309
41º	Sooretama	544,72	14.930.126,41	27.409
42º	Água Doce do Norte	540,11	6.532.031,14	12.094
43º	Muniz Freire	532,90	10.121.808,54	18.994
44º	Vargem Alta	518,60	10.861.577,64	20.944
45º	Nova Venécia	507,69	25.350.131,61	49.932
46º	Apiacá	503,24	3.985.685,37	7.920
47º	Afonso Cláudio	502,32	16.326.413,95	32.502
48º	Boa Esperança	501,38	7.643.110,40	15.244
49º	São José do Calçado	499,22	5.491.450,47	11.000
50º	Conceição da Barra	498,78	15.409.705,08	30.895
51º	Rio Novo do Sul	493,71	5.934.372,07	12.020
52º	Piúma	473,03	9.647.349,66	20.395
53º	Ibiraçu	456,41	5.587.317,71	12.242
54º	João Neiva	445,34	7.546.682,45	16.946
55º	Pancas	438,97	10.216.135,03	23.273
56º	Castelo	438,52	16.480.569,71	37.582
57º	Baixo Guandu	432,89	13.548.685,57	31.298
58º	Mantenópolis	428,06	6.406.296,61	14.966
59º	Mimoso do Sul	426,93	11.667.483,09	27.329
60º	Barra de São Francisco	424,67	18.788.995,38	44.244
61º	São Gabriel da Palha	407,96	14.598.931,06	35.785
62º	Jerônimo Monteiro	395,14	4.659.527,25	11.792
63º	Muqui	387,79	6.023.468,56	15.533
64º	Viana	383,41	28.110.761,92	73.318
65º	Alegre	375,17	12.094.131,17	32.236
66º	Iúna	371,44	10.929.010,86	29.423
67º	São Mateus	370,17	45.407.638,27	122.668
68º	Colatina	358,82	43.657.375,29	121.670
69º	Cariacica	356,97	135.260.232,06	378.915
70º	Bom Jesus do Norte	340,27	3.448.934,56	10.136
71º	Ibatiba	330,82	8.241.752,67	24.913
72º	Cachoeiro de Itapemirim	330,76	68.457.795,33	206.973
73º	Marataízes	328,83	12.342.601,75	37.535
74º	Pedro Canário	317,13	8.218.776,31	25.916
75º	Fundão	294,80	5.773.658,83	19.585
76º	Guaçuí	292,87	8.908.343,57	30.417
77º	Vila Velha	256,19	119.306.751,90	465.690
78º	Guarapari	159,68	18.851.079,53	118.056
TOTAL		**576,11**	**2.238.206.159,67**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Evolução dos índices de participação dos municípios na QPM-ICMS de 2005 a 2015

Municípios	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Afonso Cláudio	0,636	0,584	0,592	0,617	0,623	0,669	0,693	0,703	0,738	0,729	0,735
Água Doce do Norte	0,333	0,291	0,290	0,318	0,325	0,312	0,283	0,288	0,294	0,290	0,291
Águia Branca	0,375	0,312	0,317	0,348	0,373	0,376	0,346	0,351	0,354	0,344	0,395
Alegre	0,515	0,472	0,492	0,501	0,490	0,483	0,510	0,563	0,565	0,540	0,541
Alfredo Chaves	0,302	0,388	0,390	0,397	0,394	0,423	0,460	0,472	0,462	0,454	0,436
Alto Rio Novo	0,184	0,219	0,206	0,213	0,219	0,267	0,278	0,229	0,205	0,211	0,214
Anchieta	2,284	2,456	2,624	2,233	2,710	4,072	4,576	6,320	8,257	7,777	6,846
Apiacá	0,243	0,189	0,222	0,197	0,190	0,178	0,200	0,183	0,182	0,178	0,189
Aracruz	7,951	7,108	4,846	4,524	4,571	4,162	3,831	4,074	4,044	4,143	4,222
Atílio Vivácqua	0,374	0,323	0,339	0,344	0,336	0,345	0,369	0,366	0,340	0,314	0,348
Baixo Guandu	1,182	1,132	0,948	0,758	0,680	0,697	0,708	0,647	0,604	0,605	0,628
Barra de São Francisco	0,755	0,726	0,839	0,849	0,884	0,835	0,810	0,838	0,837	0,839	0,896
Boa Esperança	0,417	0,358	0,368	0,359	0,382	0,355	0,334	0,346	0,339	0,341	0,346
Bom Jesus do Norte	0,207	0,177	0,169	0,196	0,207	0,203	0,170	0,166	0,156	0,154	0,132
Brejetuba	0,330	0,451	0,528	0,532	0,518	0,510	0,466	0,385	0,402	0,398	0,419
Cachoeiro de Itapemirim	3,508	3,491	3,333	3,337	3,323	3,181	3,242	3,421	3,232	3,057	3,121
Cariacica	3,323	3,500	3,533	3,394	3,460	3,735	4,385	4,930	5,697	6,041	5,678
Castelo	0,998	0,998	0,967	1,021	1,031	0,999	0,904	0,761	0,737	0,736	0,792
Colatina	2,018	1,889	1,987	2,123	2,279	2,279	2,227	2,092	1,959	1,950	2,076
Conceição da Barra	0,896	0,805	0,882	0,872	0,727	0,844	1,042	0,949	0,768	0,688	0,664
Conceição do Castelo	0,533	0,570	0,559	0,577	0,524	0,438	0,433	0,446	0,429	0,415	0,390
Divino de São Lourenço	0,195	0,198	0,193	0,192	0,181	0,184	0,180	0,162	0,163	0,196	0,193
Domingos Martins	0,997	0,929	0,857	0,839	0,843	0,887	0,986	1,062	1,059	1,050	1,090
Dores do Rio Preto	0,155	0,190	0,190	0,214	0,208	0,198	0,200	0,217	0,204	0,201	0,217
Ecoporanga	0,856	0,806	0,799	0,796	0,827	0,830	0,843	0,823	0,799	0,756	0,805
Fundão	0,270	0,216	0,249	0,241	0,295	0,337	0,289	0,222	0,218	0,258	0,301
Governador Lindenberg	0,526	0,539	0,549	0,489	0,482	0,461	0,385	0,366	0,385	0,419	0,441
Guaçuí	0,416	0,398	0,403	0,401	0,402	0,397	0,398	0,398	0,377	0,398	0,414
Guarapari	0,700	0,728	0,706	0,753	0,815	0,825	0,855	0,880	0,827	0,842	0,933
Ibatiba	0,462	0,409	0,372	0,379	0,375	0,398	0,401	0,371	0,363	0,368	0,374
Ibiraçu	0,257	0,302	0,314	0,310	0,319	0,316	0,317	0,305	0,272	0,255	0,242
Ibitirama	0,265	0,295	0,293	0,254	0,237	0,252	0,271	0,265	0,260	0,259	0,273
Iconha	0,269	0,332	0,351	0,370	0,351	0,338	0,349	0,354	0,354	0,369	0,374
Irupi	0,258	0,289	0,300	0,310	0,354	0,389	0,389	0,356	0,364	0,372	0,359
Itaguaçu	0,335	0,390	0,401	0,404	0,403	0,390	0,395	0,393	0,371	0,383	0,374
Itapemirim	1,029	1,217	0,882	0,743	0,648	0,892	1,353	1,616	1,900	3,552	3,795
Itarana	0,282	0,328	0,311	0,313	0,318	0,309	0,315	0,312	0,309	0,325	0,321
Iúna	0,492	0,523	0,509	0,520	0,520	0,517	0,536	0,531	0,506	0,488	0,460
Jaguaré	1,474	1,121	0,975	1,001	1,001	0,893	0,848	0,840	0,772	0,879	0,952
Jerônimo Monteiro	0,206	0,225	0,225	0,224	0,226	0,235	0,242	0,234	0,227	0,208	0,222
João Neiva	0,507	0,448	0,478	0,469	0,418	0,388	0,345	0,318	0,335	0,337	0,347
Laranja da Terra	0,313	0,348	0,339	0,339	0,346	0,334	0,323	0,334	0,330	0,324	0,336
Linhares	3,680	3,334	3,037	3,181	3,426	4,211	4,336	3,588	3,923	4,621	4,719
Mantenópolis	0,336	0,280	0,372	0,282	0,287	0,283	0,279	0,273	0,278	0,286	0,289
Marataízes	0,298	0,340	0,307	0,315	0,341	0,324	0,322	0,303	0,298	0,552	1,070
Marechal Floriano	0,649	0,707	0,633	0,496	0,499	0,492	0,544	0,563	0,513	0,505	0,559
Marilândia	0,388	0,333	0,329	0,353	0,410	0,405	0,380	0,356	0,388	0,407	0,390
Mimoso do Sul	0,645	0,570	0,545	0,528	0,522	0,524	0,528	0,534	0,519	0,521	0,535
Montanha	0,518	0,545	0,544	0,555	0,552	0,538	0,556	0,617	0,557	0,512	0,542
Mucurici	0,273	0,326	0,308	0,300	0,285	0,290	0,319	0,345	0,326	0,284	0,284
Muniz Freire	0,437	0,489	0,509	0,665	0,696	0,650	0,583	0,457	0,476	0,452	0,445
Muqui	0,327	0,275	0,261	0,261	0,262	0,258	0,278	0,284	0,278	0,269	0,269
Nova Venécia	1,068	0,962	1,002	1,042	1,077	1,040	1,017	1,044	1,073	1,130	1,184
Pancas	0,581	0,496	0,448	0,466	0,474	0,483	0,459	0,442	0,458	0,456	0,454
Pedro Canário	0,482	0,476	0,462	0,388	0,386	0,414	0,348	0,338	0,366	0,367	0,372
Pinheiros	0,566	0,630	0,640	0,616	0,613	0,619	0,663	0,693	0,667	0,646	0,634
Piúma	0,214	0,177	0,171	0,174	0,179	0,182	0,212	0,330	0,392	0,431	0,442
Ponto Belo	0,237	0,260	0,239	0,251	0,247	0,245	0,276	0,274	0,243	0,222	0,217
Presidente Kennedy	0,306	0,304	0,300	0,292	0,454	0,463	0,342	0,328	0,302	0,300	0,304
Rio Bananal	0,543	0,521	0,527	0,607	0,678	0,660	0,665	0,658	0,625	0,676	0,751
Rio Novo do Sul	0,255	0,280	0,274	0,297	0,283	0,287	0,222	0,218	0,262	0,265	0,225
Santa Leopoldina	0,465	0,492	0,498	0,459	0,413	0,402	0,403	0,404	0,415	0,426	0,444
Santa Maria de Jetibá	1,131	1,112	1,133	1,148	1,161	1,222	1,333	1,390	1,381	1,470	1,620
Santa Teresa	0,595	0,559	0,584	0,589	0,577	0,550	0,589	0,605	0,622	0,625	0,618
São Domingos do Norte	0,311	0,326	0,319	0,372	0,415	0,408	0,405	0,371	0,352	0,376	0,403
São Gabriel da Palha	0,646	0,576	0,563	0,661	0,755	0,735	0,700	0,658	0,651	0,652	0,621
São José do Calçado	0,334	0,290	0,290	0,278	0,287	0,276	0,263	0,279	0,273	0,245	0,254
São Mateus	1,902	1,828	1,671	1,825	1,887	1,716	1,825	1,853	1,732	2,029	1,958
São Roque do Canaã	0,293	0,315	0,304	0,317	0,332	0,334	0,322	0,330	0,326	0,322	0,325
Serra	13,720	15,795	16,777	16,283	16,325	15,225	13,516	12,407	11,621	11,758	12,796
Sooretama	0,429	0,456	0,428	0,466	0,546	0,523	0,522	0,563	0,573	0,667	0,723
Vargem Alta	0,532	0,490	0,474	0,504	0,500	0,483	0,474	0,480	0,487	0,485	0,477
Venda Nova do Imigrante	0,768	0,839	0,850	0,812	0,789	0,755	0,777	0,773	0,702	0,664	0,653
Viana	1,183	1,103	0,917	0,911	0,943	0,976	1,011	1,098	1,263	1,253	1,514
Vila Pavão	0,330	0,357	0,353	0,359	0,367	0,372	0,343	0,324	0,311	0,305	0,320
Vila Valério	0,506	0,530	0,509	0,552	0,633	0,627	0,593	0,574	0,542	0,586	0,610
Vila Velha	5,781	5,624	5,437	5,785	6,238	6,231	6,642	6,784	5,851	5,327	5,573
Vitória	21,643	21,333	23,858	24,339	22,346	21,664	21,466	20,573	19,958	17,462	15,224
TOTAL	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo.

Sindiex

SINDICATO DO COMÉRCIO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Unindo para transformar

O mundo passa por mudanças radicais.
Estamos perdendo competitividade e paramos de crescer.

Será que estamos usando todo o potencial de colaboração mútua para buscar alternativas para os gargalos enfrentados pelo setor de comércio exterior?

Fato é que se torna necessário desburocratizar os procedimentos inerentes ao comércio exterior do Brasil.

E, mais ainda, precisamos nos unir e nos fortalecer como entidades e como estado pujante em busca das respostas governamentais e do crescimento sustentável dos negócios.

Acreditamos que a união dos agentes envolvidos poderá transformar as dificuldades em oportunidades. Junte-se a nós e vamos desenhar mais um ciclo de desenvolvimento para o setor e para o Estado do Espírito Santo.

www.sindiex.org.br | Tel.: (27) 3315.1831

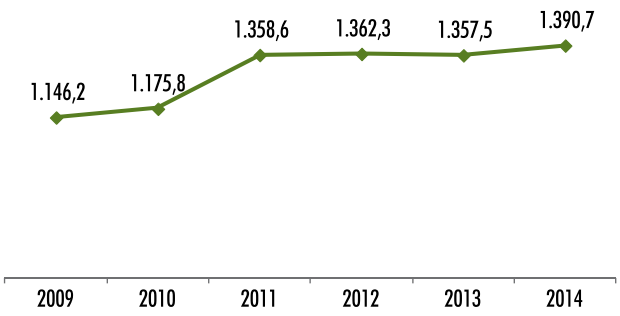
FPM

Desempenho

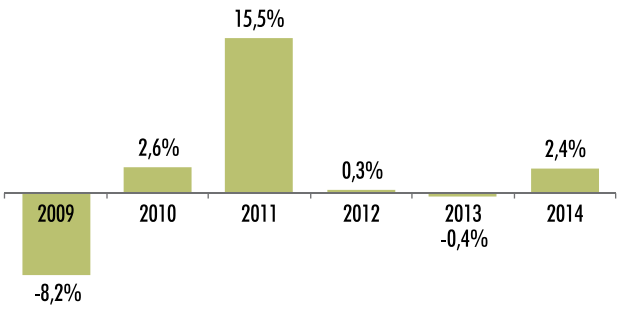
O repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para as cidades capixabas apresentou um crescimento de 2,4% em 2014, em comparação ao ano anterior. No total, foram transferidos R$ 1,39 bilhão, enquanto que em 2013 foram R$ 1,36 bilhão. Cabe ressaltar que os valores são corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014, que acumulou alta de 6,3% em relação ao ano anterior.

Evolução do FPM no Espírito Santo

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do FPM no Espírito Santo em relação ao ano anterior



O valor transferido aos municípios por meio do FPM é diretamente afetado por variações na receita do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), assim como pelas estimativas do número de habitantes, uma vez que seu principal critério de distribuição é o tamanho populacional dos municípios.

Da arrecadação total do IR e do IPI, 23,5% são destinados ao FPM, sendo que 22,5% são distribuídos durante o ano e 1% é repassado integralmente em dezembro. A partir de 2015, haverá um aumento dessa parcela devido à aprovação da Emenda Constitucional nº 84/2014. Esse aumento virá de forma escalonada da seguinte forma: no primeiro repasse, em julho de 2015, será considerado 0,5% sobre o recolhimento do IR e do IPI do período entre janeiro a junho do ano corrente. A partir de julho de 2016, o acréscimo será de 1% da receita desses dois impostos recolhida de julho de 2015 até junho de 2016.

O desempenho de cada município capixaba é relativamente uniforme. Isso ocorre porque as cidades de cada Estado possuem uma participação fixa no total do FPM a ser distribuído pelo país. Cada município, por sua vez, tem sua participação na parcela do FPM destinada ao seu Estado definida com base no tamanho de sua população.

Assim, somente uma mudança no tamanho populacional do município, que seja suficiente para fazê-lo mudar de faixa na definição de seu coeficiente participação, é que resultaria num desempenho diferenciado em relação aos demais municípios de seu Estado. No caso das capitais e dos municípios com mais de 142.633 habitantes, além das variações no contingente populacional, há a influência do coeficiente relacionado à renda per capita estadual. Veja mais detalhes no Saiba mais sobre o FPM, na página 57.

Em 2014, 11 municípios foram beneficiados por alterações em seus coeficientes: Atílio Vivácqua, Baixo Guandu, Colatina, Conceição da Barra, Ecoporanga, Guarapari, Ibatiba, Linhares, Santa Maria de Jetibá, São Mateus e Viana. O município com maior crescimento foi Atílio Vivácqua, com alta de 33,9%. Seu FPM passou de R$ 6,7 milhões, em 2013, para R$ 9 milhões, em 2014, pois seu coeficiente pasou de 0,6 para 0,8, nesse período, uma vez que sua população aumentou de 10.080 habitantes, em 2012, para 10.862, em 2013.

Na sequência, aparecem as altas de Ecoporanga e Ibatiba (17,1% cada), Baixo Guandu e Conceição da Barra (14,7% cada) e Santa Maria de Jetibá (13%). Em termos absolutos, o aumento de receita ficou em R$ 2,3 milhões..

Também tiveram aumentos expressivos devido à alteração na população e no coeficiente os municípios de Viana (8,8%

em relação a 2013), Colatina, São Mateus e Guarapari (6,7% cada) e Linhares (4,2%).

Linhares faz parte ainda da categoria de municípios que integram o FPM-Reserva, juntamente com Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Serra e Vila Velha. Foram repassados para cada uma dessas cidades R$ 57,4 milhões em 2014. Com exceção de Linhares, que mudou de coeficiente, o FPM desses municípios ficou estável em relação a 2013 devido ao aumento de integrantes do FPM-Reserva no país, que passou de 161, em 2013, para 167, em 2014.

As demais cidades que participam somente da distribuição do FPM-Interior no Espírito Santo sofreram negativamente com os aumentos nos coeficientes dos 11 municípios. Excluindo-se esses municípios, que já foram citados, o crescimento médio nas demais cidades foi de 0,4%.

Já Vitória, que possui critérios de distribuição diferentes por ser capital, acusou alta de 4% em 2014. O valor de R$ 109 milhões transferidos em 2014 representou um aumento de R$ 4,2 milhões em relação a 2013. No entanto, a participação de Vitória no total distribuído para as capitais brasileiras em 2014 permaneceu o mesmo de 2013, com 1,36% (veja gráfico a seguir).

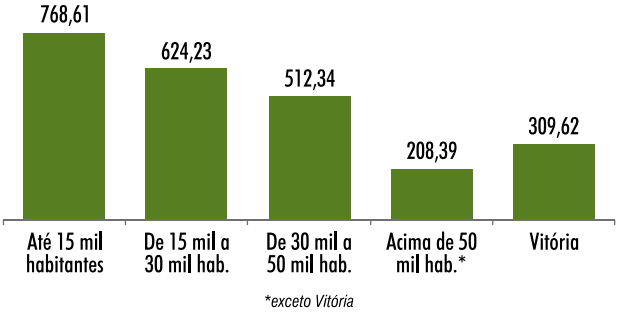
A maior participação de Vitória na distribuição do FPM-Capital nos últimos anos foi atingida em 2012, com 1,52%. A redução para 1,36%, em 2013, deveu-se ao aumento na renda per capita estadual em relação à média dos estados, que é um dos critérios para definir os coeficientes do FPM das capitais, além do fator populacional. A renda per capita do Espírito Santo de 2010, que serve de base para o cálculo dos coeficientes do FPM para o exercício de 2013, cresceu relativamente mais que a renda média dos estados. Como o critério é o inverso da renda per capita estadual, o aumento do fator renda implicou em redução dos recursos. Em 2014, tanto o fator renda per capita quanto o fator população permaneceram estáveis em relação aos fatores utilizados em 2013. Veja mais sobre os critérios de distribuição no Saiba mais sobre o FPM, na página 57.

Valores per capita

O FPM é uma das mais importantes fontes de receita para os municípios, especialmente para aqueles de menor contingente populacional, cuja base para a arrecadação de tributos próprios é mais reduzida. O FPM foi criado com o objetivo de garantir uma receita mínima para as cidades, dessa forma, quanto menor a população, proporcionalmente mais recursos o município recebe.

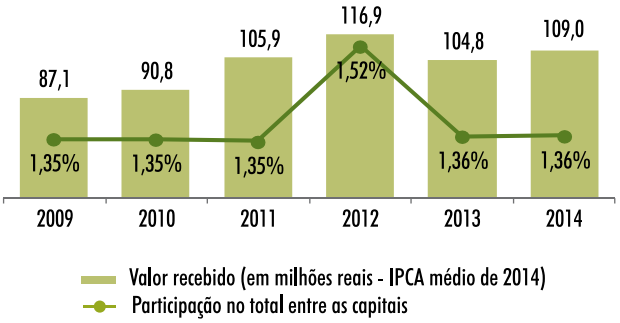
FPM médio per capita por faixa populacional 2014

em R$ - IPCA médio de 2014

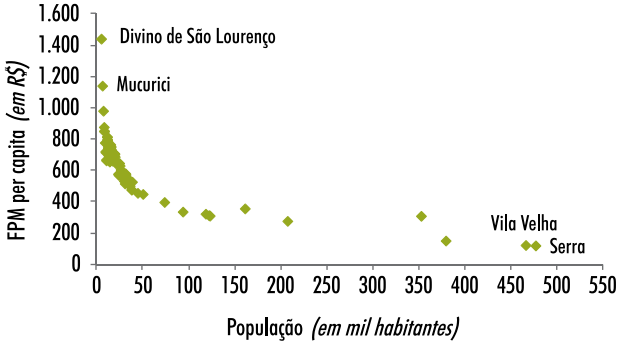


Prova disso pode ser observada pela análise do FPM em relação ao número de habitantes. Invariavelmente, Divino de São Lourenço, o município com a menor população do Estado, registra o maior repasse de FPM per capita. Em 2014 esse valor foi de R$ 1.442,66. Na sequência, aparecem Mucurici (R$ 1.142,23), Dores do Rio Preto (R$ 982,03) e Ponto Belo (R$ 878,20). A última posição, por sua vez, pertence a Serra, o município mais populoso do Estado,

FPM do município de Vitória - valores recebidos e participação no total do FPM-Capital



FPM per capita e população residente - 2014



com R$ 120,50 por morador. Vitória, que por ser capital possui critérios específicos de distribuição, como explicado no item anterior, recebeu R$ 309,62 de FPM per capita.

Importância orçamentária

Os critérios de distribuição do FPM também fazem com que os recursos desse Fundo tenham uma maior participação no orçamento dos pequenos municípios. Outro fator que faz ressaltar a importância do FPM para as menores cidades e para aquelas de baixo dinamismo econômico é a reduzida capacidade de arrecadação de tributos próprios, em função da estreita base tributária que esses municípios possuem. Além da base de incidência ser menor, nesses municípios a economia local normalmente é focada em atividades de baixa geração de valor agregado, o que também se reflete no baixo nível de arrecadação própria.

Fogem da regra os municípios que possuem altos recebíveis de royalties de petróleo ou de transferências do ICMS, diminuindo a importância do FPM em seus orçamentos.

Agrupados por tamanho populacional, a participação média do FPM na receita corrente dos municípios, excluídos os royalties do petróleo, foi de 15,6%, variando entre 29,6%, naqueles com até 15 mil habitantes, e 11%, naqueles com mais de 50 mil moradores, excluída a capital, onde o fundo responde por 7,5% da receita corrente. Desconsiderou-se a receita dos royalties e das participações especiais do petróleo e gás natural devido à forte concentração desse tipo de receita em poucas cidades, o que distorceria a análise geral.

Os municípios capixabas onde o FPM possui maior importância na receita corrente são Divino de São Lourenço (38,6%), Muqui (35%), e São Roque do Canaã, Laranja da Terra e Mantenópolis (33,3% cada). Além dessas, em outras 12 cidades o Fundo também representou mais de 30% da receita corrente.

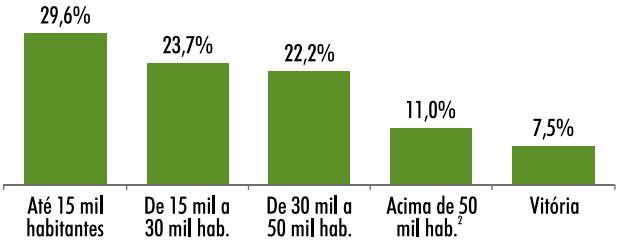
As menores participações foram observadas em Presidente Kennedy (2,3%), Itapemirim (4,9%) e Anchieta (5,2%). A baixa importância em Presidente Kennedy e Itapemirim deve-se ao grande volume da receita de royalties e participações especiais do petróleo e gás natural que esses municípios recebem. Anchieta, além de ser um forte recebedor dos recursos do petróleo, beneficia-se ainda de volumosos recursos provenientes do ICMS e do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Desempenho em 2015

O repasse do FPM até julho de 2015 cresceu, em termos reais, apenas 1,5% em relação ao mesmo período de 2014, o que indica uma piora no desempenho do FPM, pois comparando esse período de sete meses de 2014 com 2013 o aumento havia sido de 3,9%. Esse pequeno aumento não teria ocorrido se não houvesse sido realizado o repasse do adicional de 0,5% sobre as receitas destinadas ao Fundo, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 84/2014. Assim, em julho os municípios brasileiros receberam R$ 946,1 milhões a mais, sem os quais o desempenho seria ainda pior, com queda de 0,8% no valor total do FPM.

A principal explicação para esse resultado é o baixo nível da atividade econômica, que impactou fortemente a arrecadação dos impostos federais (IR e IPI). Logo no início de 2015, o governo elevou o IPI dos automóveis, que retornou para as chamadas "alíquotas cheias". O carro 1.0, por exemplo, passou a ser tributado em 7% pelo IPI, contra a tributação anterior de 3%. Ainda assim, os números do Fisco mostram que o valor arrecadado nos cinco primeiros meses desse ano apresentou queda real de 5,9% sobre o mesmo período do ano passado. Já o IR acusa queda de

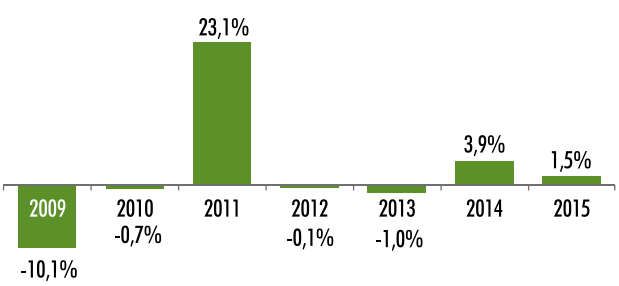
Participação média do FPM na receita corrente[1] dos municípios agrupados por faixa populacional 2014



[1]excluído royalties e participações especiais do petróleo e gás natural; [2]exceto Vitória

Taxa de crescimento real do FPM acumulado de janeiro a julho em relação ao mesmo período do ano anterior

valores corrigidos pelo IPCA de julho de 2015



0,8% no mesmo período. A queda só não foi maior devido à alta de 6,6% no imposto retido na fonte. O recolhido sob pessoa jurídica caiu 8,3%, e o sob pessoa física registra queda de 2%.

Apenas cinco municípios tiveram mudança positiva no coeficiente de participação em 2015, o que poderá traduzir-se em aumento no FPM ou, ao menos, poderá evitar alguma queda acentuada: Aracruz, Barra de São Francisco, Castelo, Iconha e Marataízes. Em Vitória, a participação na distribuição do FPM-Capital permaneceu-se estável em relação a 2014, o que não será suficiente para evitar a queda nos valores a receber.

Saiba mais sobre o FPM

O FPM é uma transferência de recursos da União aos municípios brasileiros, garantida pela Constituição Federal, no artigo 159, inciso I, alínea b. Esse Fundo foi composto, até 2014, de 23,5% da arrecadação federal líquida do IR e do IPI, sendo 22,5% da arrecadação repassados a cada dez dias, e 1% distribuído em uma única parcela, no primeiro decêndio do mês de dezembro. Conforme citado na página 54, essa parcela subirá para 24% em 2015 e 24,5%, em 2016.

A distribuição dos recursos aos municípios é feita de acordo com o número de habitantes, fixando-se um coeficiente para cada faixa populacional. Entre julho e agosto de cada ano, o IBGE divulga as estimativas populacionais dos municípios e o Tribunal de Contas da União, com base nesses dados, publica no Diário Oficial da União os coeficientes de distribuição individuais dos municípios através de Decisões Normativas.

O FPM subdivide-se em três grupos: FPM-Interior, FPM-Reserva e FPM-Capital; e cada grupo possui critérios específicos de repartição dos recursos, como mostra o quadro abaixo.

Com exceção das capitais, todos os demais municípios recebem recursos do FPM-Interior. Cada cidade possui um coeficiente de participação de acordo com sua população, que varia de 0,6 a 4,0. A participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pela soma dos coeficientes dos municípios de seu respectivo Estado. Desde 1989, cada Estado possui uma participação fixa na repartição dos recursos do FPM-Interior (Lei Federal Complementar nº 62/1989). Veja tabela na página 58.

Todos os municípios com mais de 142.633 habitantes, ou seja, aqueles que possuem coeficientes 3,8 e 4,0 no FPM-Interior, recebem também recursos do FPM-Reserva. O objetivo do FPM-Reserva é proporcionar um adicional

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Categoria do município segundo o número de habitantes	Coeficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Além de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/1981.

Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Divisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído a todos os municípios do país, exceto as capitais.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/1981. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É destinado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes, exceto as capitais.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2014, participaram desse fundo 167 municípios brasileiros. Desses, cinco são capixabas.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

de recursos às cidades com maior número de habitantes, beneficiando, principalmente, aquelas localizadas nos estados mais pobres, já que seu critério de distribuição inclui o inverso da renda per capita estadual. No Espírito Santo, recebem recursos do FPM-Reserva: Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim e Linhares, que passou a fazer parte do grupo em 2012.

O FPM-Capital é distribuído, exclusivamente, às 27 capitais e seus critérios de distribuição são os mesmos do FPM-Reserva, ou seja, população e inverso da renda per capita estadual.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total *em %*	Número de municípios 2013[1]	População 2013
Acre	0,2630	21	419.269
Alagoas	2,0883	101	2.304.202
Amapá	0,1392	15	297.740
Amazonas	1,2452	61	1.825.744
Bahia	9,2695	416	12.160.455
Ceará	4,5864	183	6.226.770
Espírito Santo	**1,7595**	**77**	**3.491.098**
Goiás	3,7318	245	5.040.473
Maranhão	3,9715	216	5.740.379
Mato Grosso	1,8949	140	2.612.283
Mato Grosso do Sul	1,5004	78	1.754.917
Minas Gerais	14,1846	852	18.114.191
Pará	3,2948	143	6.573.807
Paraíba	3,1942	222	3.144.814
Paraná	7,2857	398	9.148.519
Pernambuco	4,7952	183	7.606.200
Piauí	2,4015	223	2.347.691
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.939.256
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.520.031
Rio Grande do Sul	7,3011	496	9.696.227
Rondônia	0,7464	51	1.243.222
Roraima	0,0851	14	179.076
Santa Catarina	4,1997	294	6.180.969
São Paulo	14,2620	644	31.841.796
Sergipe	1,3342	74	1.581.085
Tocantins	1,2955	138	1.220.260
Total	**100,0000**	**5.542**	**147.750.629**

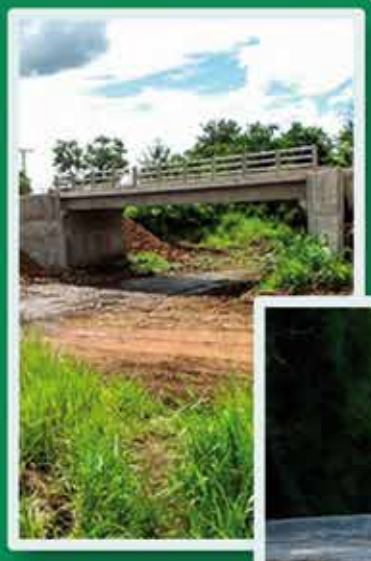
Fonte: Decisão Normativa nº 133/2013 - Tribunal de Contas da União. Nota: [1]exceto as capitais.

Coeficiente, participação no FPM-capital e população das capitais

Capital	UF	Coeficiente de 2014	Part. no total em 2014 *em %*	População 2013
Aracaju	SE	3,60	3,06	614.577
Belém	PA	5,40	4,59	1.425.922
Belo Horizonte	MG	6,00	5,10	2.479.165
Boa Vista	RR	5,00	4,25	308.996
Brasília	DF	2,00	1,70	2.789.761
Campo Grande	MS	2,00	1,70	832.352
Cuiabá	MT	1,80	1,53	569.830
Curitiba	PR	3,60	3,06	1.848.946
Florianópolis	SC	1,60	1,36	453.285
Fortaleza	CE	10,00	8,50	2.551.806
Goiânia	GO	3,60	3,06	1.393.575
João Pessoa	PB	5,00	4,25	769.607
Macapá	AP	3,20	2,72	437.256
Maceió	AL	6,25	5,31	996.733
Manaus	AM	5,40	4,59	1.982.177
Natal	RN	4,00	3,40	853.928
Palmas	TO	3,20	2,72	257.904
Porto Alegre	RS	3,15	2,68	1.467.816
Porto Velho	RO	2,40	2,04	484.992
Recife	PE	6,30	5,35	1.602.350
Rio Branco	AC	3,60	3,06	357.194
Rio de Janeiro	RJ	4,00	3,40	6.429.923
Salvador	BA	9,00	7,65	2.883.682
São Luís	MA	6,25	5,31	1.053.922
São Paulo	SP	3,50	2,97	11.821.873
Teresina	PI	6,25	5,31	836.475
Vitória	**ES**	**1,60**	**1,36**	**348.268**
Total		**117,70**	**100,00**	**47.852.315**

Fonte: Decisão Normativa nº. 133/2013 - Tribunal de Contas da União.

Serviços de artes especiais de Engenharia



SANTA MARIA ENGENHARIA EIRELI

Rua Padre Antônio Ribeiro Pinto, 195
Ed. Guizzard Center Sala 908
Praia do Suá - Vitória – ES CEP 29.052-290
27 3227-6502 | 27 3014-6512
santamariaengenharia@hotmail.com

FPM - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Partic. na rec. corr.[1] 2014	FPM per capita 2014
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R$
Afonso Cláudio	15.591,0	15.920,3	18.093,8	17.666,3	17.889,4	17.962,0	0,4	26,6	552,64
Água Doce do Norte	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	31,7	742,60
Águia Branca	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	23,5	669,89
Alegre	15.591,0	15.920,3	18.093,8	17.666,3	17.889,4	17.962,0	0,4	26,7	557,20
Alfredo Chaves	9.744,4	9.950,2	11.308,6	11.041,4	11.180,9	11.226,3	0,4	28,3	752,63
Alto Rio Novo	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	31,2	853,92
Anchieta	11.693,3	11.940,2	15.832,1	15.458,0	15.653,3	15.716,8	0,4	5,2	578,99
Apiacá	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	32,6	850,47
Aracruz	25.335,4	25.870,5	31.664,2	30.915,9	31.306,5	31.433,5	0,4	8,7	336,82
Atílio Vivácqua	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	8.981,0	33,9	29,9	814,75
Baixo Guandu	13.642,2	13.930,3	15.832,1	15.458,0	15.653,3	17.962,0	14,7	25,5	573,90
Barra de São Francisco	17.539,9	17.910,3	20.355,6	19.874,5	20.125,6	20.207,3	0,4	22,2	456,72
Boa Esperança	7.795,5	7.960,2	11.308,6	11.041,4	11.180,9	11.226,3	0,4	28,6	736,44
Bom Jesus do Norte	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	31,0	664,54
Brejetuba	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	27,5	706,50
Cachoeiro de Itapemirim	50.414,2	51.342,9	58.147,3	58.283,8	57.326,7	57.408,5	0,1	16,0	277,37
Cariacica	50.414,2	51.342,9	58.147,3	58.283,8	57.326,7	57.408,5	0,1	10,7	151,51
Castelo	15.591,0	15.920,3	18.093,8	17.666,3	17.889,4	17.962,0	0,4	22,6	477,94
Colatina	31.182,1	31.840,6	36.187,7	35.332,5	35.778,9	38.169,3	6,7	14,5	313,71
Conceição da Barra	13.642,2	13.930,3	15.832,1	15.458,0	15.653,3	17.962,0	14,7	22,4	581,39
Conceição do Castelo	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	27,9	708,67
Divino de São Lourenço	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	38,6	1.442,66
Domingos Martins	15.591,0	15.920,3	18.093,8	17.666,3	17.889,4	17.962,0	0,4	19,9	524,61
Dores do Rio Preto	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	32,8	982,03
Ecoporanga	13.642,2	13.930,3	13.570,4	13.249,7	13.417,1	15.716,8	17,1	29,1	646,81
Fundão	9.744,4	9.950,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	22,4	687,85
Governador Lindenberg	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	31,3	741,01
Guaçuí	13.642,2	13.930,3	15.832,1	15.458,0	15.653,3	15.716,8	0,4	23,1	516,71
Guarapari	31.182,1	31.840,6	36.187,7	35.332,5	35.778,9	38.169,3	6,7	15,0	323,32
Ibatiba	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	15.716,8	17,1	31,9	630,87
Ibiraçu	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	29,5	733,62
Ibitirama	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	26,1	717,10
Iconha	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	23,5	657,03
Irupi	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	30,2	693,62
Itaguaçu	9.744,4	9.950,2	11.308,6	11.041,4	11.180,9	11.226,3	0,4	31,1	756,69
Itapemirim	15.591,0	15.920,3	18.093,8	17.666,3	17.889,4	17.962,0	0,4	4,9	529,04
Itarana	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	31,1	793,45
Iúna	13.642,2	13.930,3	15.832,1	15.458,0	15.653,3	15.716,8	0,4	28,0	534,17
Jaguaré	11.693,3	11.940,2	15.832,1	15.458,0	15.653,3	15.716,8	0,4	20,6	558,80
Jerônimo Monteiro	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	30,2	761,62
João Neiva	9.744,4	9.950,2	11.308,6	11.041,4	11.180,9	11.226,3	0,4	26,6	662,47
Laranja da Terra	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	33,3	785,88
Linhares	35.079,8	35.820,7	40.711,1	56.075,5	55.090,6	57.408,5	4,2	10,6	357,10
Mantenópolis	7.795,5	7.960,2	11.308,6	11.041,4	11.180,9	11.226,3	0,4	33,3	750,12
Marataízes	15.591,0	15.920,3	18.093,8	17.666,3	17.889,4	17.962,0	0,4	10,6	478,54
Marechal Floriano	7.795,5	7.960,2	11.308,6	11.041,4	11.180,9	11.226,3	0,4	27,0	705,61
Marilândia	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	29,7	734,70
Mimoso do Sul	13.642,2	13.930,3	15.832,1	15.458,0	15.653,3	15.716,8	0,4	27,9	575,09
Montanha	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	29,2	703,91
Mucurici	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	26,1	1.142,23
Muniz Freire	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	29,3	709,25
Muqui	9.744,4	9.950,2	11.308,6	11.041,4	11.180,9	11.226,3	0,4	35,0	722,74
Nova Venécia	19.488,8	19.900,4	22.617,3	22.082,8	22.361,8	22.452,5	0,4	21,5	449,66
Pancas	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	29,7	578,85
Pedro Canário	13.642,2	13.930,3	15.832,1	15.458,0	15.653,3	15.716,8	0,4	29,7	606,45
Pinheiros	11.693,3	13.930,3	15.832,1	15.458,0	15.653,3	15.716,8	0,4	26,5	597,39
Piúma	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	18,2	660,53
Ponto Belo	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	30,4	878,20
Presidente Kennedy	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	2,3	800,38
Rio Bananal	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	22,7	707,61
Rio Novo do Sul	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	28,5	747,17
Santa Leopoldina	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	28,6	697,12
Santa Maria de Jetibá	15.591,0	15.920,3	18.093,8	17.666,3	17.889,4	20.207,3	13,0	22,8	527,74
Santa Teresa	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	22,8	571,19
São Domingos do Norte	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	26,0	778,52
São Gabriel da Palha	13.642,2	15.920,3	18.093,8	17.666,3	17.889,4	17.962,0	0,4	27,4	501,94
São José do Calçado	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	28,9	816,46
São Mateus	29.233,2	29.850,6	36.187,7	35.332,5	35.778,9	38.169,3	6,7	14,0	311,16
São Roque do Canaã	7.795,5	7.960,2	9.046,9	8.833,1	8.944,7	8.981,0	0,4	33,3	731,17
Serra	50.414,2	51.342,9	58.147,3	58.283,8	57.326,7	57.408,5	0,1	5,9	120,50
Sooretama	11.693,3	11.940,2	15.832,1	15.458,0	15.653,3	15.716,8	0,4	25,2	573,42
Vargem Alta	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	25,4	643,22
Venda Nova do Imigrante	11.693,3	11.940,2	13.570,4	13.249,7	13.417,1	13.471,5	0,4	26,1	577,85
Viana	21.437,7	21.890,4	27.140,7	26.499,4	26.834,1	29.188,3	8,8	19,3	398,11
Vila Pavão	5.846,6	5.970,1	6.785,2	6.624,8	6.708,5	6.735,8	0,4	28,3	722,72
Vila Valério	9.744,4	9.950,2	11.308,6	11.041,4	11.180,9	11.226,3	0,4	29,4	767,08
Vila Velha	50.414,2	51.342,9	58.147,3	58.283,8	57.326,7	57.408,5	0,1	7,7	123,28
Vitória	87.084,3	90.812,7	105.941,6	116.893,1	104.791,8	109.019,8	4,0	7,4	309,62
TOTAL	**1.146.248,1**	**1.175.781,0**	**1.358.570,4**	**1.362.289,8**	**1.357.454,8**	**1.390.709,1**	**2,4**	**13,9**	**357,96**

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nota: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

FPM

Posição	Município	FPM em R$	População 2014
1º	Vitória	109.019.835,00	352.104
2º	Serra	57.408.469,99	476.428
3º	Vila Velha	57.408.469,99	465.690
4º	Cariacica	57.408.469,99	378.915
5º	Cachoeiro de Itapemirim	57.408.469,99	206.973
6º	Linhares	57.408.469,99	160.765
7º	São Mateus	38.169.292,39	122.668
8º	Colatina	38.169.292,39	121.670
9º	Guarapari	38.169.292,39	118.056
10º	Aracruz	31.433.535,00	93.325
11º	Viana	29.188.282,48	73.318
12º	Nova Venécia	22.452.525,10	49.932
13º	Barra de São Francisco	20.207.272,63	44.244
14º	Santa Maria de Jetibá	20.207.272,63	38.290
15º	Castelo	17.962.020,11	37.582
16º	Marataízes	17.962.020,11	37.535
17º	São Gabriel da Palha	17.962.020,11	35.785
18º	Domingos Martins	17.962.020,11	34.239
19º	Itapemirim	17.962.020,11	33.952
20º	Afonso Cláudio	17.962.020,11	32.502
21º	Alegre	17.962.020,11	32.236
22º	Baixo Guandu	17.962.020,11	31.298
23º	Conceição da Barra	17.962.020,11	30.895
24º	Guaçuí	15.716.767,78	30.417
25º	Iúna	15.716.767,78	29.423
26º	Jaguaré	15.716.767,78	28.126
27º	Sooretama	15.716.767,78	27.409
28º	Mimoso do Sul	15.716.767,78	27.329
29º	Anchieta	15.716.767,78	27.145
30º	Pinheiros	15.716.767,78	26.309
31º	Pedro Canário	15.716.767,78	25.916
32º	Ibatiba	15.716.767,78	24.913
33º	Ecoporanga	15.716.767,78	24.299
34º	Santa Teresa	13.471.515,19	23.585
35º	Venda Nova do Imigrante	13.471.515,19	23.313
36º	Pancas	13.471.515,19	23.273
37º	Vargem Alta	13.471.515,19	20.944
38º	Piúma	13.471.515,19	20.395
39º	Fundão	13.471.515,19	19.585
40º	Montanha	13.471.515,19	19.138
41º	Rio Bananal	13.471.515,19	19.038
42º	Muniz Freire	13.471.515,19	18.994
43º	João Neiva	11.226.262,70	16.946
44º	Marechal Floriano	11.226.262,70	15.910
45º	Muqui	11.226.262,70	15.533
46º	Boa Esperança	11.226.262,70	15.244
47º	Mantenópolis	11.226.262,70	14.966
48º	Alfredo Chaves	11.226.262,70	14.916
49º	Itaguaçu	11.226.262,70	14.836
50º	Vila Valério	11.226.262,70	14.635
51º	Iconha	8.981.010,28	13.669
52º	Irupi	8.981.010,28	12.948
53º	Santa Leopoldina	8.981.010,28	12.883
54º	Brejetuba	8.981.010,28	12.712
55º	Conceição do Castelo	8.981.010,28	12.673
56º	São Roque do Canaã	8.981.010,28	12.283
57º	Ibiraçu	8.981.010,28	12.242
58º	Marilândia	8.981.010,28	12.224
59º	Água Doce do Norte	8.981.010,28	12.094
60º	Rio Novo do Sul	8.981.010,28	12.020
61º	Jerônimo Monteiro	8.981.010,28	11.792
62º	Laranja da Terra	8.981.010,28	11.428
63º	Itarana	8.981.010,28	11.319
64º	Presidente Kennedy	8.981.010,28	11.221
65º	Atílio Vivácqua	8.981.010,28	11.023
66º	São José do Calçado	8.981.010,28	11.000
67º	Governador Lindenberg	8.981.009,24	12.120
68º	Bom Jesus do Norte	6.735.757,80	10.136
69º	Águia Branca	6.735.757,80	10.055
70º	Ibitirama	6.735.757,80	9.393
71º	Vila Pavão	6.735.757,80	9.320
72º	São Domingos do Norte	6.735.757,80	8.652
73º	Apiacá	6.735.757,80	7.920
74º	Alto Rio Novo	6.735.757,80	7.888
75º	Ponto Belo	6.735.757,80	7.670
76º	Dores do Rio Preto	6.735.757,80	6.859
77º	Mucurici	6.735.757,80	5.897
78º	Divino de São Lourenço	6.735.757,80	4.669
TOTAL		**1.390.709.056,41**	**3.885.049**

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

FPM per capita

Posição	Município	A / B	FPM (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Divino de São Lourenço	1.442,66	6.735.757,80	4.669
2º	Mucurici	1.142,23	6.735.757,80	5.897
3º	Dores do Rio Preto	982,03	6.735.757,80	6.859
4º	Ponto Belo	878,20	6.735.757,80	7.670
5º	Alto Rio Novo	853,92	6.735.757,80	7.888
6º	Apiacá	850,47	6.735.757,80	7.920
7º	São José do Calçado	816,46	8.981.010,28	11.000
8º	Atílio Vivácqua	814,75	8.981.010,28	11.023
9º	Presidente Kennedy	800,38	8.981.010,28	11.221
10º	Itarana	793,45	8.981.010,28	11.319
11º	Laranja da Terra	785,88	8.981.010,28	11.428
12º	São Domingos do Norte	778,52	6.735.757,80	8.652
13º	Vila Valério	767,08	11.226.262,70	14.635
14º	Jerônimo Monteiro	761,62	8.981.010,28	11.792
15º	Itaguaçu	756,69	11.226.262,70	14.836
16º	Alfredo Chaves	752,63	11.226.262,70	14.916
17º	Mantenópolis	750,12	11.226.262,70	14.966
18º	Rio Novo do Sul	747,17	8.981.010,28	12.020
19º	Água Doce do Norte	742,60	8.981.010,28	12.094
20º	Governador Lindenberg	741,01	8.981.009,24	12.120
21º	Boa Esperança	736,44	11.226.262,70	15.244
22º	Marilândia	734,70	8.981.010,28	12.224
23º	Ibiraçu	733,62	8.981.010,28	12.242
24º	São Roque do Canaã	731,17	8.981.010,28	12.283
25º	Muqui	722,74	11.226.262,70	15.533
26º	Vila Pavão	722,72	6.735.757,80	9.320
27º	Ibitirama	717,10	6.735.757,80	9.393
28º	Muniz Freire	709,25	13.471.515,19	18.994
29º	Conceição do Castelo	708,67	8.981.010,28	12.673
30º	Rio Bananal	707,61	13.471.515,19	19.038
31º	Brejetuba	706,50	8.981.010,28	12.712
32º	Marechal Floriano	705,61	11.226.262,70	15.910
33º	Montanha	703,91	13.471.515,19	19.138
34º	Santa Leopoldina	697,12	8.981.010,28	12.883
35º	Irupi	693,62	8.981.010,28	12.948
36º	Fundão	687,85	13.471.515,19	19.585
37º	Águia Branca	669,89	6.735.757,80	10.055
38º	Bom Jesus do Norte	664,54	6.735.757,80	10.136
39º	João Neiva	662,47	11.226.262,70	16.946
40º	Piúma	660,53	13.471.515,19	20.395
41º	Iconha	657,03	8.981.010,28	13.669
42º	Ecoporanga	646,81	15.716.767,78	24.299
43º	Vargem Alta	643,22	13.471.515,19	20.944
44º	Ibatiba	630,87	15.716.767,78	24.913
45º	Pedro Canário	606,45	15.716.767,78	25.916
46º	Pinheiros	597,39	15.716.767,78	26.309
47º	Conceição da Barra	581,39	17.962.020,11	30.895
48º	Anchieta	578,99	15.716.767,78	27.145
49º	Pancas	578,85	13.471.515,19	23.273
50º	Venda Nova do Imigrante	577,85	13.471.515,19	23.313
51º	Mimoso do Sul	575,09	15.716.767,78	27.329
52º	Baixo Guandu	573,90	17.962.020,11	31.298
53º	Sooretama	573,42	15.716.767,78	27.409
54º	Santa Teresa	571,19	13.471.515,19	23.585
55º	Jaguaré	558,80	15.716.767,78	28.126
56º	Alegre	557,20	17.962.020,11	32.236
57º	Afonso Cláudio	552,64	17.962.020,11	32.502
58º	Iúna	534,17	15.716.767,78	29.423
59º	Itapemirim	529,04	17.962.020,11	33.952
60º	Santa Maria de Jetibá	527,74	20.207.272,63	38.290
61º	Domingos Martins	524,61	17.962.020,11	34.239
62º	Guaçuí	516,71	15.716.767,78	30.417
63º	São Gabriel da Palha	501,94	17.962.020,11	35.785
64º	Marataízes	478,54	17.962.020,11	37.535
65º	Castelo	477,94	17.962.020,11	37.582
66º	Barra de São Francisco	456,72	20.207.272,63	44.244
67º	Nova Venécia	449,66	22.452.525,10	49.932
68º	Viana	398,11	29.188.282,48	73.318
69º	Linhares	357,10	57.408.469,99	160.765
70º	Aracruz	336,82	31.433.535,00	93.325
71º	Guarapari	323,32	38.169.292,39	118.056
72º	Colatina	313,71	38.169.292,39	121.670
73º	São Mateus	311,16	38.169.292,39	122.668
74º	Vitória	309,62	109.019.835,00	352.104
75º	Cachoeiro de Itapemirim	277,37	57.408.469,99	206.973
76º	Cariacica	151,51	57.408.469,99	378.915
77º	Vila Velha	123,28	57.408.469,99	465.690
78º	Serra	120,50	57.408.469,99	476.428
TOTAL		**357,96**	**1.390.709.056,41**	**3.885.049**

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dívida ativa

Desempenho

A receita proveniente da dívida ativa é composta pelo pagamento de tributos em atraso e por demais créditos que o governo tem direito a receber. Os governos procuram recuperar os valores da dívida ativa através de cobrança administrativa e judicial ou protestando os devedores e os contribuintes inadimplentes.

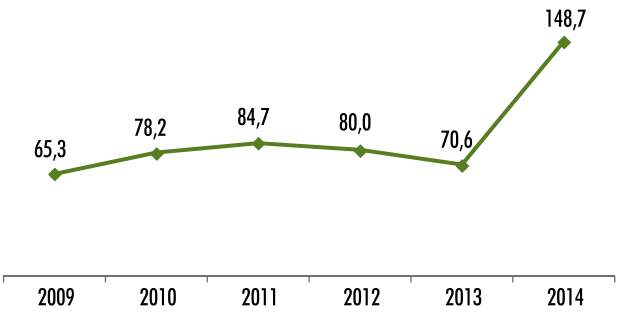
As fortes perdas de receita dos municípios em 2013 e 2014 têm forçado as administrações municipais a buscar novas formas de angariar recursos. A execução dos títulos de dívida pública através do protesto em cartório foi uma alternativa explorada por algumas administrações municipais, em 2014. Outra ação adotada foram os Programas de Parcelamento Incentivados (PPIs), conhecidos também como Programas de Recuperação Fiscal (Refis).

Premidos, portanto, pela necessidade, as administrações municipais no Espírito Santo fizeram os valores recebidos de dívida ativa alcançarem um crescimento de 110,7% em 2014, em relação ao ano anterior. Em 2013, essa fonte de receita rendeu o montante de R$ 70,6 milhões, saltando para R$ 148,7 milhões no ano seguinte. Em termos absolutos, a alta foi de R$ 78,1 milhões, utilizando-se valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2014.

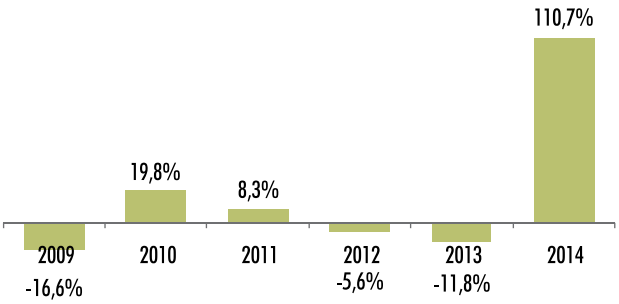
Esse forte crescimento está diretamente relacionado ao desempenho dos quatro maiores municípios do Estado: Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha. Juntos, concentram quase três quartos do valor total recolhido nos municípios capixabas.

Evolução da receita da dívida ativa

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa anual de crescimento da receita da dívida ativa em relação ao ano anterior



Em 2014, a dívida ativa de Vitória somou R$ 51,8 milhões, valor quase quatro vezes maior que os R$ 14 milhões de 2013. Historicamente, desde 2001, o recebível de dívida ativa da capital foi, em média, R$ 16 milhões ao ano. Essa alta de 269,7%, em 2014, pode ser atribuída ao Programa de Incentivo à Regularização Fiscal com a Fazenda Pública, chamado de Refis da dívida.

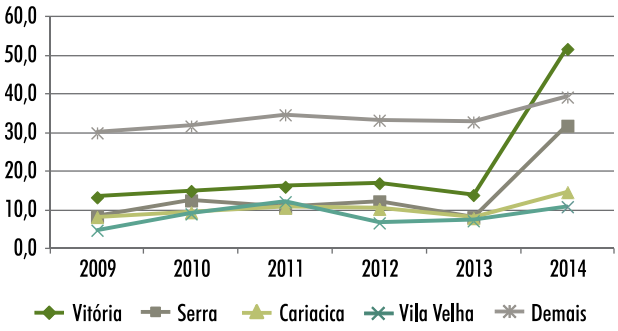
Instituído pela Lei Municipal nº 8.592/2013, o Refis Vitória teve como objetivos facilitar a quitação para quem tem dívida de impostos com o município, diminuir a inadimplência dos tributos e reduzir o passivo tributário. De acordo com dados da Prefeitura, o Refis proporcionou uma entrada de R$ 62,1 milhões, em 2014, e mais R$ 10,5 milhões, até o início de junho de 2015. A maior parte desses valores é contabilizada como receita de dívida ativa e há uma parcela que se refere a pagamentos de impostos atrasados dentro do mesmo exercício fiscal e que, por isso, não são inscritos em dívida ativa.

Assim como Vitória, Serra também viu seus recebíveis de dívida quase quadruplicar em 2014. O município realizou um programa de regularização fiscal em moldes semelhantes aos da capital, o que contribuiu muito para que fossem recolhidos R$ 31,9 milhões em 2014, com alta de 284,6% em relação ao ano anterior. Em termos absolutos, essa alta representou o acréscimo de R$ 23,6 milhões.

Cariacica e Vila Velha também apresentaram bom desempenho na receita de dívida ativa, com taxas de crescimento de 83,8% e 49,6%, respectivamente. Em 2014, a primeira recebeu R$ 14,7 milhões, enquanto que a cidade canela-verde auferiu R$ 11 milhões. Cariacica fez seu Refis em 2014 e Vila Velha batizou seu programa de Revive, realizado em 2013.

Evolução da receita da dívida ativa

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Nos demais municípios, destacam-se as recuperações de dívida ativa realizadas por Aracruz, com alta de 156,8%, Piúma (174%) e Marataízes (73,6%). A receita nessas cidades ficou entre R$ 1,9 milhão e R$ 2,3 milhões.

O protesto da dívida ativa, outra ação que contribuiu para aumentar o seu resgate, também foi adotado por diversos municípios no Espírito Santo. Serra e São Mateus fizeram suas leis e iniciaram o protesto ainda em 2013. Vitória, Colatina, Viana e Cachoeiro de Itapemirim implementaram a medida em 2014. Vila Velha, Cariacica e Aracruz, em 2015. Em Vitória, a receita advinda do protesto somou R$ 14,4 milhões em 2014.

Apesar do visível esforço das administrações em recuperar receitas de dívidas ativas, a participação orçamentária ainda é pequena frente a outros tipos de receita. Em média, os créditos de dívida ativa responderam por 1,5% da receita corrente dos municípios e atingiu um valor próximo ao da arrecadação das taxas. Em 2013, essa importância havia sido de 0,7%. As cidades onde a dívida ativa possuiu maior importância no orçamento corrente foram Vitória (3,5%), Serra (3,3%), Cariacica e Cachoeiro de Itapemirim (2,7% cada) e Piúma (2,6%).

O que são os Programas de Parcelamento Incentivado (PPIs)

Os Programas de Parcelamento Incentivado (PPIs) são uma oportunidade para os contribuintes regularizarem sua situação de débito com os governos. A União, os estados e os municípios instituem os PPIs através de lei, onde são definidos os débitos passíveis de acordo, o escalonamento dos descontos, as condições de pagamento, os contribuintes beneficiados, o número de parcelas, o prazo de validade do programa, entre outros requisitos.

Os programas preveem descontos de até 100% nas multas e nos juros para os pagamentos à vista dos valores acordados, sendo que à medida em que se aumenta o número de parcelas, diminui-se o percentual de desconto.

A vantagem desse tipo de programa é a recuperação de receitas para os cofres da administração pública num prazo menor. Para o cidadão, é uma oportunidade de acertar sua situação financeira perante o governo. O ideal é que esses programas, normalmente chamados de Refis, sejam realizados com a menor frequência possível, pois, caso contrário, acabam por estimular os contribuintes a acumular débitos, esperando a realização do programa para parcelarem suas dívidas em condições vantajosas.

O que é o protesto extrajudicial da Dívida Ativa

Os governos municipais, estaduais ou a União podem cobrar judicialmente o recebimento de seus créditos ou podem protestar extrajudicialmente os seus credores, inclusive aqueles com sentença judicial condenatória, desde que transitado e julgado, independentemente do valor do crédito.

A Certidão da Dívida Ativa é o documento que a Fazenda Pública emite para certificar a inscrição do débito em dívida ativa. Somente depois de emitida a Certidão é que o governo poderá cobrar a dívida judicialmente ou protestá-la.

As cobranças exclusivamente judiciais têm sido muito morosas no Brasil, uma vez que se acumulam sem que o Poder Judiciário tenha condições de executá-las com mais agilidade. Os governos, por sua vez, deixam de receber valores que lhes são devidos por um tempo muito longo.

O Protesto das Certidões da Dívida Ativa através dos cartórios de protesto tem sido adotado por diversos entes governamentais como forma de desafogar o Judiciário e de agilizar o recebimento dos créditos sem gerar novos custos para a administração.

Como funciona

O primeiro passo é a Fazenda Pública notificar os contribuintes em débito. Depois, a Certidão de Dívida Ativa é enviada ao cartório autorizado, que fará a intimação ao devedor. O devedor terá um prazo para pagar a dívida no próprio cartório, antes do protesto ser lavrado. Após a lavratura do protesto, que pode levar de um a três dias úteis, o devedor poderá pagar a dívida através do Documento de Arrecadação ou negociar o seu parcelamento junto ao órgão competente. Quando o protesto é lavrado, o cartório poderá encaminhar as informações do mesmo para os serviços de proteção ao crédito e somente o próprio cartório poderá solicitar a retirada do nome do contribuinte mediante a regularização da dívida junto à Fazenda Pública e ao pagamento das taxas cartoriais.

Receita da dívida ativa - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Partic. na rec. corr.[1] 2014	Receita da dívida ativa per capita 2014 em R$
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %		
Afonso Cláudio	273,1	252,2	267,6	139,2	163,9	120,7	-26,4	0,2	3,71
Água Doce do Norte	54,6	114,7	57,9	85,3	60,4	23,2	-61,6	0,1	1,92
Águia Branca	10,1	9,6	28,9	33,4	29,5	16,9	-42,8	0,1	1,68
Alegre	2.521,3	681,7	799,9	586,8	645,3	941,3	45,9	1,4	29,20
Alfredo Chaves	81,2	75,3	71,7	87,8	131,4	84,2	-35,9	0,2	5,65
Alto Rio Novo	33,6	17,5	22,5	27,8	24,8	37,1	49,5	0,2	4,70
Anchieta	1.316,6	1.534,0	1.880,8	1.774,0	1.740,5	2.248,2	29,2	0,7	82,82
Apiacá	178,5	99,0	81,9	85,8	125,8	74,0	-41,2	0,4	9,34
Aracruz	839,2	886,2	892,9	1.256,7	787,7	2.022,9	156,8	0,6	21,68
Atílio Vivácqua	125,6	38,2	13,6	22,0	22,4	33,0	47,7	0,1	3,00
Baixo Guandu	334,1	334,7	346,6	278,2	362,2	415,9	14,8	0,6	13,29
Barra de São Francisco	436,8	615,9	441,1	494,3	433,7	827,7	90,8	0,9	18,71
Boa Esperança	51,8	41,4	84,6	74,4	146,0	...	...	0,0	...
Bom Jesus do Norte	8,5	19,2	45,2	37,4	52,3	60,6	15,8	0,3	5,98
Brejetuba	4,4	0,7	9,6	21,2	13,1	17,5	34,0	0,1	1,38
Cachoeiro de Itapemirim	6.682,4	6.582,9	8.876,6	9.096,3	9.128,2	9.806,4	7,4	2,7	47,38
Cariacica	8.311,7	9.533,8	10.718,7	10.411,3	8.020,4	14.744,4	83,8	2,7	38,91
Castelo	257,1	438,5	232,5	263,9	453,8	439,4	-3,2	0,6	11,69
Colatina	1.138,8	1.486,1	1.740,2	1.577,2	1.368,0	2.227,1	62,8	0,8	18,30
Conceição da Barra	469,8	888,4	781,2	650,0	1.366,6	285,3	-79,1	0,4	9,24
Conceição do Castelo	51,0	53,1	42,1	27,0	70,1	31,2	-55,5	0,1	2,46
Divino de São Lourenço	58,9	11,5	21,7	28,1	43,7	...	...	0,0	...
Domingos Martins	289,7	201,4	229,7	243,9	178,3	228,4	28,1	0,3	6,67
Dores do Rio Preto	0,1	13,5	8,0	6,0	12,0	11,2	-6,7	0,1	1,64
Ecoporanga	41,3	43,7	66,9	40,5	24,4	30,4	24,4	0,1	1,25
Fundão	73,7	85,6	166,2	58,9	9,7	...	...	0,0	...
Governador Lindenberg	5,0	5,0	4,0	3,0	5,4	13,0	142,3	0,0	1,07
Guaçuí	211,4	293,5	635,5	356,7	357,7	269,8	-24,6	0,4	8,87
Guarapari	1.952,3	1.636,3	1.453,9	1.922,5	1.306,9	1.773,0	35,7	0,7	15,02
Ibatiba	23,9	66,6	61,3	67,4	92,9	103,5	11,4	0,2	4,15
Ibiraçu	375,9	415,0	465,0	243,9	231,5	315,9	36,5	1,0	25,81
Ibitirama	55,1	57,3	90,2	72,4	25,7	27,9	8,6	0,1	2,97
Iconha	152,4	216,3	194,6	145,1	181,3	244,5	34,9	0,6	17,89
Irupi	12,8	14,8	35,1	23,1	8,5	2,7	-68,4	0,0	0,21
Itaguaçu	125,2	114,0	137,8	162,6	166,3	104,8	-37,0	0,3	7,06
Itapemirim	610,8	600,0	1.020,3	920,8	1.205,6	1.364,5	13,2	0,4	40,19
Itarana	63,7	45,5	32,2	18,1	22,1	53,6	142,4	0,2	4,74
Iúna	245,8	299,4	233,4	330,8	156,9	202,4	29,0	0,4	6,88
Jaguaré	92,8	101,4	217,9	160,6	254,7	442,0	73,5	0,6	15,72
Jerônimo Monteiro	231,4	188,1	138,7	88,3	163,4	67,3	-58,8	0,2	5,71
João Neiva	211,1	166,9	235,0	186,0	168,1	163,5	-2,7	0,4	9,65
Laranja da Terra	26,9	33,1	65,8	71,7	64,4	48,5	-24,6	0,2	4,25
Linhares	2.550,4	3.858,4	1.884,8	1.851,3	2.248,2	2.513,3	11,8	0,5	15,63
Mantenópolis	226,5	248,0	263,1	289,9	318,9	457,8	43,5	1,4	30,59
Marataízes	1.102,0	1.945,4	2.187,8	2.573,1	1.314,5	2.281,7	73,6	1,4	60,79
Marechal Floriano	57,4	116,6	107,5	131,1	190,6	109,2	-42,7	0,3	6,87
Marilândia	30,2	39,6	17,2	59,8	34,1	278,6	716,7	0,9	22,79
Mimoso do Sul	210,8	359,0	166,6	64,0	95,5	105,7	10,7	0,2	3,87
Montanha	23,7	27,3	27,1	24,4	27,8	21,3	-23,4	0,0	1,11
Mucurici	5,5	-	2,5	9,6	19,4	19,5	0,7	0,1	3,31
Muniz Freire	335,7	239,4	260,5	253,2	172,9	290,9	68,2	0,6	15,32
Muqui	56,2	52,1	118,5	79,0	228,3	274,2	20,1	0,9	17,65
Nova Venécia	420,9	283,7	476,7	325,7	435,4	564,5	29,7	0,5	11,30
Pancas	85,6	159,8	100,0	69,4	114,6	54,7	-52,3	0,1	2,35
Pedro Canário	31,0	38,8	283,5	67,5	72,1	112,1	55,4	0,2	4,32
Pinheiros	137,9	145,6	137,4	144,0	133,6	164,7	23,3	0,3	6,26
Piúma	445,4	966,9	1.060,3	515,7	701,5	1.921,8	174,0	2,6	94,23
Ponto Belo	11,6	21,2	10,7	9,8	29,5	12,2	-58,7	0,1	1,59
Presidente Kennedy	433,4	459,2	596,8	341,8	322,7	493,6	53,0	0,1	43,99
Rio Bananal	43,9	39,7	149,5	21,0	219,8	325,0	47,9	0,5	17,07
Rio Novo do Sul	74,3	76,7	24,9	24,4	26,0	35,4	35,8	0,1	2,94
Santa Leopoldina	20,1	12,2	16,2	11,8	8,0	16,6	107,3	0,1	1,29
Santa Maria de Jetibá	1.107,9	517,8	519,4	180,0	197,4	125,5	-36,4	0,1	3,28
Santa Teresa	233,0	167,2	151,7	176,4	190,5	138,0	-27,5	0,2	5,85
São Domingos do Norte	27,2	61,3	140,7	44,4	67,6	73,5	8,8	0,3	8,50
São Gabriel da Palha	361,8	476,5	553,0	521,7	415,6	367,3	-11,6	0,6	10,26
São José do Calçado	-	22,7	72,4	55,8	129,9	84,7	-34,8	0,3	7,70
São Mateus	329,2	354,7	443,2	456,6	662,6	973,3	46,9	0,4	7,93
São Roque do Canaã	14,1	50,6	48,6	10,2	10,0	10,5	5,1	0,0	0,85
Serra	8.540,0	12.615,9	10.807,1	12.379,2	8.301,6	31.927,9	284,6	3,3	67,02
Sooretama	34,5	44,6	77,8	39,7	62,9	103,0	63,9	0,2	3,76
Vargem Alta	113,1	142,2	140,3	93,2	114,7	86,2	-24,9	0,2	4,11
Venda Nova do Imigrante	286,3	183,5	174,3	226,6	276,9	127,3	-54,0	0,2	5,46
Viana	1.417,1	1.819,8	2.179,9	2.781,9	2.192,2	1.614,1	-26,4	1,1	22,02
Vila Pavão	27,4	26,7	51,2	25,6	34,6	96,4	178,8	0,4	10,34
Vila Valério	101,8	102,2	77,6	87,9	31,0	30,3	-2,2	0,1	2,07
Vila Velha	4.907,7	9.139,2	12.281,4	6.808,7	7.353,3	11.002,7	49,6	1,5	23,63
Vitória	13.416,4	15.063,1	16.133,2	17.054,8	14.001,0	51.754,9	269,7	3,5	146,99
TOTAL	**65.260,3**	**78.189,6**	**84.692,9**	**79.989,7**	**70.580,7**	**148.723,6**	**110,7**	**1,5**	**38,28**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Receita da dívida ativa

Posição	Município	Receita da dívida ativa em R$	População 2014
1º	Vitória	51.754.895,76	352.104
2º	Serra	31.927.906,34	476.428
3º	Cariacica	14.744.358,24	378.915
4º	Vila Velha	11.002.726,01	465.690
5º	Cachoeiro de Itapemirim	9.806.433,51	206.973
6º	Linhares	2.513.344,41	160.765
7º	Marataízes	2.281.664,94	37.535
8º	Anchieta	2.248.209,87	27.145
9º	Colatina	2.227.144,50	121.670
10º	Aracruz	2.022.930,63	93.325
11º	Piúma	1.921.843,84	20.395
12º	Guarapari	1.773.029,31	118.056
13º	Viana	1.614.143,18	73.318
14º	Itapemirim	1.364.498,02	33.952
15º	São Mateus	973.324,79	122.668
16º	Alegre	941.300,16	32.236
17º	Barra de São Francisco	827.665,91	44.244
18º	Nova Venécia	564.464,39	49.932
19º	Presidente Kennedy	493.630,38	11.221
20º	Mantenópolis	457.789,45	14.966
21º	Jaguaré	442.043,43	28.126
22º	Castelo	439.410,78	37.582
23º	Baixo Guandu	415.905,98	31.298
24º	São Gabriel da Palha	367.301,53	35.785
25º	Rio Bananal	324.956,53	19.038
26º	Ibiraçu	315.943,66	12.242
27º	Muniz Freire	290.893,54	18.994
28º	Conceição da Barra	285.318,30	30.895
29º	Marilândia	278.602,84	12.224
30º	Muqui	274.152,71	15.533
31º	Guaçuí	269.795,45	30.417
32º	Iconha	244.506,11	13.669
33º	Domingos Martins	228.412,81	34.239
34º	Iúna	202.391,16	29.423
35º	Pinheiros	164.688,13	26.309
36º	João Neiva	163.516,84	16.946
37º	Santa Teresa	138.048,27	23.585
38º	Venda Nova do Imigrante	127.294,71	23.313
39º	Santa Maria de Jetibá	125.520,66	38.290
40º	Afonso Cláudio	120.698,85	32.502
41º	Pedro Canário	112.067,31	25.916
42º	Marechal Floriano	109.235,00	15.910
43º	Mimoso do Sul	105.721,90	27.329
44º	Itaguaçu	104.782,67	14.836
45º	Ibatiba	103.501,53	24.913
46º	Sooretama	103.030,32	27.409
47º	Vila Pavão	96.350,65	9.320
48º	Vargem Alta	86.167,82	20.944
49º	São José do Calçado	84.685,38	11.000
50º	Alfredo Chaves	84.235,06	14.916
51º	Apiacá	73.953,40	7.920
52º	São Domingos do Norte	73.517,42	8.652
53º	Jerônimo Monteiro	67.337,34	11.792
54º	Bom Jesus do Norte	60.612,16	10.136
55º	Pancas	54.680,37	23.273
56º	Itarana	53.641,22	11.319
57º	Laranja da Terra	48.522,63	11.428
58º	Alto Rio Novo	37.055,83	7.888
59º	Rio Novo do Sul	35.376,45	12.020
60º	Atílio Vivácqua	33.030,22	11.023
61º	Conceição do Castelo	31.199,53	12.673
62º	Ecoporanga	30.389,24	24.299
63º	Vila Valério	30.310,35	14.635
64º	Ibitirama	27.911,32	9.393
65º	Água Doce do Norte	23.205,54	12.094
66º	Montanha	21.309,82	19.138
67º	Mucurici	19.491,01	5.897
68º	Brejetuba	17.543,57	12.712
69º	Águia Branca	16.881,69	10.055
70º	Santa Leopoldina	16.565,22	12.883
71º	Governador Lindenberg	13.001,82	12.120
72º	Ponto Belo	12.173,56	7.670
73º	Dores do Rio Preto	11.239,13	6.859
74º	São Roque do Canaã	10.493,85	12.283
75º	Irupi	2.671,79	12.948
76º	Fundão	...	19.585
77º	Boa Esperança	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	4.669
TOTAL		**148.723.569,07**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Receita da dívida ativa per capita

Posição	Município	A / B	Receita da dívida ativa (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Vitória	146,99	51.754.895,76	352.104
2º	Piúma	94,23	1.921.843,84	20.395
3º	Anchieta	82,82	2.248.209,87	27.145
4º	Serra	67,02	31.927.906,34	476.428
5º	Marataízes	60,79	2.281.664,94	37.535
6º	Cachoeiro de Itapemirim	47,38	9.806.433,51	206.973
7º	Presidente Kennedy	43,99	493.630,38	11.221
8º	Itapemirim	40,19	1.364.498,02	33.952
9º	Cariacica	38,91	14.744.358,24	378.915
10º	Mantenópolis	30,59	457.789,45	14.966
11º	Alegre	29,20	941.300,16	32.236
12º	Ibiraçu	25,81	315.943,66	12.242
13º	Vila Velha	23,63	11.002.726,01	465.690
14º	Marilândia	22,79	278.602,84	12.224
15º	Viana	22,02	1.614.143,18	73.318
16º	Aracruz	21,68	2.022.930,63	93.325
17º	Barra de São Francisco	18,71	827.665,91	44.244
18º	Colatina	18,30	2.227.144,50	121.670
19º	Iconha	17,89	244.506,11	13.669
20º	Muqui	17,65	274.152,71	15.533
21º	Rio Bananal	17,07	324.956,53	19.038
22º	Jaguaré	15,72	442.043,43	28.126
23º	Linhares	15,63	2.513.344,41	160.765
24º	Muniz Freire	15,32	290.893,54	18.994
25º	Guarapari	15,02	1.773.029,31	118.056
26º	Baixo Guandu	13,29	415.905,98	31.298
27º	Castelo	11,69	439.410,78	37.582
28º	Nova Venécia	11,30	564.464,39	49.932
29º	Vila Pavão	10,34	96.350,65	9.320
30º	São Gabriel da Palha	10,26	367.301,53	35.785
31º	João Neiva	9,65	163.516,84	16.946
32º	Apiacá	9,34	73.953,40	7.920
33º	Conceição da Barra	9,24	285.318,30	30.895
34º	Guaçuí	8,87	269.795,45	30.417
35º	São Domingos do Norte	8,50	73.517,42	8.652
36º	São Mateus	7,93	973.324,79	122.668
37º	São José do Calçado	7,70	84.685,38	11.000
38º	Itaguaçu	7,06	104.782,67	14.836
39º	Iúna	6,88	202.391,16	29.423
40º	Marechal Floriano	6,87	109.235,00	15.910
41º	Domingos Martins	6,67	228.412,81	34.239
42º	Pinheiros	6,26	164.688,13	26.309
43º	Bom Jesus do Norte	5,98	60.612,16	10.136
44º	Santa Teresa	5,85	138.048,27	23.585
45º	Jerônimo Monteiro	5,71	67.337,34	11.792
46º	Alfredo Chaves	5,65	84.235,06	14.916
47º	Venda Nova do Imigrante	5,46	127.294,71	23.313
48º	Itarana	4,74	53.641,22	11.319
49º	Alto Rio Novo	4,70	37.055,83	7.888
50º	Pedro Canário	4,32	112.067,31	25.916
51º	Laranja da Terra	4,25	48.522,63	11.428
52º	Ibatiba	4,15	103.501,53	24.913
53º	Vargem Alta	4,11	86.167,82	20.944
54º	Mimoso do Sul	3,87	105.721,90	27.329
55º	Sooretama	3,76	103.030,32	27.409
56º	Afonso Cláudio	3,71	120.698,85	32.502
57º	Mucurici	3,31	19.491,01	5.897
58º	Santa Maria de Jetibá	3,28	125.520,66	38.290
59º	Atílio Vivácqua	3,00	33.030,22	11.023
60º	Ibitirama	2,97	27.911,32	9.393
61º	Rio Novo do Sul	2,94	35.376,45	12.020
62º	Conceição do Castelo	2,46	31.199,53	12.673
63º	Pancas	2,35	54.680,37	23.273
64º	Vila Valério	2,07	30.310,35	14.635
65º	Água Doce do Norte	1,92	23.205,54	12.094
66º	Águia Branca	1,68	16.881,69	10.055
67º	Dores do Rio Preto	1,64	11.239,13	6.859
68º	Ponto Belo	1,59	12.173,56	7.670
69º	Brejetuba	1,38	17.543,57	12.712
70º	Santa Leopoldina	1,29	16.565,22	12.883
71º	Ecoporanga	1,25	30.389,24	24.299
72º	Montanha	1,11	21.309,82	19.138
73º	Governador Lindenberg	1,07	13.001,82	12.120
74º	São Roque do Canaã	0,85	10.493,85	12.283
75º	Irupi	0,21	2.671,79	12.948
76º	Fundão	...	...	19.585
77º	Boa Esperança	...	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.669
TOTAL		**38,28**	**148.723.569,07**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Ainda não apreciados em plenário no TCE-ES. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saldo Fundeb

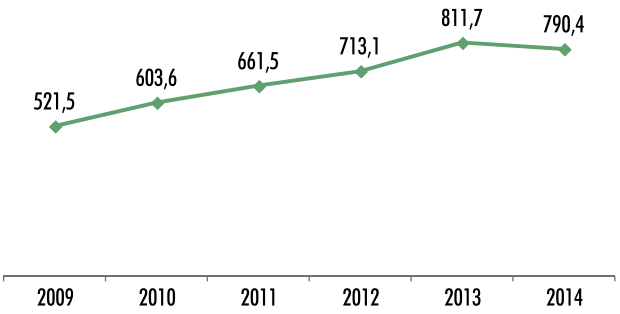
Desempenho

O Saldo Fundeb consiste na diferença entre os valores que os municípios recebem do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e os valores que os mesmos contribuem para a composição do Fundo.

Em 2014, os municípios capixabas receberam, a título de transferência do Fundeb, R$ 1,56 bilhão, enquanto contribuíram com R$ 770,7 milhões, resultando em um saldo positivo de R$ 790,4 milhões. Esse valor foi 2,6% menor em relação ao ano anterior.

Evolução do saldo Fundeb

em R$ milhões - IPCA médio de 2014

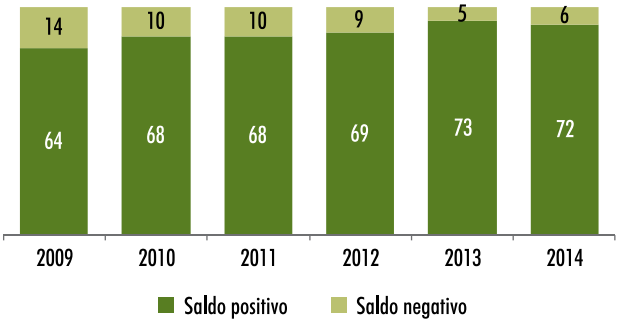


Historicamente, os municípios capixabas apresentaram Saldo Fundeb positivo. Desde o segundo ano do funcionamento do Fundo, em 1999, quando ainda era Fundef, registram elevadas taxas de crescimento a cada ano. Apenas em 2009 e em 2014 ocorreram retrações no recebimento em função da diminuição nas receitas municipais vinculadas (veja mais detalhes sobre a dinâmica da formação do Fundeb no Saiba mais sobre o Fundeb, na página 67).

Os municípios capixabas que receberam os maiores saldos positivos do Fundeb foram Serra (R$ 117,5 milhões), Vila Velha (R$ 105,8 milhões), Cariacica (R$ 82,7 milhões), Linhares (R$ 42,2 milhões), São Mateus (R$ 41,3 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R$ 41 milhões), Guarapari (R$ 40,2 milhões) e Vitória (R$ 38,2 milhões).

Dos 75 municípios com informações disponíveis para o exercício de 2014, seis apresentaram saldos deficitários: Itarana (R$ -162,8 mil), Dores do Rio Preto (R$ -179 mil), Governador Lindenberg (R$ -931,1 mil), Divino de São Lourenço (R$ -1,2 milhão), Itapemirim (R$ -1,8 milhão) e Anchieta (R$ -20,9 milhões). Com exceção de Itapemirim, que entrou na relação em 2014, os demais municípios figuram nessa lista há, no mínimo, cinco anos. Isso significa que esses municípios mais contribuem para o Fundeb do que recebem dele, o que se deve ao reduzido número de alunos de suas respectivas redes de ensino, uma vez que os recursos do Fundeb são distribuídos de acordo com o total de alunos matriculados no ensino básico. No caso de Anchieta e de Itapemirim, pesa mais o fato desses municípios possuírem uma elevada receita de ICMS, o que faz com que a contribuição ao Fundeb seja maior que seus recebimentos relativos aos alunos matriculados na rede municipal de ensino infantil e fundamental.

Número de municípios com saldos Fundeb positivos e negativos

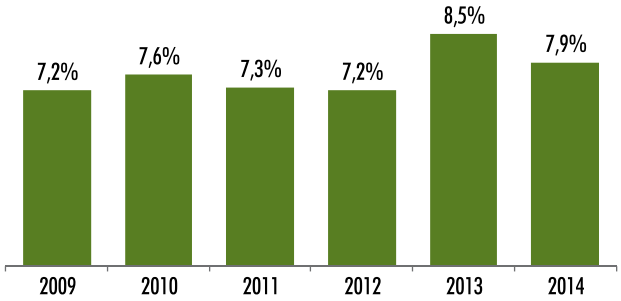


Participação na receita corrente

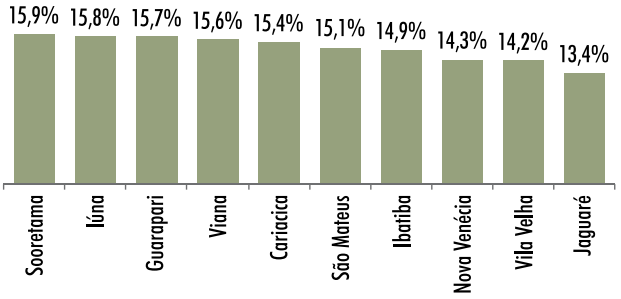
O saldo total do Fundeb representou, em média, 7,9% da receita corrente dos municípios capixabas. Houve queda de participação em relação a 2013, que foi de 8,5%, a maior desde a implantação do Fundo, em 1997. Essa redução deveu-se ao desempenho negativo do Saldo Fundeb, enquanto a receita corrente subiu 5,7% no ano anterior.

Os municípios capixabas nos quais o Saldo Fundeb registrou maior participação na receita corrente foram Sooretama (15,9%), Iúna (15,8%), Guarapari (15,7%), Viana (15,6%) e Cariacica (15,4%). Em outras 14 cidades essa receita possui peso orçamentário acima de 10% da receita corrente, e em outras 25 entre 5% e 10%.

Participação do saldo Fundeb na receita corrente



As dez maiores participações do saldo Fundeb na composição da receita corrente - 2014



Saiba mais sobre o Fundeb

O Fundeb, criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006, é uma ampliação do extinto Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que vigorou de 1997 a 2006. Seu objetivo é a promoção da universalização, manutenção e melhoria da qualidade do ensino, focando, principalmente, na reestruturação dos salários e qualificação do magistério de toda a educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos).

Os recursos que formam o Fundeb provêm de 20% da receita bruta estadual e municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do Imposto sobre Produtos Industrializados na saída de produtos para o exterior (IPI-Exportação), da Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações (LC nº 87/1996), do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), da Quota-parte Municipal no Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e das receitas provenientes da cobrança de dívida ativa, juros e multas relativas aos referidos impostos.

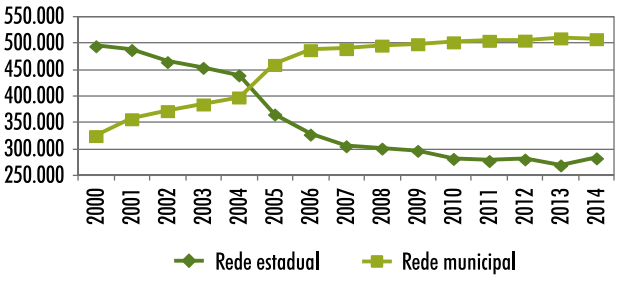
No caso específico do Estado do Espírito Santo, segundo o entendimento do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), expresso na Resolução TCE-ES nº 238/2012, deverão ser subtraídos do cálculo dos recursos destinados à formação do Fundeb os valores relativos aos financiamentos efetivamente concedidos no âmbito do Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) e acrescentadas as receitas resultantes das amortizações dos financiamentos concedidos no âmbito do Fundap, inclusive o valor apurado em eventuais leilões correspondentes à liquidação antecipada dos saldos devedores dos contratos dos financiamentos respectivos, enquanto estes vigorarem.

Além disso, o Fundeb também conta com uma complementação da União nos casos em que o valor repassado por aluno não atinja o mínimo estabelecido nacionalmente atualizado todos os anos.

Os recursos destinados à formação do Fundeb formam um fundo de âmbito estadual que é distribuído entre o Estado e seus respectivos municípios, levando-se em conta o número de matrículas em suas redes de ensino, considerando-se o nível de ensino de atuação prioritária de cada ente federado, definido no artigo 211, da Constituição Federal. Esse mecanismo de distribuição acentuou o processo de municipalização na educação desde 1997, uma vez que os municípios passaram a reivindicar para si a tutela dos alunos do ensino fundamental que ainda faziam parte da rede estadual, como forma de aumentar o recebimento dos recursos e, por conseguinte, o saldo Fundeb.

Pela legislação vigente, no mínimo, 60% dos recursos recebidos do Fundeb devem ser destinados à remuneração dos profissionais do magistério e, no máximo, 40% às ações de manutenção e desenvolvimento do ensino básico.

Número de matrículas nas redes estadual e municipal da educação básica no Estado do ES



Saldo Fundef / Fundeb[1] - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	2014		Partic. na rec. corr.[3] 2014 em %
								Receita Fundeb[2]	Despesa Fundeb[2]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014									
Afonso Cláudio	5.531,4	6.108,1	5.737,7	6.337,5	6.973,4	6.268,8	-10,1	13.294,5	7.025,7	9,3
Água Doce do Norte	1.516,6	2.000,6	2.120,9	2.251,3	2.372,0	2.097,5	-11,6	5.225,0	3.127,5	7,4
Águia Branca	1.106,7	1.419,7	1.648,0	1.970,7	2.377,9	2.155,4	-9,4	5.099,1	2.943,7	7,5
Alegre	1.272,4	1.221,9	1.326,2	1.017,8	2.243,9	1.876,3	-16,4	8.012,4	6.136,1	2,8
Alfredo Chaves	863,1	1.237,9	1.101,4	1.376,1	1.558,1	1.651,7	6,0	6.119,3	4.467,6	4,2
Alto Rio Novo	695,9	359,6	597,9	898,2	1.451,9	1.311,7	-9,7	3.614,0	2.302,3	6,1
Anchieta	-415,8	-6.082,1	-10.613,2	-20.348,2	-24.500,7	-20.871,4	-14,8	17.786,5	38.658,0	-6,9
Apiacá	1.543,5	1.828,7	1.764,1	1.642,9	1.830,6	1.329,0	-27,4	3.538,4	2.209,4	6,4
Aracruz	13.710,9	17.361,2	19.955,8	19.524,5	22.589,0	21.261,8	-5,9	47.319,9	26.058,1	5,9
Atílio Vivácqua	2.210,0	2.675,9	2.789,7	3.190,2	3.558,2	3.077,4	-13,5	6.315,2	3.237,8	10,3
Baixo Guandu	5.099,2	4.995,9	4.822,9	6.290,3	7.230,3	6.571,2	-9,1	13.107,2	6.536,0	9,3
Barra de São Francisco	5.965,7	6.644,2	7.174,8	8.033,8	8.674,0	8.434,3	-2,8	16.664,7	8.230,4	9,3
Boa Esperança	2.350,2	2.390,4	2.202,5	2.364,6	3.097,2	2.548,0	-17,7	6.500,8	3.952,8	6,5
Bom Jesus do Norte	-390,9	-160,1	147,0	160,1	829,9	732,5	-11,7	2.998,9	2.266,4	3,4
Brejetuba	117,7	391,1	264,2	707,5	1.244,0	1.176,7	-5,4	4.788,9	3.612,2	3,6
Cachoeiro de Itapemirim	31.153,4	33.633,8	35.041,8	37.196,2	42.356,4	40.995,1	-3,2	68.659,5	27.664,5	11,4
Cariacica	70.930,1	77.235,4	82.226,6	82.515,8	86.684,9	82.692,0	-4,6	124.902,4	42.210,4	15,4
Castelo	5.209,2	6.487,5	8.135,4	10.391,3	11.430,9	10.337,8	-9,6	17.636,4	7.298,6	13,0
Colatina	21.467,7	24.547,0	27.115,7	28.762,4	32.670,0	31.132,4	-4,7	48.810,6	17.678,2	11,8
Conceição da Barra	10.429,2	11.026,2	10.170,7	10.837,5	11.218,9	10.246,7	-8,7	17.056,8	6.810,1	12,8
Conceição do Castelo	1.688,3	2.386,1	2.670,0	2.783,7	3.199,1	2.707,8	-15,4	6.436,1	3.728,4	8,4
Divino de São Lourenço	-845,6	-895,3	-1.057,8	-955,0	-958,9	-1.201,9	25,3	1.007,8	2.209,6	-6,9
Domingos Martins	4.869,8	6.138,1	6.594,4	7.212,0	8.578,0	7.391,2	-13,8	16.043,3	8.652,1	8,2
Dores do Rio Preto	-235,0	-146,3	-263,4	-333,0	-124,7	-179,0	43,5	2.095,7	2.274,7	-0,9
Ecoporanga	213,4	530,1	499,7	988,7	1.702,8	1.886,0	10,8	8.456,7	6.570,7	3,5
Fundão	4.054,7	5.353,1	5.163,6	6.183,5	6.134,1	5.730,1	-6,6	9.652,1	3.922,0	9,5
Governador Lindenberg	-1.754,9	-1.658,9	-1.542,1	-1.086,9	-917,7	-931,1	1,5	2.830,6	3.761,7	-3,2
Guaçuí	8.705,4	9.080,1	9.569,2	8.003,5	9.156,6	8.569,3	-6,4	13.674,4	5.105,1	12,6
Guarapari	29.883,3	33.738,5	38.423,8	41.488,9	45.785,5	40.174,2	-12,3	53.428,6	13.254,3	15,7
Ibatiba	4.846,0	5.710,3	5.861,8	7.213,6	7.680,5	7.334,4	-4,5	12.216,4	4.882,0	14,9
Ibiraçu	-129,0	1,1	-153,6	-176,7	514,2	622,0	21,0	3.626,0	3.004,0	2,0
Ibitirama	1.577,9	2.085,1	2.102,1	2.245,4	2.780,0	2.461,2	-11,5	4.986,7	2.525,5	9,5
Iconha	821,9	971,4	1.052,9	1.258,9	1.720,4	1.729,8	0,5	5.563,4	3.833,6	4,5
Irupi	1.360,1	1.609,5	1.665,8	2.068,2	2.268,5	1.994,5	-12,1	5.506,2	3.511,7	6,7
Itaguaçu	441,0	631,0	521,4	633,9	963,2	724,3	-24,8	4.733,2	4.008,9	2,0
Itapemirim	5.839,6	6.134,3	4.987,9	4.705,8	5.025,6	-1.846,0	-136,7	18.275,0	20.120,9	-0,5
Itarana	-241,2	-136,6	-494,7	-413,4	-139,3	-162,8	16,9	3.150,3	3.313,2	-0,6
Iúna	6.811,1	7.915,1	8.206,0	8.816,7	9.467,2	8.856,2	-6,5	14.326,6	5.470,4	15,8
Jaguaré	6.048,0	8.064,1	9.224,6	9.684,0	11.264,0	10.195,7	-9,5	17.490,1	7.294,4	13,4
Jerônimo Monteiro	703,4	932,6	878,2	897,8	945,5	1.267,5	34,1	4.005,9	2.738,4	4,3
João Neiva	2.948,0	3.461,2	3.967,2	4.195,3	4.150,5	3.551,5	-14,4	7.423,5	3.872,0	8,4
Laranja da Terra	167,6	397,8	189,6	347,1	584,4	368,5	-36,9	3.653,1	3.284,5	1,4
Linhares	28.797,3	28.278,6	32.736,3	38.509,7	41.745,4	42.205,2	1,1	75.119,6	32.914,4	7,8
Mantenópolis	1.596,6	2.794,4	1.829,1	1.756,2	1.810,5	1.765,2	-2,5	5.307,5	3.542,4	5,2
Marataízes	8.678,5	11.087,5	11.868,7	13.004,2	14.599,7	13.160,0	-9,9	19.542,8	6.382,8	7,8
Marechal Floriano	2.211,7	2.783,3	2.225,3	2.978,7	3.803,7	3.648,0	-4,1	8.328,5	4.680,5	8,8
Marilândia	-240,9	-5,9	238,8	570,4	840,3	795,8	-5,3	4.529,1	3.733,3	2,6
Mimoso do Sul	2.325,4	2.750,8	2.552,0	2.421,2	3.002,0	1.095,8	-63,5	6.742,0	5.646,2	1,9
Montanha	2.053,0	2.823,5	3.331,8	3.403,8	4.168,8	4.731,6	13,5	9.823,5	5.091,9	10,3
Mucurici	208,5	303,5	-99,8	-86,1	131,0	391,2	198,6	3.037,2	2.646,0	1,5
Muniz Freire	2.949,2	3.509,5	3.707,4	4.731,2	4.196,8	3.870,0	-7,8	8.609,9	4.739,9	8,4
Muqui	886,3	1.408,2	1.342,9	1.129,8	1.421,8	1.188,8	-16,4	4.660,5	3.471,7	3,7
Nova Venécia	12.066,3	13.365,3	14.913,2	15.119,7	16.113,4	14.890,0	-7,6	24.891,2	10.001,2	14,3
Pancas	1.761,0	1.474,4	1.753,9	1.958,8	2.265,9	1.687,6	-25,5	6.488,6	4.801,0	3,7
Pedro Canário	3.172,5	4.236,0	5.005,4	4.884,4	4.848,6	4.494,1	-7,3	9.361,2	4.867,1	8,5
Pinheiros	6.454,7	7.456,4	7.813,1	7.726,3	8.454,4	7.698,6	-8,9	13.848,4	6.149,8	13,0
Piúma	5.648,8	5.946,6	6.230,1	6.029,9	6.024,7	5.609,6	-6,9	10.386,9	4.777,3	7,6
Ponto Belo	633,0	737,1	621,4	921,1	1.167,6	1.302,9	11,6	3.654,2	2.351,4	5,9
Presidente Kennedy	992,1	1.507,1	2.923,0	3.688,1	4.230,8	3.621,5	-14,4	6.856,0	3.234,4	0,9
Rio Bananal	2.376,5	3.295,3	3.509,9	3.832,7	4.704,8	4.215,2	-10,4	10.118,6	5.903,5	7,1
Rio Novo do Sul	364,6	669,4	783,5	985,4	952,6	814,0	-14,6	3.847,0	3.033,0	2,6
Santa Leopoldina	-97,2	965,1	541,2	364,1	640,0	299,9	-53,1	4.059,0	3.759,0	1,0
Santa Maria de Jetibá	245,0	1.110,7	111,1	-312,5	929,6	70,4	-92,4	11.171,0	11.100,5	0,1
Santa Teresa	3.938,0	4.602,0	4.624,3	5.060,8	5.170,5	4.769,9	-7,7	10.494,9	5.725,1	8,1
São Domingos do Norte	-530,4	-511,6	-434,7	6,7	242,9	288,2	18,6	3.399,3	3.111,2	1,1
São Gabriel da Palha	3.344,2	4.188,4	4.595,1	5.380,3	6.052,7	5.798,6	-4,2	12.544,6	6.746,0	8,9
São José do Calçado	798,0	1.322,1	944,0	958,0	1.073,1	1.004,4	-6,4	3.936,1	2.931,7	3,2
São Mateus	33.485,9	38.173,2	40.470,5	41.935,9	45.407,1	41.260,9	-9,1	58.650,7	17.389,8	15,1
São Roque do Canaã	-578,9	-459,6	-389,4	-331,2	49,3	8,0	-83,7	3.305,9	3.297,9	0,0
Serra	48.565,9	63.425,2	86.268,4	98.450,7	103.598,9	117.548,2	13,5	187.837,3	70.289,2	12,0
Sooretama	7.060,9	7.400,3	7.805,2	9.815,7	10.630,1	9.933,3	-6,6	16.168,7	6.235,4	15,9
Vargem Alta	3.525,2	4.067,6	3.858,9	4.427,9	4.340,3	4.035,5	-7,0	9.036,9	5.001,3	7,6
Venda Nova do Imigrante	-454,7	-361,3	-178,2	245,9	1.293,1	857,3	-33,7	6.882,7	6.025,4	1,7
Viana	18.637,5	20.556,5	22.208,2	23.086,6	24.647,0	23.550,1	-4,5	35.788,2	12.238,0	15,6
Vila Pavão	1.547,5	1.675,7	1.789,8	1.799,8	2.015,3	1.791,9	-11,1	4.548,5	2.756,6	7,5
Vila Valério	-118,2	210,2	174,2	799,7	1.843,6	1.792,1	-2,8	6.779,4	4.987,4	4,7
Vila Velha	66.712,2	72.962,6	81.267,4	90.475,7	105.726,0	105.772,7	0,0	147.628,7	41.856,0	14,2
Vitória	-5.628,6	2.244,1	2.765,2	6.513,3	27.857,6	38.210,6	37,2	147.728,1	109.517,5	2,6
TOTAL	**521.527,1**	**603.617,6**	**661.503,9**	**713.125,2**	**811.670,2**	**790.445,5**	**-2,6**	**1.561.145,2**	**770.699,7**	**7,9**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]saldo Fundeb é a diferença entre a receita do Fundo e a despesa com o Fundo. [2]não inclui receitas de complementações nem de convênios. [3]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Desenvolvendo o ORGULHO de VIVER AQUI.

Só a Serra traz a cada passo um motivo diferente para se envolver.

Um município repleto de história e riquezas culturais, aliando desenvolvimento econômico às belezas naturais. O lugar onde a diversidade cria oportunidades e novos caminhos para todos.

Deixe a Serra surpreender você.

Dos polos gastronômicos aos centros históricos. Das paisagens inesqueciveis às grandes oportunidades de negócios. Sem perceber, uma coisa leva à outra. E também leva você ao orgulho de fazer parte dessa cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA

facebook.com/**prefeituradaserra**

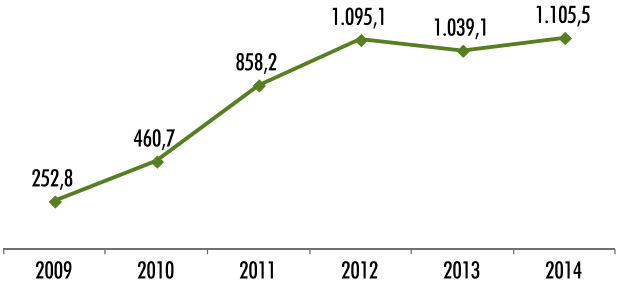
Royalties

Desempenho

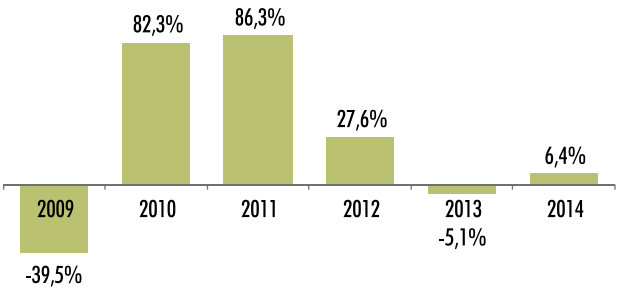
Em 2014, os municípios capixabas receberam R$ 1,11 bilhão proveniente dos royalties do petróleo e das participações especiais. Em relação a 2013, houve alta de 6,4%, considerando os valores corrigidos pelo IPCA. Já o Governo Estadual recebeu R$ 1,77 bilhão, com alta pouco superior ao do conjunto dos municípios, de 7,1%. As informações foram extraídas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Evolução dos royalties e das participações especiais do petróleo e do gás natural

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento dos royalties e das participações especiais do petróleo e gás natural em relação ao ano anterior

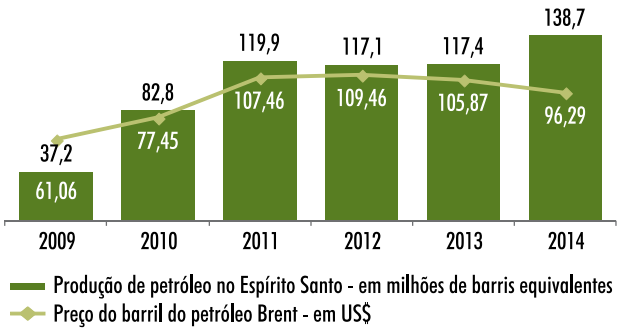


Dois fatores concomitantes interferem no desempenho dos royalties: a produção e o preço. A base de cálculo dos royalties é o valor da produção mensal do campo produtor, sobre o qual incide uma alíquota (porcentagem). A lei determina uma alíquota de 10%, que, em casos especiais, pode ser reduzida até 5%. É atribuição da ANP realizar o cálculo e a distribuição dos royalties.

De acordo com a ANP, em 2014 foram produzidos 138,7 milhões de metros cúbicos de petróleo nos campos confrontantes com o Estado do Espírito Santo. Em relação a 2013, houve alta de 18,2% na produção, depois de um ano de queda e outro de estagnação da produção.

Com relação ao preço do barril de petróleo, a cotação média foi de US$ 96,29, em 2014, enquanto que em 2013 havia sido de US$ 105,87. Houve, portanto, uma queda de 9,1% na comparação 2014/2013, conforme dados da Organization of the Petroleum Exporting Countries (Opec). Observa-se que ocorreram sucessivas quedas na cotação do preço médio a partir de agosto de 2014, impactando de forma negativa o preço de venda desse hidrocarboneto e, consequentemente, na valoração dos royalties e das participações especiais.

Evolução do preço e da produção de petróleo no Espírito Santo



No que diz respeito ao repasse para cada município, é possível observar que não existe um comportamento padrão entre os grandes recebedores. O desempenho individual está atrelado à variação da produção extraída de cada campo confrontante.

Em 2014, Piúma foi o município capixaba com o maior crescimento nos royalties, com alta de 27% em relação ao ano anterior, totalizando R$ 19 milhões no último ano (em 2013 foram transferidos R$ 15 milhões).

Pelo segundo ano consecutivo, Viana também apresentou bom crescimento no recebimento de royalties. A alta de 17,9% em relação a 2013 deveu-se ao seu enquadramento, a partir de junho de 2013, na categoria de município com instalações de embarque e desembarque de petróleo e de

gás natural. Em 2014, foram recebidos R$ 8,2 milhões, frente a R$ 7 milhões de 2013 e R$ 3,2 milhões de 2012.

Outros municípios com altas significativas, acima da média geral, foram São Mateus (14,3%), Vitória (13,7%), Serra (10,1%) e Itapemirim (9,6%). Essas cidades receberam R$ 50,1 milhões, R$ 25,9 milhões, R$ 30,5 milhões e R$ 194,6 milhões, respectivamente. Presidente Kennedy, maior recebedor desse tipo de receita no Espírito Santo, com R$ 288,1 milhões, apresentou um crescimento de 7,6% em relação a 2013.

No sentido oposto, quatro municípios tiveram recuo em 2014: Linhares (-2,1%), Conceição da Barra (-2,3%), Anchieta (-9,1%) e Jaguaré (-18%). Jaguaré e Conceição da Barra apresentaram quedas pelo segundo ano consecutivo e ambas caracterizam-se pela exploração de petróleo em terra, o que pode estar sinalizando um esgotamento das reservas em seus territórios.

Em 63 municípios capixabas o repasse de royalties variou entre R$ 2,1 milhões e R$ 4,2 milhões, com alta de 8,9% em relação ao ano anterior. Essas cidades pertencem à Zona Limítrofe (ZL) e recebem percentuais fixos. Veja mais detalhes sobre as zonas de produção no Saiba mais sobre os royalties e as participações especiais do petróleo e gás natural, na página 72.

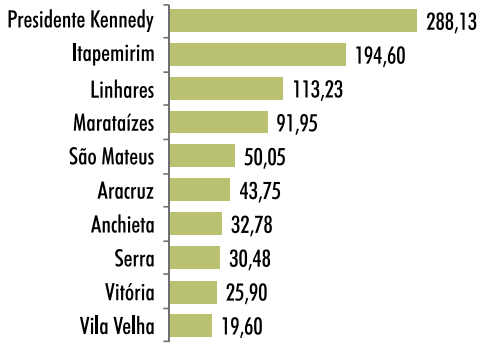
Concentração e participação orçamentária

O modelo de distribuição dos royalties e participações especiais acaba por concentrar os repasses em poucas cidades. Sozinho, Presidente Kennedy recebeu 26,1% do total repassado aos municípios capixabas, seguido por Itapemirim (17,6%), Linhares (10,2%) e Marataízes (8,3%).

Os royalties e as participações especiais do petróleo têm um peso decisivo na estrutura orçamentária dos municípios mais beneficiados pelo modelo de distribuição.

As dez maiores receitas de royalties no Espírito Santo - 2014

em R$ milhões



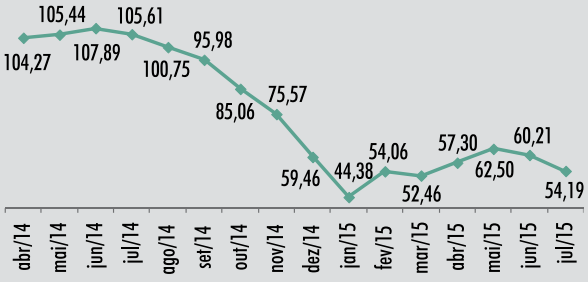
Desempenho em 2015

As quedas no preço médio do petróleo foram muito acentuadas até janeiro de 2015, quando atingiu seu menor nível, de U$ 44,38. A partir de fevereiro iniciou-se uma recuperação, chegando ao preço de U$ 62,50 em maio, seu maior valor desde janeiro. A instabilidade da economia chinesa foi um dos motivos que fizeram a cotação voltar a cair em junho e julho, fechando, nesse último mês, a U$ 56,86 o barril. Para agosto, a tendência é de nova retração, já que, até o dia 25, a cotação média do mês foi de U$ 45,86. A baixa valoração é mais uma preocupação para a economia brasileira, pois coloca em risco a viabilidade da produção do pré-sal.

Como as cotações dos preços internacionais do petróleo até agosto de 2015 continuam muito abaixo dos valores do mesmo período de 2014, houve uma queda real de 26,3% no repasse de royalties e participações especiais aos municípios capixabas. Todos os 78 municípios capixabas registraram queda acima de 20%. Nem mesmo a alta de 14,6% da produção capixaba até junho de 2015 tem sido suficiente para contrabalançar o novo patamar de preços mais baixos.

Preço médio mensal do barril de petróleo

em US$



Com 69,5% da receita corrente provenientes do petróleo, Presidente Kennedy é o município com maior dependência dos royalties em seu orçamento, seguido por Marataízes (54%) e Itapemirim (48,8%). Em média, a participação na receita corrente dos municípios capixabas foi de 10,4% da receita corrente. Ao desconsiderar as três cidades citadas, a importância cai para 5,8%.

Os royalties do Estado e o FRDR

O Governo do Espírito Santo recebeu, em 2014, R$ 1,77 bilhão, com alta de 7,1% em relação ao ano anterior. Desse total, R$ 837,6 milhões são provenientes dos royalties do petróleo e R$ 936,9 milhões das participações especiais. O Espírito Santo é o segundo maior recebedor de royalties do petróleo entre os estados brasileiros, com 14,6% do total, perdendo apenas para o Rio de Janeiro.

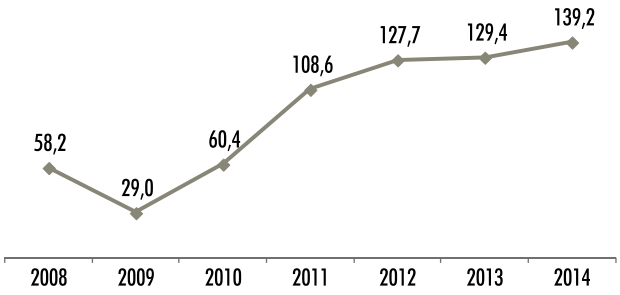
Dos royalties referentes à alíquota de 5%, o Governo do Estado destina 30% aos municípios através do Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR), criado pela Lei Estadual nº 8.308/2006. São utilizados como critérios de distribuição a população de cada município e o inverso do Índice de Participação Municipal (IPM) no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), ponderados por 20% e 80%, respectivamente. Desse fundo são excluídos os municípios com IPM acima de 10% e aqueles que recebem mais de 2% do total dos royalties.

De acordo com dados da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito Santo, foram repassados aos municípios R$ 139,2 milhões, em 2014. Em relação ao ano anterior, houve alta de 7,6%. Individualmente, Cariacica possui o maior percentual de participação no FRDR, com 5,25%. O repasse total para o município, em 2014, foi de R$ 7,3 milhões. Na sequência, aparecem Guarapari (R$ 6,7 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R$ 5,2 milhões), Colatina (R$ 3,9 milhões), Guaçuí (R$ 3,2 milhões) e Viana (R$ 3,1 milhões).

Devido aos critérios anteriormente citados, dez municípios capixabas não recebem recursos do FRDR: Anchieta, Aracruz, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Presidente Kennedy, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória.

Evolução dos repasses do Fundo de Redução das Desigualdades Regionais

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Saiba mais sobre os royalties e as participações especiais do petróleo e gás natural

Os royalties do petróleo e gás natural são compensações financeiras devidas pelas empresas exploradoras aos governos. As participações especiais são compensações, de caráter extraordinário, pagas nos casos de grande volume de produção ou rentabilidade em relação a cada campo.

Distribuição dos royalties e das participações especiais aos governos estaduais

Estados	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Participação no total 2014
	em R$ milhões - IPCA médio de 2014						em %	
Alagoas	38.118,7	37.697,7	35.280,2	32.940,3	33.573,1	36.992,8	10,2	0,3
Amazonas	190.473,4	208.838,3	274.047,7	304.604,6	304.470,3	298.700,4	-1,9	2,5
Bahia	185.620,7	207.458,3	234.890,8	260.019,4	273.526,0	270.564,0	-1,1	2,2
Ceará	14.801,6	15.318,0	15.950,5	16.049,3	20.360,1	17.435,5	-14,4	0,1
Espírito Santo	414.311,5	676.974,6	1.263.999,9	1.868.002,9	1.656.733,8	1.774.562,4	7,1	14,6
Maranhão	-	-	-	-	-	50.782,8		0,4
Paraná	113,0	-	-	-	7.081,7	8.485,7	19,8	0,1
Rio de Janeiro	6.184.888,7	8.132.164,8	8.271.588,8	9.296.109,6	8.742.587,5	8.705.983,1	-0,4	71,4
Rio Grande do Norte	199.044,1	212.761,8	257.848,0	298.488,8	309.128,6	295.399,7	-4,4	2,4
São Paulo	4.685,1	23.036,4	69.792,3	93.820,8	182.959,5	527.407,4	188,3	4,3
Sergipe	126.229,4	145.098,7	169.289,1	188.573,7	177.694,9	200.632,3	12,9	1,6
Total Estados	**7.358.286,3**	**9.659.348,5**	**10.592.687,3**	**12.358.609,6**	**11.708.115,5**	**12.186.946,2**	**4,1**	**100,0**

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nota: [1]não estão excluídas as retenções relativas aos contratos de antecipação ou venda futura de royalties firmados pelo Rio de Janeiro e o Espírito Santo com a União.

Da parcela de até 5% da produção em plataforma continental, 30% são destinados aos municípios confrontantes com poços e respectivas áreas geoeconômicas. Os municípios são organizados em três tipos de zonas territoriais e recebem percentuais diferentes de royalties de acordo com o tipo de zona a qual pertencem: Zona de Produção Principal (ZPP), Zona de Produção Secundária (ZPS) e Zona Limítrofe (ZL). É atribuição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a identificação e a classificação dos municípios beneficiados.

Pertencem à ZPP os municípios confrontantes com os poços produtores e aqueles onde estiverem localizadas três ou mais instalações industriais para processamento, tratamento, armazenamento e escoamento da produção petrolífera. Eles recebem 60% do total dos 30% destinados aos municípios. No Espírito Santo, há 11 cidades classificadas como ZPP: Anchieta, Aracruz, Fundão, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Presidente Kennedy, São Mateus, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

A ZPS abrange os municípios que são atravessados por oleodutos ou gasodutos e aqueles que sofrem influência das instalações de embarque e desembarque. Nenhum município foi enquadrado nessa zona de produção no Espírito Santo. A ZL é composta pelos municípios contíguos aos pertencentes à ZPP e os que sofrem consequências sociais ou econômicas da produção marítima. Fazem parte desse grupo os demais 67 municípios capixabas.

Quadro resumo da distribuição dos royalties gerados na plataforma continental

Parcela da alíquota até 5%		Parcela da alíquota acima de 5%	
Beneficiários			
30%	Aos estados confrontantes com os poços	25%	Ministério de Ciência e Tecnologia
30%	Aos municípios confrontantes com os poços e respectivas áreas geoeconômicas	22,5%	Estados confrontantes com campos
20%	Ao Ministério da Marinha	22,5%	Municípios litorâneos confrontantes com campos
10%	Ao Fundo Especial	15%	Ministério da Marinha
10%	Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás	7,5%	Fundo Especial (estados e municípios)
		7,5%	Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás
Critérios de distribuição aos municípios			
30%	**Aos municípios confrontantes com os poços, divididos da seguinte forma:** 60% → aos municípios integrantes da **zona de produção principal** = municípios litorâneos confrontantes com os poços + municípios que dispõem de instalações industriais para processamento e escoamento de petróleo e gás. 10% → aos municípios integrantes da **zona de produção secundária** = municípios atravessados por oleodutos e gasodutos, destinados exclusivamente ao escoamento da produção petrolífera marítima. 30% → aos municípios **limítrofes à zona de produção principal**, excluídos os integrantes da zona de produção secundária. São considerados municípios limítrofes os que fazem **fronteira** ou que estejam **localizados numa mesma área geoeconômica** com algum dos municípios pertencentes à zona de produção principal. Entende-se por área **geoeconômica** as mesorregiões geográficas, tal como definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos três casos acima, o rateio entre os municípios é realizado de acordo com a população, segundo os mesmos coeficientes populacionais que servem de base para a distribuição do FPM, o que beneficia os municípios de menor porte populacional (para mais informações sobre os coeficientes populacionais consulte a seção do FPM na página 54).	**22,5%**	**municípios litorâneos confrontantes com campos** Percentual rateado entre os municípios litorâneos confrontantes com os campos de petróleo e gás proporcionalmente à área do campo localizada em cada um deles. Para efeito de cálculo dessas áreas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) utiliza linhas ortogonais e paralelas projetadas a partir do litoral brasileiro.
10%	**Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás.** Percentual igualmente distribuído entre os municípios em questão.	**7,5%**	**Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás.** Percentual distribuído segundo os volumes movimentados de petróleo e gás de origem nacional, nas referidas instalações.

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Royalties e participações especiais - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Partic. no total dos royalties 2014	Partic. na rec. corrente[1]	Royalties per capita 2014
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R$
Afonso Cláudio	491,8	1.187,6	2.218,3	2.602,6	2.679,2	2.916,8	8,9	0,3	4,0	89,74
Água Doce do Norte	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	7,1	180,88
Águia Branca	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	6,7	207,20
Alegre	491,8	1.187,6	2.218,3	2.602,6	2.679,2	2.916,8	8,9	0,3	4,0	90,48
Alfredo Chaves	386,4	933,1	1.742,9	2.044,9	2.105,1	2.291,8	8,9	0,2	5,3	153,64
Alto Rio Novo	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	8,9	264,12
Anchieta	2.750,0	27.630,8	57.758,1	60.311,5	36.040,5	32.777,0	-9,1	3,0	11,9	1.207,48
Apiacá	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	9,3	263,06
Aracruz	15.287,9	39.879,5	43.470,1	38.976,6	40.918,7	43.751,4	6,9	4,0	11,3	468,81
Atílio Vivácqua	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	6,4	189,01
Baixo Guandu	491,8	1.187,6	2.218,3	2.602,6	2.679,2	2.916,8	8,9	0,3	3,8	93,19
Barra de São Francisco	527,0	1.272,4	2.434,2	2.881,5	2.966,2	3.229,3	8,9	0,3	3,3	72,99
Boa Esperança	386,4	933,1	1.800,4	2.137,9	2.200,8	2.395,9	8,9	0,2	5,6	157,17
Bom Jesus do Norte	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	8,8	205,55
Brejetuba	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	6,2	172,09
Cachoeiro de Itapemirim	702,6	1.696,5	3.169,0	3.718,0	3.827,4	4.166,8	8,9	0,4	1,1	20,13
Cariacica	702,6	1.696,5	3.169,0	3.718,0	3.827,4	4.166,8	8,9	0,4	0,7	11,00
Castelo	509,4	1.230,0	2.297,5	2.695,6	2.774,9	3.021,0	8,9	0,3	3,5	80,38
Colatina	649,9	1.569,3	2.931,3	3.439,2	3.540,3	3.854,3	8,9	0,3	1,3	31,68
Conceição da Barra	1.651,4	2.465,2	3.885,8	4.430,9	4.334,1	4.235,6	-2,3	0,4	5,4	137,10
Conceição do Castelo	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	6,2	172,62
Divino de São Lourenço	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	11,0	446,22
Domingos Martins	491,8	1.187,6	2.218,3	2.602,6	2.679,2	2.916,8	8,9	0,3	3,0	85,19
Dores do Rio Preto	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	9,3	303,75
Ecoporanga	456,7	1.102,7	2.059,8	2.416,7	2.487,8	2.708,4	8,9	0,2	4,6	111,46
Fundão	4.143,5	9.282,4	13.133,7	13.677,8	12.904,4	13.972,2	8,3	1,3	21,5	713,41
Governador Lindenberg	351,3	848,3	1.642,0	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	7,0	180,49
Guaçuí	474,3	1.145,1	2.139,1	2.509,7	2.583,5	2.812,6	8,9	0,3	3,8	92,47
Guarapari	649,9	1.569,3	2.931,3	3.439,2	3.540,3	3.854,3	8,9	0,3	1,4	32,65
Ibatiba	439,1	1.060,3	2.038,1	2.416,7	2.487,8	2.708,4	8,9	0,2	5,1	108,72
Ibiraçu	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	6,6	178,70
Ibitirama	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	7,4	221,81
Iconha	368,9	890,7	1.721,2	2.044,9	2.105,1	2.291,8	8,9	0,2	5,5	167,66
Irupi	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	6,8	168,95
Itaguaçu	386,4	933,1	1.800,4	2.137,9	2.200,8	2.395,9	8,9	0,2	6,1	161,49
Itapemirim	16.089,0	28.510,5	116.709,5	201.022,2	177.590,5	194.602,3	9,6	17,6	48,8	5.731,69
Itarana	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	7,0	193,27
Iúna	474,3	1.145,1	2.139,1	2.509,7	2.583,5	2.812,6	8,9	0,3	4,6	95,59
Jaguaré	6.633,0	7.135,8	10.115,9	11.720,5	11.287,3	9.257,5	-18,0	0,8	14,8	329,14
Jerônimo Monteiro	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	6,8	185,51
João Neiva	404,0	975,5	1.822,2	2.137,9	2.200,8	2.395,9	8,9	0,2	5,2	141,39
Laranja da Terra	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	7,5	191,42
Linhares	38.760,7	62.825,7	115.840,2	125.701,0	115.647,5	113.233,1	-2,1	10,2	21,3	704,34
Mantenópolis	368,9	890,7	1.721,2	2.044,9	2.105,1	2.291,8	8,9	0,2	6,2	153,13
Marataízes	5.595,7	8.526,1	37.926,9	59.373,0	91.155,7	91.948,6	0,9	8,3	54,0	2.449,68
Marechal Floriano	386,4	933,1	1.800,4	2.137,9	2.200,8	2.395,9	8,9	0,2	5,3	150,59
Marilândia	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	6,6	178,96
Mimoso do Sul	474,3	1.145,1	2.139,1	2.509,7	2.583,5	2.812,6	8,9	0,3	4,6	102,92
Montanha	421,6	1.017,9	1.901,4	2.230,8	2.296,4	2.500,1	8,9	0,2	5,0	130,64
Mucurici	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	7,4	353,30
Muniz Freire	439,1	1.060,3	1.980,6	2.323,8	2.392,1	2.604,3	8,9	0,2	5,2	137,11
Muqui	386,4	933,1	1.800,4	2.137,9	2.200,8	2.395,9	8,9	0,2	6,9	154,25
Nova Venécia	544,5	1.314,8	2.456,0	2.881,5	2.966,2	3.229,3	8,9	0,3	2,8	64,67
Pancas	439,1	1.060,3	2.038,1	2.416,7	2.487,8	2.708,4	8,9	0,2	5,5	116,38
Pedro Canário	456,7	1.102,7	2.059,8	2.416,7	2.487,8	2.708,4	8,9	0,2	4,7	104,51
Pinheiros	456,7	1.102,7	2.059,8	2.416,7	2.487,8	2.708,4	8,9	0,2	4,2	102,95
Piúma	820,6	7.077,4	15.052,3	17.329,7	14.955,9	18.991,7	27,0	1,7	20,2	931,19
Ponto Belo	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	8,6	271,63
Presidente Kennedy	98.786,5	140.126,7	219.133,0	304.319,9	267.804,5	288.132,1	7,6	26,1	69,5	25.677,93
Rio Bananal	421,6	1.017,9	1.901,4	2.230,8	2.296,4	2.500,1	8,9	0,2	3,9	131,32
Rio Novo do Sul	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	6,4	182,00
Santa Leopoldina	386,4	933,1	1.742,9	2.044,9	2.105,1	2.291,8	8,9	0,2	6,7	177,89
Santa Maria de Jetibá	491,8	1.187,6	2.275,8	2.695,6	2.774,9	3.021,0	8,9	0,3	3,1	78,90
Santa Teresa	456,7	1.102,7	2.059,8	2.416,7	2.487,8	2.708,4	8,9	0,2	4,2	114,84
São Domingos do Norte	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	7,4	240,80
São Gabriel da Palha	491,8	1.187,6	2.218,3	2.602,6	2.679,2	2.916,8	8,9	0,3	4,1	81,51
São José do Calçado	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	6,5	198,87
São Mateus	17.692,6	22.767,7	41.461,1	48.297,0	43.792,0	50.053,9	14,3	4,5	16,1	408,04
São Roque do Canaã	368,9	890,7	1.663,7	1.952,0	2.009,4	2.187,6	8,9	0,2	7,5	178,10
Serra	8.671,3	19.521,0	25.534,0	25.014,3	27.685,5	30.477,5	10,1	2,8	2,8	63,97
Sooretama	456,7	1.102,7	2.059,8	2.416,7	2.487,8	2.708,4	8,9	0,2	4,0	98,82
Vargem Alta	421,6	1.017,9	1.958,9	2.323,8	2.392,1	2.604,3	8,9	0,2	4,5	124,34
Venda Nova do Imigrante	439,1	1.060,3	2.038,1	2.416,7	2.487,8	2.708,4	8,9	0,2	4,8	116,18
Viana	579,7	1.399,6	2.671,9	3.160,3	6.968,8	8.213,5	17,9	0,7	4,6	112,03
Vila Pavão	351,3	848,3	1.584,5	1.859,0	1.913,7	2.083,4	8,9	0,2	8,0	223,54
Vila Valério	386,4	933,1	1.742,9	2.044,9	2.105,1	2.291,8	8,9	0,2	5,5	156,59
Vila Velha	4.045,5	8.980,6	16.575,7	19.113,4	18.008,4	19.604,6	8,9	1,8	2,4	42,10
Vitória	4.445,2	9.881,0	17.250,2	19.573,5	22.768,6	25.897,7	13,7	2,3	1,5	73,55
TOTAL	**252.757,2**	**460.731,7**	**858.162,4**	**1.095.072,4**	**1.039.121,3**	**1.105.467,4**	**6,4**	**100,0**	**10,4**	**284,54**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nota: [1]receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Royalties e part. especiais

Posição	Município	Royalties e part. especiais em R$	População 2014
1º	Presidente Kennedy	288.132.091,98	11.221
2º	Itapemirim	194.602.288,45	33.952
3º	Linhares	113.233.063,60	160.765
4º	Marataízes	91.948.581,64	37.535
5º	São Mateus	50.053.907,34	122.668
6º	Aracruz	43.751.398,85	93.325
7º	Anchieta	32.777.028,71	27.145
8º	Serra	30.477.461,11	476.428
9º	Vitória	25.897.730,29	352.104
10º	Vila Velha	19.604.617,48	465.690
11º	Piúma	18.991.656,24	20.395
12º	Fundão	13.972.182,85	19.585
13º	Jaguaré	9.257.480,68	28.126
14º	Viana	8.213.523,03	73.318
15º	Conceição da Barra	4.235.624,16	30.895
16º	Cariacica	4.166.830,08	378.915
17º	Cachoeiro de Itapemirim	4.166.830,08	206.973
18º	Colatina	3.854.317,79	121.670
19º	Guarapari	3.854.317,79	118.056
20º	Barra de São Francisco	3.229.294,17	44.244
21º	Nova Venécia	3.229.293,28	49.932
22º	Santa Maria de Jetibá	3.020.952,66	38.290
23º	Castelo	3.020.951,78	37.582
24º	São Gabriel da Palha	2.916.781,01	35.785
25º	Domingos Martins	2.916.781,01	34.239
26º	Afonso Cláudio	2.916.781,01	32.502
27º	Alegre	2.916.781,01	32.236
28º	Baixo Guandu	2.916.781,01	31.298
29º	Guaçuí	2.812.610,22	30.417
30º	Iúna	2.812.610,22	29.423
31º	Mimoso do Sul	2.812.610,22	27.329
32º	Ibatiba	2.708.440,41	24.913
33º	Venda Nova do Imigrante	2.708.440,41	23.313
34º	Pancas	2.708.440,41	23.273
35º	Sooretama	2.708.439,53	27.409
36º	Pinheiros	2.708.439,53	26.309
37º	Pedro Canário	2.708.439,53	25.916
38º	Ecoporanga	2.708.439,53	24.299
39º	Santa Teresa	2.708.439,53	23.585
40º	Vargem Alta	2.604.269,61	20.944
41º	Muniz Freire	2.604.268,73	18.994
42º	Montanha	2.500.097,95	19.138
43º	Rio Bananal	2.500.097,95	19.038
44º	Marechal Floriano	2.395.928,13	15.910
45º	Muqui	2.395.928,13	15.533
46º	Boa Esperança	2.395.928,13	15.244
47º	Itaguaçu	2.395.928,13	14.836
48º	João Neiva	2.395.927,25	16.946
49º	Mantenópolis	2.291.757,32	14.966
50º	Iconha	2.291.757,32	13.669
51º	Alfredo Chaves	2.291.756,44	14.916
52º	Vila Valério	2.291.756,44	14.635
53º	Santa Leopoldina	2.291.756,44	12.883
54º	Governador Lindenberg	2.187.586,61	12.120
55º	Irupi	2.187.585,73	12.948
56º	Brejetuba	2.187.585,73	12.712
57º	Conceição do Castelo	2.187.585,73	12.673
58º	São Roque do Canaã	2.187.585,73	12.283
59º	Ibiraçu	2.187.585,73	12.242
60º	Marilândia	2.187.585,73	12.224
61º	Água Doce do Norte	2.187.585,73	12.094
62º	Rio Novo do Sul	2.187.585,73	12.020
63º	Jerônimo Monteiro	2.187.585,73	11.792
64º	Laranja da Terra	2.187.585,73	11.428
65º	Itarana	2.187.585,73	11.319
66º	São José do Calçado	2.187.585,73	11.000
67º	Atílio Vivácqua	2.083.414,98	11.023
68º	Bom Jesus do Norte	2.083.414,98	10.136
69º	Águia Branca	2.083.414,98	10.055
70º	Ibitirama	2.083.414,98	9.393
71º	Vila Pavão	2.083.414,98	9.320
72º	São Domingos do Norte	2.083.414,98	8.652
73º	Apiacá	2.083.414,98	7.920
74º	Alto Rio Novo	2.083.414,98	7.888
75º	Ponto Belo	2.083.414,98	7.670
76º	Dores do Rio Preto	2.083.414,98	6.859
77º	Mucurici	2.083.414,98	5.897
78º	Divino de São Lourenço	2.083.414,98	4.669
TOTAL		**1.105.467.431,73**	**3.885.049**

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Royalties e part. especiais per capita

Posição	Município	A / B	Royalties e part. especiais (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Presidente Kennedy	25.677,93	288.132.091,98	11.221
2º	Itapemirim	5.731,69	194.602.288,45	33.952
3º	Marataízes	2.449,68	91.948.581,64	37.535
4º	Anchieta	1.207,48	32.777.028,71	27.145
5º	Piúma	931,19	18.991.656,24	20.395
6º	Fundão	713,41	13.972.182,85	19.585
7º	Linhares	704,34	113.233.063,60	160.765
8º	Aracruz	468,81	43.751.398,85	93.325
9º	Divino de São Lourenço	446,22	2.083.414,98	4.669
10º	São Mateus	408,04	50.053.907,34	122.668
11º	Mucurici	353,30	2.083.414,98	5.897
12º	Jaguaré	329,14	9.257.480,68	28.126
13º	Dores do Rio Preto	303,75	2.083.414,98	6.859
14º	Ponto Belo	271,63	2.083.414,98	7.670
15º	Alto Rio Novo	264,12	2.083.414,98	7.888
16º	Apiacá	263,06	2.083.414,98	7.920
17º	São Domingos do Norte	240,80	2.083.414,98	8.652
18º	Vila Pavão	223,54	2.083.414,98	9.320
19º	Ibitirama	221,81	2.083.414,98	9.393
20º	Águia Branca	207,20	2.083.414,98	10.055
21º	Bom Jesus do Norte	205,55	2.083.414,98	10.136
22º	São José do Calçado	198,87	2.187.585,73	11.000
23º	Itarana	193,27	2.187.585,73	11.319
24º	Laranja da Terra	191,42	2.187.585,73	11.428
25º	Atílio Vivácqua	189,01	2.083.414,98	11.023
26º	Jerônimo Monteiro	185,51	2.187.585,73	11.792
27º	Rio Novo do Sul	182,00	2.187.585,73	12.020
28º	Água Doce do Norte	180,88	2.187.585,73	12.094
29º	Governador Lindenberg	180,49	2.187.586,61	12.120
30º	Marilândia	178,96	2.187.585,73	12.224
31º	Ibiraçu	178,70	2.187.585,73	12.242
32º	São Roque do Canaã	178,10	2.187.585,73	12.283
33º	Santa Leopoldina	177,89	2.291.756,44	12.883
34º	Conceição do Castelo	172,62	2.187.585,73	12.673
35º	Brejetuba	172,09	2.187.585,73	12.712
36º	Irupi	168,95	2.187.585,73	12.948
37º	Iconha	167,66	2.291.757,32	13.669
38º	Itaguaçu	161,49	2.395.928,13	14.836
39º	Boa Esperança	157,17	2.395.928,13	15.244
40º	Vila Valério	156,59	2.291.756,44	14.635
41º	Muqui	154,25	2.395.928,13	15.533
42º	Alfredo Chaves	153,64	2.291.756,44	14.916
43º	Mantenópolis	153,13	2.291.757,32	14.966
44º	Marechal Floriano	150,59	2.395.928,13	15.910
45º	João Neiva	141,39	2.395.927,25	16.946
46º	Muniz Freire	137,11	2.604.268,73	18.994
47º	Conceição da Barra	137,10	4.235.624,16	30.895
48º	Rio Bananal	131,32	2.500.097,95	19.038
49º	Montanha	130,64	2.500.097,95	19.138
50º	Vargem Alta	124,34	2.604.269,61	20.944
51º	Pancas	116,38	2.708.440,41	23.273
52º	Venda Nova do Imigrante	116,18	2.708.440,41	23.313
53º	Santa Teresa	114,84	2.708.439,53	23.585
54º	Viana	112,03	8.213.523,03	73.318
55º	Ecoporanga	111,46	2.708.439,53	24.299
56º	Ibatiba	108,72	2.708.440,41	24.913
57º	Pedro Canário	104,51	2.708.439,53	25.916
58º	Pinheiros	102,95	2.708.439,53	26.309
59º	Mimoso do Sul	102,92	2.812.610,22	27.329
60º	Sooretama	98,82	2.708.439,53	27.409
61º	Iúna	95,59	2.812.610,22	29.423
62º	Baixo Guandu	93,19	2.916.781,01	31.298
63º	Guaçuí	92,47	2.812.610,22	30.417
64º	Alegre	90,48	2.916.781,01	32.236
65º	Afonso Cláudio	89,74	2.916.781,01	32.502
66º	Domingos Martins	85,19	2.916.781,01	34.239
67º	São Gabriel da Palha	81,51	2.916.781,01	35.785
68º	Castelo	80,38	3.020.951,78	37.582
69º	Santa Maria de Jetibá	78,90	3.020.952,66	38.290
70º	Vitória	73,55	25.897.730,29	352.104
71º	Barra de São Francisco	72,99	3.229.294,17	44.244
72º	Nova Venécia	64,67	3.229.293,28	49.932
73º	Serra	63,97	30.477.461,11	476.428
74º	Vila Velha	42,10	19.604.617,48	465.690
75º	Guarapari	32,65	3.854.317,79	118.056
76º	Colatina	31,68	3.854.317,79	121.670
77º	Cachoeiro de Itapemirim	20,13	4.166.830,08	206.973
78º	Cariacica	11,00	4.166.830,08	378.915
TOTAL		**284,54**	**1.105.467.431,73**	**3.885.049**

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

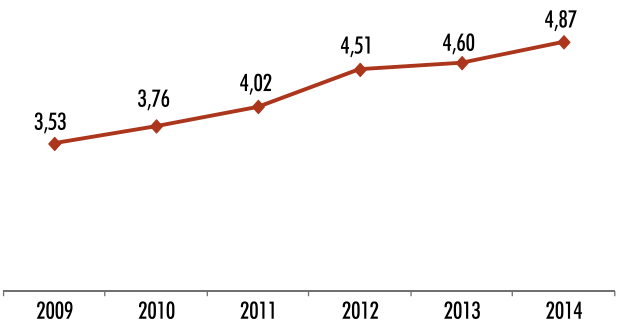
Pessoal

Desempenho

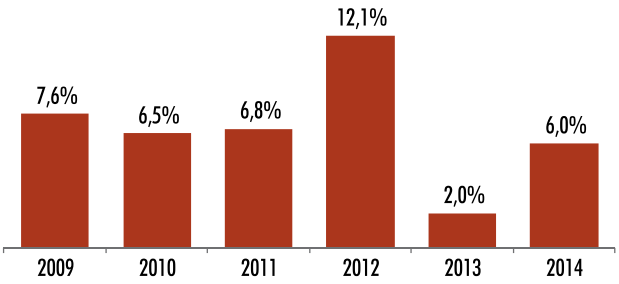
Em 2014, os municípios capixabas destinaram R$ 4,87 bilhões à despesa com pessoal, o que representou um aumento de 6% em relação ao ano anterior, considerando os valores corrigidos pela inflação. Esse crescimento foi mais acentuado que o de 2013, quando a alta havia sido de 2%, e aproxima-se das taxas observadas nos anos de 2010 e 2011. Estima-se que os municípios capixabas despenderam cerca de R$ 274 milhões a mais com o funcionalismo público, entre 2013 e 2014.

Evolução do gasto com pessoal

em R$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento da despesa com pessoal em relação ao ano anterior



O aumento na despesa com pessoal está relacionado ao fato de ter havido uma forte contenção na trajetória de seu crescimento no ano anterior. Junte-se a isso o fato da receita corrente ter tido um crescimento real de 5,7%, em 2014, o que estimula o aumento dos gastos. Cabe lembrar que, em 2014, o país ainda não tinha noção exata da intensidade da recessão pela qual iria passar em 2015, com queda na atividade econômica e no Produto Interno Bruto (PIB), aumento da inflação e redução na arrecadação dos governos Federal e estaduais, o que se reflete nas finanças municipais.

Assim, houve crescimento da despesa com pessoal em 55 municípios, ou seja, 74,3% dos 74 que apresentaram dados para 2014. Em 22 deles o incremento ficou acima de 10%, variando de 10,2% a 27,9%.

Os maiores aumentos foram verificados em João Neiva (27,9%), Presidente Kennedy (27,4%), Itapemirim (24,9%), Iconha (24,3%), Marataízes (22,4%), Dores do Rio Preto (20,9%), São José do Calçado (20,1%), Conceição da Barra (19,9%) e Viana (19,1%). Desses, Presidente Kennedy e Conceição da Barra haviam reduzido intensamente o gasto com pessoal em 2013, com taxas de -17,3% e -20,4%, respectivamente. No caso de Conceição da Barra, é possível que alguma alteração contábil no balanço da prefeitura tenha provocado uma forte queda em 2013, seguida de um aumento igualmente acentuado em 2014.

A capital Vitória manteve o crescimento dessa despesa num nível mais baixo pelo segundo ano consecutivo: em 2013, a taxa foi de 2,9% e, em 2014, de 2,1%.

As reduções na despesa com pessoal ocorreram em 19 municípios, sendo as mais relevantes as de Água Doce do Norte (-7,9%), Pinheiros (-7,6%), Guaçuí e Guarapari (-7,4% cada) e Ecoporanga (-5,5%). Ressalte-se que Pinheiros e Guarapari haviam registrado elevadas taxas de crescimento nessa despesa em anos anteriores.

Ranking e gasto per capita

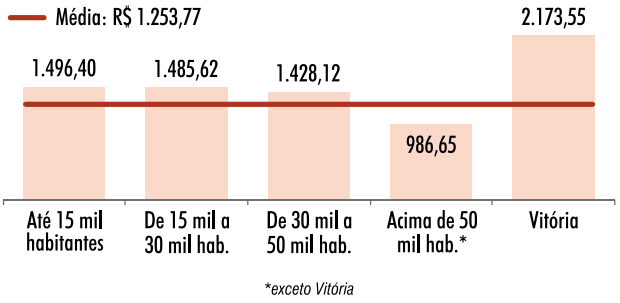
Vitória possui o maior volume de gastos com pessoal entre as cidades capixabas, com R$ 765,3 milhões despendidos em 2014, à frente de Serra e Vila Velha, que ocupam as próximas posições, com respectivas despesas de R$ 473,9 milhões e R$ 366,9 milhões. Os dez municípios com as maiores despesas de pessoal respondem por quase 60% do gasto total com pessoal dos municípios capixabas. Veja ranking na página 81.

Com relação ao ranking da despesa com pessoal dividida pelo número de habitantes, Anchieta ocupou a primeira posição, com R$ 5.333,83. Na sequência, aparecem Presidente Kennedy (R$ 4.331,66), Itapemirim (R$ 3.320,44), Vitória (R$ 2.173,55) e Aracruz (R$ 1.813,07). Em média, os municípios capixabas gastaram R$ 1.253,77 per capita em 2014. A maioria das cidades que estão nas primeiras posições também possuem elevadas receitas correntes per capita. Na outra ponta, encontram-se Cariacica (R$ 710,13), Vila Velha (R$ 787,94), Cachoeiro de Itapemirim (R$ 879,80), Colatina (R$ 982,33) e Guarapari (R$ 987,40) com os menores gastos com pessoal por habitante.

O gasto com pessoal per capita tende a ser maior nos menores municípios por duas razões básicas. Primeiramente, eles devem possuir praticamente a mesma estrutura da administração pública e devem cumprir com praticamente as mesmas obrigações de todos os municípios. Ou seja, devem possuir diversas secretarias, uma Câmara Municipal e prestar os mesmos serviços nas áreas de educação, saúde, serviços urbanos etc., mesmo com baixo porte populacional. Em segundo lugar, essas cidades, por serem pequenas, não usufruem do ganho de escala na prestação de seus serviços públicos.

Gasto com pessoal per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2014

em R$ - IPCA médio de 2014



*exceto Vitória

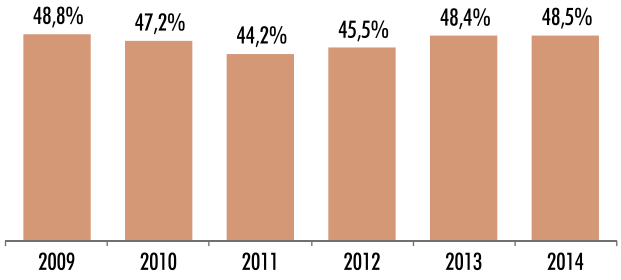
Participação na receita corrente

O gasto com pessoal é a principal despesa para a maioria dos municípios capixabas. Em média, comprometeu 48,5% da receita corrente em 2014. O percentual é praticamente o mesmo do ano anterior, de 48,4%, mas houve um aumento relevante em relação a 2011 e 2012, quando o indicador era de 44,2% e 45,5%, respectivamente. O número de municípios com comprometimento superior a 50% praticamente se manteve: 55 contra 54 de 2013. Em 2011, apenas 24 cidades ultrapassavam essa marca.

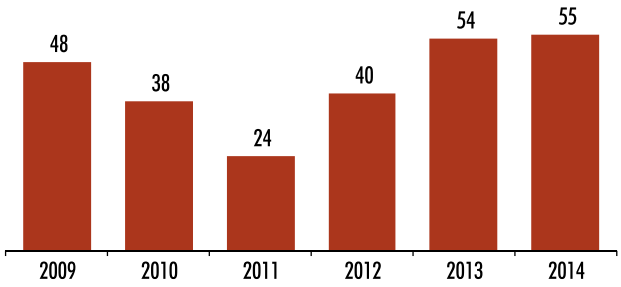
O gasto com pessoal teve maior peso na receita corrente de Alegre (65,6%), Muniz Freire (64,2%), Água Doce do Norte (63%), Mantenópolis (61,4%), Bom Jesus do Norte (60,8%), São José do Calçado (60,3%) e Viana (60,1%). No sentido oposto, Marataízes (39,8%), Itapemirim (31%) e Presidente Kennedy (12,6%) possuem as mais baixas participações. A capital apresenta um percentual de 52%, acima da média estadual.

É importante ressaltar que os dados do gasto com pessoal e da receita corrente apurados por **Finanças dos Municípios Capixabas** não são exatamente os mesmos utilizados para o cálculo dos limites da LRF, publicado nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF). Sobre o indicador da LRF, leia a próxima subseção, na página 79.

Participação do gasto com pessoal na receita corrente



Número de municípios que comprometeram mais de 50% da receita corrente em gastos com pessoal



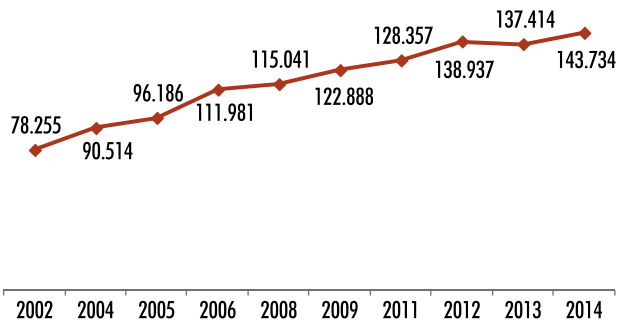
Nota

Com o objetivo de evitar dupla contagem dos gastos com pessoal, foram expurgados os valores referentes às aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos (intraorçamentárias), já que esses valores são computados pelos órgãos da administração indireta e também pela prefeitura por repassar esses recursos para a referida instituição. Contudo, existe a possibilidade de algum município ter apresentado, em alguns anos, balanços com as despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas devidas contas. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

Número de servidores

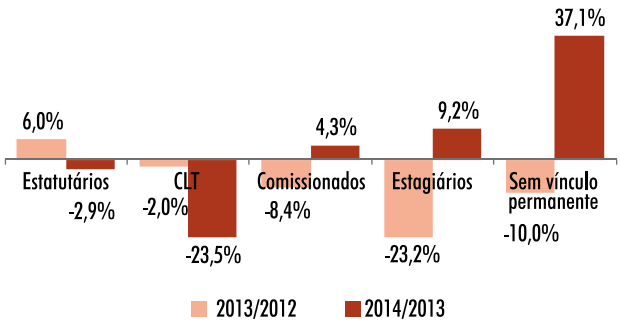
Cresceu o número de servidores empregados nas administrações públicas municipais no Espírito Santo, de acordo com a pesquisa Perfil dos Estados e dos Municípios Brasileiros, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com informações de 2014. O aumento foi de 4,6% ou 6.320 pessoas em relação a 2013, passando de 137.414 para 143.734 nesses dois anos. Entre 2002 e 2014, o número de servidores cresceu, em média, 5,2% ao ano.

Número de servidores dos municípios capixabas



Na pesquisa do IBGE, os servidores são classificados em cinco categorias: os estatutários, que responderam por 53,3% do total; aqueles regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), compondo 7% do total; os cargos comissionados (8,5%), os estagiários (3,7%) e, por fim, pelo grupo formado por servidores "sem vínculo permanente", que abriga todos os servidores cedidos por outros órgãos públicos federais ou estaduais, os contratados por designação temporária (DT) ou administrativamente, os voluntários, dentre outros. Esse grupo é o segundo mais expressivo, respondendo por 27,5% do total.

Taxa de crescimento do número de servidores por vínculo empregatício



A categoria que registrou o maior aumento no número de servidores em 2014 foi a dos sem vínculo permanente, com alta de 37,1% em relação ao ano anterior ou 10.698 funcionários a mais. Houve redução no número de estatutários (- 2.267) e dos vinculados à CLT (-3.065). O número de comissionados cresceu 4,3% ou 500 servidores a mais e o de estagiários subiu 9,2%, ou 454 pessoas a mais.

Servidores por habitante

Houve uma elevação também no indicador do número de servidores para cada mil habitantes, que subiu de uma média de 35,8, em 2013, para 37, em 2014. Essa relação já foi de 24,4 servidores para cada mil moradores em 2002, crescendo progressivamente até atingir o maior valor da série histórica de 38,8, em 2012.

Anchieta, com 129,9 servidores para cada mil habitantes, continua liderando o ranking entre os municípios capixabas, seguido por Mucurici (120,7), Itapemirim (102,7) e Presidente Kennedy (91,6). Observa-se que são municípios que possuem as mais altas receitas per capita.

Na outra ponta, com as menores relações de servidores por mil habitantes, aparecem Cariacica (19,7), Serra (21,3) e Vila Velha (21,9). Vitória, capital do Estado, possui 42,6 servidores para cada mil habitantes.

A disponibilidade de recursos é um fator fundamental na definição do número de servidores em relação à população. Municípios com as maiores receitas per capita, como aqueles que recebem royalties, possuem os maiores indicadores de servidores por mil habitantes. Observa-se ainda que municípios menores tendem a ter indicadores maiores, uma vez que não usufruem do ganho de escala que os municípios maiores têm no fornecimento dos serviços públicos. Cabe destacar também que as administrações públicas de cidades pequenas, onde existe escassez de empregos na iniciativa privada, são pressionadas a contratar uma quantidade relativamente maior de servidores e acabam tornando-se importantes geradores de emprego e renda locais.

Número de servidores por mil habitantes - 2014

Os dez maiores			Os dez menores		
1º	Anchieta	129,9	1º	Iúna	35,5
2º	Mucurici	120,7	2º	Pancas	35,0
3º	Itapemirim	102,7	3º	Vargem Alta	35,0
4º	Presidente Kennedy	91,6	4º	Colatina	34,0
5º	Ponto Belo	73,4	5º	Cachoeiro de Itapemirim	33,2
6º	Vila Pavão	72,9	6º	Viana	32,6
7º	Alto Rio Novo	67,8	7º	São Gabriel da Palha	30,7
8º	Divino de São Lourenço	64,7	8º	Vila Velha	21,9
9º	Montanha	62,0	9º	Serra	21,3
10º	Apiacá	61,6	10º	Cariacica	19,7

Participação na receita corrente líquida: os limites da LRF

A Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei nº 101, de 4 de maio de 2000, proíbe que as administrações municipais gastem mais que 60% de suas Receitas Correntes Líquidas (RCL) com as despesas de pessoal. Desse limite máximo, 54% é atribuído ao Poder Executivo e 6% às câmaras.

Para o cálculo da LRF considera-se a despesa bruta com pessoal (ativos, inativos e outras), deduzida das indenizações por demissões voluntárias, dos gastos por decisões judiciais, das despesas de exercícios anteriores e dos inativos e pensionistas com recursos vinculados. A receita corrente líquida, por sua vez, é a receita corrente deduzida das contribuições para o plano de previdência do servidor, das compensações para os regimes de previdência e das deduções do Fundeb.

De acordo com as informações divulgadas no site do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), em 2014, nove municípios ultrapassaram o limite máximo de 54% do Poder Executivo. São eles: Água Doce do Norte, Muniz Freire, Bom Jesus do Norte, Guaçuí, Pinheiros, Alegre, Divino de São Lourenço, São Gabriel da Palha e Mantenópolis. Desses, Água Doce do Norte, Pinheiros, Muniz Freire e Bom Jesus do Norte já haviam ultrapassado esse limite em 2013, não conseguindo adaptar seus gastos na RCL ao longo de 2014.

Outros 18 ficaram acima do limite prudencial, de 51,3%, e 22 superaram o limite de alerta (48,6%).

De acordo com o artigo 22 da LRF, os municípios que ultrapassarem o limite prudencial de 51,3%, que é 95% do limite máximo, ficam suspensos de conceder novas vantagens aos servidores, de criar cargos, de realizarem novas admissões e de contratar horas extras, salvo sob sentença judicial. Ficam proibidos também de realizarem qualquer alteração na estrutura de carreira que provoque aumento na despesa com pessoal.

Ultrapassando o percentual máximo, o município deverá retornar aos limites permitidos no prazo de dois quadrimestres. Não alcançando essa redução, o ente fica proibido de receber transferências voluntárias, de contratar operações de crédito e de obter garantias da União e do Estado. Essas restrições são aplicadas imediatamente se o município exceder o limite no primeiro quadrimestre do último ano de mandato.

Número de municípios em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF

Abaixo do limite de alerta (48,6%)	28
Entre o limite de alerta (48,6%) e o prudencial (51,3%)	22
Entre o limite prudencial (51,3%) e o máximo (54%)	18
Acima do limite máximo (54%)	9
Total	**77**

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Relatório Estatístico das Remessas por Pontos da LRF. Acesso em 17 de julho de 2015. Nota: até a data do acesso, o TCE-ES ainda não havia analisado as informações de Muqui.

Percentual da despesa total com pessoal do Poder Executivo sobre a RCL conforme a LRF 2014

Municípios	em %	Municípios	em %	Municípios	em %
Água Doce do Norte	65,2	Jaguaré	51,4	Pancas	48,2
Muniz Freire	60,6	Santa Leopoldina	51,3	Nova Venécia	48,2
Bom Jesus do Norte	60,0	Pedro Canário	51,1	Viana	48,1
Guaçuí	58,3	Rio Bananal	51,0	Montanha	48,0
Pinheiros	56,4	Afonso Cláudio	50,9	São Roque do Canaã	47,9
Alegre	55,7	Muqui	50,8	Iconha	47,8
Divino de São Lourenço	55,3	Rio Novo do Sul	50,7	Cachoeiro de Itapemirim	47,7
São Gabriel da Palha	54,4	Mimoso do Sul	50,5	Domingos Martins	47,5
Mantenópolis	54,1	Itaguaçu	50,4	Sooretama	47,2
Apiacá	53,8	Águia Branca	49,9	Itarana	47,0
Baixo Guandu	53,7	Fundão	49,9	Ecoporanga	46,8
Marechal Floriano	53,6	Serra	49,8	Cariacica	46,7
Laranja da Terra	53,4	Vargem Alta	49,7	Vitória	46,5
Iúna	53,3	Barra de São Francisco	49,7	Piúma	45,6
Ibitirama	53,0	Santa Maria de Jetibá	49,5	Ibiraçu	45,2
Vila Valério	52,8	Linhares	49,4	Aracruz	44,6
Ibatiba	52,7	Jerônimo Monteiro	49,4	João Neiva	44,3
Conceição do Castelo	52,5	São Domingos do Norte	49,4	Guarapari	43,6
Atílio Vivácqua	52,4	Brejetuba	49,2	Alfredo Chaves	41,8
Vila Pavão	52,2	Santa Teresa	49,2	Mucurici	41,0
São Mateus	52,0	Anchieta	49,0	Governador Lindenberg	41,0
Alto Rio Novo	51,9	Boa Esperança	49,0	Marataízes	38,7
Conceição da Barra	51,8	Vila Velha	48,7	Itapemirim	30,4
Castelo	51,8	Marilândia	48,6	Ponto Belo	25,0
Venda Nova do Imigrante	51,6	Dores do Rio Preto	48,3	Presidente Kennedy	12,2
Irupi	51,5	Colatina	48,3	São José do Calçado	...

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Relatório Estatístico das Remessas por Pontos da LRF. Acesso em 17 de julho de 2015. Nota: até a data do acesso, o TCE-ES ainda não havia analisado as informações de São José do Calçado.

Despesa com pessoal[1] - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Despesa pessoal[1] per capita 2014
								no total da desp. pessoal[1]	na receita corrente[2]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R$
Afonso Cláudio	27.240,9	29.747,5	32.529,7	37.644,1	37.255,6	36.883,6	-1,0	0,8	54,7	1.134,81
Água Doce do Norte	14.562,4	14.640,2	15.070,0	18.044,7	19.409,8	17.870,0	-7,9	0,4	63,0	1.477,59
Águia Branca	10.571,0	11.819,0	12.818,1	14.296,6	13.767,5	13.962,3	1,4	0,3	48,8	1.388,59
Alegre	32.457,1	36.366,8	36.160,9	40.233,3	39.582,4	44.205,0	11,7	0,9	65,6	1.371,29
Alfredo Chaves	13.194,8	13.252,6	15.507,4	17.098,6	17.051,6	17.504,0	2,7	0,4	44,1	1.173,51
Alto Rio Novo	10.109,1	10.146,8	10.405,3	12.684,7	12.282,3	11.895,7	-3,1	0,2	55,1	1.508,08
Anchieta	58.310,8	66.852,3	83.262,0	111.600,7	127.320,9	144.786,9	13,7	3,0	48,0	5.333,83
Apiacá	9.895,3	9.802,3	10.427,2	11.317,2	10.401,5	11.838,1	13,8	0,2	57,3	1.494,72
Aracruz	135.638,4	130.143,8	137.537,4	160.759,5	145.676,2	169.204,4	16,2	3,5	46,6	1.813,07
Atílio Vivácqua	11.774,0	12.330,7	14.174,0	15.289,2	14.938,9	16.871,5	12,9	0,3	56,2	1.530,57
Baixo Guandu	28.248,0	29.782,5	31.136,7	35.706,7	36.337,4	39.624,7	9,0	0,8	56,2	1.266,05
Barra de São Francisco	42.912,8	36.052,4	43.121,4	42.741,2	56.417,9	54.242,7	-3,9	1,1	59,7	1.225,99
Boa Esperança	14.615,1	15.345,6	16.599,1	18.933,0	19.206,9	...	..	...	...	...
Bom Jesus do Norte	9.070,0	10.631,9	10.761,2	13.110,6	13.165,2	13.196,4	0,2	0,3	60,8	1.301,93
Brejetuba	14.420,6	12.871,5	14.444,9	15.976,6	16.566,3	16.872,2	1,8	0,3	51,7	1.327,27
Cachoeiro de Itapemirim	141.115,7	147.549,7	161.904,3	183.992,4	182.416,0	182.094,8	-0,2	3,7	50,8	879,80
Cariacica	180.048,8	192.385,8	212.123,3	231.098,1	254.463,3	269.077,9	5,7	5,5	50,2	710,13
Castelo	33.943,6	36.129,0	40.381,4	41.820,7	42.466,5	43.987,3	3,6	0,9	55,4	1.170,43
Colatina	99.350,7	104.653,9	110.807,1	103.255,6	106.405,9	119.520,3	12,3	2,5	45,5	982,33
Conceição da Barra	35.060,2	37.510,6	39.441,6	42.943,5	34.189,2	40.980,9	19,9	0,8	51,2	1.326,46
Conceição do Castelo	15.763,8	15.146,4	16.246,9	18.661,9	16.727,9	17.800,8	6,4	0,4	55,3	1.404,62
Divino de São Lourenço	6.740,0	6.338,1	8.094,4	8.585,3	8.844,1	...	..	...	...	...
Domingos Martins	30.587,1	30.751,8	32.073,0	37.911,4	38.710,3	41.638,0	7,6	0,9	46,2	1.216,10
Dores do Rio Preto	7.508,8	8.105,3	6.478,8	7.409,2	8.536,2	10.322,7	20,9	0,2	50,3	1.504,99
Ecoporanga	24.169,7	26.235,9	27.750,9	27.324,3	28.478,8	26.917,1	-5,5	0,6	49,8	1.107,75
Fundão	22.757,1	24.468,4	28.298,6	30.055,8	32.424,9	31.461,7	-3,0	0,6	52,4	1.606,42
Governador Lindenberg	12.006,7	12.414,6	14.139,2	16.170,9	15.216,0	15.456,7	1,6	0,3	53,9	1.275,31
Guaçuí	30.126,0	30.273,5	32.464,7	34.750,5	38.187,0	35.354,2	-7,4	0,7	51,9	1.162,32
Guarapari	84.877,4	89.475,7	95.198,8	113.677,2	125.830,7	116.568,0	-7,4	2,4	45,7	987,40
Ibatiba	19.180,1	20.852,2	22.356,4	24.597,0	25.881,3	27.182,9	5,0	0,6	55,2	1.091,11
Ibiraçu	12.275,2	13.469,5	14.907,2	16.365,3	15.977,0	16.740,4	4,8	0,3	55,0	1.367,46
Ibitirama	10.734,9	11.499,3	11.854,1	14.246,0	14.680,8	14.573,6	-0,7	0,3	56,5	1.551,54
Iconha	13.912,2	15.968,9	15.182,9	16.412,7	16.503,0	20.507,5	24,3	0,4	53,6	1.500,29
Irupi	12.442,6	14.386,1	16.003,7	16.578,1	16.916,4	16.582,8	-2,0	0,3	55,7	1.280,72
Itaguaçu	14.699,6	15.623,6	17.818,0	20.195,3	18.308,2	19.355,6	5,7	0,4	53,6	1.304,64
Itapemirim	39.525,4	42.832,5	52.602,1	68.686,2	90.283,7	112.735,5	24,9	2,3	31,0	3.320,44
Itarana	10.603,4	11.382,5	12.118,6	13.248,1	13.127,2	14.469,5	10,2	0,3	50,2	1.278,34
Iúna	24.290,9	25.881,2	29.135,8	31.389,5	29.636,1	31.373,5	5,9	0,6	55,9	1.066,29
Jaguaré	24.406,6	31.070,2	32.935,9	30.391,8	34.286,9	40.232,9	17,3	0,8	52,7	1.430,45
Jerônimo Monteiro	12.694,3	12.095,0	12.849,3	14.178,3	15.737,6	17.544,9	11,5	0,4	59,0	1.487,86
João Neiva	14.449,6	14.835,1	15.880,8	18.143,9	17.494,0	22.374,4	27,9	0,5	53,0	1.320,34
Laranja da Terra	12.228,2	12.258,2	13.064,4	14.097,1	14.916,7	15.475,4	3,7	0,3	57,4	1.354,17
Linhares	159.745,4	171.921,7	185.778,2	215.134,4	225.847,5	237.281,3	5,1	4,9	43,8	1.475,95
Mantenópolis	11.910,9	12.654,7	13.480,9	16.281,2	18.083,6	20.725,6	14,6	0,4	61,4	1.384,84
Marataízes	32.173,5	31.595,9	38.371,2	51.526,3	54.971,9	67.267,8	22,4	1,4	39,8	1.792,14
Marechal Floriano	18.229,4	18.664,3	19.007,3	22.198,6	23.116,6	23.479,9	1,6	0,5	56,5	1.475,80
Marilândia	12.594,0	12.800,8	13.058,9	14.655,0	15.085,8	15.704,8	4,1	0,3	51,9	1.284,75
Mimoso do Sul	23.892,5	24.917,5	25.598,8	29.147,4	30.161,8	33.083,7	9,7	0,7	58,7	1.210,57
Montanha	18.372,8	18.914,8	18.505,7	20.292,7	21.675,3	22.369,6	3,2	0,5	48,6	1.168,86
Mucurici	7.763,0	8.799,6	9.034,1	9.874,9	10.582,8	10.465,4	-1,1	0,2	40,6	1.774,71
Muniz Freire	21.815,2	22.789,1	24.143,5	29.399,1	30.292,0	29.544,7	-2,5	0,6	64,2	1.555,48
Muqui	11.979,5	13.169,1	14.138,2	16.383,5	16.480,9	17.351,1	5,3	0,4	54,2	1.117,05
Nova Venécia	48.675,8	50.507,0	51.856,1	57.687,3	54.840,4	53.501,9	-2,4	1,1	51,2	1.071,50
Pancas	18.899,0	19.447,1	20.648,6	22.785,7	21.400,5	22.991,5	7,4	0,5	50,8	987,90
Pedro Canário	21.284,6	20.130,3	21.700,3	24.227,6	28.405,0	28.071,2	-1,2	0,6	53,1	1.083,16
Pinheiros	25.863,7	28.950,0	31.612,2	33.098,2	36.628,4	33.857,7	-7,6	0,7	57,1	1.286,92
Piúma	19.240,4	21.388,3	23.336,3	25.195,1	30.517,5	33.807,2	10,8	0,7	45,7	1.657,62
Ponto Belo	8.695,6	9.604,0	9.665,7	9.954,9	11.000,9	11.414,6	3,8	0,2	51,5	1.488,22
Presidente Kennedy	28.272,6	34.255,7	42.437,7	46.128,2	38.164,5	48.605,6	27,4	1,0	12,6	4.331,66
Rio Bananal	20.695,6	20.941,1	22.450,8	27.247,7	30.245,1	...	..	...	...	...
Rio Novo do Sul	10.498,0	12.575,4	14.144,8	17.468,7	17.480,9	17.415,0	-0,4	0,4	55,2	1.448,84
Santa Leopoldina	14.030,9	14.728,5	13.930,7	14.235,9	17.357,8	18.824,7	8,5	0,4	59,9	1.461,20
Santa Maria de Jetibá	29.621,3	31.574,6	35.751,6	41.664,2	42.889,8	48.130,6	12,2	1,0	54,3	1.257,00
Santa Teresa	23.951,6	25.287,9	27.396,9	31.133,7	30.760,8	30.743,2	-0,1	0,6	51,9	1.303,51
São Domingos do Norte	9.697,8	11.058,5	11.304,9	12.333,0	12.776,1	13.661,2	6,9	0,3	52,7	1.578,96
São Gabriel da Palha	23.437,1	25.354,9	28.447,5	30.888,8	30.724,5	...	..	...	...	...
São José do Calçado	11.613,2	12.531,8	13.806,8	14.940,1	15.611,1	18.752,4	20,1	0,4	60,3	1.704,76
São Mateus	111.027,2	116.410,8	122.728,2	152.955,3	149.068,3	162.717,1	9,2	3,3	59,5	1.326,48
São Roque do Canaã	9.409,9	9.813,9	11.433,8	12.959,4	12.985,7	13.877,5	6,9	0,3	51,5	1.129,81
Serra	361.194,2	437.386,1	442.020,3	495.505,2	451.463,7	473.899,1	5,0	9,7	48,4	994,69
Sooretama	21.277,5	23.598,3	24.616,8	29.130,5	28.738,6	29.437,4	2,4	0,6	47,2	1.074,00
Vargem Alta	20.517,0	21.300,6	21.870,7	23.968,3	26.562,2	25.571,4	-3,7	0,5	48,3	1.220,94
Venda Nova do Imigrante	16.433,7	18.054,3	18.798,9	23.535,8	23.932,3	26.495,2	10,7	0,5	51,3	1.136,50
Viana	55.810,2	63.111,8	70.656,3	74.522,4	76.320,9	90.908,2	19,1	1,9	60,1	1.239,92
Vila Pavão	11.533,8	9.959,7	10.990,9	12.260,0	12.744,8	13.260,6	4,0	0,3	55,7	1.422,81
Vila Valério	11.680,5	13.279,8	16.203,0	18.284,3	18.579,8	20.387,6	9,7	0,4	53,5	1.393,07
Vila Velha	255.679,8	268.428,5	310.077,3	340.696,8	345.604,8	366.934,4	6,2	7,5	49,2	787,94
Vitória	648.085,5	665.392,3	665.968,8	728.509,4	749.939,5	765.315,0	2,1	15,7	52,0	2.173,55
TOTAL	**3.534.121,5**	**3.764.677,3**	**4.021.040,2**	**4.507.832,4**	**4.597.068,3**	**4.870.945,1**	**6,0**	**100,0**	**48,5**	**1.253,77**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família; [2]receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Despesa com pessoal[1]

Posição	Município	Despesa com pessoal[1] em R$	População 2014
1º	Vitória	765.315.021,98	352.104
2º	Serra	473.899.120,25	476.428
3º	Vila Velha	366.934.361,87	465.690
4º	Cariacica	269.077.863,80	378.915
5º	Linhares	237.281.337,94	160.765
6º	Cachoeiro de Itapemirim	182.094.762,37	206.973
7º	Aracruz	169.204.442,60	93.325
8º	São Mateus	162.717.136,90	122.668
9º	Anchieta	144.786.888,58	27.145
10º	Colatina	119.520.324,73	121.670
11º	Guarapari	116.568.046,69	118.056
12º	Itapemirim	112.735.508,28	33.952
13º	Viana	90.908.158,87	73.318
14º	Marataízes	67.267.789,04	37.535
15º	Barra de São Francisco	54.242.676,54	44.244
16º	Nova Venécia	53.501.946,19	49.932
17º	Presidente Kennedy	48.605.597,67	11.221
18º	Santa Maria de Jetibá	48.130.564,84	38.290
19º	Alegre	44.204.958,55	32.236
20º	Castelo	43.987.284,21	37.582
21º	Domingos Martins	41.637.959,14	34.239
22º	Conceição da Barra	40.980.897,20	30.895
23º	Jaguaré	40.232.948,65	28.126
24º	Baixo Guandu	39.624.704,61	31.298
25º	Afonso Cláudio	36.883.640,55	32.502
26º	Guaçuí	35.354.162,39	30.417
27º	Pinheiros	33.857.678,50	26.309
28º	Piúma	33.807.152,72	20.395
29º	Mimoso do Sul	33.083.692,13	27.329
30º	Fundão	31.461.708,33	19.585
31º	Iúna	31.373.535,91	29.423
32º	Santa Teresa	30.743.249,70	23.585
33º	Muniz Freire	29.544.736,75	18.994
34º	Sooretama	29.437.389,18	27.409
35º	Pedro Canário	28.071.174,92	25.916
36º	Ibatiba	27.182.936,97	24.913
37º	Ecoporanga	26.917.113,23	24.299
38º	Venda Nova do Imigrante	26.495.215,01	23.313
39º	Vargem Alta	25.571.445,80	20.944
40º	Marechal Floriano	23.479.907,84	15.910
41º	Pancas	22.991.453,15	23.273
42º	João Neiva	22.374.399,05	16.946
43º	Montanha	22.369.603,69	19.138
44º	Mantenópolis	20.725.579,90	14.966
45º	Iconha	20.507.522,10	13.669
46º	Vila Valério	20.387.640,35	14.635
47º	Itaguaçu	19.355.635,73	14.836
48º	Santa Leopoldina	18.824.669,55	12.883
49º	São José do Calçado	18.752.382,45	11.000
50º	Água Doce do Norte	17.869.970,29	12.094
51º	Conceição do Castelo	17.800.797,33	12.673
52º	Jerônimo Monteiro	17.544.896,24	11.792
53º	Alfredo Chaves	17.504.035,81	14.916
54º	Rio Novo do Sul	17.415.026,99	12.020
55º	Muqui	17.351.104,06	15.533
56º	Brejetuba	16.872.210,28	12.712
57º	Atílio Vivácqua	16.871.489,82	11.023
58º	Ibiraçu	16.740.440,20	12.242
59º	Irupi	16.582.782,30	12.948
60º	Marilândia	15.704.754,61	12.224
61º	Laranja da Terra	15.475.402,45	11.428
62º	Governador Lindenberg	15.456.707,48	12.120
63º	Ibitirama	14.573.611,75	9.393
64º	Itarana	14.469.526,26	11.319
65º	Águia Branca	13.962.268,12	10.055
66º	São Roque do Canaã	13.877.483,52	12.283
67º	São Domingos do Norte	13.661.183,58	8.652
68º	Vila Pavão	13.260.614,56	9.320
69º	Bom Jesus do Norte	13.196.411,75	10.136
70º	Alto Rio Novo	11.895.718,78	7.888
71º	Apiacá	11.838.147,69	7.920
72º	Ponto Belo	11.414.624,14	7.670
73º	Mucurici	10.465.449,28	5.897
74º	Dores do Rio Preto	10.322.729,41	6.859
75º	São Gabriel da Palha	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	4.669
TOTAL		4.870.945.110,31	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]inclui inativos, pensionistas e salário-família.

Despesa com pessoal[1] per capita

Posição	Município	A / B	Despesa com pessoal[1] (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Anchieta	5.333,83	144.786.888,58	27.145
2º	Presidente Kennedy	4.331,66	48.605.597,67	11.221
3º	Itapemirim	3.320,44	112.735.508,28	33.952
4º	Vitória	2.173,55	765.315.021,98	352.104
5º	Aracruz	1.813,07	169.204.442,60	93.325
6º	Marataízes	1.792,14	67.267.789,04	37.535
7º	Mucurici	1.774,71	10.465.449,28	5.897
8º	São José do Calçado	1.704,76	18.752.382,45	11.000
9º	Piúma	1.657,62	33.807.152,72	20.395
10º	Fundão	1.606,42	31.461.708,33	19.585
11º	São Domingos do Norte	1.578,96	13.661.183,58	8.652
12º	Muniz Freire	1.555,48	29.544.736,75	18.994
13º	Ibitirama	1.551,54	14.573.611,75	9.393
14º	Atílio Vivácqua	1.530,57	16.871.489,82	11.023
15º	Alto Rio Novo	1.508,08	11.895.718,78	7.888
16º	Dores do Rio Preto	1.504,99	10.322.729,41	6.859
17º	Iconha	1.500,29	20.507.522,10	13.669
18º	Apiacá	1.494,72	11.838.147,69	7.920
19º	Ponto Belo	1.488,22	11.414.624,14	7.670
20º	Jerônimo Monteiro	1.487,86	17.544.896,24	11.792
21º	Água Doce do Norte	1.477,59	17.869.970,29	12.094
22º	Linhares	1.475,95	237.281.337,94	160.765
23º	Marechal Floriano	1.475,80	23.479.907,84	15.910
24º	Santa Leopoldina	1.461,20	18.824.669,55	12.883
25º	Rio Novo do Sul	1.448,84	17.415.026,99	12.020
26º	Jaguaré	1.430,45	40.232.948,65	28.126
27º	Vila Pavão	1.422,81	13.260.614,56	9.320
28º	Conceição do Castelo	1.404,62	17.800.797,33	12.673
29º	Vila Valério	1.393,07	20.387.640,35	14.635
30º	Águia Branca	1.388,59	13.962.268,12	10.055
31º	Mantenópolis	1.384,84	20.725.579,90	14.966
32º	Alegre	1.371,29	44.204.958,55	32.236
33º	Ibiraçu	1.367,46	16.740.440,20	12.242
34º	Laranja da Terra	1.354,17	15.475.402,45	11.428
35º	Brejetuba	1.327,27	16.872.210,28	12.712
36º	São Mateus	1.326,48	162.717.136,90	122.668
37º	Conceição da Barra	1.326,46	40.980.897,20	30.895
38º	João Neiva	1.320,34	22.374.399,05	16.946
39º	Itaguaçu	1.304,64	19.355.635,73	14.836
40º	Santa Teresa	1.303,51	30.743.249,70	23.585
41º	Bom Jesus do Norte	1.301,93	13.196.411,75	10.136
42º	Pinheiros	1.286,92	33.857.678,50	26.309
43º	Marilândia	1.284,75	15.704.754,61	12.224
44º	Irupi	1.280,72	16.582.782,30	12.948
45º	Itarana	1.278,34	14.469.526,26	11.319
46º	Governador Lindenberg	1.275,31	15.456.707,48	12.120
47º	Baixo Guandu	1.266,05	39.624.704,61	31.298
48º	Santa Maria de Jetibá	1.257,00	48.130.564,84	38.290
49º	Viana	1.239,92	90.908.158,87	73.318
50º	Barra de São Francisco	1.225,99	54.242.676,54	44.244
51º	Vargem Alta	1.220,94	25.571.445,80	20.944
52º	Domingos Martins	1.216,10	41.637.959,14	34.239
53º	Mimoso do Sul	1.210,57	33.083.692,13	27.329
54º	Alfredo Chaves	1.173,51	17.504.035,81	14.916
55º	Castelo	1.170,43	43.987.284,21	37.582
56º	Montanha	1.168,86	22.369.603,69	19.138
57º	Guaçuí	1.162,32	35.354.162,39	30.417
58º	Venda Nova do Imigrante	1.136,50	26.495.215,01	23.313
59º	Afonso Cláudio	1.134,81	36.883.640,55	32.502
60º	São Roque do Canaã	1.129,81	13.877.483,52	12.283
61º	Muqui	1.117,05	17.351.104,06	15.533
62º	Ecoporanga	1.107,75	26.917.113,23	24.299
63º	Ibatiba	1.091,11	27.182.936,97	24.913
64º	Pedro Canário	1.083,16	28.071.174,92	25.916
65º	Sooretama	1.074,00	29.437.389,18	27.409
66º	Nova Venécia	1.071,50	53.501.946,19	49.932
67º	Iúna	1.066,29	31.373.535,91	29.423
68º	Serra	994,69	473.899.120,25	476.428
69º	Pancas	987,90	22.991.453,15	23.273
70º	Guarapari	987,40	116.568.046,69	118.056
71º	Colatina	982,33	119.520.324,73	121.670
72º	Cachoeiro de Itapemirim	879,80	182.094.762,37	206.973
73º	Vila Velha	787,94	366.934.361,87	465.690
74º	Cariacica	710,13	269.077.863,80	378.915
75º	São Gabriel da Palha	...	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.669
TOTAL		1.253,77	4.870.945.110,31	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]inclui inativos, pensionistas e salário-família.

Número de servidores, servidores por vínculo, gasto anual médio por servidor e servidores por mil habitantes em 2014

Municípios	Número de Servidores	Servidores por vínculo					Servidores por 1.000 habitantes
		Estatutários	CLT	Comissionados	Estagiários	Sem vínculo permanente	
Afonso Cláudio	1.347	841	-	66	35	405	41,4
Água Doce do Norte	597	266	-	84	30	217	49,4
Águia Branca	538	359	63	48	26	42	53,5
Alegre	1.209	864	87	90	4	164	37,5
Alfredo Chaves	816	456	2	96	24	238	54,7
Alto Rio Novo	535	-	415	32	28	60	67,8
Anchieta	3.525	1.337	-	495	89	1.604	129,9
Apiacá	488	-	312	90	-	86	61,6
Aracruz	5.110	2.440	-	293	81	2.296	54,8
Atílio Vivácqua	602	390	-	6	-	206	54,6
Baixo Guandu	1.694	837	158	354	16	329	54,1
Barra de São Francisco	1.596	810	144	123	-	519	36,1
Boa Esperança	648	460	3	89	-	96	42,5
Bom Jesus do Norte	568	349	36	139	1	43	56,0
Brejetuba	550	365	-	38	9	138	43,3
Cachoeiro de Itapemirim	6.870	3.070	297	292	68	3.143	33,2
Cariacica	7.470	3.332	247	675	272	2.944	19,7
Castelo	1.825	1.109	2	88	-	626	48,6
Colatina	4.131	891	1.744	296	277	923	34,0
Conceição da Barra	1.706	874	298	138	-	396	55,2
Conceição do Castelo	589	265	-	19	52	253	46,5
Divino de São Lourenço	302	169	-	30	-	103	64,7
Domingos Martins	1.509	717	63	108	-	621	44,1
Dores do Rio Preto	372	230	-	30	-	112	54,2
Ecoporanga	1.064	519	-	94	119	332	43,8
Fundão	909	240	31	424	-	214	46,4
Governador Lindenberg	516	373	-	40	23	80	42,6
Guaçuí	1.259	818	-	79	3	359	41,4
Guarapari	4.403	2.947	353	225	68	810	37,3
Ibatiba	1.001	721	-	82	9	189	40,2
Ibiraçu	597	212	-	81	19	285	48,8
Ibitirama	498	259	-	69	-	170	53,0
Iconha	655	361	-	80	-	214	47,9
Irupi	588	464	57	67	-	-	45,4
Itaguaçu	643	413	2	42	3	183	43,3
Itapemirim	3.488	1.363	121	399	296	1.309	102,7
Itarana	479	240	55	23	9	152	42,3
Iúna	1.044	779	7	76	-	182	35,5
Jaguaré	1.569	564	593	278	59	75	55,8
Jerônimo Monteiro	521	366	97	37	21	-	44,2
João Neiva	686	226	-	89	8	363	40,5
Laranja da Terra	544	264	31	144	-	105	47,6
Linhares	8.568	5.903	-	906	496	1.263	53,3
Mantenópolis	680	242	41	26	-	371	45,4
Marataízes	1.682	1.149	-	84	35	414	44,8
Marechal Floriano	965	458	-	110	-	397	60,7
Marilândia	747	91	-	109	29	518	61,1
Mimoso do Sul	1.001	688	-	97	5	211	36,6
Montanha	1.186	329	252	142	-	463	62,0
Mucurici	712	426	14	156	2	114	120,7
Muniz Freire	730	518	124	69	19	-	38,4
Muqui	628	-	569	43	16	-	40,4
Nova Venécia	2.018	891	3	152	-	972	40,4
Pancas	815	614	5	48	-	148	35,0
Pedro Canário	1.017	583	110	37	-	287	39,2
Pinheiros	1.155	34	914	73	-	134	43,9
Piúma	1.063	683	-	198	-	182	52,1
Ponto Belo	563	383	-	87	4	89	73,4
Presidente Kennedy	1.028	540	1	94	9	384	91,6
Rio Bananal	885	494	-	22	27	342	46,5
Rio Novo do Sul	535	341	-	19	4	171	44,5
Santa Leopoldina	547	424	-	66	-	57	42,5
Santa Maria de Jetibá	1.594	863	586	84	61	-	41,6
Santa Teresa	1.184	545	57	149	-	433	50,2
São Domingos do Norte	510	182	-	27	17	284	58,9
São Gabriel da Palha	1.097	578	122	82	79	236	30,7
São José do Calçado	629	393	-	44	-	192	57,2
São Mateus	4.609	2.702	293	360	106	1.148	37,6
São Roque do Canaã	522	224	-	99	11	188	42,5
Serra	10.138	6.129	625	596	776	2.012	21,3
Sooretama	1.215	786	-	105	11	313	44,3
Vargem Alta	733	567	56	56	54	-	35,0
Venda Nova do Imigrante	984	398	88	33	48	417	42,2
Viana	2.392	1.152	-	391	125	724	32,6
Vila Pavão	679	437	-	69	-	173	72,9
Vila Valério	690	413	38	60	2	177	47,1
Vila Velha	10.179	4.704	348	759	294	4.074	21,9
Vitória	14.993	10.237	532	688	1.505	2.031	42,6
TOTAL	**143.734**	**76.661**	**9.996**	**12.188**	**5.384**	**39.505**	**37,0**

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Perfil dos Estados e dos Municípios Brasileiros - 2015.

Você sabe aonde quer chegar.
O Sebrae te mostra como chegar.

Se você é dono de empresa ou pretende abrir um novo negócio, o Sebrae tem soluções personalizadas para o seu desenvolvimento como empresário. Cursos, palestras, oficinas, consultorias e muito mais, que aprimoram o potencial empreendedor e permitem que os sonhos sejam ainda maiores. Dê um Sebrae nos seus planos. Dê um Sebrae nos seus resultados.

SEBRAE Especialistas em pequenos negócios.

0800 570 0800 | es.sebrae.com.br

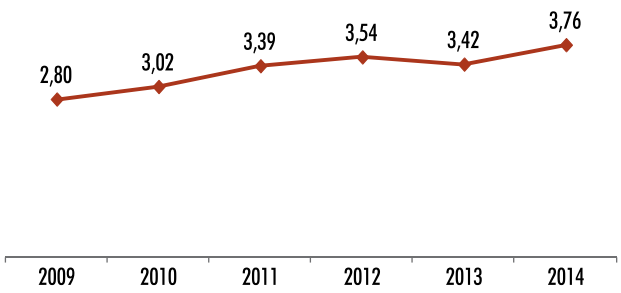
Custeio

Desempenho

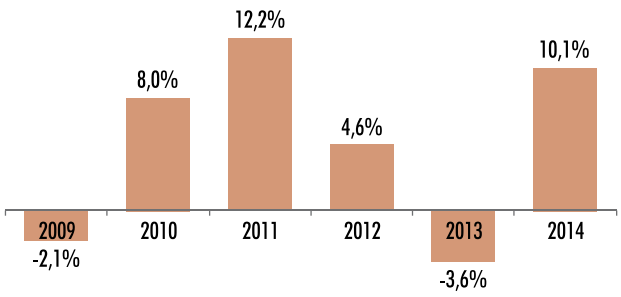
O gasto das prefeituras capixabas com custeio, despesas referentes à manutenção das atividades e dos serviços públicos necessários ao atendimento da população, cresceu 10,1% em 2014 quando comparado ao empenhado no exercício imediatamente anterior. No total, os municípios apresentaram uma despesa de R$ 3,76 bilhões, o que representou um acréscimo de R$ 344,6 milhões ao despendido em 2013, já corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014.

Evolução da despesa com custeio

em R$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento da despesa com custeio em relação ao ano anterior



São classificados como despesas de custeio os desembolsos referentes ao pagamento dos serviços de iluminação pública, telefonia, limpeza urbana, energia, coleta de lixo, aterro sanitário, sinalização, manutenção de equipamentos e áreas públicas, como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, praças, parques, jardins e teatros, bem como a compra de remédios e materiais utilizados na prestação dos serviços de saúde; combustíveis; peças; material das escolas, de limpeza, de escritório etc.

A expansão desse tipo de despesa foi quase que generalizada em todo o Estado em 2014, período em que 81,1% dos municípios aumentaram os custeios, ou seja, 60 dos 74 com dados consolidados em 2013 e 2014.

O maior destaque coube a Anchieta. Localizado no litoral sul capixaba, o município empenhou R$ 141,6 milhões em 2014, aumentando sua despesa em R$ 41,1 milhões em relação a 2013, o que representou uma taxa de crescimento de 40,9%. Em seguida, aparecem Itapemirim, Cariacica e Vila Velha, onde o aumento do custeio variou de R$ 38,1 milhões, no último, a R$ 39,6 milhões, no primeiro. Em Itapemirim o crescimento representou um salto de mais de 50%.

De maneira geral, parte do crescimento do custeio pode ser explicado pelos investimentos realizados desde o início da década, uma vez que, normalmente, a despesa com custeio tende a expandir-se após a maturação dos investimentos. Por exemplo, após a construção de novos postos de saúde, hospitais, escolas, dentre tantos outros investimentos, são necessários recursos para colocá-los em funcionamento e para garantir a sua manutenção. No caso de Anchieta, por exemplo, nos quatro anos compreendidos entre 2007 e 2010, a média de investimento anual foi de R$ 26,5 milhões, já no quadriênio 2011-2014 essa média elevou-se para R$ 67 milhões, puxando para cima as despesas de custeio.

Outro fator que explica o aumento dos custeios em 2014 foi a própria retração desse item em 2013, da ordem de 3,6%, para o conjunto dos municípios capixabas, o que proporcionou uma base de comparação já reduzida. O caso de Vila Velha ilustra bem esse fator: o município havia reduzido em 16,7% seus custeios em 2013, portanto, em 2014, mesmo com um aumento de 14,3%, o valor de suas despesas de custeio não ultrapassou o valor registrado em 2012, corrigido da inflação.

Entre os poucos municípios que enxugaram suas despesas com custeio, o caso de maior evidência é o de Vitória. A administração da capital conseguiu economizar R$ 19,1 milhões em relação a 2013 que, por sua vez, já havia

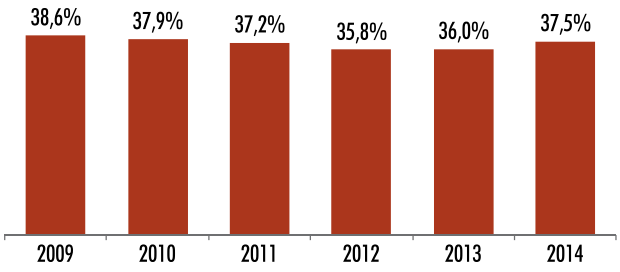
sido R$ 5,5 milhões inferior ao despendido no exercício de 2012. Na prática, os gastos da municipalidade com custeio de 2014 equivalem àqueles praticados em 2011, em um esforço orçamentário para adequar as despesas públicas à nova realidade financeira da capital, que perdeu recursos direta e indiretamente com a desarticulação do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) e vem perdendo participação na distribuição do ICMS sistematicamente desde 2009.

Cabe ressaltar também a economia promovida por Aracruz, que deixou de gastar R$ 7 milhões com custeio em 2014, comparado a 2013. A economia de 4,9% promovida pelo município fez com que o nível dessa despesa voltasse ao aplicado em 2012. Em Guarapari, o corte foi maior, da ordem de 9,5%, o que resultou em uma economia de R$ 5,9 milhões, enquanto que o município de Jaguaré, no norte do Estado, cortou R$ 4,1 milhões em 2014, ou 10,3%.

Peso no orçamento

De modo geral o custeio é o segundo grupo de despesas que mais necessita de recursos públicos, atrás apenas dos gastos com pessoal. No conjunto das prefeituras capixabas, o custeio consumiu o equivalente a 37,5% da receita corrente dos municípios, em 2014, enquanto que os desembolsos com o pagamento de vencimentos, vantagens e outros benefícios aos servidores corresponderam a 48,5%, em média.

Participação do gasto com custeio na receita corrente



Há localidades onde o custeio ultrapassa os gastos com pessoal, como em Presidente Kennedy e Colatina. No primeiro, enquanto o gasto com pessoal absorveu 12,3% da receita corrente, os custeios representaram 24,7%. Vale ressaltar que o superávit apurado no município, em 2014, chegou a cerca de 60% do seu orçamento e, por isso, o comprometimento com custeio e pessoal aparece com percentuais tão abaixo da média geral. Em Colatina, enquanto o gasto com pessoal representou 45,5% da receita corrente, o dispêndio com custeio chegou a 52,2%, o maior comprometimento entre todos os municípios capixabas.

Desde a edição de 2014 de **Finanças dos Municípios Capixabas**, não é mais possível analisar a composição dos gastos com custeio, que subdividem-se em despesas com materiais de consumo e serviços de terceiros, devido às alterações nos demonstrativos contábeis que os municípios encaminham ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) para a prestação de contas anual. A Decisão Normativa nº 28, de novembro de 2013, do TCE-ES, não exige das prefeituras o demonstrativo consolidado das despesas por categoria econômica que detalha os elementos da despesa com tais informações. Dessa forma, perde-se a continuidade da série histórica e a possibilidade de compreender a composição do custeio municipal, mesmo que de forma geral.

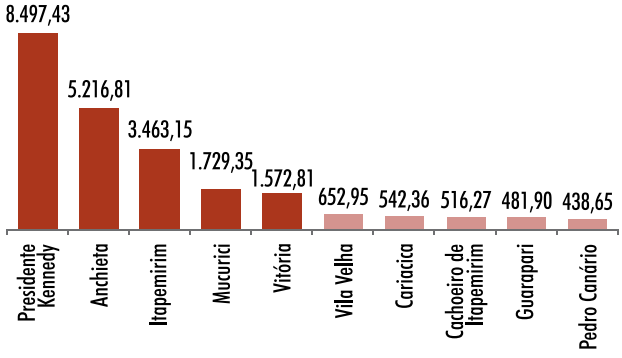
Gasto per capita

O custeio das prefeituras capixabas equivaleu a R$ 968,04 para cada um de seus habitantes, em 2014. Esse valor foi R$ 78,24, ou 8,8% maior em termos reais que o de 2013, quando o montante chegava a R$ 889,80.

Entre os municípios que figuram em meio aos líderes desse ranking, é possível distinguir dois grupos. O primeiro deles é composto por municípios de pequeno e médio porte populacional, mas que, em contrapartida, apresentam receitas volumosas. Esse é o caso de Presidente Kennedy, com R$ 8.497,43; Anchieta, com R$ 5.216,81; Itapemirim, com R$ 3.463,15 e, em menor magnitude, Mucurici, com R$ 1.729,35. O segundo grupo de municípios é formado por cidades de maior porte populacional aliado a um estágio de desenvolvimento econômico mais avançado, como Vitória (R$ 1.572,81), Aracruz (R$ 1.462,73) e Linhares (R$ 1.342,55).

Os cinco maiores e menores gastos de custeio per capita - 2014

em R$ - IPCA médio de 2014



Despesa de custeio[1] - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Despesa custeio[1] per capita 2014
								no total da desp. de custeio[1]	na receita corrente[2]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R$
Afonso Cláudio	22.165,3	23.861,0	27.385,9	24.480,9	24.760,2	28.694,6	15,9	0,8	42,6	882,86
Água Doce do Norte	7.603,2	7.999,8	9.067,8	10.761,9	8.521,7	8.357,5	-1,9	0,2	29,5	691,04
Águia Branca	7.565,3	8.458,0	9.887,8	9.672,2	9.463,4	9.917,2	4,8	0,3	34,7	986,30
Alegre	23.391,3	23.672,5	24.919,7	25.516,6	18.709,2	21.904,8	17,1	0,6	32,5	679,51
Alfredo Chaves	14.275,7	14.687,5	18.196,2	17.877,7	18.532,3	19.188,2	3,5	0,5	48,4	1.286,42
Alto Rio Novo	7.280,3	6.659,7	9.129,4	9.012,0	6.131,9	8.368,1	36,5	0,2	38,8	1.060,87
Anchieta	59.913,6	69.735,6	80.285,9	103.100,2	100.481,0	141.610,4	40,9	3,8	46,9	5.216,81
Apiacá	6.183,6	6.144,8	10.188,0	9.914,4	8.722,3	8.527,4	-2,2	0,2	41,3	1.076,69
Aracruz	115.192,5	110.572,5	124.121,9	137.198,3	143.533,1	136.509,3	-4,9	3,6	37,6	1.462,73
Atílio Vivácqua	8.830,4	9.289,2	9.394,6	10.420,1	9.744,9	10.283,1	5,5	0,3	34,3	932,88
Baixo Guandu	24.934,1	25.326,7	24.762,1	23.281,6	22.500,8	26.027,2	15,7	0,7	36,9	831,59
Barra de São Francisco	22.373,2	32.358,9	35.490,5	44.282,4	23.446,3	32.945,4	40,5	0,9	36,3	744,63
Boa Esperança	9.353,9	10.037,5	13.850,0	13.072,0	12.712,7	...	..	...	...	...
Bom Jesus do Norte	7.048,7	7.036,8	8.082,3	7.350,2	5.823,4	8.198,8	40,8	0,2	37,8	808,88
Brejetuba	12.171,8	13.798,6	14.955,2	12.587,1	10.782,1	12.701,1	17,8	0,3	38,9	999,14
Cachoeiro de Itapemirim	95.236,1	102.571,9	104.754,4	114.318,4	98.814,6	106.853,6	8,1	2,8	29,8	516,27
Cariacica	95.729,6	143.096,4	156.421,2	169.384,3	166.538,6	205.510,2	23,4	5,5	38,3	542,36
Castelo	22.855,3	22.929,1	27.020,9	29.161,5	28.955,6	33.097,7	14,3	0,9	41,7	880,68
Colatina	80.018,0	89.576,9	103.760,3	135.697,6	133.426,2	137.057,6	2,7	3,6	52,2	1.126,47
Conceição da Barra	19.250,8	21.437,3	26.005,7	25.947,8	31.396,0	24.356,1	-22,4	0,6	30,4	788,35
Conceição do Castelo	9.802,3	10.679,2	12.511,4	13.869,3	9.609,6	11.498,6	19,7	0,3	35,7	907,33
Divino de São Lourenço	4.982,2	5.724,8	5.853,2	7.004,7	6.419,9	...	..	...	...	...
Domingos Martins	22.569,6	28.127,6	31.132,0	30.823,7	36.320,3	39.590,1	9,0	1,1	43,9	1.156,29
Dores do Rio Preto	6.291,5	5.967,1	6.908,5	8.568,9	6.890,3	7.124,8	3,4	0,2	34,7	1.038,75
Ecoporanga	19.549,8	18.094,4	18.496,1	21.055,6	22.744,8	23.565,5	3,6	0,6	43,6	969,81
Fundão	17.841,3	17.400,6	15.348,3	18.866,2	17.718,9	25.403,9	43,4	0,7	42,3	1.297,11
Governador Lindenberg	8.610,2	9.620,8	10.706,3	9.474,7	8.743,7	11.800,0	35,0	0,3	41,2	973,60
Guaçuí	19.341,8	22.488,9	24.011,8	24.261,6	22.163,4	24.227,5	9,3	0,6	35,6	796,51
Guarapari	59.099,7	63.290,5	65.573,3	58.726,8	62.839,2	56.890,8	-9,5	1,5	22,3	481,90
Ibatiba	14.019,5	13.222,6	17.184,7	16.787,6	13.720,4	16.390,1	19,5	0,4	33,3	657,89
Ibiraçu	9.303,1	10.656,4	11.460,8	12.651,2	10.779,6	10.845,3	0,6	0,3	35,6	885,91
Ibitirama	7.219,8	7.468,2	9.628,9	9.963,7	9.679,6	11.543,1	19,3	0,3	44,7	1.228,91
Iconha	12.388,5	11.264,2	13.264,6	14.605,4	13.148,3	14.006,8	6,5	0,4	36,6	1.024,71
Irupi	8.805,8	10.125,1	10.304,4	10.921,2	12.950,1	12.337,5	-4,7	0,3	41,5	952,85
Itaguaçu	12.928,7	13.728,7	14.753,4	14.362,0	13.321,3	15.633,9	17,4	0,4	43,3	1.053,78
Itapemirim	30.407,9	36.229,1	48.254,7	72.991,0	78.016,3	117.581,0	50,7	3,1	32,3	3.463,15
Itarana	11.525,6	10.846,2	12.724,9	14.370,4	10.505,6	12.060,5	14,8	0,3	41,8	1.065,51
Iúna	16.330,7	19.342,5	20.507,2	18.670,8	21.023,0	23.737,5	12,9	0,6	42,3	806,77
Jaguaré	30.353,4	29.161,1	37.124,8	43.301,7	40.179,5	36.058,6	-10,3	1,0	47,2	1.282,04
Jerônimo Monteiro	6.639,6	8.748,5	10.067,5	11.038,4	9.688,1	9.340,7	-3,6	0,2	31,4	792,12
João Neiva	18.714,8	19.838,0	23.532,1	24.780,8	18.458,0	20.458,4	10,8	0,5	48,4	1.207,27
Laranja da Terra	7.673,5	8.868,1	9.607,7	10.401,0	9.480,6	9.671,7	2,0	0,3	35,9	846,32
Linhares	129.565,9	156.379,7	180.424,5	196.627,8	188.787,8	215.835,0	14,3	5,7	39,8	1.342,55
Mantenópolis	9.793,7	11.307,6	12.461,9	11.979,9	12.599,3	11.170,7	-11,3	0,3	33,1	746,40
Marataízes	16.925,3	21.564,4	23.291,9	39.841,1	36.240,8	44.640,6	23,2	1,2	26,4	1.189,31
Marechal Floriano	12.973,3	10.931,8	13.212,9	17.079,7	14.563,9	17.231,8	18,3	0,5	41,5	1.083,08
Marilândia	10.003,5	10.496,5	11.768,6	12.380,6	10.472,7	12.987,8	24,0	0,3	42,9	1.062,49
Mimoso do Sul	23.111,4	22.417,9	23.678,1	23.432,1	19.963,6	22.911,2	14,8	0,6	40,7	838,35
Montanha	13.797,4	17.379,9	21.336,8	22.875,0	19.058,7	21.141,0	10,9	0,6	45,9	1.104,66
Mucurici	6.746,9	8.034,6	8.039,4	9.138,3	9.845,9	10.198,0	3,6	0,3	39,6	1.729,35
Muniz Freire	17.770,0	18.922,3	19.626,7	20.152,0	18.689,4	17.936,8	-4,0	0,5	39,0	944,34
Muqui	12.966,9	10.647,9	13.140,0	13.155,0	10.839,0	11.168,8	3,0	0,3	34,9	719,04
Nova Venécia	31.230,1	37.221,5	37.521,1	36.893,1	34.080,2	45.364,2	33,1	1,2	43,4	908,52
Pancas	12.243,6	14.993,5	15.995,8	15.991,2	15.542,3	17.319,5	11,4	0,5	38,2	744,19
Pedro Canário	15.379,2	14.020,3	12.770,5	14.392,8	12.598,6	11.368,1	-9,8	0,3	21,5	438,65
Pinheiros	16.251,0	20.448,0	20.493,1	22.306,8	16.752,7	19.786,0	18,1	0,5	33,4	752,06
Piúma	11.291,8	17.319,1	24.545,3	28.912,8	28.143,8	29.802,4	5,9	0,8	40,3	1.461,26
Ponto Belo	6.953,0	7.604,2	8.956,9	9.281,1	7.952,3	8.197,5	3,1	0,2	37,0	1.068,77
Presidente Kennedy	41.434,3	84.665,0	128.178,8	37.492,5	67.243,2	95.349,6	41,8	2,5	24,7	8.497,43
Rio Bananal	13.265,2	15.421,2	18.300,3	19.336,8	18.208,3	...	..	...	...	...
Rio Novo do Sul	6.958,0	7.431,5	7.044,3	6.848,4	7.587,9	9.574,6	26,2	0,3	30,3	796,55
Santa Leopoldina	11.279,8	10.354,6	10.692,6	11.729,8	11.330,8	12.014,1	6,0	0,3	38,2	932,55
Santa Maria de Jetibá	26.482,2	27.329,7	29.835,1	33.631,7	30.809,3	35.841,2	16,3	1,0	40,5	936,05
Santa Teresa	21.262,6	20.538,8	24.335,6	27.113,9	23.715,5	29.078,1	22,6	0,8	49,1	1.232,91
São Domingos do Norte	8.064,9	8.449,7	9.337,7	9.638,7	8.257,4	9.706,3	17,5	0,3	37,4	1.121,85
São Gabriel da Palha	19.739,1	23.631,3	23.904,4	26.503,8	25.291,6	...	..	...	...	...
São José do Calçado	10.567,2	11.670,8	12.014,8	12.315,4	10.191,4	11.690,5	14,7	0,3	37,6	1.062,77
São Mateus	87.357,7	74.045,9	91.336,5	80.272,7	83.295,8	91.699,1	10,1	2,4	33,5	747,54
São Roque do Canaã	9.636,9	10.127,2	11.508,6	12.177,8	10.581,3	10.953,0	3,5	0,3	40,7	891,72
Serra	303.296,9	269.952,5	322.219,7	335.872,6	341.671,1	364.114,1	6,6	9,7	37,2	764,26
Sooretama	17.277,0	16.761,7	18.001,2	22.387,9	26.810,2	26.294,2	-1,9	0,7	42,2	959,33
Vargem Alta	18.251,7	17.292,4	18.583,9	17.474,9	19.684,2	22.560,3	14,6	0,6	42,6	1.077,17
Venda Nova do Imigrante	18.944,0	22.369,8	22.579,5	24.075,8	21.533,5	22.247,9	3,3	0,6	43,1	954,31
Viana	33.597,0	39.553,6	47.346,0	47.372,1	52.872,5	53.837,0	1,8	1,4	35,6	734,29
Vila Pavão	7.804,6	8.989,4	10.792,3	9.761,5	11.118,5	10.739,9	-3,4	0,3	45,1	1.152,35
Vila Valério	15.444,5	16.668,1	17.540,8	17.153,3	13.605,5	16.532,0	21,5	0,4	43,4	1.129,62
Vila Velha	220.138,0	261.992,9	296.436,1	319.216,1	266.010,2	304.072,6	14,3	8,1	40,7	652,95
Vitória	542.535,3	541.786,0	553.252,6	578.419,8	572.926,2	553.793,0	-3,3	14,7	37,6	1.572,81
TOTAL	**2.796.112,3**	**3.018.864,5**	**3.387.141,1**	**3.543.768,6**	**3.416.272,4**	**3.760.885,7**	**10,1**	**100,0**	**37,5**	**968,04**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salário-família; [2]receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Despesa com custeio[1]

Posição	Município	Despesa com custeio[1] em R$	População 2014
1º	Vitória	553.792.974,40	352.104
2º	Serra	364.114.126,72	476.428
3º	Vila Velha	304.072.559,94	465.690
4º	Linhares	215.835.015,89	160.765
5º	Cariacica	205.510.215,75	378.915
6º	Anchieta	141.610.440,99	27.145
7º	Colatina	137.057.608,69	121.670
8º	Aracruz	136.509.321,25	93.325
9º	Itapemirim	117.581.025,39	33.952
10º	Cachoeiro de Itapemirim	106.853.592,04	206.973
11º	Presidente Kennedy	95.349.647,65	11.221
12º	São Mateus	91.699.092,37	122.668
13º	Guarapari	56.890.792,24	118.056
14º	Viana	53.836.965,28	73.318
15º	Nova Venécia	45.364.163,50	49.932
16º	Marataízes	44.640.610,56	37.535
17º	Domingos Martins	39.590.056,50	34.239
18º	Jaguaré	36.058.586,63	28.126
19º	Santa Maria de Jetibá	35.841.228,67	38.290
20º	Castelo	33.097.710,92	37.582
21º	Barra de São Francisco	32.945.440,65	44.244
22º	Piúma	29.802.369,53	20.395
23º	Santa Teresa	29.078.115,49	23.585
24º	Afonso Cláudio	28.694.631,79	32.502
25º	Sooretama	26.294.187,06	27.409
26º	Baixo Guandu	26.027.193,93	31.298
27º	Fundão	25.403.940,90	19.585
28º	Conceição da Barra	24.356.109,32	30.895
29º	Guaçuí	24.227.520,52	30.417
30º	Iúna	23.737.486,09	29.423
31º	Ecoporanga	23.565.470,02	24.299
32º	Mimoso do Sul	22.911.229,63	27.329
33º	Vargem Alta	22.560.295,06	20.944
34º	Venda Nova do Imigrante	22.247.916,05	23.313
35º	Alegre	21.904.765,73	32.236
36º	Montanha	21.141.018,43	19.138
37º	João Neiva	20.458.428,97	16.946
38º	Pinheiros	19.785.975,01	26.309
39º	Alfredo Chaves	19.188.218,07	14.916
40º	Muniz Freire	17.936.811,49	18.994
41º	Pancas	17.319.485,79	23.273
42º	Marechal Floriano	17.231.844,07	15.910
43º	Vila Valério	16.532.042,91	14.635
44º	Ibatiba	16.390.114,86	24.913
45º	Itaguaçu	15.633.869,22	14.836
46º	Iconha	14.006.828,48	13.669
47º	Marilândia	12.987.825,80	12.224
48º	Brejetuba	12.701.090,22	12.712
49º	Irupi	12.337.519,84	12.948
50º	Itarana	12.060.514,94	11.319
51º	Santa Leopoldina	12.014.054,26	12.883
52º	Governador Lindenberg	11.799.997,29	12.120
53º	São José do Calçado	11.690.519,77	11.000
54º	Ibitirama	11.543.132,93	9.393
55º	Conceição do Castelo	11.498.590,20	12.673
56º	Pedro Canário	11.368.088,55	25.916
57º	Mantenópolis	11.170.673,41	14.966
58º	Muqui	11.168.781,50	15.533
59º	São Roque do Canaã	10.952.991,05	12.283
60º	Ibiraçu	10.845.309,77	12.242
61º	Vila Pavão	10.739.903,45	9.320
62º	Atílio Vivácqua	10.283.091,41	11.023
63º	Mucurici	10.197.961,23	5.897
64º	Águia Branca	9.917.226,88	10.055
65º	São Domingos do Norte	9.706.262,68	8.652
66º	Laranja da Terra	9.671.699,88	11.428
67º	Rio Novo do Sul	9.574.563,90	12.020
68º	Jerônimo Monteiro	9.340.729,99	11.792
69º	Apiacá	8.527.396,62	7.920
70º	Alto Rio Novo	8.368.121,84	7.888
71º	Água Doce do Norte	8.357.497,49	12.094
72º	Bom Jesus do Norte	8.198.822,29	10.136
73º	Ponto Belo	8.197.502,78	7.670
74º	Dores do Rio Preto	7.124.775,28	6.859
75º	São Gabriel da Palha	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	4.669
TOTAL		3.760.885.719,17	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salários-família.

Despesa com custeio[1] per capita

Posição	Município	A / B	Despesa com custeio[1] (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Presidente Kennedy	8.497,43	95.349.647,65	11.221
2º	Anchieta	5.216,81	141.610.440,99	27.145
3º	Itapemirim	3.463,15	117.581.025,39	33.952
4º	Mucurici	1.729,35	10.197.961,23	5.897
5º	Vitória	1.572,81	553.792.974,40	352.104
6º	Aracruz	1.462,73	136.509.321,25	93.325
7º	Piúma	1.461,26	29.802.369,53	20.395
8º	Linhares	1.342,55	215.835.015,89	160.765
9º	Fundão	1.297,11	25.403.940,90	19.585
10º	Alfredo Chaves	1.286,42	19.188.218,07	14.916
11º	Jaguaré	1.282,04	36.058.586,63	28.126
12º	Santa Teresa	1.232,91	29.078.115,49	23.585
13º	Ibitirama	1.228,91	11.543.132,93	9.393
14º	João Neiva	1.207,27	20.458.428,97	16.946
15º	Marataízes	1.189,31	44.640.610,56	37.535
16º	Domingos Martins	1.156,29	39.590.056,50	34.239
17º	Vila Pavão	1.152,35	10.739.903,45	9.320
18º	Vila Valério	1.129,62	16.532.042,91	14.635
19º	Colatina	1.126,47	137.057.608,69	121.670
20º	São Domingos do Norte	1.121,85	9.706.262,68	8.652
21º	Montanha	1.104,66	21.141.018,43	19.138
22º	Marechal Floriano	1.083,08	17.231.844,07	15.910
23º	Vargem Alta	1.077,17	22.560.295,06	20.944
24º	Apiacá	1.076,69	8.527.396,62	7.920
25º	Ponto Belo	1.068,77	8.197.502,78	7.670
26º	Itarana	1.065,51	12.060.514,94	11.319
27º	São José do Calçado	1.062,77	11.690.519,77	11.000
28º	Marilândia	1.062,49	12.987.825,80	12.224
29º	Alto Rio Novo	1.060,87	8.368.121,84	7.888
30º	Itaguaçu	1.053,78	15.633.869,22	14.836
31º	Dores do Rio Preto	1.038,75	7.124.775,28	6.859
32º	Iconha	1.024,71	14.006.828,48	13.669
33º	Brejetuba	999,14	12.701.090,22	12.712
34º	Águia Branca	986,30	9.917.226,88	10.055
35º	Governador Lindenberg	973,60	11.799.997,29	12.120
36º	Ecoporanga	969,81	23.565.470,02	24.299
37º	Sooretama	959,33	26.294.187,06	27.409
38º	Venda Nova do Imigrante	954,31	22.247.916,05	23.313
39º	Irupi	952,85	12.337.519,84	12.948
40º	Muniz Freire	944,34	17.936.811,49	18.994
41º	Santa Maria de Jetibá	936,05	35.841.228,67	38.290
42º	Atílio Vivácqua	932,88	10.283.091,41	11.023
43º	Santa Leopoldina	932,55	12.014.054,26	12.883
44º	Nova Venécia	908,52	45.364.163,50	49.932
45º	Conceição do Castelo	907,33	11.498.590,20	12.673
46º	São Roque do Canaã	891,72	10.952.991,05	12.283
47º	Ibiraçu	885,91	10.845.309,77	12.242
48º	Afonso Cláudio	882,86	28.694.631,79	32.502
49º	Castelo	880,68	33.097.710,92	37.582
50º	Laranja da Terra	846,32	9.671.699,88	11.428
51º	Mimoso do Sul	838,35	22.911.229,63	27.329
52º	Baixo Guandu	831,59	26.027.193,93	31.298
53º	Bom Jesus do Norte	808,88	8.198.822,29	10.136
54º	Iúna	806,77	23.737.486,09	29.423
55º	Rio Novo do Sul	796,55	9.574.563,90	12.020
56º	Guaçuí	796,51	24.227.520,52	30.417
57º	Jerônimo Monteiro	792,12	9.340.729,99	11.792
58º	Conceição da Barra	788,35	24.356.109,32	30.895
59º	Serra	764,26	364.114.126,72	476.428
60º	Pinheiros	752,06	19.785.975,01	26.309
61º	São Mateus	747,54	91.699.092,37	122.668
62º	Mantenópolis	746,40	11.170.673,41	14.966
63º	Barra de São Francisco	744,63	32.945.440,65	44.244
64º	Pancas	744,19	17.319.485,79	23.273
65º	Viana	734,29	53.836.965,28	73.318
66º	Muqui	719,04	11.168.781,50	15.533
67º	Água Doce do Norte	691,04	8.357.497,49	12.094
68º	Alegre	679,51	21.904.765,73	32.236
69º	Ibatiba	657,89	16.390.114,86	24.913
70º	Vila Velha	652,95	304.072.559,94	465.690
71º	Cariacica	542,36	205.510.215,75	378.915
72º	Cachoeiro de Itapemirim	516,27	106.853.592,04	206.973
73º	Guarapari	481,90	56.890.792,24	118.056
74º	Pedro Canário	438,65	11.368.088,55	25.916
75º	São Gabriel da Palha	...	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.669
TOTAL		968,04	3.760.885.719,17	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salários-família.

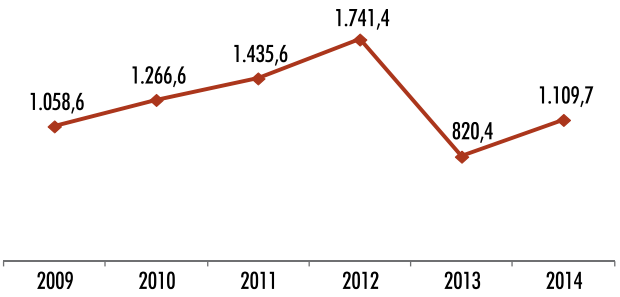
Investimentos

Desempenho

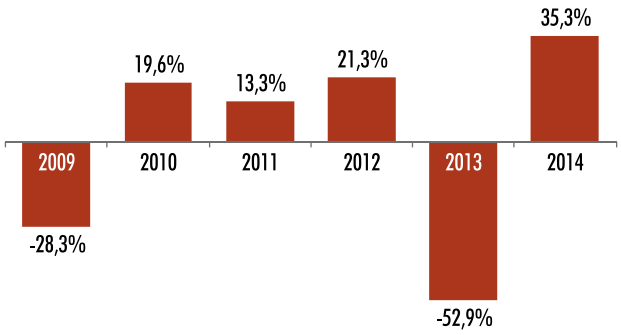
O volume de investimentos efetuado pelos municípios capixabas voltou a crescer após a queda de 2013. Foi empenhado R$ 1,11 bilhão, valor 35,3% maior ante 2013, quando foram investidos R$ 820,4 milhões, em valores já corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014. Apesar do bom desempenho, o valor ainda ficou aquém daquele efetuado em 2010, de R$ 1,27 bilhão.

Evolução dos investimentos

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



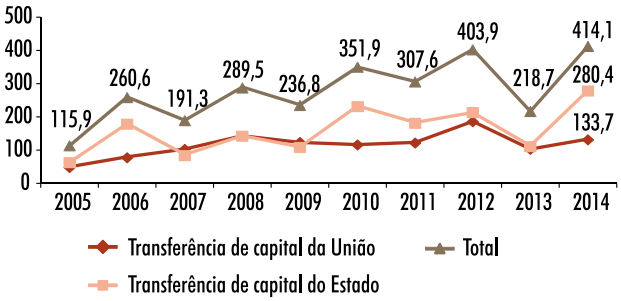
Taxa de crescimento da despesa com investimento em relação ao ano anterior



Ajuda a explicar essa reversão o desempenho da receita corrente, que havia se retraído 4,1% em 2013 e que, em 2014, voltou a crescer (5,7%), quando alcançou R$ 10,4 bilhões. Deve-se mencionar, ainda, o aumento das transferências de capital provenientes dos demais níveis de governo, que exerceu um importante papel para alavancar os investimentos dos municípios capixabas. Da parte do Estado, houve a criação do Fundo Cidades, instituído pela Lei Complementar nº 712/2013, que distribuiu recursos fundo a fundo para todos os municípios capixabas.

Evolução das transferências de capital da União e do Estado

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Entre os municípios que mais ampliaram os investimentos em 2014 constam Serra e Itapemirim. Na Serra, os investimentos foram de R$ 124,5 milhões, praticamente o dobro do efetuado no ano anterior. Nota-se, entretanto, que essa forte expansão ocorreu, sobretudo, devido aos baixos níveis de investimento de 2013, cujo valor de R$ 63,4 milhões havia sido a metade do efetuado no ano de 2012. Já em Itapemirim, onde a despesa na área chegou a R$ 68,5 milhões, o acréscimo foi de R$ 43,8 milhões. Nota-se, também, nesse caso, baixo nível de investimento em 2013.

Em menor escala, mas ainda assim com grandes volumes adicionais, aparecem Linhares, onde foram aplicados R$ 19,4 milhões a mais, em 2014, perfazendo um investimento total de R$ 41 milhões; Cachoeiro de Itapemirim, cujo gasto passou de R$ 17,2 milhões, em 2013, para R$ 32,7 milhões, no ano seguinte, acrescentando R$ 15,6 milhões; e Aracruz, onde o acréscimo foi de R$ 13,2 milhões.

Dos 74 municípios do Estado do Espírito Santo que apresentaram dados referentes às despesas com investimentos, 63 deles, o que equivale a 85% do total, revelaram crescimento no volume de investimentos. Em Alto Rio Novo o valor foi 20 vezes superior, ao sair de R$ 471 mil, em 2013, para R$ 9,7 milhões, em 2014. Em Vila Pavão o investimento de 2013 foi multiplicado por seis, enquanto que em São Domingos do Norte, João Neiva e Guaçuí o valor empenhado em 2014 foi quase cinco vezes maior.

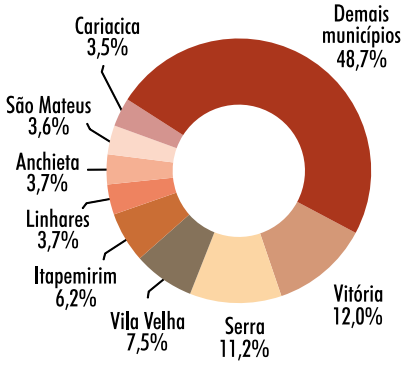
Em sentido oposto, algumas prefeituras apresentaram reduções em seus investimentos. O maior corte aconteceu em Vitória, onde foram alocados R$ 17,7 milhões a menos que em 2013. Em seguida, aparecem Marataízes, com corte de R$ 6,8 milhões; Vila Velha, com R$ 6 milhões; Anchieta, com R$ 5,2 milhões; e Cariacica, com R$ 4,4 milhões.

Concentração

No ano de 2014, as cidades da Região Metropolitana de Vitória (RMV) concentram o equivalente a 39% do total dos investimentos realizados no Espírito Santo pelas administrações municipais. Juntos, esses municípios realizaram R$ 432,4 milhões em investimentos, sendo Vitória (R$ 133,2 milhões) e Serra (R$ 124,4 milhões) os grandes destaques. O investimento realizado na capital respondeu por 12% do resultado estadual, enquanto o município serrano representou 11,2%.

Fora da RMV destaca-se Itapemirim. O município, que vem aumentando significativamente suas receitas com royalties e com o ICMS, conta com folga orçamentária para a elaboração e execução de projetos em infraestrutura. Em 2014, o município ocupou a quarta posição entre aqueles que mais investiram, o que equivaleu a 6,2% do total capixaba e coloca Itapemirim atrás apenas de Vitória, Serra e Vila Velha (7,5%).

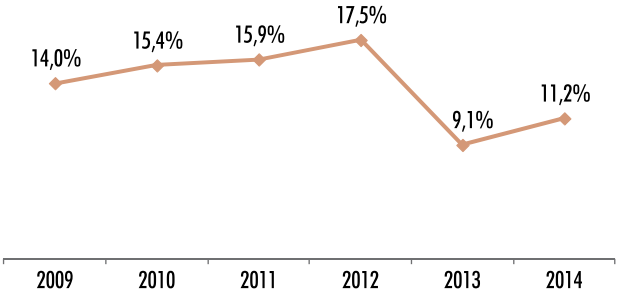
Participação dos municípios no total dos investimentos - 2014



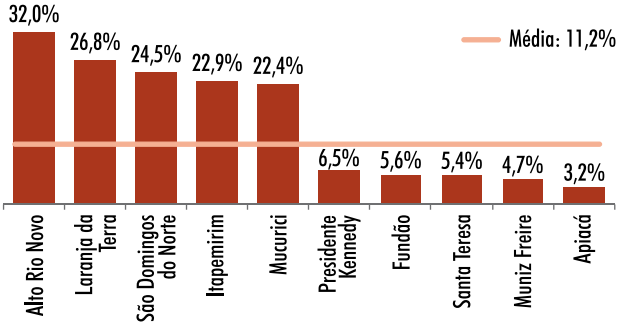
Participação na despesa total

Com a recuperação ocorrida nos investimentos, seu percentual na despesa total subiu e chegou a 11,2%, valor que ainda está muito abaixo ao dos anos anteriores a 2013. Contudo, devido a maior facilidade em adiar investimentos em relação a cortar gastos com pessoal e custeio, a tendência é que esse percentual enfrente dificuldades para continuar aumentando, uma vez que o cenário econômico de 2015 é recessivo, o que se reflete na arrecadação e obriga os gestores municipais a reduzir os gastos.

Participação dos investimentos na despesa total



As cinco maiores e menores participações dos investimentos na despesa total - 2014



Recursos próprios X receitas de capital

Os investimentos públicos municipais são financiados por recursos próprios das prefeituras, pelas transferências de capital federais e estaduais, pelas operações de crédito e por outras fontes de menor relevância. O conceito de investimentos com recursos próprios, utilizado por **Finanças dos Municípios Capixabas**, equivale ao total da despesa com investimento, adicionadas as inversões financeiras e subtraído o valor das receitas de capital. Dessa forma, é possível avaliar qual parcela das receitas correntes municipais é utilizada para investimentos, sem contar com as operações de crédito e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Em 2014, 54,9% dos investimentos foram financiados por recursos correntes das prefeituras, no valor de R$ 609,7 milhões. Os 45,1% restantes, que somaram R$ 500 milhões,

tiveram origem nas transferências de capital recebidas do Estado (25,3%), nas transferências de capital da União (12,1%), nas operações de crédito (7%) e em outras fontes de receita de capital de menor montante (0,7%).

Ainda que a destinação de recursos próprios para investimentos tenha crescido 5,8% entre 2013 e 2014, revelando um desembolso adicional de R$ 33,6 milhões, o principal fator para a ampliação dos investimentos em 2014 foram as transferências de capital, que se elevaram em R$ 200 milhões, especialmente aquelas oriundas do Estado. O governo estadual repassou R$ 280,4 milhões para os municípios, 147% ou R$ 167 milhões a mais que no ano anterior, sendo que, desse total, cerca de R$ 200 milhões foram efetuados por meio do Fundo Cidades. As transferências de capital da União, por sua vez, foram expandidas em 27% ou R$ 28,4 milhões, passando de R$ 105,3 milhões, em 2013, para R$ 133,7 milhões, em 2014.

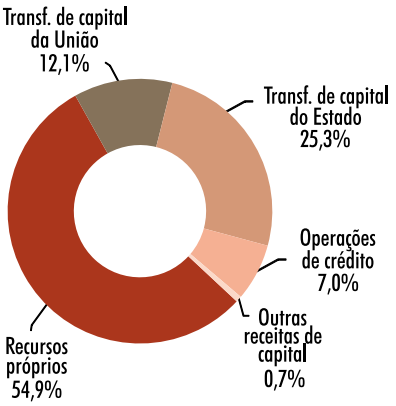
O objetivo do Fundo Cidades, que vigorou apenas em 2014, foi o de socorrer os municípios na realização dos seus investimentos de forma mais ágil, menos burocrática e com ampla distribuição por todo o território do Estado. O critério utilizado para a divisão dos recursos foi a população e o inverso da receita total per capita. Os recursos vieram de parte de uma operação de crédito firmada pelo Governo do Estado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) e foi praticamente todo distribuído durante o primeiro semestre de 2014.

Cabe ressaltar que as transferências do Estado e da União sofreram um grande corte em 2013 se comparado a 2012, quando encolheram, respectivamente, R$ 102,5 milhões e R$ 82,8 milhões. Observa-se que, normalmente, as transferências de capital do Estado e da União são reduzidas nos anos ímpares, quando não há disputa de cargos eletivos. O contrário ocorre nos anos pares, quando há eleições.

Entre os municípios que mais receberam verbas para investimento das esferas supranacionais, em 2014, destacam-se Serra e São Mateus. No primeiro, o volume de investimentos financiados por outros níveis de governo somou R$ 35,5 milhões, enquanto que no segundo chegou a R$ 26,3 milhões. Em seguida aparecem Vila Velha (R$ 21,2 milhões) e Vitória (R$ 20,4 milhões).

Outra forma comumente usada para financiar projetos de investimentos são as operações de crédito. No Espírito Santo poucos municípios as utilizam com frequência. A exceção é Vitória, que em 2014 captou R$ 30,4 milhões, e Vila Velha, que no mesmo período obteve R$ 26,2 milhões. Juntos, os dois municípios responderam por 72,9% das operações de crédito contratadas pelas prefeituras no Estado. Na Serra, terceiro do ranking, houve uma captação de R$ 14,5 milhões e, em Colatina, R$ 4,2 milhões. Se somadas as quatro localidades, suas participações equivalem a quase que a totalidade (96,9%) dessa fonte de recursos, em 2014.

Origem dos recursos investidos - 2014



Cidades com até 50 mil habitantes tendem a ser mais dependentes das transferências de capital dos outros entes da federação para realizarem seus investimentos. Em média, 63,7% dos recursos necessários para os investimentos nesses municípios foram custeadas pelo Estado ou pela União, em 2014. Para suavizar distorções, foram excluídos desse cálculo os municípios de Anchieta, Itapemirim e Marataízes, pois, muito embora suas populações não ultrapassem 50 mil habitantes, suas capacidades orçamentárias e os investimentos realizados são completamente atípicos em relação ao porte populacional.

Em municípios com populações acima dessa faixa, exceto Vitória, as transferências de capital perdem peso. Em 2014, elas responderam por 32,2% dos investimentos realizados, enquanto que os recursos próprios representaram 57,9%. As operações de crédito começam a surgir com mais peso nesse grupo e financiaram 9,8% dos investimentos desses municípios.

Os dados de 2014 mostram que, em Vitória, as transferências significam apenas 15,3% do valor investido, ao passo que os recursos próprios correspondem a 61,3%, consolidando-se como a principal fonte de investimento da cidade. Cresce também a importância das operações de crédito, que superam as transferências e chegam a 22,8%.

Composição dos investimentos municipais, por porte populacional - 2014

Faixa populacional e capital	Investimento total[1] (A)	Invest. com recursos próprios[1] (B)	B / A	Invest. com receita de capital[1] (C)	C / A	Invest. com transferência de capital[1] (D)	D / A	Invest. com transferência de capital da União[1] (E)	E / A	Invest. com transferência de capital do Estado[1] (F)	F / A
	em R$ mil			em R$ mil		em R$ mil		em R$ mil		em R$ mil	
Até 50 mil habitantes[1]	384.850,0	137.638,3	35,8%	247.211,7	64,2%	245.150,0	63,7%	80.378,8	20,9%	160.886,4	41,8%
Anchieta	40.573,7	39.598,8	97,6%	975,0	2,4%	975,0	2,4%	0,0	0,0%	975,0	2,4%
Itapemirim	68.509,1	67.312,5	98,3%	1.196,6	1,7%	1.196,6	1,7%	1.196,6	1,7%	0,0	0,0%
Marataízes	16.671,9	13.755,5	82,5%	2.916,4	17,5%	2.664,0	16,0%	12,5	0,1%	2.651,5	15,9%
Acima de 50 mil hab.[2]	465.865,0	269.709,6	57,9%	196.155,5	42,1%	149.779,5	32,2%	44.229,8	9,5%	103.416,8	22,2%
Vitória	133.230,1	81.678,8	61,3%	51.551,3	38,7%	20.379,2	15,3%	7.916,6	5,9%	12.462,7	9,4%
Total	**1.109.699,9**	**609.693,5**	**54,9%**	**500.006,4**	**45,1%**	**420.144,4**	**37,9%**	**133.734,2**	**12,1%**	**280.392,4**	**25,3%**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Notas: [1]exceto Anchieta, Itapemirim e Marataízes; [2]exceto Vitória.

Evolução dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2009-2014

Origem do recurso	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %
Recursos próprios	718.525,1	813.992,0	1.065.271,7	1.223.442,3	576.070,2	609.693,5	5,8
Receita de capital	340.117,7	452.574,7	370.371,3	518.004,7	244.313,6	500.006,4	104,7
Transferências de capital	237.392,9	361.630,3	309.811,8	408.527,9	220.133,5	420.144,4	90,9
Transferências da União	125.866,6	118.385,9	124.074,6	188.071,9	105.285,9	133.734,2	27,0
Transferências do Estado	110.921,2	233.545,6	183.498,9	215.861,7	113.375,3	280.392,4	147,3
Outras transf. de capital	605,1	9.698,7	2.238,3	4.594,3	1.472,3	6.017,8	308,7
Operações de crédito	87.647,6	77.604,8	48.418,1	101.099,5	20.923,5	77.687,5	271,3
Outras receitas de capital[1]	15.077,2	13.339,7	12.141,5	8.377,3	3.256,6	2.174,5	-33,2
Investimento total	**1.058.642,8**	**1.266.566,7**	**1.435.643,0**	**1.741.447,0**	**820.383,8**	**1.109.699,9**	**35,3**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2009-2014

Origem do recurso	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	em %					
Recursos próprios	67,9	64,3	74,2	70,3	70,2	54,9
Receita de capital	32,1	35,7	25,8	29,7	29,8	45,1
Transferências de capital	22,4	28,6	21,6	23,5	26,8	37,9
Transferências da União	11,9	9,3	8,6	10,8	12,8	12,1
Transferências do Estado	10,5	18,4	12,8	12,4	13,8	25,3
Outras transferências de capital	0,1	0,8	0,2	0,3	0,2	0,5
Operações de crédito	8,3	6,1	3,4	5,8	2,6	7,0
Outras receitas de capital[1]	1,4	1,1	0,8	0,5	0,4	0,2
Investimento total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Despesa com investimentos[1] - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Despesa invest.[1] per capita 2014
								no total da desp. com invest.[1]	na despesa total	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R$
Afonso Cláudio	3.964,2	10.651,9	18.006,3	7.284,4	8.381,6	9.181,8	9,5	0,8	12,1	282,50
Água Doce do Norte	3.166,0	6.574,5	6.142,4	4.536,5	3.244,4	6.821,2	110,2	0,6	20,3	564,02
Águia Branca	2.476,5	5.928,1	4.620,4	5.445,1	4.457,7	5.564,8	24,8	0,5	18,8	553,44
Alegre	4.333,7	6.849,1	10.130,8	7.774,1	1.969,9	4.773,4	142,3	0,4	6,6	148,08
Alfredo Chaves	8.262,0	4.445,3	6.096,1	5.362,9	5.791,4	5.347,1	-7,7	0,5	12,4	358,48
Alto Rio Novo	2.546,4	1.975,8	3.555,3	3.518,2	471,1	9.680,3	1955,1	0,9	32,0	1.227,22
Anchieta	21.445,0	25.555,3	68.071,5	113.739,6	45.760,6	40.573,7	-11,3	3,7	12,3	1.494,70
Apiacá	1.642,2	630,0	1.264,3	4.465,9	640,4	690,2	7,8	0,1	3,2	87,15
Aracruz	23.374,7	17.689,0	22.741,2	30.051,2	10.640,8	23.832,1	124,0	2,1	7,1	255,37
Atílio Vivácqua	4.622,0	4.242,7	4.437,9	8.328,2	3.925,4	5.862,3	49,3	0,5	17,7	531,82
Baixo Guandu	5.087,4	5.362,9	4.471,1	9.485,9	3.741,6	8.690,7	132,3	0,8	11,5	277,67
Barra de São Francisco	4.405,3	4.447,4	6.435,2	6.826,4	2.391,5	11.142,7	365,9	1,0	10,9	251,85
Boa Esperança	5.444,8	5.154,9	8.192,5	11.010,3	9.173,0	...	..	...	...	...
Bom Jesus do Norte	2.333,3	3.241,7	4.144,7	3.460,9	2.719,4	4.215,5	55,0	0,4	16,4	415,90
Brejetuba	2.044,4	7.845,8	4.530,6	7.749,1	1.924,1	5.214,5	171,0	0,5	14,9	410,21
Cachoeiro de Itapemirim	10.361,0	24.630,3	37.165,6	52.438,7	17.155,4	32.738,8	90,8	3,0	9,8	158,18
Cariacica	69.098,8	65.280,7	79.430,2	92.834,0	43.453,6	39.047,6	-10,1	3,5	7,5	103,05
Castelo	10.731,8	11.421,5	9.067,3	11.019,0	5.914,2	6.196,7	4,8	0,6	7,4	164,88
Colatina	21.902,3	24.858,4	23.524,6	27.608,6	29.459,1	29.687,2	0,8	2,7	10,3	244,00
Conceição da Barra	4.447,7	12.981,7	11.005,5	10.998,6	7.656,9	7.518,9	-1,8	0,7	10,0	243,37
Conceição do Castelo	3.633,5	9.451,3	6.964,7	6.544,0	2.832,7	3.407,5	20,3	0,3	10,4	268,88
Divino de São Lourenço	626,9	1.579,6	1.502,3	2.721,8	739,8	...	..	...	...	...
Domingos Martins	12.068,1	10.812,6	11.345,8	11.483,3	9.285,8	10.571,2	13,8	1,0	11,4	308,75
Dores do Rio Preto	1.485,6	2.331,5	1.384,7	2.323,2	1.217,0	1.960,4	61,1	0,2	9,9	285,81
Ecoporanga	3.716,0	7.049,9	5.700,6	11.633,9	1.656,6	4.858,8	193,3	0,4	8,7	199,96
Fundão	1.419,1	1.180,9	1.356,9	6.289,7	1.746,9	3.370,9	93,0	0,3	5,6	172,12
Governador Lindenberg	4.298,9	5.816,5	6.137,5	10.157,3	2.653,7	7.042,3	165,4	0,6	20,5	581,05
Guaçuí	7.964,7	9.922,6	10.609,9	6.976,8	1.582,3	7.487,2	373,2	0,7	10,9	246,15
Guarapari	22.270,8	46.564,3	42.083,0	49.113,6	25.111,4	29.021,8	15,6	2,6	14,1	245,83
Ibatiba	2.734,8	7.673,7	7.452,9	7.313,5	2.675,5	6.535,1	144,3	0,6	13,0	262,32
Ibiraçu	3.783,9	3.982,6	3.433,0	8.632,3	2.812,0	6.347,8	125,7	0,6	18,5	518,53
Ibitirama	1.137,0	2.403,7	3.995,8	3.024,7	3.014,9	2.111,6	-30,0	0,2	7,4	224,80
Iconha	1.987,4	3.510,9	5.814,2	5.630,3	4.555,3	4.658,8	2,3	0,4	11,6	340,83
Irupi	1.217,9	1.398,9	3.739,6	2.274,9	1.825,8	3.171,7	73,7	0,3	9,7	244,95
Itaguaçu	2.449,4	8.017,8	3.065,4	6.481,6	4.850,3	6.864,6	41,5	0,6	16,3	462,70
Itapemirim	12.118,6	13.522,6	42.116,6	146.722,9	24.666,1	68.509,1	177,7	6,2	22,9	2.017,82
Itarana	2.251,7	2.627,6	2.554,2	7.218,4	2.870,0	4.294,2	49,6	0,4	13,9	379,38
Iúna	4.347,3	9.229,0	9.414,7	6.195,9	4.165,4	4.981,8	19,6	0,4	8,3	169,32
Jaguaré	7.383,7	3.150,4	4.581,5	16.062,2	4.699,9	6.354,6	35,2	0,6	7,7	225,93
Jerônimo Monteiro	1.265,1	3.587,9	1.979,8	6.180,6	2.953,6	4.667,1	58,0	0,4	14,8	395,79
João Neiva	3.204,2	3.048,2	2.128,5	2.498,3	996,3	4.915,0	393,3	0,4	10,2	290,04
Laranja da Terra	3.726,3	3.071,4	7.485,1	6.345,8	3.254,4	9.273,0	184,9	0,8	26,8	811,43
Linhares	46.733,2	57.348,8	71.480,3	114.620,0	21.583,9	40.983,8	89,9	3,7	8,2	254,93
Mantenópolis	1.997,7	4.127,3	4.449,2	5.458,0	2.390,6	4.962,5	107,6	0,4	13,2	331,59
Marataízes	4.063,4	14.633,3	22.982,0	33.934,4	23.489,2	16.671,9	-29,0	1,5	12,9	444,17
Marechal Floriano	3.210,0	3.426,9	6.462,9	4.995,8	2.713,4	3.665,7	35,1	0,3	8,2	230,40
Marilândia	1.160,7	4.139,6	3.354,7	5.758,2	2.875,1	3.756,1	30,6	0,3	11,5	307,27
Mimoso do Sul	2.497,6	3.048,5	4.581,9	4.367,1	3.838,3	4.214,8	9,8	0,4	6,8	154,23
Montanha	5.327,9	4.829,0	6.104,7	5.647,0	4.306,1	10.325,3	139,8	0,9	19,2	539,52
Mucurici	2.557,6	5.443,2	5.659,6	7.489,1	2.869,8	5.987,4	108,6	0,5	22,4	1.015,33
Muniz Freire	3.766,1	4.619,9	6.427,7	1.968,3	2.855,5	2.356,5	-17,5	0,2	4,7	124,06
Muqui	1.941,5	846,7	2.959,1	7.742,5	2.025,7	3.742,5	84,7	0,3	11,5	240,94
Nova Venécia	9.156,2	7.527,2	11.929,7	9.000,4	5.295,9	9.101,8	71,9	0,8	8,4	182,28
Pancas	3.628,7	5.679,2	9.364,2	7.077,5	3.057,7	3.871,9	26,6	0,3	8,7	166,37
Pedro Canário	3.564,4	9.425,7	6.083,3	5.953,7	5.720,1	6.687,5	16,9	0,6	14,2	258,04
Pinheiros	5.101,8	3.827,2	7.714,7	5.132,5	5.230,8	5.514,7	5,4	0,5	9,1	209,61
Piúma	4.458,7	6.094,8	9.158,3	8.370,8	3.412,5	11.963,1	250,6	1,1	15,8	586,57
Ponto Belo	2.738,9	4.049,4	4.836,0	6.240,3	3.544,6	4.577,0	29,1	0,4	18,8	596,74
Presidente Kennedy	9.808,2	39.137,7	31.560,7	1.970,6	6.028,3	10.040,7	66,6	0,9	6,5	894,81
Rio Bananal	5.535,4	6.664,6	8.019,9	8.261,6	2.830,9	...	..	...	...	...
Rio Novo do Sul	2.698,5	3.152,6	3.549,6	2.732,2	2.567,0	1.904,5	-25,8	0,2	6,6	158,45
Santa Leopoldina	4.551,7	2.872,3	3.152,9	3.042,0	2.087,1	3.652,4	75,0	0,3	10,4	283,50
Santa Maria de Jetibá	6.013,4	8.560,9	7.119,7	10.114,2	6.628,6	7.416,2	11,9	0,7	8,1	193,69
Santa Teresa	7.592,3	5.949,6	6.810,6	7.837,8	2.174,9	3.472,5	59,7	0,3	5,4	147,23
São Domingos do Norte	2.201,5	2.976,1	4.567,6	4.406,4	1.448,2	7.635,7	427,3	0,7	24,5	882,54
São Gabriel da Palha	6.062,1	16.529,1	10.698,0	15.552,5	5.163,0	...	..	...	...	...
São José do Calçado	3.727,5	2.771,3	2.169,8	3.067,8	874,9	2.719,3	210,8	0,2	8,1	247,21
São Mateus	9.596,3	16.176,4	30.756,3	26.692,9	30.987,9	39.414,0	27,2	3,6	13,3	321,31
São Roque do Canaã	4.275,6	6.288,6	6.656,6	5.841,4	3.048,5	6.501,8	113,3	0,6	20,5	529,33
Serra	185.357,4	168.716,5	157.973,1	126.030,4	63.371,3	124.446,5	96,4	11,2	12,6	261,21
Sooretama	4.465,7	4.706,3	5.551,1	6.692,3	6.129,0	14.279,0	133,0	1,3	20,3	520,96
Vargem Alta	9.703,5	8.466,2	5.043,1	7.264,1	5.084,7	4.676,0	-8,0	0,4	8,7	223,26
Venda Nova do Imigrante	8.017,7	10.190,2	10.970,6	12.102,2	6.238,7	6.777,8	8,6	0,6	12,1	290,73
Viana	17.645,5	9.814,0	11.275,8	19.654,9	15.169,4	23.677,5	56,1	2,1	13,7	322,94
Vila Pavão	2.125,4	3.181,1	4.347,5	2.992,4	784,6	4.824,3	514,8	0,4	16,6	517,63
Vila Valério	4.056,9	4.687,0	3.132,7	8.864,3	5.525,9	5.983,0	8,3	0,5	13,9	408,81
Vila Velha	74.680,7	142.330,3	137.891,6	162.225,3	89.036,2	83.015,7	-6,8	7,5	10,8	178,26
Vitória	271.842,5	254.628,0	282.967,2	316.583,6	150.958,0	133.230,1	-11,7	12,0	8,9	378,38
TOTAL	**1.058.642,8**	**1.266.566,7**	**1.435.643,0**	**1.741.447,0**	**820.383,8**	**1.109.699,9**	**35,3**	**100,0**	**11,2**	**285,63**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida.

Investimentos[1]

Posição	Município	Investimentos[1] em R$	População 2014
1º	Vitória	133.230.110,37	352.104
2º	Serra	124.446.534,09	476.428
3º	Vila Velha	83.015.745,75	465.690
4º	Itapemirim	68.509.070,19	33.952
5º	Linhares	40.983.772,70	160.765
6º	Anchieta	40.573.736,97	27.145
7º	São Mateus	39.414.041,69	122.668
8º	Cariacica	39.047.595,20	378.915
9º	Cachoeiro de Itapemirim	32.738.753,22	206.973
10º	Colatina	29.687.195,79	121.670
11º	Guarapari	29.021.757,25	118.056
12º	Aracruz	23.832.126,29	93.325
13º	Viana	23.677.517,82	73.318
14º	Marataízes	16.671.934,80	37.535
15º	Sooretama	14.278.964,73	27.409
16º	Piúma	11.963.074,99	20.395
17º	Barra de São Francisco	11.142.685,01	44.244
18º	Domingos Martins	10.571.210,22	34.239
19º	Montanha	10.325.285,93	19.138
20º	Presidente Kennedy	10.040.668,93	11.221
21º	Alto Rio Novo	9.680.328,99	7.888
22º	Laranja da Terra	9.272.991,19	11.428
23º	Afonso Cláudio	9.181.781,21	32.502
24º	Nova Venécia	9.101.823,98	49.932
25º	Baixo Guandu	8.690.651,56	31.298
26º	São Domingos do Norte	7.635.731,00	8.652
27º	Conceição da Barra	7.518.872,32	30.895
28º	Guaçuí	7.487.215,17	30.417
29º	Santa Maria de Jetibá	7.416.246,57	38.290
30º	Governador Lindenberg	7.042.284,47	12.120
31º	Itaguaçu	6.864.557,76	14.836
32º	Água Doce do Norte	6.821.240,95	12.094
33º	Venda Nova do Imigrante	6.777.757,25	23.313
34º	Pedro Canário	6.687.474,22	25.916
35º	Ibatiba	6.535.103,70	24.913
36º	São Roque do Canaã	6.501.770,00	12.283
37º	Jaguaré	6.354.570,61	28.126
38º	Ibiraçu	6.347.786,35	12.242
39º	Castelo	6.196.706,39	37.582
40º	Mucurici	5.987.406,26	5.897
41º	Vila Valério	5.982.996,63	14.635
42º	Atílio Vivácqua	5.862.285,19	11.023
43º	Águia Branca	5.564.829,12	10.055
44º	Pinheiros	5.514.740,78	26.309
45º	Alfredo Chaves	5.347.065,82	14.916
46º	Brejetuba	5.214.539,15	12.712
47º	Iúna	4.981.816,73	29.423
48º	Mantenópolis	4.962.503,61	14.966
49º	João Neiva	4.914.999,89	16.946
50º	Ecoporanga	4.858.774,76	24.299
51º	Vila Pavão	4.824.298,63	9.320
52º	Alegre	4.773.444,74	32.236
53º	Vargem Alta	4.675.972,24	20.944
54º	Jerônimo Monteiro	4.667.122,37	11.792
55º	Iconha	4.658.837,69	13.669
56º	Ponto Belo	4.576.977,97	7.670
57º	Itarana	4.294.157,39	11.319
58º	Bom Jesus do Norte	4.215.529,44	10.136
59º	Mimoso do Sul	4.214.817,05	27.329
60º	Pancas	3.871.897,14	23.273
61º	Marilândia	3.756.089,53	12.224
62º	Muqui	3.742.493,67	15.533
63º	Marechal Floriano	3.665.659,60	15.910
64º	Santa Leopoldina	3.652.380,89	12.883
65º	Santa Teresa	3.472.484,91	23.585
66º	Conceição do Castelo	3.407.537,87	12.673
67º	Fundão	3.370.876,47	19.585
68º	Irupi	3.171.659,21	12.948
69º	São José do Calçado	2.719.276,29	11.000
70º	Muniz Freire	2.356.459,54	18.994
71º	Ibitirama	2.111.554,83	9.393
72º	Dores do Rio Preto	1.960.350,75	6.859
73º	Rio Novo do Sul	1.904.543,49	12.020
74º	Apiacá	690.228,04	7.920
75º	São Gabriel da Palha	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	4.669
TOTAL		1.109.699.890,81	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

Investimentos[1] per capita

Posição	Município	A / B	Investimentos[1] (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Itapemirim	2.017,82	68.509.070,19	33.952
2º	Anchieta	1.494,70	40.573.736,97	27.145
3º	Alto Rio Novo	1.227,22	9.680.328,99	7.888
4º	Mucurici	1.015,33	5.987.406,26	5.897
5º	Presidente Kennedy	894,81	10.040.668,93	11.221
6º	São Domingos do Norte	882,54	7.635.731,00	8.652
7º	Laranja da Terra	811,43	9.272.991,19	11.428
8º	Ponto Belo	596,74	4.576.977,97	7.670
9º	Piúma	586,57	11.963.074,99	20.395
10º	Governador Lindenberg	581,05	7.042.284,47	12.120
11º	Água Doce do Norte	564,02	6.821.240,95	12.094
12º	Águia Branca	553,44	5.564.829,12	10.055
13º	Montanha	539,52	10.325.285,93	19.138
14º	Atílio Vivácqua	531,82	5.862.285,19	11.023
15º	São Roque do Canaã	529,33	6.501.770,00	12.283
16º	Sooretama	520,96	14.278.964,73	27.409
17º	Ibiraçu	518,53	6.347.786,35	12.242
18º	Vila Pavão	517,63	4.824.298,63	9.320
19º	Itaguaçu	462,70	6.864.557,76	14.836
20º	Marataízes	444,17	16.671.934,80	37.535
21º	Bom Jesus do Norte	415,90	4.215.529,44	10.136
22º	Brejetuba	410,21	5.214.539,15	12.712
23º	Vila Valério	408,81	5.982.996,63	14.635
24º	Jerônimo Monteiro	395,79	4.667.122,37	11.792
25º	Itarana	379,38	4.294.157,39	11.319
26º	Vitória	378,38	133.230.110,37	352.104
27º	Alfredo Chaves	358,48	5.347.065,82	14.916
28º	Iconha	340,83	4.658.837,69	13.669
29º	Mantenópolis	331,59	4.962.503,61	14.966
30º	Viana	322,94	23.677.517,82	73.318
31º	São Mateus	321,31	39.414.041,69	122.668
32º	Domingos Martins	308,75	10.571.210,22	34.239
33º	Marilândia	307,27	3.756.089,53	12.224
34º	Venda Nova do Imigrante	290,73	6.777.757,25	23.313
35º	João Neiva	290,04	4.914.999,89	16.946
36º	Dores do Rio Preto	285,81	1.960.350,75	6.859
37º	Santa Leopoldina	283,50	3.652.380,89	12.883
38º	Afonso Cláudio	282,50	9.181.781,21	32.502
39º	Baixo Guandu	277,67	8.690.651,56	31.298
40º	Conceição do Castelo	268,88	3.407.537,87	12.673
41º	Ibatiba	262,32	6.535.103,70	24.913
42º	Serra	261,21	124.446.534,09	476.428
43º	Pedro Canário	258,04	6.687.474,22	25.916
44º	Aracruz	255,37	23.832.126,29	93.325
45º	Linhares	254,93	40.983.772,70	160.765
46º	Barra de São Francisco	251,85	11.142.685,01	44.244
47º	São José do Calçado	247,21	2.719.276,29	11.000
48º	Guaçuí	246,15	7.487.215,17	30.417
49º	Guarapari	245,83	29.021.757,25	118.056
50º	Irupi	244,95	3.171.659,21	12.948
51º	Colatina	244,00	29.687.195,79	121.670
52º	Conceição da Barra	243,37	7.518.872,32	30.895
53º	Muqui	240,94	3.742.493,67	15.533
54º	Marechal Floriano	230,40	3.665.659,60	15.910
55º	Jaguaré	225,93	6.354.570,61	28.126
56º	Ibitirama	224,80	2.111.554,83	9.393
57º	Vargem Alta	223,26	4.675.972,24	20.944
58º	Pinheiros	209,61	5.514.740,78	26.309
59º	Ecoporanga	199,96	4.858.774,76	24.299
60º	Santa Maria de Jetibá	193,69	7.416.246,57	38.290
61º	Nova Venécia	182,28	9.101.823,98	49.932
62º	Vila Velha	178,26	83.015.745,75	465.690
63º	Fundão	172,12	3.370.876,47	19.585
64º	Iúna	169,32	4.981.816,73	29.423
65º	Pancas	166,37	3.871.897,14	23.273
66º	Castelo	164,88	6.196.706,39	37.582
67º	Rio Novo do Sul	158,45	1.904.543,49	12.020
68º	Cachoeiro de Itapemirim	158,18	32.738.753,22	206.973
69º	Mimoso do Sul	154,23	4.214.817,05	27.329
70º	Alegre	148,08	4.773.444,74	32.236
71º	Santa Teresa	147,23	3.472.484,91	23.585
72º	Muniz Freire	124,06	2.356.459,54	18.994
73º	Cariacica	103,05	39.047.595,20	378.915
74º	Apiacá	87,15	690.228,04	7.920
75º	São Gabriel da Palha	...	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.669
TOTAL		285,63	1.109.699.890,81	3.885.049

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

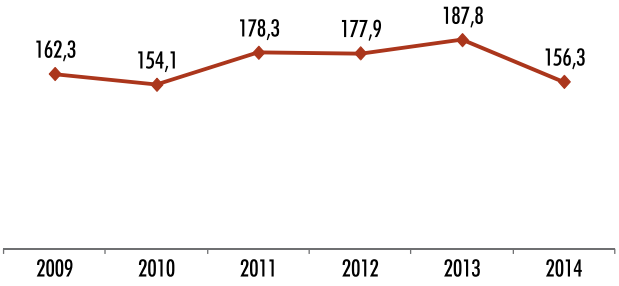
Encargos e amortizações da dívida

Desempenho

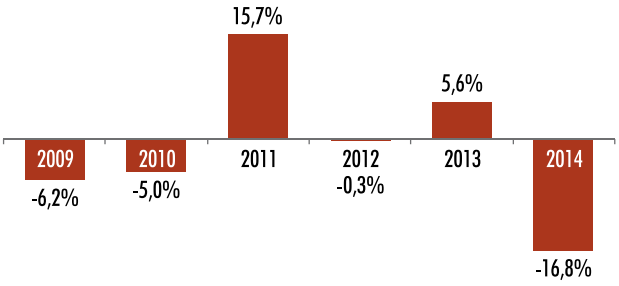
No ano de 2014 as prefeituras capixabas cortaram drasticamente os gastos relativos ao pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida pública municipal, que recuaram de R$ 187,8 milhões, em 2013, para R$ 156,3 milhões. Esse valor foi 16,8% menor ao de 2013, o que gerou uma economia de R$ 31,5 milhões, em valores corrigidos pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014.

Evolução dos gastos com juros, encargos e amortizações da dívida

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento dos juros, encargos e amortizações da dívida em relação ao ano anterior



De todo o valor economizado, R$ 19,7 milhões, ou 60,1%, partiu dos municípios da Região Metropolitana de Vitória (RMV), mais precisamente de Serra (R$ 8,3 milhões), Viana (R$ 5 milhões) e Vila Velha (R$ 3,9 milhões). Em Vila Velha a diferença se deu majoritariamente nas amortizações que, em 2013, haviam consumido R$ 13,9 milhões, mas em 2014 somaram R$ 10,3 milhões. Ou seja, dos R$ 3,9 milhões economizados no município, R$ 3,6 milhões decorreram de ajustes no abatimento do principal da dívida pública.

Em Viana os valores economizados com juros e encargos foram compatíveis com os ajustes realizados nas amortizações. No primeiro grupo a economia foi de R$ 2,6 milhões, enquanto, no segundo, R$ 2,4 milhões. Vale ressaltar que o município apresentou um dispêndio atípico no exercício de 2013, tanto com juros quanto nas amortizações que, naquele ano, registraram altos valores a título de indenizações e restituições, o que explica a forte queda do ano seguinte.

O comportamento de Serra acompanha o do conjunto estadual, onde a maior queda se deu nos gastos com as amortizações. Enquanto no município o corte dos juros e encargos somou R$ 2,5 milhões, a diferença gerada no pagamento do principal da dívida chegou a R$ 5,8 milhões.

No conjunto dos municípios do Estado, as amortizações reduziram-se muito mais que o gasto com juros, multas e encargos da dívida. Da diferença de R$ 31,5 milhões em relação a 2013, R$ 25,4 milhões referem-se às amortizações.

Entre os municípios localizados fora da RMV, destacou-se Itapemirim. Localizado no litoral sul capixaba, o município apresentou grandes despesas com o total da dívida em 2012 (R$ 6 milhões) e 2013 (R$ 5,1 milhões) o que reduziu consideravelmente seu estoque da dívida fundada, como aponta os últimos Relatórios de Gestão Fiscal apresentados pela municipalidade à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Em consequência, as despesas com a dívida, que antes de 2012 ficavam acima de R$ 1,5 milhão ao ano, caíram para quase R$ 240 mil, em 2014.

Composição e peso orçamentário

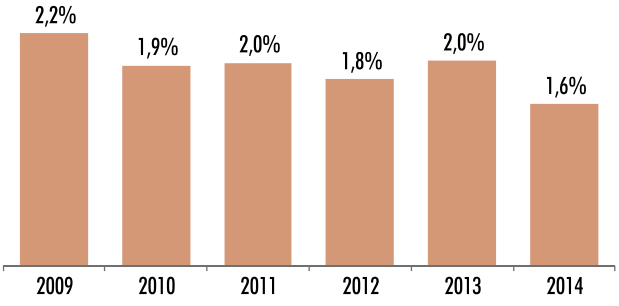
A despesa referente à dívida pública da capital continua sendo a maior dentre todos os municípios capixabas. Foram empenhados R$ 39,4 milhões, em 2014, o equivalente a 25,2% de todo o gasto realizado pelo conjunto das prefeituras. Em seguida aparece Serra que compreende outros 16,5%. Somada, a RMV responde por 60,1% desse tipo de despesa no conjunto dos municípios do Espírito Santo.

Esse é um fenômeno natural, uma vez que as localidades com maior porte populacional e maior volume de receita estão mais inclinadas à tomada de empréstimos de longo

prazo, uma vez que enfrentam demandas maiores e mais complexas por investimentos, especialmente na área de infraestrutura urbana e viária.

Devido à forte retração apresentada nas despesas referentes à dívida pública, o nível de comprometimento das receitas municipais com o pagamento deste item ficou ainda menor. Em 2014, apenas 1,6% da receita corrente dos municípios foram utilizadas para saldar essas obrigações. É importante notar que esse percentual vem apresentando uma tendência de queda nos últimos anos, uma vez que já foram de 3,4%, no ano de 1999, e 2,3%, no exercício de 2007. Esse movimento é uma consequência direta do crescimento acentuado da receita corrente na última década.

Participação dos gastos com juros, encargos e amortizações da dívida na receita corrente



Segundo o inciso II, do artigo 7º, da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, "o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, não poderá exceder a 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida". Portanto, o baixo comprometimento da receita com dispêndios relativos à dívida é um indicador de que as prefeituras capixabas, de forma geral, possuem uma elevada capacidade de endividamento. Ou seja, em princípio elas têm potencial para assumirem novos financiamentos.

Gasto per capita

Em 2014, a despesa com a dívida pública municipal foi equivalente a R$ 40,23 para cada capixaba, em média. Na cidade de Vitória encontra-se o maior valor: R$ 111,98. Anchieta (R$ 103,98) é a segunda colocada nesse ranking e, juntamente com a capital, integra os únicos municípios que ultrapassam R$ 100 reais por habitante.

O município de Montanha foi o único que não registrou nenhum gasto com juros, encargos e amortizações da dívida, em 2014. Feito que se iniciou no exercício de 2013. Em outras 13 localidades, todas elas de pequeno e médio porte populacional, esse valor não ultrapassou R$ 10 por habitante.

Saiba mais sobre os juros, encargos e as amortizações da dívida

Os juros, encargos e as amortizações da dívida são despesas geradas pela dívida consolidada, ou seja, dívidas cujos vencimentos para sua liquidação ultrapassam um ano. São passivos de longo prazo, chamados também de dívida fundada. Sobre essa dívida são realizados, periodicamente, pagamentos de juros e encargos, que são classificados como despesas correntes, e as amortizações, que são despesas de capital.

A principal dívida fundada dos municípios brasileiros são débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Algumas cidades possuem dívidas relativas às operações de crédito contratadas em instituições financeiras de fomento para a realização de investimentos de maior porte.

Despesa com encargos e amortizações da dívida - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Desp. encargos e amort. per capita 2014
								no total da desp. com encargos e amort.	na receita corrente[1]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R$
Afonso Cláudio	330,9	732,9	434,7	282,8	1.011,4	1.325,7	31,1	0,8	2,0	40,79
Água Doce do Norte	390,6	299,2	426,6	482,1	514,5	478,0	-7,1	0,3	1,7	39,52
Águia Branca	239,9	276,2	334,4	385,1	451,8	208,7	-53,8	0,1	0,7	20,76
Alegre	1.430,3	1.496,2	1.636,8	1.271,6	1.753,5	1.047,0	-40,3	0,7	1,6	32,48
Alfredo Chaves	866,1	1.004,1	1.119,4	1.090,3	1.133,5	970,6	-14,4	0,6	2,4	65,07
Alto Rio Novo	264,5	511,8	633,9	647,0	330,6	322,7	-2,4	0,2	1,5	40,91
Anchieta	2.079,4	3.547,9	4.370,3	1.958,4	3.030,2	2.822,5	-6,9	1,8	0,9	103,98
Apiacá	262,6	286,6	300,9	250,8	180,6	190,4	5,4	0,1	0,9	24,04
Aracruz	9.522,3	6.308,1	8.947,0	8.706,7	6.926,8	5.093,0	-26,5	3,3	1,4	54,57
Atílio Vivácqua	191,8	476,3	489,3	264,0	210,3	165,7	-21,2	0,1	0,6	15,03
Baixo Guandu	884,1	892,2	1.746,9	1.727,0	1.070,5	1.109,5	3,6	0,7	1,6	35,45
Barra de São Francisco	2.080,5	570,7	130,2	1.073,8	3.610,5	3.561,5	-1,4	2,3	3,9	80,50
Boa Esperança	857,8	608,0	724,0	704,6	793,4	...	..	...	...	...
Bom Jesus do Norte	433,2	247,3	270,3	214,3	108,3	103,7	-4,3	0,1	0,5	10,23
Brejetuba	290,5	340,2	366,3	72,7	180,7	134,4	-25,6	0,1	0,4	10,58
Cachoeiro de Itapemirim	10.081,4	7.077,0	9.744,3	9.126,0	10.602,4	10.747,7	1,4	6,9	3,0	51,93
Cariacica	11.899,9	11.317,6	11.356,4	9.602,7	7.975,2	6.686,4	-16,2	4,3	1,2	17,65
Castelo	169,4	322,9	605,4	553,5	96,9	154,7	59,6	0,1	0,2	4,12
Colatina	4.305,5	7.902,4	9.751,5	6.359,5	4.440,5	2.173,0	-51,1	1,4	0,8	17,86
Conceição da Barra	1.119,1	902,6	1.385,5	2.761,1	1.921,1	2.029,6	5,6	1,3	2,5	65,69
Conceição do Castelo	326,3	508,7	448,4	374,1	560,5	76,1	-86,4	0,0	0,2	6,00
Divino de São Lourenço	265,7	190,9	1,0	0,0	0,0	...	..	...	...	...
Domingos Martins	1.179,8	1.279,9	824,4	964,6	997,5	1.004,4	0,7	0,6	1,1	29,34
Dores do Rio Preto	169,8	305,1	378,9	423,7	423,0	333,9	-21,1	0,2	1,6	48,68
Ecoporanga	826,4	1.008,2	1.383,4	1.267,7	492,6	256,1	-48,0	0,2	0,5	10,54
Fundão	781,3	867,3	1.592,9	2.386,1	731,5	393,8	-46,2	0,3	0,7	20,11
Governador Lindenberg	25,2	25,8	26,1	22,1	0,0	6,8	..	0,0	0,0	0,56
Guaçuí	797,8	349,0	714,2	1.874,4	2.125,1	1.863,7	-12,3	1,2	2,7	61,27
Guarapari	2.585,3	2.431,0	3.695,2	3.512,5	4.614,5	3.984,0	-13,7	2,5	1,6	33,75
Ibatiba	883,7	863,2	1.003,8	1.322,5	978,6	256,8	-73,8	0,2	0,5	10,31
Ibiraçu	673,3	618,9	685,3	579,4	495,5	334,7	-32,4	0,2	1,1	27,34
Ibitirama	154,2	152,6	195,6	206,8	144,1	159,4	10,6	0,1	0,6	16,97
Iconha	1.093,0	639,7	797,8	1.186,8	1.086,7	833,7	-23,3	0,5	2,2	60,99
Irupi	524,6	383,7	362,5	423,5	419,0	644,2	53,7	0,4	2,2	49,75
Itaguaçu	408,3	418,6	460,3	501,3	537,8	252,7	-53,0	0,2	0,7	17,03
Itapemirim	1.776,6	1.628,9	1.926,1	6.048,4	5.050,9	239,7	-95,3	0,2	0,1	7,06
Itarana	88,6	89,6	14,5	0,0	18,9	109,3	476,7	0,1	0,4	9,65
Iúna	578,8	770,2	701,0	695,2	289,2	257,8	-10,9	0,2	0,5	8,76
Jaguaré	334,9	1.175,6	918,8	79,6	50,7	54,0	6,6	0,0	0,1	1,92
Jerônimo Monteiro	541,3	490,5	596,7	414,4	132,0	52,4	-60,3	0,0	0,2	4,44
João Neiva	494,6	331,1	204,8	17,0	189,8	589,7	210,8	0,4	1,4	34,80
Laranja da Terra	686,8	314,8	327,3	363,6	291,9	145,6	-50,1	0,1	0,5	12,74
Linhares	6.743,0	5.650,3	6.350,2	6.459,2	5.137,8	7.019,4	36,6	4,5	1,3	43,66
Mantenópolis	516,4	499,4	849,5	952,8	752,4	729,9	-3,0	0,5	2,2	48,77
Marataízes	909,6	1.156,0	1.045,3	56,1	215,7	213,3	-1,1	0,1	0,1	5,68
Marechal Floriano	501,3	410,9	426,7	83,0	123,7	219,7	77,6	0,1	0,5	13,81
Marilândia	154,8	81,6	147,3	128,6	224,3	189,2	-15,7	0,1	0,6	15,48
Mimoso do Sul	564,5	1.156,0	1.134,8	1.862,0	957,8	1.973,9	106,1	1,3	3,5	72,23
Montanha	610,6	557,0	675,9	453,1	0,0	0,0	..	0,0	0,0	0,00
Mucurici	382,5	206,7	245,6	368,5	170,6	110,0	-35,5	0,1	0,4	18,65
Muniz Freire	632,8	754,8	81,3	429,9	615,9	516,0	-16,2	0,3	1,1	27,16
Muqui	1.386,6	554,6	822,5	697,1	600,7	383,0	-36,2	0,2	1,2	24,65
Nova Venécia	1.103,5	1.576,1	1.404,2	1.192,5	819,5	526,3	-35,8	0,3	0,5	10,54
Pancas	808,1	1.021,6	562,0	535,4	586,4	223,0	-62,0	0,1	0,5	9,58
Pedro Canário	1.092,9	878,6	903,5	898,0	823,1	952,5	15,7	0,6	1,8	36,75
Pinheiros	743,9	562,9	692,6	2.130,4	1.592,4	1.123,9	-29,4	0,7	1,9	42,72
Piúma	1.647,2	1.569,1	1.796,5	491,7	286,5	97,2	-66,1	0,1	0,1	4,76
Ponto Belo	446,6	21,3	19,4	361,3	0,0	191,5	..	0,1	0,9	24,97
Presidente Kennedy	288,2	231,1	262,9	246,0	262,2	253,9	-3,2	0,2	0,1	22,62
Rio Bananal	690,0	394,5	466,8	317,0	941,9	...	..	...	...	...
Rio Novo do Sul	255,6	216,4	252,4	172,6	81,8	29,0	-64,6	0,0	0,1	2,41
Santa Leopoldina	734,4	791,9	715,0	675,4	706,3	521,0	-26,2	0,3	1,7	40,44
Santa Maria de Jetibá	1.427,1	1.371,9	1.495,0	649,0	275,0	302,9	10,1	0,2	0,3	7,91
Santa Teresa	867,1	911,7	597,5	569,2	482,0	488,6	1,4	0,3	0,8	20,72
São Domingos do Norte	262,1	17,9	94,3	156,9	232,8	113,1	-51,4	0,1	0,4	13,08
São Gabriel da Palha	376,7	857,9	1.112,2	608,5	118,3	...	..	...	...	...
São José do Calçado	283,3	320,9	362,0	306,1	456,1	303,9	-33,4	0,2	1,0	27,63
São Mateus	2.774,6	3.330,1	2.943,4	3.370,0	2.119,9	1.538,2	-27,4	1,0	0,6	12,54
São Roque do Canaã	253,2	182,1	0,0	0,0	300,1	336,6	12,2	0,2	1,2	27,40
Serra	22.782,8	18.408,4	31.085,7	30.375,5	34.073,1	25.752,4	-24,4	16,5	2,6	54,05
Sooretama	644,7	286,9	274,5	363,2	319,4	476,4	49,1	0,3	0,8	17,38
Vargem Alta	807,6	840,2	1.134,5	1.246,9	928,8	729,2	-21,5	0,5	1,4	34,82
Venda Nova do Imigrante	149,8	153,3	186,7	304,7	249,8	453,1	81,4	0,3	0,9	19,44
Viana	2.964,9	1.892,1	2.284,0	2.363,6	9.907,1	4.885,3	-50,7	3,1	3,2	66,63
Vila Pavão	596,0	295,5	255,0	244,1	243,0	152,4	-37,3	0,1	0,6	16,35
Vila Valério	326,6	402,1	357,8	544,4	175,6	167,6	-4,6	0,1	0,4	11,45
Vila Velha	17.792,6	21.526,3	21.004,6	17.838,3	17.153,4	13.257,8	-22,7	8,5	1,8	28,47
Vitória	26.847,5	25.066,8	24.224,2	30.202,1	39.932,8	39.429,5	-1,3	25,2	2,7	111,98
TOTAL	**162.265,1**	**154.118,1**	**178.299,0**	**177.850,2**	**187.838,7**	**156.314,0**	**-16,8**	**100,0**	**1,6**	**40,23**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Despesas com encargos e amortizações da dívida

Posição	Município	Encargos e amort. da dívida em R$	População 2014
1º	Vitória	39.429.525,74	352.104
2º	Serra	25.752.432,62	476.428
3º	Vila Velha	13.257.752,29	465.690
4º	Cachoeiro de Itapemirim	10.747.734,18	206.973
5º	Linhares	7.019.427,78	160.765
6º	Cariacica	6.686.403,88	378.915
7º	Aracruz	5.092.987,04	93.325
8º	Viana	4.885.256,27	73.318
9º	Guarapari	3.983.989,40	118.056
10º	Barra de São Francisco	3.561.460,04	44.244
11º	Anchieta	2.822.457,71	27.145
12º	Colatina	2.173.013,67	121.670
13º	Conceição da Barra	2.029.615,45	30.895
14º	Mimoso do Sul	1.973.874,70	27.329
15º	Guaçuí	1.863.673,21	30.417
16º	São Mateus	1.538.185,32	122.668
17º	Afonso Cláudio	1.325.702,93	32.502
18º	Pinheiros	1.123.899,08	26.309
19º	Baixo Guandu	1.109.477,71	31.298
20º	Alegre	1.046.967,62	32.236
21º	Domingos Martins	1.004.419,91	34.239
22º	Alfredo Chaves	970.636,82	14.916
23º	Pedro Canário	952.503,53	25.916
24º	Iconha	833.670,70	13.669
25º	Mantenópolis	729.932,20	14.966
26º	Vargem Alta	729.194,07	20.944
27º	Irupi	644.180,43	12.948
28º	João Neiva	589.689,96	16.946
29º	Nova Venécia	526.280,84	49.932
30º	Santa Leopoldina	520.992,62	12.883
31º	Muniz Freire	515.965,26	18.994
32º	Santa Teresa	488.580,04	23.585
33º	Água Doce do Norte	478.005,90	12.094
34º	Sooretama	476.415,91	27.409
35º	Venda Nova do Imigrante	453.104,87	23.313
36º	Fundão	393.793,38	19.585
37º	Muqui	382.955,89	15.533
38º	São Roque do Canaã	336.593,23	12.283
39º	Ibiraçu	334.736,30	12.242
40º	Dores do Rio Preto	333.886,17	6.859
41º	Alto Rio Novo	322.687,61	7.888
42º	São José do Calçado	303.885,99	11.000
43º	Santa Maria de Jetibá	302.871,30	38.290
44º	Iúna	257.776,59	29.423
45º	Ibatiba	256.841,55	24.913
46º	Ecoporanga	256.060,00	24.299
47º	Presidente Kennedy	253.859,64	11.221
48º	Itaguaçu	252.663,96	14.836
49º	Itapemirim	239.679,91	33.952
50º	Pancas	223.024,10	23.273
51º	Marechal Floriano	219.707,01	15.910
52º	Marataízes	213.337,63	37.535
53º	Águia Branca	208.742,25	10.055
54º	Ponto Belo	191.546,82	7.670
55º	Apiacá	190.394,66	7.920
56º	Marilândia	189.198,99	12.224
57º	Vila Valério	167.568,99	14.635
58º	Atílio Vivácqua	165.730,29	11.023
59º	Ibitirama	159.364,31	9.393
60º	Castelo	154.717,20	37.582
61º	Vila Pavão	152.405,81	9.320
62º	Laranja da Terra	145.561,19	11.428
63º	Brejetuba	134.437,45	12.712
64º	São Domingos do Norte	113.147,64	8.652
65º	Mucurici	109.993,71	5.897
66º	Itarana	109.264,15	11.319
67º	Bom Jesus do Norte	103.676,58	10.136
68º	Piúma	97.162,24	20.395
69º	Conceição do Castelo	76.070,94	12.673
70º	Jaguaré	53.997,68	28.126
71º	Jerônimo Monteiro	52.400,54	11.792
72º	Rio Novo do Sul	28.966,02	12.020
73º	Governador Lindenberg	6.796,46	12.120
74º	Montanha	-	19.138
75º	São Gabriel da Palha	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	4.669
TOTAL		**156.313.950,97**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesas com encargos e amortizações da dívida per capita

Posição	Município	A / B	Encargos e amort. da dívida (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Vitória	111,98	39.429.525,74	352.104
2º	Anchieta	103,98	2.822.457,71	27.145
3º	Barra de São Francisco	80,50	3.561.460,04	44.244
4º	Mimoso do Sul	72,23	1.973.874,70	27.329
5º	Viana	66,63	4.885.256,27	73.318
6º	Conceição da Barra	65,69	2.029.615,45	30.895
7º	Alfredo Chaves	65,07	970.636,82	14.916
8º	Guaçuí	61,27	1.863.673,21	30.417
9º	Iconha	60,99	833.670,70	13.669
10º	Aracruz	54,57	5.092.987,04	93.325
11º	Serra	54,05	25.752.432,62	476.428
12º	Cachoeiro de Itapemirim	51,93	10.747.734,18	206.973
13º	Irupi	49,75	644.180,43	12.948
14º	Mantenópolis	48,77	729.932,20	14.966
15º	Dores do Rio Preto	48,68	333.886,17	6.859
16º	Linhares	43,66	7.019.427,78	160.765
17º	Pinheiros	42,72	1.123.899,08	26.309
18º	Alto Rio Novo	40,91	322.687,61	7.888
19º	Afonso Cláudio	40,79	1.325.702,93	32.502
20º	Santa Leopoldina	40,44	520.992,62	12.883
21º	Água Doce do Norte	39,52	478.005,90	12.094
22º	Pedro Canário	36,75	952.503,53	25.916
23º	Baixo Guandu	35,45	1.109.477,71	31.298
24º	Vargem Alta	34,82	729.194,07	20.944
25º	João Neiva	34,80	589.689,96	16.946
26º	Guarapari	33,75	3.983.989,40	118.056
27º	Alegre	32,48	1.046.967,62	32.236
28º	Domingos Martins	29,34	1.004.419,91	34.239
29º	Vila Velha	28,47	13.257.752,29	465.690
30º	São José do Calçado	27,63	303.885,99	11.000
31º	São Roque do Canaã	27,40	336.593,23	12.283
32º	Ibiraçu	27,34	334.736,30	12.242
33º	Muniz Freire	27,16	515.965,26	18.994
34º	Ponto Belo	24,97	191.546,82	7.670
35º	Muqui	24,65	382.955,89	15.533
36º	Apiacá	24,04	190.394,66	7.920
37º	Presidente Kennedy	22,62	253.859,64	11.221
38º	Águia Branca	20,76	208.742,25	10.055
39º	Santa Teresa	20,72	488.580,04	23.585
40º	Fundão	20,11	393.793,38	19.585
41º	Venda Nova do Imigrante	19,44	453.104,87	23.313
42º	Mucurici	18,65	109.993,71	5.897
43º	Colatina	17,86	2.173.013,67	121.670
44º	Cariacica	17,65	6.686.403,88	378.915
45º	Sooretama	17,38	476.415,91	27.409
46º	Itaguaçu	17,03	252.663,96	14.836
47º	Ibitirama	16,97	159.364,31	9.393
48º	Vila Pavão	16,35	152.405,81	9.320
49º	Marilândia	15,48	189.198,99	12.224
50º	Atílio Vivácqua	15,03	165.730,29	11.023
51º	Marechal Floriano	13,81	219.707,01	15.910
52º	São Domingos do Norte	13,08	113.147,64	8.652
53º	Laranja da Terra	12,74	145.561,19	11.428
54º	São Mateus	12,54	1.538.185,32	122.668
55º	Vila Valério	11,45	167.568,99	14.635
56º	Brejetuba	10,58	134.437,45	12.712
57º	Nova Venécia	10,54	526.280,84	49.932
58º	Ecoporanga	10,54	256.060,00	24.299
59º	Ibatiba	10,31	256.841,55	24.913
60º	Bom Jesus do Norte	10,23	103.676,58	10.136
61º	Itarana	9,65	109.264,15	11.319
62º	Pancas	9,58	223.024,10	23.273
63º	Iúna	8,76	257.776,59	29.423
64º	Santa Maria de Jetibá	7,91	302.871,30	38.290
65º	Itapemirim	7,06	239.679,91	33.952
66º	Conceição do Castelo	6,00	76.070,94	12.673
67º	Marataízes	5,68	213.337,63	37.535
68º	Piúma	4,76	97.162,24	20.395
69º	Jerônimo Monteiro	4,44	52.400,54	11.792
70º	Castelo	4,12	154.717,20	37.582
71º	Rio Novo do Sul	2,41	28.966,02	12.020
72º	Jaguaré	1,92	53.997,68	28.126
73º	Governador Lindenberg	0,56	6.796,46	12.120
74º	Montanha	-	-	19.138
75º	São Gabriel da Palha	...	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.669
TOTAL		**40,23**	**156.313.950,97**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

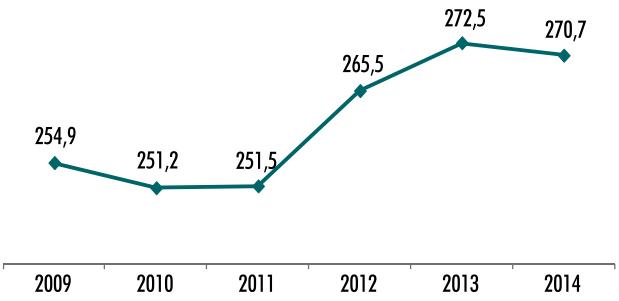
Câmaras municipais

Desempenho

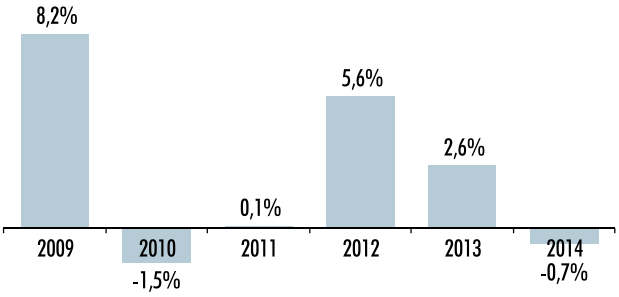
Em 2014, os gastos das câmaras municipais capixabas foram de R$ 270,7 milhões. Houve redução de 0,7% em relação ao despendido em 2013, o que resultou numa economia de R$ 1,8 milhão, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2014.

Evolução do gasto com as câmaras municipais

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento da despesa com as câmaras municipais em relação ao ano anterior



A contenção ocorrida em 2014 está atrelada ao fraco desempenho das receitas de 2013. Isso porque, segundo Emenda Constitucional (EC) nº 25/2000, o repasse efetuado pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, na esfera municipal, está vinculado à soma das receitas tributárias próprias e das transferências previstas no parágrafo 5º do artigo 153 e nos artigos 158 e 159 realizadas no exercício imediatamente anterior. Dessa forma, o baixo desempenho da arrecadação municipal em 2013 influenciou o gasto com as câmaras municipais em 2014. Essa baixa já era esperada, conforme divulgado na edição de 2014 de **Finanças dos Municípios Capixabas**.

Para 2015, é esperada uma nova contenção na despesa dos legislativos, já que as receitas vinculadas, principalmente as provenientes do FPM e do ICMS, novamente apresentaram fraco desempenho em 2014.

Dos 72 municípios com dados disponíveis, 42, ou 60%, apresentaram redução na despesa com o Poder Legislativo em 2014. Dentre esses, destacaram-se Ibiraçu, Jaguaré e Alfredo Chaves, com respectivas quedas de -18,2%, -14,9% e -12,5%. Chama atenção também a retração de -11,8% na Câmara de Marataízes, apesar do forte crescimento na receita proveniente de royalties do petróleo do município. Outros munícipios que tiveram quedas consideráveis, acima de 10%, foram Rio Novo do Sul (-11,8%), Sooretama (-11,6%), Jerônimo Monteiro (-11,2%), Ponto Belo (-10,3%) e Alto Rio Novo (-10,2%).

Apiacá apresentou crescimento de 41% na despesa da câmara em 2014, totalizando R$ 669,9 mil. Deve ser considerado que, no período de 2011 a 2013, a Câmara de Apiacá havia reduzido suas despesas para uma média de R$ 545,5 mil ao ano. O valor de 2014, portanto, retoma os níveis de gastos mais elevados de anos anteriores a 2011.

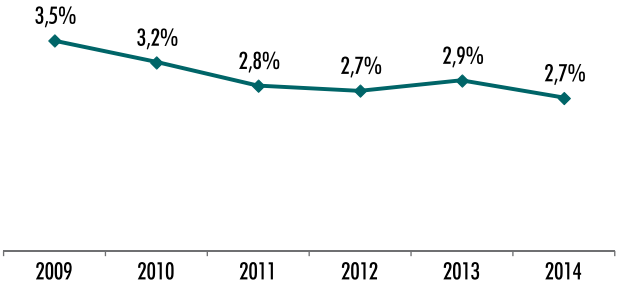
Outros municípios com forte alta em 2014 foram Santa Maria de Jetibá (23,6%), Linhares (18,1%), São Mateus (14,4%) e Conceição do Castelo (10,6%). Além desses, outros 24 acusaram alta nessa despesa, porém não ultrapassando a casa dos 10%.

As câmaras que tiveram os maiores incrementos em termos de valores absolutos em seus gastos foram as de Linhares, com R$ 2,2 milhões, alcançando a cifra total de R$ 14,3 milhões, e a de Anchieta, com R$ 1,1 milhão a mais, somando um total de R$ 13,1 milhões, em 2014.

Participação orçamentária

A retração nas despesas com o legislativo, aliado à recuperação nas receitas em relação a 2013, provocou a perda de importância dessa despesa no orçamento municipal. Em média, os municípios capixabas empenharam 2,7% de suas receitas correntes para financiar suas câmaras. O percentual foi o mais baixo desde 2002, início da série analisada por **Finanças dos Municípios Capixabas.**

Participação média da despesa com as câmaras municipais na receita corrente



Os municípios com maior comprometimento da receita corrente com o legislativo foram São Roque do Canaã, com 4,4%, Marilândia, Anchieta, Santa Maria de Jetibá, Laranja da Terra e Vila Pavão, com 4,3% cada. Entre os municípios com menor comprometimento da despesa da câmara na receita corrente, destacam-se aqueles com elevadas receitas de royalties do petróleo e do gás natural, como é o caso de Presidente Kennedy (0,4%), Itapemirim (1,3%) e Marataízes (1,4%). Nota-se que em Anchieta, apesar de possuir elevado nível de receita, sua câmara não faz parte desse grupo, mas sim do primeiro, onde o gasto legislativo está entre os de maior peso no orçamento municipal.

Na Serra, que possui o maior gasto absoluto entre as câmaras municipais, essa despesa respondeu por 3% das receitas correntes. Entre os municípios da Região Metropolitana, esse percentual só não é maior que o de Viana (3,8%) e o de Vila Velha (3,2%). Na capital, responsável pelo segundo maior gasto, o legislativo consome 1,6% do orçamento corrente.

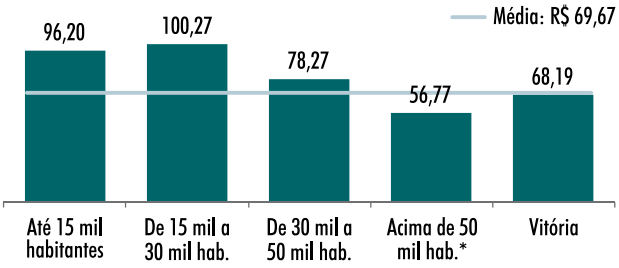
Gasto per capita

Os municípios capixabas gastaram o equivalente a R$ 69,67 por habitante com a manutenção do Poder Legislativo em 2014. Organizadas por porte populacional, observa-se que as cidades menores possuem gastos per capita maiores. Enquanto que nos municípios com até 15 mil habitantes as câmaras consomem R$ 94,93 por habitante, naqueles com mais de 50 mil habitantes, exceto Vitória, o valor é de R$ 56,77. Na capital o valor ficou próximo da média, com R$ 68,19 per capita.

A liderança do ranking per capita coube, mais uma vez, à Anchieta, com R$ 482,13, em 2014. Nas posições seguintes e com um valor bem abaixo, aparecem Mucurici (R$ 155,84), Itapemirim (R$ 141,84), Presidente Kennedy (R$ 126,03) e Ponto Belo (R$ 115,79). Com os menores valores per capita estão Colatina (R$ 37,77) e Cariacica (R$ 40,85) que, devido à menor disponibilidade orçamentária, se veem na condição de atender ao seu Poder Legislativo com proporcionalmente menos recursos.

Despesa média com as câmaras municipais per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2014

em R$ - IPCA médio de 2014



*exceto Vitória

Gasto com pessoal sobre a Receita Corrente Líquida do Poder Legislativo

Conforme pode ser visto na seção sobre a Despesa com Pessoal, na página 76, a Lei de Responsabilidade Fiscal limita essa despesa municipal a 60% da Receita Corrente Líquida (RCL). Desse limite máximo, 54% é atribuído ao Poder Executivo e 6% às câmaras.

Dados do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) mostram que as câmaras dos 77 municípios com dados disponíveis cumpriram o limite máximo de 6% da RCL no gasto com pessoal. Os maiores percentuais foram os de Laranja da Terra (3,9%), Anchieta e São Roque do Canaã (3,7% cada) e Divino de São Lourenço (3,6%).

Saiba mais sobre as câmaras municipais

Segundo o disposto no artigo 29-A da Constituição Federal, acrescentado pela Emenda Constitucional (EC) nº 25/2000, o total das despesas das câmaras municipais tem como parâmetro o montante da receita municipal do ano anterior.

A base de cálculo da arrecadação municipal cuja parcela deve ser destinada ao Legislativo é formada pela receita tributária própria e pelas transferências previstas pela Constituição Federal no § 5º do artigo 153 (IOF-Ouro) e nos artigos 158 (IRRF, ITR, IPVA e ICMS) e 159 (FPM e IPI-Exportação). O percentual a ser repassado depende do porte populacional do município e, desde 2010, primeiro ano de vigência da EC nº 58/2009, obedece a um valor máximo de 7% para os municípios com até 100 mil habi-

Percentual da despesa total com pessoal do Poder Legislativo sobre a RCL conforme a LRF 2014

Municípios	em %	Municípios	em %	Municípios	em %
Laranja da Terra	3,9	Iconha	3,0	Jaguaré	2,5
Anchieta	3,7	Pancas	3,0	João Neiva	2,5
São Roque do Canaã	3,7	Santa Leopoldina	3,0	Boa Esperança	2,4
Divino de São Lourenço	3,6	Santa Maria de Jetibá	3,0	Cariacica	2,4
Água Doce do Norte	3,4	São Gabriel da Palha	3,0	Governador Lindenberg	2,4
Apiacá	3,4	Viana	3,0	Ibatiba	2,4
Bom Jesus do Norte	3,4	Atílio Vivácqua	2,9	Alegre	2,2
Muniz Freire	3,4	Domingos Martins	2,9	Alfredo Chaves	2,2
Vila Pavão	3,4	Irupi	2,9	Aracruz	2,2
Águia Branca	3,3	Pedro Canário	2,9	São Mateus	2,2
Barra de São Francisco	3,3	Rio Bananal	2,9	Vargem Alta	2,2
Jerônimo Monteiro	3,3	Castelo	2,8	Venda Nova do Imigrante	2,1
Marilândia	3,3	Dores do Rio Preto	2,8	Piúma	2,0
Pinheiros	3,3	Itaguaçu	2,8	Serra	2,0
Rio Novo do Sul	3,3	Brejetuba	2,7	Mimoso do Sul	1,9
São Domingos do Norte	3,3	Conceição do Castelo	2,7	Montanha	1,9
Alto Rio Novo	3,2	Guarapari	2,7	Sooretama	1,9
Ibitirama	3,2	Iúna	2,7	Guaçuí	1,8
Vila Valério	3,2	Mantenópolis	2,7	Linhares	1,8
Afonso Cláudio	3,1	Santa Teresa	2,7	Colatina	1,5
Ecoporanga	3,1	Vila Velha	2,7	Ponto Belo	1,4
Ibiraçu	3,1	Baixo Guandu	2,6	Vitória	1,2
Itarana	3,1	Cachoeiro de Itapemirim	2,6	Itapemirim	0,9
Marechal Floriano	3,1	Mucurici	2,6	Marataízes	0,9
Muqui	3,1	Nova Venécia	2,6	Presidente Kennedy	0,3
Conceição da Barra	3,0	Fundão	2,5	São José do Calçado	...

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Relatório Estatístico das Remessas por Pontos da LRF. Acesso em 17 de julho de 2015. Nota: até a data do acesso, o TCE-ES ainda não havia analisado as informações de São José do Calçado.

tantes, caindo progressivamente até um percentual de 3,5% para os municípios com contingente populacional acima de 8 milhões. Dessa forma, o dispêndio do Poder Legislativo está diretamente ligado à receita corrente municipal do exercício anterior.

Limites do gasto com câmaras municipais por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7,0%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6,0%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5,0%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4,0%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 58/2009.

A EC nº 58/2009 também trouxe alterações no número de vereadores, antes regulado pela Resolução nº 21.702/2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aumentando o número de vereadores e reduzindo a quantidade de faixas populacionais de 36 para 24, além de determinar para cada uma delas um número ímpar de vereadores, com o objetivo de facilitar o processo de deliberação local. Essas alterações passaram a vigorar a partir das eleições municipais de 2012.

Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Número de habitantes do município	Número de vereadores
Até 15.000	9
De 15.000 até 30.000	11
De 30.000 até 50.000	13
De 50.000 até 80.000	15
De 80.000 até 120.000	17
De 120.000 até 160.000	19
De 160.000 até 300.000	21
De 300.000 até 450.000	23
De 450.000 até 600.000	25
De 600.000 até 750.000	27
De 750.000 até 900.000	29
De 900.000 até 1.050.000	31
De 1.050.000 até 1.200.000	33
De 1.200.000 até 1.350.000	35
De 1.350.000 até 1.500.000	37
De 1.500.000 até 1.800.000	39
De 1.800.000 até 2.400.000	41
De 2.400.000 até 3.000.000	43
De 3.000.000 até 4.000.000	45
De 4.000.000 até 5.000.000	47
De 5.000.000 até 6.000.000	49
De 6.000.000 até 7.000.000	51
De 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58, de 23/09/2009.

Compara Brasil

Todas as respostas em um só lugar.

Agora gestores públicos e sociedade em geral dispõem de uma ferramenta para consultar e comparar dados das finanças públicas dos três níveis de governo.

Acesse

www.comparabrasil.com

Realização: aequus

Apoio: FNP Frente Nacional de Prefeitos

Despesa com as câmaras municipais - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Desp. câmaras per capita 2014
								no total da desp. com câmaras	na receita corrente[1]	
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R$
Afonso Cláudio	1.951,4	2.265,7	2.373,5	2.561,2	2.376,8	2.403,4	1,1	0,9	3,6	73,95
Água Doce do Norte	1.344,7	1.085,4	1.131,6	1.046,0	1.040,6	1.086,7	4,4	0,4	3,8	89,86
Águia Branca	1.188,3	1.151,9	1.156,2	1.110,7	1.155,0	1.067,4	-7,6	0,4	3,7	106,16
Alegre	1.290,1	1.294,8	1.332,5	1.315,1	1.674,9	1.686,6	0,7	0,6	2,5	52,32
Alfredo Chaves	1.278,6	1.133,7	983,9	1.124,0	1.208,0	1.056,9	-12,5	0,4	2,7	70,86
Alto Rio Novo	855,2	773,7	815,7	943,2	908,0	815,5	-10,2	0,3	3,8	103,38
Anchieta	6.989,6	7.633,4	10.506,7	11.531,6	12.008,9	13.087,4	9,0	4,8	4,3	482,13
Apiacá	608,8	653,1	577,9	583,6	475,1	669,9	41,0	0,2	3,2	84,58
Aracruz	9.853,1	9.498,3	9.255,9	8.555,3	8.994,8	9.062,0	0,7	3,3	2,5	97,10
Atílio Vivácqua	1.255,5	1.075,8	1.021,4	1.121,8	1.033,3	1.105,6	7,0	0,4	3,7	100,30
Baixo Guandu	2.127,9	2.162,7	1.816,9	1.674,3	2.133,2	2.312,4	8,4	0,9	3,3	73,88
Barra de São Francisco	2.580,9	2.480,0	3.087,9	4.357,7	3.581,5	3.437,6	-4,0	1,3	3,8	77,70
Boa Esperança	1.082,2	1.524,5	935,9	900,9	1.045,2	...	..	...	...	...
Bom Jesus do Norte	928,7	859,7	942,2	944,6	907,6	855,7	-5,7	0,3	3,9	84,42
Brejetuba	855,6	851,5	917,9	1.051,4	1.042,6	969,9	-7,0	0,4	3,0	76,30
Cachoeiro de Itapemirim	10.814,2	10.125,1	10.292,2	10.960,4	11.411,5	10.448,7	-8,4	3,9	2,9	50,48
Cariacica	13.679,6	10.895,6	11.730,8	13.709,5	15.394,4	15.477,3	0,5	5,7	2,9	40,85
Castelo	2.368,6	2.413,3	2.192,4	2.244,5	2.718,2	2.530,0	-6,9	0,9	3,2	67,32
Colatina	4.616,7	3.616,8	3.753,3	4.606,0	4.351,2	4.595,6	5,6	1,7	1,7	37,77
Conceição da Barra	2.855,3	2.505,9	2.735,2	2.974,8	2.864,1	2.899,0	1,2	1,1	3,6	93,83
Conceição do Castelo	949,2	957,2	1.006,3	983,9	1.006,2	1.113,0	10,6	0,4	3,5	87,82
Divino de São Lourenço	796,7	695,5	713,8	792,1	790,7	...	..	...	...	...
Domingos Martins	2.687,3	2.576,9	2.559,0	2.681,8	3.459,3	3.190,1	-7,8	1,2	3,5	93,17
Dores do Rio Preto	662,4	732,4	695,5	774,3	765,5	716,5	-6,4	0,3	3,5	104,47
Ecoporanga	2.743,7	2.198,0	1.918,2	2.254,3	2.122,6	2.008,2	-5,4	0,7	3,7	82,64
Fundão	1.814,9	1.556,0	1.607,3	1.820,2	-	1.745,5	..	0,6	2,9	89,12
Governador Lindenberg	1.068,3	1.246,2	1.244,9	1.288,2	1.204,6	1.134,5	-5,8	0,4	4,0	93,60
Guaçuí	1.446,8	1.396,0	1.262,1	1.287,9	1.628,1	1.475,5	-9,4	0,5	2,2	48,51
Guarapari	7.448,9	6.649,6	6.888,1	7.711,9	8.084,7	...	..	...	...	...
Ibatiba	1.327,6	1.611,1	1.225,8	1.229,4	1.358,3	1.414,5	4,1	0,5	2,9	56,78
Ibiraçu	1.323,5	1.220,5	1.187,9	1.180,1	1.287,2	1.052,7	-18,2	0,4	3,5	85,99
Ibitirama	1.049,3	838,4	846,8	1.000,6	1.000,8	924,8	-7,6	0,3	3,6	98,46
Iconha	1.558,5	1.343,2	1.192,2	1.335,1	1.423,6	1.400,1	-1,7	0,5	3,7	102,43
Irupi	1.305,1	1.115,3	1.203,2	1.354,5	1.278,8	1.260,7	-1,4	0,5	4,2	97,36
Itaguaçu	999,0	2.155,8	1.539,7	1.153,4	1.173,2	1.190,0	1,4	0,4	3,3	80,21
Itapemirim	2.775,1	2.641,8	2.935,9	3.288,4	4.661,2	4.815,8	3,3	1,8	1,3	141,84
Itarana	1.092,4	968,8	1.017,7	1.084,5	1.122,6	1.139,4	1,5	0,4	4,0	100,66
Iúna	1.545,9	1.645,6	2.006,7	1.964,3	1.901,9	1.971,5	3,7	0,7	3,5	67,01
Jaguaré	2.577,0	2.644,2	2.358,4	2.551,1	2.963,5	2.522,9	-14,9	0,9	3,3	89,70
Jerônimo Monteiro	1.204,2	968,4	1.019,7	1.124,1	1.239,9	1.101,1	-11,2	0,4	3,7	93,37
João Neiva	1.098,4	1.130,7	1.051,0	1.109,4	1.053,0	1.139,8	8,2	0,4	2,7	67,26
Laranja da Terra	771,3	805,7	872,5	936,4	1.163,9	1.150,0	-1,2	0,4	4,3	100,63
Linhares	11.431,4	11.905,6	12.655,0	12.574,8	12.126,9	14.326,6	18,1	5,3	2,6	89,12
Mantenópolis	1.125,2	974,7	1.005,6	1.185,0	1.278,2	1.204,1	-5,8	0,4	3,6	80,46
Marataízes	2.384,0	2.270,7	2.287,2	2.590,6	2.758,8	2.432,6	-11,8	0,9	1,4	64,81
Marechal Floriano	1.714,6	1.503,2	1.537,4	1.707,9	1.827,8	1.706,3	-6,6	0,6	4,1	107,25
Marilândia	1.293,3	1.291,1	1.233,2	1.384,4	1.335,6	1.315,1	-1,5	0,5	4,3	107,58
Mimoso do Sul	2.046,0	1.919,2	1.407,9	1.320,4	1.931,5	1.935,9	0,2	0,7	3,4	70,84
Montanha	1.256,0	1.497,6	1.055,0	1.017,1	1.008,0	1.000,0	-0,8	0,4	2,2	52,25
Mucurici	784,1	875,8	858,2	813,1	934,7	919,0	-1,7	0,3	3,6	155,84
Muniz Freire	2.029,7	2.003,2	2.353,1	2.213,9	1.881,8	1.877,8	-0,2	0,7	4,1	98,86
Muqui	1.292,0	1.137,7	1.125,7	1.301,6	1.347,7	1.325,3	-1,7	0,5	4,1	85,32
Nova Venécia	2.842,3	3.015,8	2.758,3	2.851,1	2.890,4	2.909,8	0,7	1,1	2,8	58,27
Pancas	1.197,9	1.188,4	1.200,4	2.095,0	1.583,3	1.443,3	-8,8	0,5	3,2	62,01
Pedro Canário	1.980,7	1.664,9	1.716,0	1.832,5	1.842,2	1.848,2	0,3	0,7	3,5	71,31
Pinheiros	2.242,5	1.865,7	1.961,2	2.070,5	2.440,5	2.417,0	-1,0	0,9	4,1	91,87
Piúma	1.621,2	1.768,2	1.581,4	1.555,9	2.145,7	2.195,5	2,3	0,8	3,0	107,65
Ponto Belo	771,7	741,5	832,7	993,3	990,6	888,1	-10,3	0,3	4,0	115,79
Presidente Kennedy	1.580,6	1.376,0	1.469,2	1.947,8	1.561,5	1.414,2	-9,4	0,5	0,4	126,03
Rio Bananal	1.573,2	1.674,8	1.623,6	1.635,7	1.994,2	...	..	...	...	...
Rio Novo do Sul	-	1.032,7	1.080,3	1.056,4	1.161,9	1.024,8	-11,8	0,4	3,2	85,26
Santa Leopoldina	1.322,3	1.198,1	1.270,0	1.346,8	1.171,6	1.152,1	-1,7	0,4	3,7	89,43
Santa Maria de Jetibá	2.345,0	2.201,9	2.159,7	2.414,4	3.079,4	3.806,5	23,6	1,4	4,3	99,41
Santa Teresa	2.171,4	1.931,6	1.934,6	1.929,8	2.116,0	2.047,0	-3,3	0,8	3,5	86,79
São Domingos do Norte	1.034,0	950,0	1.030,7	1.052,7	956,1	896,1	-6,3	0,3	3,5	103,57
São Gabriel da Palha	1.900,4	2.125,7	1.889,2	2.043,8	2.246,3	...	..	...	...	...
São José do Calçado	1.292,1	1.090,8	1.090,0	1.155,3	1.153,8	1.139,4	-1,2	0,4	3,7	103,58
São Mateus	7.192,4	6.485,4	5.754,8	5.912,8	5.939,5	6.795,2	14,4	2,5	2,5	55,40
São Roque do Canaã	1.091,1	1.085,9	1.037,8	1.071,6	1.148,4	1.188,0	3,4	0,4	4,4	96,71
Serra	31.222,9	35.111,9	31.202,4	32.904,2	31.464,0	29.053,3	-7,7	10,7	3,0	60,98
Sooretama	2.046,2	1.748,3	1.746,9	1.830,8	1.703,2	1.505,0	-11,6	0,6	2,4	54,91
Vargem Alta	1.270,5	1.188,4	1.254,1	1.207,2	1.487,4	1.444,1	-2,9	0,5	2,7	68,95
Venda Nova do Imigrante	1.814,7	1.759,0	1.519,5	1.404,9	1.422,9	1.335,1	-6,2	0,5	2,6	57,27
Viana	4.168,9	4.193,3	4.265,2	4.910,0	5.599,7	5.711,9	2,0	2,1	3,8	77,91
Vila Pavão	1.267,9	1.008,1	1.025,5	1.088,4	1.122,6	1.014,0	-9,7	0,4	4,3	108,80
Vila Valério	1.456,1	1.357,8	1.741,6	1.534,6	1.501,8	1.588,5	5,8	0,6	4,2	108,54
Vila Velha	23.954,1	23.240,2	22.683,8	23.875,2	23.120,8	23.736,0	2,7	8,8	3,2	50,97
Vitória	23.410,5	23.719,5	26.209,1	25.409,7	25.366,2	24.011,7	-5,3	8,9	1,6	68,19
TOTAL	**254.897,6**	**251.200,7**	**251.469,0**	**265.461,4**	**272.492,5**	**270.658,2**	**-0,7**	**100,0**	**2,7**	**69,67**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [1]receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

Despesa com câmara

Posição	Município	Despesa com câmara em R$	População 2014
1º	Serra	29.053.274,56	476.428
2º	Vitória	24.011.697,23	352.104
3º	Vila Velha	23.736.049,36	465.690
4º	Cariacica	15.477.277,04	378.915
5º	Linhares	14.326.597,85	160.765
6º	Anchieta	13.087.404,65	27.145
7º	Cachoeiro de Itapemirim	10.448.666,71	206.973
8º	Aracruz	9.062.033,15	93.325
9º	São Mateus	6.795.241,55	122.668
10º	Viana	5.711.886,00	73.318
11º	Itapemirim	4.815.768,86	33.952
12º	Colatina	4.595.629,32	121.670
13º	Santa Maria de Jetibá	3.806.459,08	38.290
14º	Barra de São Francisco	3.437.580,67	44.244
15º	Domingos Martins	3.190.148,59	34.239
16º	Nova Venécia	2.909.762,33	49.932
17º	Conceição da Barra	2.899.001,40	30.895
18º	Castelo	2.529.965,05	37.582
19º	Jaguaré	2.522.913,53	28.126
20º	Marataízes	2.432.604,00	37.535
21º	Pinheiros	2.416.962,25	26.309
22º	Afonso Cláudio	2.403.434,48	32.502
23º	Baixo Guandu	2.312.362,30	31.298
24º	Piúma	2.195.501,11	20.395
25º	Santa Teresa	2.047.048,84	23.585
26º	Ecoporanga	2.008.189,37	24.299
27º	Iúna	1.971.517,40	29.423
28º	Mimoso do Sul	1.935.887,64	27.329
29º	Muniz Freire	1.877.820,33	18.994
30º	Pedro Canário	1.848.187,87	25.916
31º	Fundão	1.745.464,10	19.585
32º	Marechal Floriano	1.706.272,67	15.910
33º	Alegre	1.686.639,77	32.236
34º	Vila Valério	1.588.502,23	14.635
35º	Sooretama	1.504.993,00	27.409
36º	Guaçuí	1.475.501,80	30.417
37º	Vargem Alta	1.444.071,22	20.944
38º	Pancas	1.443.259,85	23.273
39º	Ibatiba	1.414.527,92	24.913
40º	Presidente Kennedy	1.414.168,49	11.221
41º	Iconha	1.400.114,73	13.669
42º	Venda Nova do Imigrante	1.335.112,42	23.313
43º	Muqui	1.325.333,26	15.533
44º	Marilândia	1.315.109,81	12.224
45º	Irupi	1.260.653,34	12.948
46º	Mantenópolis	1.204.093,40	14.966
47º	Itaguaçu	1.190.020,01	14.836
48º	São Roque do Canaã	1.187.950,20	12.283
49º	Santa Leopoldina	1.152.075,83	12.883
50º	Laranja da Terra	1.150.039,28	11.428
51º	João Neiva	1.139.763,11	16.946
52º	Itarana	1.139.392,19	11.319
53º	São José do Calçado	1.139.363,44	11.000
54º	Governador Lindenberg	1.134.478,38	12.120
55º	Conceição do Castelo	1.112.975,37	12.673
56º	Atílio Vivácqua	1.105.608,98	11.023
57º	Jerônimo Monteiro	1.101.072,69	11.792
58º	Água Doce do Norte	1.086.713,24	12.094
59º	Águia Branca	1.067.391,81	10.055
60º	Alfredo Chaves	1.056.874,91	14.916
61º	Ibiraçu	1.052.665,05	12.242
62º	Rio Novo do Sul	1.024.769,72	12.020
63º	Vila Pavão	1.013.977,18	9.320
64º	Montanha	999.967,49	19.138
65º	Brejetuba	969.903,79	12.712
66º	Ibitirama	924.818,75	9.393
67º	Mucurici	919.000,00	5.897
68º	São Domingos do Norte	896.074,59	8.652
69º	Ponto Belo	888.132,41	7.670
70º	Bom Jesus do Norte	855.722,12	10.136
71º	Alto Rio Novo	815.455,39	7.888
72º	Dores do Rio Preto	716.538,80	6.859
73º	Apiacá	669.906,26	7.920
74º	Guarapari	...	118.056
75º	São Gabriel da Palha	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	4.669
TOTAL		**270.658.150,19**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com câmara per capita

Posição	Município	A / B	Despesa com câmara (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Anchieta	482,13	13.087.404,65	27.145
2º	Mucurici	155,84	919.000,00	5.897
3º	Itapemirim	141,84	4.815.768,86	33.952
4º	Presidente Kennedy	126,03	1.414.168,49	11.221
5º	Ponto Belo	115,79	888.132,41	7.670
6º	Vila Pavão	108,80	1.013.977,18	9.320
7º	Vila Valério	108,54	1.588.502,23	14.635
8º	Piúma	107,65	2.195.501,11	20.395
9º	Marilândia	107,58	1.315.109,81	12.224
10º	Marechal Floriano	107,25	1.706.272,67	15.910
11º	Águia Branca	106,16	1.067.391,81	10.055
12º	Dores do Rio Preto	104,47	716.538,80	6.859
13º	São José do Calçado	103,58	1.139.363,44	11.000
14º	São Domingos do Norte	103,57	896.074,59	8.652
15º	Alto Rio Novo	103,38	815.455,39	7.888
16º	Iconha	102,43	1.400.114,73	13.669
17º	Itarana	100,66	1.139.392,19	11.319
18º	Laranja da Terra	100,63	1.150.039,28	11.428
19º	Atílio Vivácqua	100,30	1.105.608,98	11.023
20º	Santa Maria de Jetibá	99,41	3.806.459,08	38.290
21º	Muniz Freire	98,86	1.877.820,33	18.994
22º	Ibitirama	98,46	924.818,75	9.393
23º	Irupi	97,36	1.260.653,34	12.948
24º	Aracruz	97,10	9.062.033,15	93.325
25º	São Roque do Canaã	96,71	1.187.950,20	12.283
26º	Conceição da Barra	93,83	2.899.001,40	30.895
27º	Governador Lindenberg	93,60	1.134.478,38	12.120
28º	Jerônimo Monteiro	93,37	1.101.072,69	11.792
29º	Domingos Martins	93,17	3.190.148,59	34.239
30º	Pinheiros	91,87	2.416.962,25	26.309
31º	Água Doce do Norte	89,86	1.086.713,24	12.094
32º	Jaguaré	89,70	2.522.913,53	28.126
33º	Santa Leopoldina	89,43	1.152.075,83	12.883
34º	Fundão	89,12	1.745.464,10	19.585
35º	Linhares	89,12	14.326.597,85	160.765
36º	Conceição do Castelo	87,82	1.112.975,37	12.673
37º	Santa Teresa	86,79	2.047.048,84	23.585
38º	Ibiraçu	85,99	1.052.665,05	12.242
39º	Muqui	85,32	1.325.333,26	15.533
40º	Rio Novo do Sul	85,26	1.024.769,72	12.020
41º	Apiacá	84,58	669.906,26	7.920
42º	Bom Jesus do Norte	84,42	855.722,12	10.136
43º	Ecoporanga	82,64	2.008.189,37	24.299
44º	Mantenópolis	80,46	1.204.093,40	14.966
45º	Itaguaçu	80,21	1.190.020,01	14.836
46º	Viana	77,91	5.711.886,00	73.318
47º	Barra de São Francisco	77,70	3.437.580,67	44.244
48º	Brejetuba	76,30	969.903,79	12.712
49º	Afonso Cláudio	73,95	2.403.434,48	32.502
50º	Baixo Guandu	73,88	2.312.362,30	31.298
51º	Pedro Canário	71,31	1.848.187,87	25.916
52º	Alfredo Chaves	70,86	1.056.874,91	14.916
53º	Mimoso do Sul	70,84	1.935.887,64	27.329
54º	Vargem Alta	68,95	1.444.071,22	20.944
55º	Vitória	68,19	24.011.697,23	352.104
56º	Castelo	67,32	2.529.965,05	37.582
57º	João Neiva	67,26	1.139.763,11	16.946
58º	Iúna	67,01	1.971.517,40	29.423
59º	Marataízes	64,81	2.432.604,00	37.535
60º	Pancas	62,01	1.443.259,85	23.273
61º	Serra	60,98	29.053.274,56	476.428
62º	Nova Venécia	58,27	2.909.762,33	49.932
63º	Venda Nova do Imigrante	57,27	1.335.112,42	23.313
64º	Ibatiba	56,78	1.414.527,92	24.913
65º	São Mateus	55,40	6.795.241,55	122.668
66º	Sooretama	54,91	1.504.993,00	27.409
67º	Alegre	52,32	1.686.639,77	32.236
68º	Montanha	52,25	999.967,49	19.138
69º	Vila Velha	50,97	23.736.049,36	465.690
70º	Cachoeiro de Itapemirim	50,48	10.448.666,71	206.973
71º	Guaçuí	48,51	1.475.501,80	30.417
72º	Cariacica	40,85	15.477.277,04	378.915
73º	Colatina	37,77	4.595.629,32	121.670
74º	Guarapari	...	...	118.056
75º	São Gabriel da Palha	...	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.669
TOTAL		**69,67**	**270.658.150,19**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

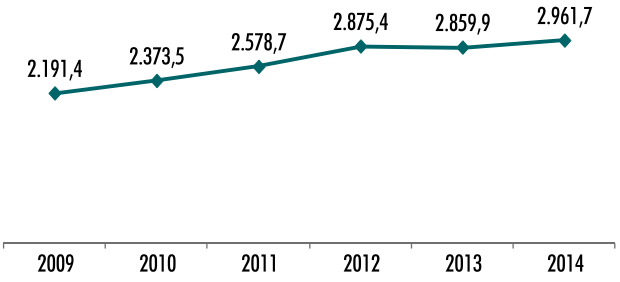
Educação

Desempenho

O gasto com educação dos municípios capixabas cresceu 3,6% em 2014, quando comparado ao resultado do exercício de 2013. Esse avanço resultou em uma injeção de R$ 101,8 milhões no ensino público municipal que, no total, realizou um orçamento de R$ 2,96 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014.

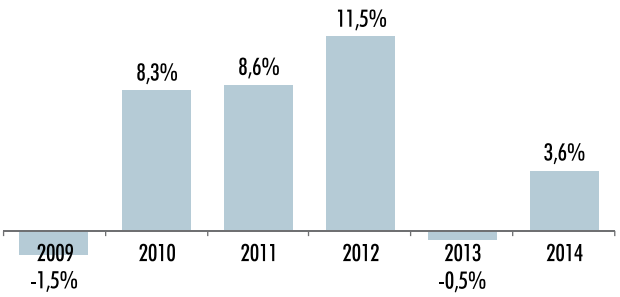
Evolução dos gastos com educação

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Embora as prefeituras tenham revertido a queda ocorrida em 2013 e voltado a bater o recorde nos recursos destinados à educação, é possível notar que o movimento expansionista arrefeceu. A taxa média de crescimento nos três anos posteriores à crise de 2009, que alcançou 9,5% ao ano, não deverá se repetir nos próximos anos, uma vez que o cenário econômico restritivo levará a um novo patamar de evolução das despesas muito mais reduzido, como em 2014.

Taxa de crescimento dos gastos com educação em relação ao ano anterior



Apesar da tendência de desaceleração econômica em geral, o município de Itapemirim apresentou a maior expansão na despesa com educação, tanto em valores relativos, com a expressiva taxa de 52%, quanto em valores absolutos, com incremento de R$ 22,7 milhões, o que elevou o gasto com o ensino municipal a R$ 66,2 milhões. Vale ressaltar que, no mesmo período, a receita corrente de Itapemirim cresceu 22,8%, ou R$ 67,6 milhões, beneficiada significativamente pelos ganhos nas transferências do ICMS e pela compensação financeira das atividades petrolíferas.

Em termos absolutos, o segundo maior aumento ocorreu na capital, onde foram empenhados R$ 18,3 milhões a mais que no ano anterior, elevando a despesa ao montante de R$ 400,5 milhões, valor próximo ao do recorde alcançado em 2012, quando a pasta totalizou R$ 403,9 milhões.

Em valores relativos, excetuando aqueles municípios de pequeno porte orçamentário, como Vila Valério e São Domingos do Norte, onde as taxas de crescimento superaram 40% em relação a 2013, destacaram-se Marataízes (27,6%), Viana (25,2%) e Anchieta (16,3%), com recursos adicionais para a educação da ordem de R$ 10,5 milhões, R$ 11,5 milhões e R$ 12,4 milhões.

Do lado oposto, a redução de recursos aplicados em educação foi mais expressiva em Rio Novo do Sul (-18,8%), Laranja da Terra (-18,2%) e Vila Velha (-10,5%). Em Vila Velha, a queda foi de R$ 26,7 milhões, a mais acentuada entre os municípios capixabas.

Participação orçamentária e limite constitucional

Devido à obrigatoriedade constitucional de aplicação mínima de 25% da receita de impostos e de algumas transferências (veja mais detalhes na página 105), a educação é a área de atuação governamental que mais consome recursos municipais. Em 2014, a participação média dos gastos com educação no total da despesa dos municípios capixabas foi de 29,9%, bem maior que a da saúde, que respondeu por 19,6% da despesa total.

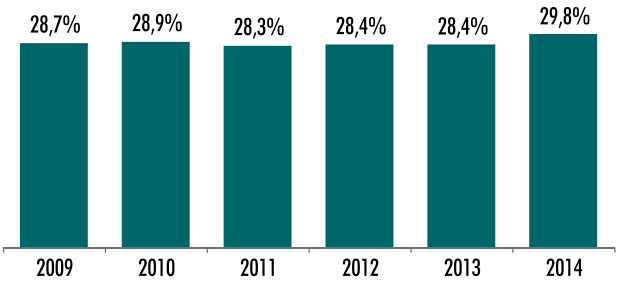
Até a data de fechamento desta edição, apenas 64 dos 78 municípios capixabas haviam prestado contas sobre a aplicação mínima de 25% das receitas de impostos na educação,

junto ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público na Educação (Siope), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sendo que todos esses destinaram mais que o mínimo exigido pela Constituição.

Dessas 64 cidades, 29 aplicaram mais de 30% dos recursos vinculados em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino. Em outras palavras, 45% dos municípios com dados disponíveis aplicaram percentuais bem acima do estipulado pela legislação. Destaque para Guaçuí, que elevou substancialmente as despesas com o ensino fundamental e, com isso, aplicou 35,5% de seus recursos vinculados.

De modo geral, o percentual médio de aplicação em 2014 avançou 1,4 pontos percentuais (p.p.) ante ao apresentado em 2013, ao passar de 28,4% para 29,8%. Esse movimento aconteceu na maior parte dos municípios. Em apenas 20 deles o percentual de aplicação recuou no período.

Despesa com a educação sobre a receita vinculada dos municípios



Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope).

Em que pese a importância do aumento dos gastos com educação para a melhoria desse indicador, parte significativa dessa escalada está baseada no tímido crescimento das receitas vinculadas. Embora a receita corrente tenha apresentado um crescimento de 5,7% em todo o Estado, os recursos vinculados tiveram um desempenho bem inferior, com avanço médio de apenas 3,7% para os 64 municípios com esses dados disponíveis.

Para evidenciar essa situação, somente o ICMS deixou de injetar R$ 82,9 milhões aos cofres públicos entre 2013 e 2014, ao passo que os recursos derivados da extração de petróleo, como royalties e participações especiais, elevaram seus recebíveis em R$ 66,3 milhões. Essa alteração na composição afetou as receitas que são vinculadas à educação, pois as transferências do ICMS entram em sua base de cálculo, enquanto aquelas provenientes das atividades extrativistas não são consideradas.

Gasto com educação por aluno

Em média, as prefeituras capixabas gastaram R$ 5.819,63 com cada aluno matriculado na rede municipal de ensino em 2014. Nota-se, portanto, que cada aluno do ensino fundamental e do ensino infantil custa, em média, R$ 484,97 por mês aos seus municípios.

Entre os municípios que mais empenharam recursos na educação em relação ao seu número de alunos está Presidente Kennedy. O município do extremo sul espírito-santense desembolsou o equivalente a R$ 16.382,37 por ano. Completam o pódio Anchieta e Itapemirim, que se localizam na mesma região de Presidente Kennedy e também se beneficiam com grandes receitas de royalties do petróleo e gás natural. Nessas localidades o gasto foi, respectivamente, de R$ 14.978,19 e R$ 10.719,47.

Entre as cidades com mais de 50 mil habitantes, os maiores gastos por aluno são observados em Vitória (R$ 8.134,96), Aracruz (R$ 6.191,51), São Mateus (R$ 5.955,93), Colatina (R$ 5.530,85) e Linhares (R$ 5.521,60).

A despesa com educação por aluno está ligada a dois fatores: receita corrente per capita e número de matrículas na rede municipal de ensino. Cidades com níveis de receita corrente per capita mais elevados ou com reduzido número de alunos matriculados na rede municipal possuem as maiores despesas por estudante, em função da exigência constitucional de vinculação de parte das receitas à educação.

Saiba mais sobre a aplicação mínima de recursos na educação

O artigo 212 da Constituição Federal estabelece que os municípios devem aplicar um mínimo de 25% de toda a receita bruta municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Essas ações estão detalhadas no artigo 70 da Lei Federal nº 9.394/1996 – mais conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Despesa com educação - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Partic. na desp. total 2014	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[1] 2014	Gasto com educação por aluno da rede municipal 2014	Nº de matrículas na rede munic. 2014
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R$	
Afonso Cláudio	19.662,1	20.521,9	25.876,5	24.850,7	25.112,5	26.771,8	6,6	35,2	34,7	6.429,34	4.164
Água Doce do Norte	8.102,8	8.349,8	9.482,0	9.334,0	10.327,0	9.754,7	-5,5	29,1	28,2	5.287,10	1.845
Águia Branca	7.548,1	7.491,7	8.945,1	8.694,3	9.276,5	11.553,8	24,5	39,0	33,8	6.981,16	1.655
Alegre	18.406,8	20.917,7	18.405,2	20.438,5	18.936,0	18.640,9	-1,6	25,9	30,4	8.190,21	2.276
Alfredo Chaves	11.486,5	8.661,9	9.821,5	11.309,5	10.833,2	10.615,0	-2,0	24,7	...	5.731,62	1.852
Alto Rio Novo	5.336,8	5.192,6	6.070,3	7.854,0	7.588,7	7.249,8	-4,5	24,0	28,3	6.191,09	1.171
Anchieta	41.780,8	45.141,9	59.862,0	79.970,5	76.134,1	88.581,0	16,3	26,9	...	14.978,19	5.914
Apiacá	5.181,1	5.066,6	6.632,8	6.967,4	5.062,3	5.408,5	6,8	25,5	28,4	4.654,47	1.162
Aracruz	69.798,9	74.985,2	87.504,8	95.872,3	99.323,0	96.073,6	-3,3	28,7	32,4	6.191,51	15.517
Atílio Vivácqua	6.937,1	8.944,8	9.336,7	11.367,6	9.187,1	11.447,6	24,6	34,5	28,0	5.389,66	2.124
Baixo Guandu	18.036,8	19.236,6	19.904,0	21.610,5	21.443,1	24.388,8	13,7	32,3	34,1	6.180,64	3.946
Barra de São Francisco	22.216,8	24.879,7	30.601,2	31.485,2	33.592,4	35.761,2	6,5	35,1	...	6.450,43	5.544
Boa Esperança	9.738,7	8.778,6	10.917,2	12.367,0	11.962,5	...	..	...	26,4	...	2.103
Bom Jesus do Norte	4.822,2	5.379,1	6.444,5	6.168,8	5.464,2	6.151,5	12,6	23,9	34,2	6.643,06	926
Brejetuba	8.986,8	9.128,6	10.394,2	13.230,8	9.949,3	11.427,8	14,9	32,7	33,0	7.588,15	1.506
Cachoeiro de Itapemirim	84.479,7	88.898,6	98.405,7	109.312,5	104.675,5	105.678,3	1,0	31,8	...	4.886,63	21.626
Cariacica	133.493,4	151.916,4	168.392,5	185.396,6	198.108,6	192.968,8	-2,6	37,1	28,6	4.614,93	41.814
Castelo	21.979,1	22.876,4	25.038,4	30.028,4	27.619,6	26.565,2	-3,8	31,8	28,4	5.132,38	5.176
Colatina	61.946,3	65.549,6	71.519,5	74.108,3	76.644,6	80.883,1	5,5	28,0	27,6	5.530,85	14.624
Conceição da Barra	22.290,0	26.765,8	24.855,2	26.589,5	25.294,4	24.733,4	-2,2	33,0	30,2	4.570,10	5.412
Conceição do Castelo	9.755,7	10.100,9	10.393,9	12.059,6	9.576,2	10.237,6	6,9	31,2	28,1	5.354,41	1.912
Divino de São Lourenço	2.113,3	2.489,3	2.919,6	2.812,5	2.854,5	...	..	...	...	...	326
Domingos Martins	21.310,4	24.011,4	25.924,4	29.703,1	28.676,8	29.256,1	2,0	31,5	29,9	5.552,50	5.269
Dores do Rio Preto	3.890,5	3.651,9	3.799,1	4.248,1	4.744,4	4.671,3	-1,5	23,7	30,6	6.355,46	735
Ecoporanga	13.810,6	12.267,2	15.742,5	18.380,7	17.306,9	19.046,8	10,1	34,3	29,7	7.217,45	2.639
Fundão	12.807,9	14.008,3	15.014,1	19.987,7	16.027,0	18.172,1	13,4	30,0	30,3	5.579,40	3.257
Governador Lindenberg	4.715,4	5.080,6	5.671,3	7.801,4	6.416,5	7.840,7	22,2	22,9	...	8.358,95	938
Guaçuí	18.807,2	19.589,8	21.148,3	22.007,9	20.369,6	23.167,8	13,7	33,6	35,5	5.704,96	4.061
Guarapari	58.664,3	62.765,4	66.620,5	74.105,7	74.601,2	...	..	...	...	...	19.547
Ibatiba	13.528,5	14.072,7	15.423,9	18.424,2	16.289,0	17.933,3	10,1	35,6	26,9	4.567,82	3.926
Ibiraçu	5.783,2	6.109,0	6.389,0	7.628,0	7.470,7	9.168,9	22,7	26,8	32,7	7.783,49	1.178
Ibitirama	5.831,4	6.845,3	8.732,1	8.877,5	10.276,7	9.557,6	-7,0	33,7	28,4	6.234,58	1.533
Iconha	7.139,9	7.743,8	8.041,5	9.080,4	10.729,0	9.837,4	-8,3	24,6	29,4	5.583,11	1.762
Irupi	7.419,8	8.548,8	9.295,1	8.852,0	10.210,9	9.752,3	-4,5	29,8	25,4	5.173,65	1.885
Itaguaçu	8.871,5	9.644,7	9.825,1	8.762,5	9.990,3	9.456,1	-5,3	22,5	27,5	6.376,30	1.483
Itapemirim	21.006,8	22.344,3	28.531,8	41.896,6	43.566,1	66.224,9	52,0	22,1	35,0	10.719,47	6.178
Itarana	5.767,6	6.543,9	6.421,1	7.211,0	6.563,4	6.647,3	1,3	21,5	25,9	6.776,00	981
Iúna	19.085,5	19.573,0	22.169,4	22.768,1	22.705,6	24.796,9	9,2	41,1	29,1	5.470,30	4.533
Jaguaré	21.970,3	23.752,3	26.989,0	28.725,8	27.445,8	27.101,3	-1,3	32,8	27,8	4.829,18	5.612
Jerônimo Monteiro	5.327,4	6.300,7	6.265,6	7.667,4	7.348,7	6.959,5	-5,3	22,0	...	5.308,57	1.311
João Neiva	10.276,0	11.428,2	12.824,1	13.993,2	10.849,5	13.754,5	26,8	28,5	32,1	5.801,12	2.371
Laranja da Terra	5.741,3	6.089,4	7.031,5	8.435,8	7.072,4	5.782,3	-18,2	16,7	28,5	5.314,65	1.088
Linhares	99.768,2	108.168,0	111.467,8	125.232,4	132.488,0	131.513,4	-0,7	26,2	35,4	5.521,60	23.818
Mantenópolis	7.201,4	8.254,2	9.263,6	9.524,1	10.755,6	10.923,9	1,6	29,1	34,6	6.231,55	1.753
Marataízes	19.751,1	22.890,6	26.655,9	37.630,5	37.899,0	48.355,4	27,6	37,5	34,0	7.531,99	6.420
Marechal Floriano	9.313,7	10.707,8	11.660,6	13.341,8	13.001,3	13.543,5	4,2	30,4	26,5	5.021,70	2.697
Marilândia	5.795,5	6.423,6	7.096,7	8.224,9	8.846,0	9.425,1	6,5	28,9	28,6	6.618,78	1.424
Mimoso do Sul	12.810,8	12.559,7	13.605,3	14.838,0	16.259,2	16.883,2	3,8	27,2	...	6.566,77	2.571
Montanha	13.810,0	14.698,0	16.672,4	17.875,6	17.125,4	18.033,7	5,3	33,5	29,5	6.229,25	2.895
Mucurici	4.383,0	5.456,2	5.187,3	5.539,8	6.433,1	5.987,7	-6,9	22,4	28,9	6.480,22	924
Muniz Freire	15.935,4	15.546,0	16.966,6	18.756,7	17.956,8	18.103,7	0,8	36,0	33,0	6.692,69	2.705
Muqui	7.831,3	7.515,2	9.301,4	10.785,8	9.531,0	10.728,7	12,6	32,9	35,1	7.128,72	1.505
Nova Venécia	29.946,9	31.880,1	34.335,8	38.778,0	36.600,4	39.600,3	8,2	36,5	...	5.218,12	7.589
Pancas	11.290,5	12.147,3	14.044,7	13.130,7	13.306,0	15.163,2	14,0	34,1	31,9	7.364,34	2.059
Pedro Canário	11.805,9	13.051,3	13.261,8	13.959,1	15.373,0	13.925,6	-9,4	29,6	25,6	4.550,85	3.060
Pinheiros	17.584,1	19.019,7	20.372,1	21.516,9	22.257,3	20.718,4	-6,9	34,4	27,0	4.822,71	4.296
Piúma	13.863,2	14.137,0	17.249,7	19.106,6	19.576,0	25.191,9	28,7	33,3	28,8	7.210,06	3.494
Ponto Belo	5.491,1	6.698,7	6.526,7	7.150,4	7.069,3	7.357,1	4,1	30,2	33,0	6.694,40	1.099
Presidente Kennedy	16.784,6	27.726,1	52.205,0	25.724,1	35.707,9	37.450,1	4,9	24,3	...	16.382,37	2.286
Rio Bananal	13.585,8	14.091,1	15.807,3	18.527,4	17.099,0	20.204,9	18,2	...	32,8	6.078,48	3.324
Rio Novo do Sul	6.207,5	6.418,5	7.846,0	8.254,9	9.379,5	7.613,4	-18,8	26,3	...	6.125,01	1.243
Santa Leopoldina	8.019,3	7.238,5	8.204,5	7.917,7	8.940,5	8.809,1	-1,5	25,2	30,6	6.963,70	1.265
Santa Maria de Jetibá	17.121,1	19.326,8	19.375,0	22.485,2	23.096,5	24.992,7	8,2	27,3	31,3	7.032,27	3.554
Santa Teresa	16.331,4	15.704,4	18.148,8	19.240,0	17.652,0	18.090,1	2,5	28,4	30,6	5.246,56	3.448
São Domingos do Norte	6.167,1	6.853,9	8.030,5	8.346,5	7.014,1	10.246,8	46,1	32,9	...	9.332,22	1.098
São Gabriel da Palha	13.813,8	18.029,9	17.757,0	18.161,1	16.921,6	...	..	...	27,5	...	3.944
São José do Calçado	6.429,2	6.967,5	7.029,6	8.517,5	7.121,7	7.698,0	8,1	23,0	32,6	6.183,17	1.245
São Mateus	82.310,2	77.972,7	84.647,0	107.250,5	104.221,4	111.042,3	6,5	37,6	32,9	5.955,93	18.644
São Roque do Canaã	5.862,0	6.248,9	7.010,1	6.958,8	6.990,9	6.944,8	-0,7	21,9	25,5	6.930,97	1.002
Serra	268.036,5	291.759,3	284.519,9	306.862,5	305.341,2	300.172,0	-1,7	30,4	28,5	4.774,18	62.874
Sooretama	16.324,0	16.579,9	18.219,9	23.443,4	24.211,6	27.674,4	14,3	39,3	26,1	5.153,51	5.370
Vargem Alta	15.110,4	14.365,1	14.753,5	16.841,9	17.757,0	18.075,0	1,8	33,8	32,2	6.295,72	2.871
Venda Nova do Imigrante	10.784,8	11.641,5	13.591,5	15.222,8	13.823,0	15.616,0	13,0	27,9	31,4	6.662,10	2.344
Viana	43.762,7	43.103,4	46.919,8	50.595,2	45.800,3	57.345,1	25,2	33,1	28,0	4.972,70	11.532
Vila Pavão	7.040,3	7.156,2	8.807,5	7.993,2	7.514,4	10.788,7	43,6	37,2	28,8	7.897,99	1.366
Vila Valério	8.622,7	9.054,4	10.098,9	13.567,5	12.144,1	11.268,5	-7,2	26,2	27,8	5.096,57	2.211
Vila Velha	171.331,4	209.128,1	220.557,6	239.806,0	254.903,9	228.182,0	-10,5	29,7	...	4.668,30	48.879
Vitória	305.269,6	323.291,7	337.874,2	403.922,0	382.168,1	400.459,5	4,8	26,8	28,5	8.134,96	49.227
TOTAL	**2.191.351,6**	**2.373.455,8**	**2.578.653,7**	**2.875.414,9**	**2.859.912,1**	**2.961.715,9**	**3,6**	**29,9**	**29,8**	**5.819,63**	**508.918**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; Número de matrículas do Instituto Nacional e Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Participação na receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino, coletada no Sistema de Informações de Orçamento Públicos da Educação (Siope); Nota: [1]valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Siope.

Despesa com educação

Posição	Município	Despesa com educação em R$	Matrículas 2014
1º	Vitória	400.459.485,21	49.227
2º	Serra	300.172.033,40	62.874
3º	Vila Velha	228.182.023,16	48.879
4º	Cariacica	192.968.788,48	41.814
5º	Linhares	131.513.397,70	23.818
6º	São Mateus	111.042.336,12	18.644
7º	Cachoeiro de Itapemirim	105.678.309,73	21.626
8º	Aracruz	96.073.616,89	15.517
9º	Anchieta	88.581.015,20	5.914
10º	Colatina	80.883.120,17	14.624
11º	Itapemirim	66.224.897,03	6.178
12º	Viana	57.345.140,30	11.532
13º	Marataízes	48.355.367,48	6.420
14º	Nova Venécia	39.600.291,37	7.589
15º	Presidente Kennedy	37.450.098,31	2.286
16º	Barra de São Francisco	35.761.161,56	5.544
17º	Domingos Martins	29.256.117,83	5.269
18º	Sooretama	27.674.363,47	5.370
19º	Jaguaré	27.101.340,34	5.612
20º	Afonso Cláudio	26.771.773,22	4.164
21º	Castelo	26.565.222,01	5.176
22º	Piúma	25.191.940,85	3.494
23º	Santa Maria de Jetibá	24.992.690,34	3.554
24º	Iúna	24.796.856,97	4.533
25º	Conceição da Barra	24.733.403,93	5.412
26º	Baixo Guandu	24.388.791,66	3.946
27º	Guaçuí	23.167.836,67	4.061
28º	Pinheiros	20.718.370,43	4.296
29º	Rio Bananal	20.204.880,62	3.324
30º	Ecoporanga	19.046.843,93	2.639
31º	Alegre	18.640.916,56	2.276
32º	Fundão	18.172.117,31	3.257
33º	Muniz Freire	18.103.724,66	2.705
34º	Santa Teresa	18.090.130,69	3.448
35º	Vargem Alta	18.075.025,17	2.871
36º	Montanha	18.033.681,34	2.895
37º	Ibatiba	17.933.270,23	3.926
38º	Mimoso do Sul	16.883.159,04	2.571
39º	Venda Nova do Imigrante	15.615.971,52	2.344
40º	Pancas	15.163.170,47	2.059
41º	Pedro Canário	13.925.608,28	3.060
42º	João Neiva	13.754.462,48	2.371
43º	Marechal Floriano	13.543.512,92	2.697
44º	Águia Branca	11.553.812,29	1.655
45º	Atílio Vivácqua	11.447.634,42	2.124
46º	Brejetuba	11.427.752,16	1.506
47º	Vila Valério	11.268.524,25	2.211
48º	Mantenópolis	10.923.915,09	1.753
49º	Vila Pavão	10.788.650,52	1.366
50º	Muqui	10.728.721,41	1.505
51º	Alfredo Chaves	10.614.954,80	1.852
52º	São Domingos do Norte	10.246.777,25	1.098
53º	Conceição do Castelo	10.237.641,08	1.912
54º	Iconha	9.837.434,15	1.762
55º	Água Doce do Norte	9.754.697,47	1.845
56º	Irupi	9.752.335,68	1.885
57º	Ibitirama	9.557.605,72	1.533
58º	Itaguaçu	9.456.051,16	1.483
59º	Marilândia	9.425.144,00	1.424
60º	Ibiraçu	9.168.949,58	1.178
61º	Santa Leopoldina	8.809.076,79	1.265
62º	Governador Lindenberg	7.840.697,72	938
63º	São José do Calçado	7.698.049,36	1.245
64º	Rio Novo do Sul	7.613.392,80	1.243
65º	Ponto Belo	7.357.140,30	1.099
66º	Alto Rio Novo	7.249.771,35	1.171
67º	Jerônimo Monteiro	6.959.540,10	1.311
68º	São Roque do Canaã	6.944.832,67	1.002
69º	Itarana	6.647.260,84	981
70º	Bom Jesus do Norte	6.151.470,11	926
71º	Mucurici	5.987.722,97	924
72º	Laranja da Terra	5.782.334,09	1.088
73º	Apiacá	5.408.494,97	1.162
74º	Dores do Rio Preto	4.671.262,26	735
75º	Guarapari	...	19.547
76º	São Gabriel da Palha	...	3.944
77º	Boa Esperança	...	2.103
78º	Divino de São Lourenço	...	326
TOTAL		**2.961.715.873,06**	**508.918**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Matrículas para 2014 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Despesa com educação por aluno

Posição	Município	A / B	Despesa com educação (A) em R$	Matrículas 2014 (B)
1º	Presidente Kennedy	16.382,37	37.450.098,31	2.286
2º	Anchieta	14.978,19	88.581.015,20	5.914
3º	Itapemirim	10.719,47	66.224.897,03	6.178
4º	São Domingos do Norte	9.332,22	10.246.777,25	1.098
5º	Governador Lindenberg	8.358,95	7.840.697,72	938
6º	Alegre	8.190,21	18.640.916,56	2.276
7º	Vitória	8.134,96	400.459.485,21	49.227
8º	Vila Pavão	7.897,99	10.788.650,52	1.366
9º	Ibiraçu	7.783,49	9.168.949,58	1.178
10º	Brejetuba	7.588,15	11.427.752,16	1.506
11º	Marataízes	7.531,99	48.355.367,48	6.420
12º	Pancas	7.364,34	15.163.170,47	2.059
13º	Ecoporanga	7.217,45	19.046.843,93	2.639
14º	Piúma	7.210,06	25.191.940,85	3.494
15º	Muqui	7.128,72	10.728.721,41	1.505
16º	Santa Maria de Jetibá	7.032,27	24.992.690,34	3.554
17º	Águia Branca	6.981,16	11.553.812,29	1.655
18º	Santa Leopoldina	6.963,70	8.809.076,79	1.265
19º	São Roque do Canaã	6.930,97	6.944.832,67	1.002
20º	Itarana	6.776,00	6.647.260,84	981
21º	Ponto Belo	6.694,40	7.357.140,30	1.099
22º	Muniz Freire	6.692,69	18.103.724,66	2.705
23º	Venda Nova do Imigrante	6.662,10	15.615.971,52	2.344
24º	Bom Jesus do Norte	6.643,06	6.151.470,11	926
25º	Marilândia	6.618,78	9.425.144,00	1.424
26º	Mimoso do Sul	6.566,77	16.883.159,04	2.571
27º	Mucurici	6.480,22	5.987.722,97	924
28º	Barra de São Francisco	6.450,43	35.761.161,56	5.544
29º	Afonso Cláudio	6.429,34	26.771.773,22	4.164
30º	Itaguaçu	6.376,30	9.456.051,16	1.483
31º	Dores do Rio Preto	6.355,46	4.671.262,26	735
32º	Vargem Alta	6.295,72	18.075.025,17	2.871
33º	Ibitirama	6.234,58	9.557.605,72	1.533
34º	Mantenópolis	6.231,55	10.923.915,09	1.753
35º	Montanha	6.229,25	18.033.681,34	2.895
36º	Aracruz	6.191,51	96.073.616,89	15.517
37º	Alto Rio Novo	6.191,09	7.249.771,35	1.171
38º	São José do Calçado	6.183,17	7.698.049,36	1.245
39º	Baixo Guandu	6.180,64	24.388.791,66	3.946
40º	Rio Novo do Sul	6.125,01	7.613.392,80	1.243
41º	Rio Bananal	6.078,48	20.204.880,62	3.324
42º	São Mateus	5.955,93	111.042.336,12	18.644
43º	João Neiva	5.801,12	13.754.462,48	2.371
44º	Alfredo Chaves	5.731,62	10.614.954,80	1.852
45º	Guaçuí	5.704,96	23.167.836,67	4.061
46º	Iconha	5.583,11	9.837.434,15	1.762
47º	Fundão	5.579,40	18.172.117,31	3.257
48º	Domingos Martins	5.552,50	29.256.117,83	5.269
49º	Colatina	5.530,85	80.883.120,17	14.624
50º	Linhares	5.521,60	131.513.397,70	23.818
51º	Iúna	5.470,30	24.796.856,97	4.533
52º	Atílio Vivácqua	5.389,66	11.447.634,42	2.124
53º	Conceição do Castelo	5.354,41	10.237.641,08	1.912
54º	Laranja da Terra	5.314,65	5.782.334,09	1.088
55º	Jerônimo Monteiro	5.308,57	6.959.540,10	1.311
56º	Água Doce do Norte	5.287,10	9.754.697,47	1.845
57º	Santa Teresa	5.246,56	18.090.130,69	3.448
58º	Nova Venécia	5.218,12	39.600.291,37	7.589
59º	Irupi	5.173,65	9.752.335,68	1.885
60º	Sooretama	5.153,51	27.674.363,47	5.370
61º	Castelo	5.132,38	26.565.222,01	5.176
62º	Vila Valério	5.096,57	11.268.524,25	2.211
63º	Marechal Floriano	5.021,70	13.543.512,92	2.697
64º	Viana	4.972,70	57.345.140,30	11.532
65º	Cachoeiro de Itapemirim	4.886,63	105.678.309,73	21.626
66º	Jaguaré	4.829,18	27.101.340,34	5.612
67º	Pinheiros	4.822,71	20.718.370,43	4.296
68º	Serra	4.774,18	300.172.033,40	62.874
69º	Vila Velha	4.668,30	228.182.023,16	48.879
70º	Apiacá	4.654,47	5.408.494,97	1.162
71º	Cariacica	4.614,93	192.968.788,48	41.814
72º	Conceição da Barra	4.570,10	24.733.403,93	5.412
73º	Ibatiba	4.567,82	17.933.270,23	3.926
74º	Pedro Canário	4.550,85	13.925.608,28	3.060
75º	Guarapari	...	...	19.547
76º	São Gabriel da Palha	...	...	3.944
77º	Boa Esperança	...	...	2.103
78º	Divino de São Lourenço	...	...	326
TOTAL		**5.819,63**	**2.961.715.873,06**	**508.918**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Matrículas para 2014 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

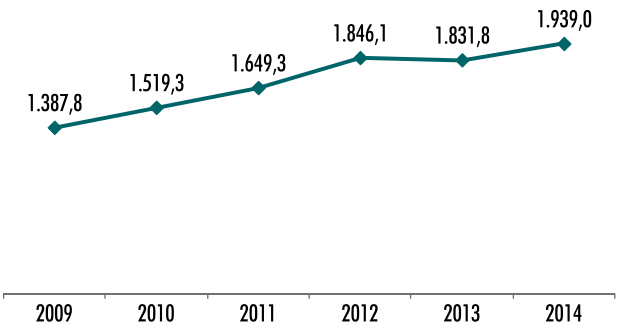
Saúde

Desempenho

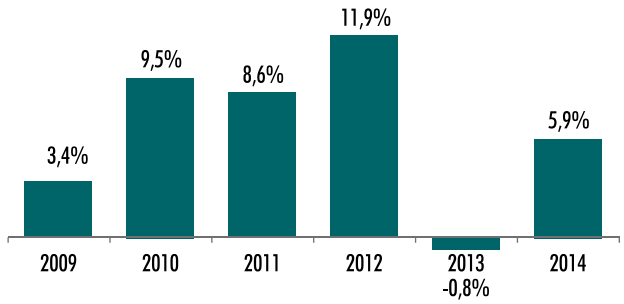
Após o ligeiro recuo de 0,8% em 2013, o gasto com saúde dos municípios capixabas registrou alta de 5,9% em 2014. A redução da receita corrente municipal em 2013 refletiu-se negativamente na despesa com saúde do mesmo ano. Da mesma forma, a melhora da receita, em 2014, contribuiu para aumentar a aplicação de recursos na área. Os municípios destinaram R$ 1,94 bilhão ao financiamento da saúde, o que resultou num gasto adicional de R$ 107,2 milhões, comparado ao R$ 1,83 bilhão de 2013.

Evolução dos gastos com saúde

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do gasto com saúde em relação ao ano anterior



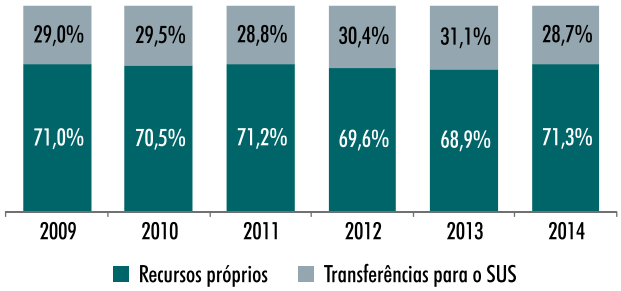
Quatro municípios responderam, juntos, por mais da metade dessa diferença adicional: Cariacica, com alta de R$ 16,5 milhões, Anchieta (R$ 16,4 milhões), Vila Velha (R$ 14,5 milhões) e Itapemirim (R$ 10,5 milhões). Em termos relativos, as cidades com os maiores incrementos foram Itarana (44,9%), Marataízes (44,7%) e Ponto Belo (34,9%). Do total de 73 municípios que apresentaram dados, houve alta em 61.

Apenas 12 municípios reduziram essa despesa em 2014, sendo as taxas mais expressivas registradas em Águia Branca (-10,9%), Sooretama (-10,2%), Itaguaçu (-8,9%), Serra (-8,6%) e Pedro Canário (-6,1%).

Em 2014, os municípios capixabas ampliaram a fatia de recursos próprios aplicados no financiamento das ações em saúde comparado aos valores que recebem da União e dos estados. A parcela custeada com os recursos próprios representou 71,3% do gasto total com a saúde, sendo que no ano anterior havia sido de 68,9%.

As cidades onde houve a maior participação dos recursos próprios nos gastos com a saúde foram: Presidente Kennedy (92,5%), Anchieta (91,4%), Itapemirim (87,6%), Marataízes (83,2%) e Vila Pavão (82,4%).

Participação média dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde



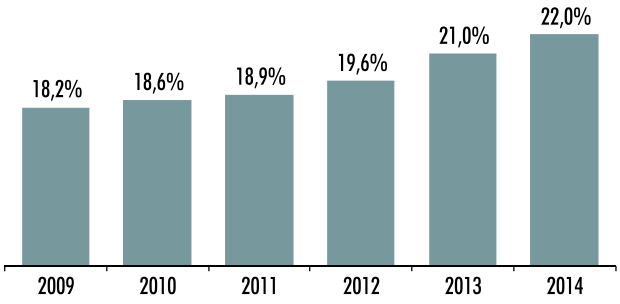
Recursos próprios vinculados à saúde

Ano após ano, vem crescendo a parcela dos impostos que os municípios capixabas aplicam em saúde. Em 2014, o percentual foi de 22%, um ponto acima do registrado em 2013. De acordo com a Emenda Complementar (EC) nº 141/2012, os municípios devem aplicar um mínimo de 15% de suas receitas tributárias e de algumas transferências constitucionais no financiamento da saúde (saiba mais sobre a EC nº 141/2012 e os recursos vinculados na página 109).

Todos os 78 municípios capixabas cumpriram o mínimo exigido pela Constituição. Os maiores percentuais de aplica-

ção foram observados em Linhares (34,9%), Irupi (32,8%), Alegre e Bom Jesus do Norte (31,7% cada), Atílio Vivácqua (31,6%) e Governador Lindenberg (31,3%).

Gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada dos municípios

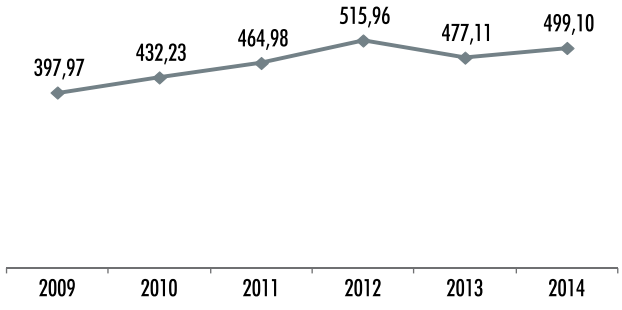


Ranking e gasto per capita

Em média, o gasto com saúde per capita dos municípios capixabas foi de R$ 499,10, em 2014. Houve crescimento de 4,6% em relação a 2013, mas o valor foi inferior em 3,3% ao observado em 2012.

Gasto médio com saúde per capita

em R$ - IPCA médio de 2014



A exigência constitucional de vinculação de parte das receitas à saúde faz com que o gasto per capita na saúde esteja estritamente ligado à receita corrente per capita. Dessa forma, cidades com receitas per capita mais elevadas tendem a ter as maiores despesas por habitante. Assim, os maiores gastos com saúde per capita ocorreram em Anchieta (R$ 2.511,58), Presidente Kennedy (R$ 1.970,73), Itapemirim (R$ 1.234,61) e Mucurici (R$ 1.105,36), cidades que também possuem as maiores receitas correntes per capita. Chama a atenção a quinta posição ocupada por Santa Teresa, com o gasto de R$ 834,98, e que, no entanto, ocupa o 37º lugar no ranking da receita corrente per capita.

Nos municípios com mais de 50 mil habitantes, os maiores gastos com saúde por habitante foram os de Vitória (R$ 786,19), Linhares (R$ 780,36), Colatina (R$ 634,72), Aracruz (R$ 628,59) e Viana (R$ 407,19).

Saiba mais sobre a aplicação mínima de recursos na saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, quando a saúde passou a figurar como um direito constitucional de todo cidadão. Antes do SUS, somente as pessoas que contribuíam com a Previdência Social é que podiam ser atendidas pelo sistema público de saúde, através do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), enquanto as demais dependiam do atendimento em instituições filantrópicas ou do sistema privado.

O SUS se caracteriza por ser um sistema descentralizado, ou seja, é realizado e financiado por cada um dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal), por meio dos fundos de saúde. A aplicação de recursos é determinada pelo artigo 198 da Constituição Federal, pelo artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e pela Lei Federal Complementar nº 141/2012.

De acordo com a legislação vigente, a União deverá aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o valor empenhado no exercício financeiro anterior, acrescido de, no mínimo, a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano precedente. No caso dos estados e do Distrito Federal, serão, no mínimo, 12% do conjunto das receitas do ITCD, ICMS, IPVA, IRRF, FPE e IPI-Exportação, deduzidas as parcelas relativas aos municípios daquelas fontes que forem compartilhadas. Esses, por sua vez, deverão aplicar, no mínimo, 15% do conjunto das receitas do IPTU, ITBI, ISS, IRRF, ITR, IPVA, ICMS, FPM e IPI-Exportação.

No caso de descumprimento dos percentuais mínimos de aplicação de recursos na saúde, a União e os estados poderão restringir o repasse de suas respectivas transferências constitucionais aos entes infratores, até o montante correspondente ao percentual mínimo que deixou de ser aplicado em exercícios anteriores, transferindo essa diferença diretamente à conta-corrente do Fundo de Saúde do ente, até que seja eliminada a pendência. Além disso, enquanto perdurar esse descumprimento o ente ficará impossibilitado de receber qualquer tipo de transferência voluntária.

Gasto com saúde - 2014

Municípios	Gastos com saúde A	Receita SUS B	Gasto com recursos próprios C = A - B	Receita SUS / Desp. total com saúde B / A	Rec. próprios / Desp. total com saúde C / A
	em R$ mil - IPCA médio de 2014			em %	
Afonso Cláudio	16.382,8	7.466,6	8.916,2	45,6	54,4
Água Doce do Norte	6.311,6	2.666,8	3.644,8	42,3	57,7
Águia Branca	5.631,7	1.871,7	3.760,0	33,2	66,8
Alegre	16.888,4	5.750,7	11.137,7	34,1	65,9
Alfredo Chaves	9.392,2	2.223,8	7.168,5	23,7	76,3
Alto Rio Novo	4.574,2	1.969,5	2.604,7	43,1	56,9
Anchieta	68.177,0	5.831,7	62.345,3	8,6	91,4
Apiacá	4.783,6	1.510,2	3.273,4	31,6	68,4
Aracruz	58.662,9	15.439,3	43.223,5	26,3	73,7
Atílio Vivácqua	8.573,1	2.372,4	6.200,7	27,7	72,3
Baixo Guandu	13.273,9	5.394,8	7.879,1	40,6	59,4
Barra de São Francisco	16.230,3	6.816,0	9.414,4	42,0	58,0
Boa Esperança	...	3.170,9	..	..	..
Bom Jesus do Norte	6.592,6	1.446,1	5.146,5	21,9	78,1
Brejetuba	8.277,1	2.649,7	5.627,3	32,0	68,0
Cachoeiro de Itapemirim	60.045,4	19.033,3	41.012,1	31,7	68,3
Cariacica	96.489,5	23.832,9	72.656,6	24,7	75,3
Castelo	24.061,4	12.103,2	11.958,1	50,3	49,7
Colatina	77.226,8	39.194,7	38.032,0	50,8	49,2
Conceição da Barra	14.127,1	5.140,2	8.986,9	36,4	63,6
Conceição do Castelo	6.887,8	1.829,3	5.058,5	26,6	73,4
Divino de São Lourenço	...	793,2	..	..	..
Domingos Martins	21.900,8	11.900,4	10.000,5	54,3	45,7
Dores do Rio Preto	3.733,4	1.116,9	2.616,4	29,9	70,1
Ecoporanga	13.010,1	3.868,6	9.141,4	29,7	70,3
Fundão	11.132,3	2.480,4	8.652,0	22,3	77,7
Governador Lindenberg	7.669,8	1.948,6	5.721,2	25,4	74,6
Guaçuí	13.689,9	6.236,2	7.453,7	45,6	54,4
Guarapari	...	12.910,1	..	..	..
Ibatiba	12.173,5	3.579,4	8.594,1	29,4	70,6
Ibiraçu	7.125,4	1.672,6	5.452,8	23,5	76,5
Ibitirama	5.703,6	1.847,3	3.856,3	32,4	67,6
Iconha	8.192,7	2.342,2	5.850,6	28,6	71,4
Irupi	7.698,4	1.796,6	5.901,8	23,3	76,7
Itaguaçu	7.368,1	2.615,3	4.752,7	35,5	64,5
Itapemirim	41.917,4	5.210,0	36.707,3	12,4	87,6
Itarana	8.057,3	2.401,3	5.656,0	29,8	70,2
Iúna	12.012,7	2.996,3	9.016,5	24,9	75,1
Jaguaré	16.939,9	4.002,9	12.937,0	23,6	76,4
Jerônimo Monteiro	4.963,1	2.892,3	2.070,8	58,3	41,7
João Neiva	9.584,3	3.045,7	6.538,6	31,8	68,2
Laranja da Terra	8.164,7	2.390,3	5.774,3	29,3	70,7
Linhares	125.454,6	37.500,0	87.954,6	29,9	70,1
Mantenópolis	6.893,5	2.537,8	4.355,6	36,8	63,2
Marataízes	26.233,0	4.395,3	21.837,8	16,8	83,2
Marechal Floriano	10.000,9	2.267,0	7.733,9	22,7	77,3
Marilândia	7.680,5	2.331,0	5.349,5	30,3	69,7
Mimoso do Sul	14.252,7	6.332,3	7.920,4	44,4	55,6
Montanha	11.649,2	3.362,1	8.287,1	28,9	71,1
Mucurici	6.518,3	1.580,1	4.938,2	24,2	75,8
Muniz Freire	11.948,1	4.684,8	7.263,3	39,2	60,8
Muqui	8.535,1	2.852,0	5.683,1	33,4	66,6
Nova Venécia	25.676,5	11.051,3	14.625,2	43,0	57,0
Pancas	9.990,0	4.105,9	5.884,2	41,1	58,9
Pedro Canário	10.379,6	4.186,2	6.193,4	40,3	59,7
Pinheiros	13.631,2	3.767,0	9.864,1	27,6	72,4
Piúma	14.475,7	3.943,4	10.532,3	27,2	72,8
Ponto Belo	5.289,3	1.371,1	3.918,2	25,9	74,1
Presidente Kennedy	22.113,6	1.660,8	20.452,7	7,5	92,5
Rio Bananal	...	2.868,0	..	..	..
Rio Novo do Sul	8.219,6	2.282,1	5.937,5	27,8	72,2
Santa Leopoldina	6.284,5	1.307,2	4.977,3	20,8	79,2
Santa Maria de Jetibá	23.040,4	7.282,4	15.758,0	31,6	68,4
Santa Teresa	19.692,9	10.919,2	8.773,7	55,4	44,6
São Domingos do Norte	5.183,9	1.256,0	3.927,9	24,2	75,8
São Gabriel da Palha	...	5.148,4	..	..	..
São José do Calçado	7.081,9	3.220,6	3.861,3	45,5	54,5
São Mateus	44.070,1	15.108,9	28.961,3	34,3	65,7
São Roque do Canaã	7.474,4	2.001,7	5.472,7	26,8	73,2
Serra	188.711,8	52.607,8	136.104,0	27,9	72,1
Sooretama	9.061,7	2.764,4	6.297,3	30,5	69,5
Vargem Alta	11.669,4	5.115,3	6.554,1	43,8	56,2
Venda Nova do Imigrante	16.895,8	4.924,7	11.971,1	29,1	70,9
Viana	29.854,5	8.847,2	21.007,3	29,6	70,4
Vila Pavão	5.669,3	999,1	4.670,2	17,6	82,4
Vila Valério	9.078,3	1.822,7	7.255,6	20,1	79,9
Vila Velha	116.054,1	34.400,2	81.654,0	29,6	70,4
Vitória	276.820,4	50.847,7	225.972,8	18,4	81,6
TOTAL	**1.939.010,0**	**557.412,4**	**1.381.597,6**	**28,7**	**71,3**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

FAÇA COMO NÓS: INVISTA EM ARACRUZ.

Aracruz é um dos municípios mais prósperos do Espírito Santo.

E para que a nossa cidade continue nesse círculo virtuoso de crescimento a Prefeitura investe em áreas prioritárias para a população, como saúde e educação. São quase **R$150 milhões investidos nos últimos anos**. Além disso, está em andamento o maior pacote de obras da sua história. Tudo para garantir a melhoria da qualidade de vida do cidadão e oferecer a infraestrutura que as empresas precisam para crescer junto com Aracruz.

SAÚDE	INFRA	EDUCAÇÃO
58,6 MI	40 MI	96,1 MI

PREFEITURA ARACRUZ
www.aracruz.es.gov.br

Despesa com saúde - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Partic. na desp. total 2014	Gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada[1] 2014	Gasto com saúde per capita 2014 em R$
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %			
Afonso Cláudio	10.358,2	11.389,8	13.864,3	13.895,1	14.965,8	16.382,8	9,5	21,5	18,2	504,06
Água Doce do Norte	4.685,0	4.709,0	5.617,1	6.278,0	4.894,7	6.311,6	28,9	18,8	15,7	521,88
Águia Branca	4.065,6	6.966,1	5.473,1	5.733,2	6.317,2	5.631,7	-10,9	19,0	22,0	560,09
Alegre	14.680,1	16.522,6	15.713,8	14.438,3	14.889,4	16.888,4	13,4	23,5	31,7	523,90
Alfredo Chaves	8.024,2	8.202,3	9.527,9	8.856,9	9.204,5	9.392,2	2,0	21,8	17,4	629,67
Alto Rio Novo	4.564,6	4.557,5	4.112,3	5.065,3	3.875,7	4.574,2	18,0	15,1	19,0	579,90
Anchieta	28.851,6	32.949,2	36.632,8	51.780,2	51.749,6	68.177,0	31,7	20,7	25,3	2.511,58
Apiacá	3.831,4	3.501,3	4.711,6	4.729,7	4.416,6	4.783,6	8,3	22,5	24,2	603,99
Aracruz	56.321,2	53.546,4	58.415,9	59.858,6	55.527,3	58.662,9	5,6	17,5	19,1	628,59
Atílio Vivácqua	6.154,2	6.274,4	6.863,7	8.408,5	8.529,4	8.573,1	0,5	25,8	31,6	777,75
Baixo Guandu	11.425,8	11.219,7	11.486,1	13.153,1	11.394,6	13.273,9	16,5	17,6	17,2	424,11
Barra de São Francisco	12.361,1	13.597,1	14.367,6	15.240,4	12.958,8	16.230,3	25,2	15,9	16,2	366,84
Boa Esperança	6.378,7	7.161,6	8.539,7	8.179,5	7.507,5	...	..	...	18,4	...
Bom Jesus do Norte	4.336,7	5.481,3	5.428,0	5.932,1	5.602,0	6.592,6	17,7	25,6	31,7	650,41
Brejetuba	6.807,6	6.922,6	8.491,0	8.728,5	7.747,5	8.277,1	6,8	23,7	25,2	651,12
Cachoeiro de Itapemirim	42.655,5	45.589,7	51.079,7	54.975,0	53.521,0	60.045,4	12,2	18,1	16,2	290,11
Cariacica	49.225,3	59.208,1	71.978,5	82.840,7	80.025,0	96.489,5	20,6	18,5	21,4	254,65
Castelo	14.596,7	15.499,5	19.110,6	19.931,4	20.342,1	24.061,4	18,3	28,8	19,6	640,24
Colatina	41.984,0	49.979,7	54.965,0	67.438,2	75.078,9	77.226,8	2,9	26,8	21,3	634,72
Conceição da Barra	11.936,5	13.966,9	12.917,1	14.796,9	13.195,4	14.127,1	7,1	18,9	22,0	457,26
Conceição do Castelo	6.310,4	6.408,5	6.353,7	7.896,6	5.896,2	6.887,8	16,8	21,0	21,2	543,50
Divino de São Lourenço	2.770,2	2.668,2	3.118,0	4.441,1	4.039,3	...	..	...	28,8	...
Domingos Martins	14.565,9	16.604,8	15.801,1	14.939,9	22.085,2	21.900,8	-0,8	23,6	19,9	639,65
Dores do Rio Preto	3.314,2	3.818,0	3.195,2	3.889,8	3.598,7	3.733,4	3,7	18,9	20,1	544,30
Ecoporanga	12.010,0	12.721,1	13.006,3	13.190,2	12.419,6	13.010,1	4,8	23,4	25,0	535,42
Fundão	9.794,3	8.937,1	10.256,8	11.044,5	10.940,2	11.132,3	1,8	18,4	28,5	568,41
Governador Lindenberg	5.619,4	6.622,9	7.903,3	7.734,8	7.277,0	7.669,8	5,4	22,4	31,3	632,82
Guaçuí	10.878,5	14.207,8	13.769,1	14.803,5	12.386,6	13.689,9	10,5	19,9	25,8	450,07
Guarapari	24.670,8	32.454,3	32.776,6	42.877,9	36.833,8	...	..	...	24,5	...
Ibatiba	9.082,1	9.522,8	10.200,5	10.709,5	11.270,7	12.173,5	8,0	24,2	30,9	488,64
Ibiraçu	4.928,4	6.560,2	5.550,7	6.787,6	6.246,1	7.125,4	14,1	20,8	25,7	582,05
Ibitirama	4.256,3	4.536,4	5.449,4	5.516,2	5.459,6	5.703,6	4,5	20,1	23,0	607,22
Iconha	5.889,2	6.515,8	7.501,9	8.251,0	7.261,2	8.192,7	12,8	20,5	24,4	599,37
Irupi	5.197,0	5.342,6	6.403,4	6.937,6	7.381,6	7.698,4	4,3	23,5	32,8	594,56
Itaguaçu	6.697,5	7.591,9	7.611,1	9.113,2	8.084,0	7.368,1	-8,9	17,5	16,6	496,63
Itapemirim	12.125,2	15.192,0	17.659,4	25.053,4	31.444,8	41.917,4	33,3	14,0	18,3	1.234,61
Itarana	4.923,3	5.761,7	5.842,8	8.072,8	5.559,1	8.057,3	44,9	26,0	26,1	711,84
Iúna	7.582,2	9.941,4	10.461,0	10.939,0	11.641,6	12.012,7	3,2	19,9	23,4	408,28
Jaguaré	10.466,0	12.044,2	13.984,2	16.097,0	15.369,0	16.939,9	10,2	20,5	30,9	602,28
Jerônimo Monteiro	4.172,7	4.163,5	4.293,5	4.270,6	4.512,0	4.963,1	10,0	15,7	17,7	420,88
João Neiva	8.546,5	7.870,6	9.600,2	10.882,1	8.774,8	9.584,3	9,2	19,8	28,6	565,58
Laranja da Terra	5.822,8	6.012,8	6.777,1	7.093,6	7.108,8	8.164,7	14,9	23,6	27,0	714,45
Linhares	82.781,1	106.083,3	112.001,7	126.687,4	132.354,1	125.454,6	-5,2	25,0	34,9	780,36
Mantenópolis	5.350,8	5.752,9	6.206,6	7.485,2	7.295,0	6.893,5	-5,5	18,3	20,9	460,61
Marataízes	12.031,8	12.938,1	14.060,1	18.447,0	18.126,3	26.233,0	44,7	20,4	19,6	698,90
Marechal Floriano	6.878,2	6.981,9	7.831,2	9.445,5	9.715,3	10.000,9	2,9	22,4	27,1	628,59
Marilândia	6.985,8	6.826,4	8.151,3	7.879,1	6.387,8	7.680,5	20,2	23,5	25,7	628,31
Mimoso do Sul	12.432,8	12.236,9	13.206,8	14.033,2	12.762,0	14.252,7	11,7	22,9	21,7	521,52
Montanha	7.712,6	8.034,2	8.906,4	9.726,1	10.349,4	11.649,2	12,6	21,6	26,9	608,70
Mucurici	3.232,9	3.981,9	5.115,4	5.518,9	5.889,3	6.518,3	10,7	24,4	24,8	1.105,36
Muniz Freire	7.801,0	8.665,3	10.172,5	11.185,0	12.677,8	11.948,1	-5,8	23,7	21,9	629,05
Muqui	7.583,5	7.112,0	7.866,7	9.182,7	8.153,2	8.535,1	4,7	26,1	30,3	549,48
Nova Venécia	20.650,8	21.581,9	20.754,1	20.628,4	20.823,9	25.676,5	23,3	23,7	27,0	514,23
Pancas	8.167,0	9.740,9	9.444,2	9.840,4	9.487,3	9.990,0	5,3	22,5	20,4	429,25
Pedro Canário	8.068,9	11.508,4	8.060,9	10.188,9	11.058,0	10.379,6	-6,1	22,0	20,1	400,51
Pinheiros	10.350,7	11.584,7	13.022,6	13.799,8	12.591,9	13.631,2	8,3	22,6	26,3	518,12
Piúma	7.778,1	11.176,4	10.669,2	12.140,4	14.492,9	14.475,7	-0,1	19,1	24,7	709,76
Ponto Belo	3.835,4	4.194,9	4.419,5	4.705,8	3.921,3	5.289,3	34,9	21,7	28,8	689,61
Presidente Kennedy	14.845,5	18.272,6	21.852,2	14.666,3	17.719,2	22.113,6	24,8	14,3	25,8	1.970,73
Rio Bananal	9.562,8	11.508,3	11.291,1	13.190,7	12.688,0	...	..	...	30,5	...
Rio Novo do Sul	5.326,4	5.530,3	5.808,5	6.723,3	6.377,4	8.219,6	28,9	28,4	28,0	683,83
Santa Leopoldina	5.342,7	5.794,1	5.447,8	6.019,0	6.216,0	6.284,5	1,1	17,9	23,4	487,82
Santa Maria de Jetibá	15.332,4	16.220,3	18.705,9	20.842,8	20.038,8	23.040,4	15,0	25,1	21,7	601,73
Santa Teresa	13.808,8	14.068,4	16.196,1	19.445,9	17.230,4	19.692,9	14,3	30,9	21,0	834,98
São Domingos do Norte	4.175,8	4.387,4	4.864,1	4.824,0	4.957,4	5.183,9	4,6	16,7	22,1	599,16
São Gabriel da Palha	11.108,6	13.082,3	12.594,3	13.708,6	13.545,8	...	..	...	24,9	...
São José do Calçado	5.097,9	6.294,1	7.629,7	6.260,6	6.163,5	7.081,9	14,9	21,2	20,0	643,81
São Mateus	31.649,0	37.302,3	40.952,5	40.632,8	43.686,2	44.070,1	0,9	14,9	22,6	359,26
São Roque do Canaã	6.164,8	7.681,5	7.887,5	8.213,0	7.052,7	7.474,4	6,0	23,6	29,3	608,51
Serra	162.920,1	168.058,2	180.352,8	192.660,6	206.444,1	188.711,8	-8,6	19,1	22,2	396,10
Sooretama	7.802,1	9.513,1	8.781,2	10.518,0	10.090,5	9.061,7	-10,2	12,9	18,0	330,61
Vargem Alta	9.669,0	10.645,7	10.632,7	11.059,7	10.079,0	11.669,4	15,8	21,8	26,2	557,17
Venda Nova do Imigrante	11.237,7	12.444,1	11.974,9	14.293,6	14.314,4	16.895,8	18,0	30,2	28,2	724,74
Viana	17.979,2	19.952,1	23.179,2	24.178,2	24.855,5	29.854,5	20,1	17,2	21,0	407,19
Vila Pavão	3.334,2	3.005,7	3.739,6	4.053,9	4.488,9	5.669,3	26,3	19,6	25,7	608,30
Vila Valério	5.689,1	6.680,9	8.283,3	8.576,4	9.352,6	9.078,3	-2,9	21,1	24,8	620,31
Vila Velha	86.794,5	98.063,3	118.108,7	129.499,2	101.598,6	116.054,1	14,2	15,1	18,0	249,21
Vitória	225.463,8	219.619,3	234.318,7	285.084,5	291.469,4	276.820,4	-5,0	18,6	18,8	786,19
TOTAL	**1.387.812,6**	**1.519.267,4**	**1.649.301,2**	**1.846.146,4**	**1.831.787,2**	**1.939.010,0**	**5,9**	**19,6**	**22,0**	**499,10**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops). Nota: [1]valores para atender à Emenda Constitucional nº 29, dados do Siops.

Despesa com saúde

Posição	Município	Despesa com saúde em R$	População 2014
1º	Vitória	276.820.445,70	352.104
2º	Serra	188.711.848,96	476.428
3º	Linhares	125.454.635,58	160.765
4º	Vila Velha	116.054.147,14	465.690
5º	Cariacica	96.489.493,36	378.915
6º	Colatina	77.226.753,43	121.670
7º	Anchieta	68.176.963,61	27.145
8º	Cachoeiro de Itapemirim	60.045.361,22	206.973
9º	Aracruz	58.662.858,23	93.325
10º	São Mateus	44.070.117,52	122.668
11º	Itapemirim	41.917.353,94	33.952
12º	Viana	29.854.503,41	73.318
13º	Marataízes	26.233.047,24	37.535
14º	Nova Venécia	25.676.467,23	49.932
15º	Castelo	24.061.359,89	37.582
16º	Santa Maria de Jetibá	23.040.411,05	38.290
17º	Presidente Kennedy	22.113.558,80	11.221
18º	Domingos Martins	21.900.819,49	34.239
19º	Santa Teresa	19.692.899,32	23.585
20º	Jaguaré	16.939.864,77	28.126
21º	Venda Nova do Imigrante	16.895.751,24	23.313
22º	Alegre	16.888.389,28	32.236
23º	Afonso Cláudio	16.382.832,06	32.502
24º	Barra de São Francisco	16.230.320,14	44.244
25º	Piúma	14.475.650,82	20.395
26º	Mimoso do Sul	14.252.714,91	27.329
27º	Conceição da Barra	14.127.110,78	30.895
28º	Guaçuí	13.689.914,54	30.417
29º	Pinheiros	13.631.151,11	26.309
30º	Baixo Guandu	13.273.949,85	31.298
31º	Ecoporanga	13.010.054,76	24.299
32º	Ibatiba	12.173.512,22	24.913
33º	Iúna	12.012.734,50	29.423
34º	Muniz Freire	11.948.129,07	18.994
35º	Vargem Alta	11.669.419,40	20.944
36º	Montanha	11.649.210,46	19.138
37º	Fundão	11.132.334,64	19.585
38º	Pedro Canário	10.379.578,62	25.916
39º	Marechal Floriano	10.000.917,42	15.910
40º	Pancas	9.990.011,35	23.273
41º	João Neiva	9.584.299,20	16.946
42º	Alfredo Chaves	9.392.218,47	14.916
43º	Vila Valério	9.078.300,41	14.635
44º	Sooretama	9.061.692,32	27.409
45º	Atílio Vivácqua	8.573.131,60	11.023
46º	Muqui	8.535.131,28	15.533
47º	Brejetuba	8.277.050,36	12.712
48º	Rio Novo do Sul	8.219.617,59	12.020
49º	Iconha	8.192.745,67	13.669
50º	Laranja da Terra	8.164.680,38	11.428
51º	Itarana	8.057.276,90	11.319
52º	Irupi	7.698.415,89	12.948
53º	Marilândia	7.680.459,66	12.224
54º	Governador Lindenberg	7.669.763,93	12.120
55º	São Roque do Canaã	7.474.384,12	12.283
56º	Itaguaçu	7.368.073,14	14.836
57º	Ibiraçu	7.125.441,00	12.242
58º	São José do Calçado	7.081.891,51	11.000
59º	Mantenópolis	6.893.466,00	14.966
60º	Conceição do Castelo	6.887.806,02	12.673
61º	Bom Jesus do Norte	6.592.553,51	10.136
62º	Mucurici	6.518.322,45	5.897
63º	Água Doce do Norte	6.311.600,75	12.094
64º	Santa Leopoldina	6.284.521,04	12.883
65º	Ibitirama	5.703.630,36	9.393
66º	Vila Pavão	5.669.323,21	9.320
67º	Águia Branca	5.631.663,68	10.055
68º	Ponto Belo	5.289.340,28	7.670
69º	São Domingos do Norte	5.183.900,85	8.652
70º	Jerônimo Monteiro	4.963.074,71	11.792
71º	Apiacá	4.783.575,47	7.920
72º	Alto Rio Novo	4.574.227,81	7.888
73º	Dores do Rio Preto	3.733.372,07	6.859
74º	Guarapari	...	118.056
75º	São Gabriel da Palha	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	4.669
TOTAL		**1.939.009.971,64**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com saúde per capita

Posição	Município	A / B	Despesa com saúde (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Anchieta	2.511,58	68.176.963,61	27.145
2º	Presidente Kennedy	1.970,73	22.113.558,80	11.221
3º	Itapemirim	1.234,61	41.917.353,94	33.952
4º	Mucurici	1.105,36	6.518.322,45	5.897
5º	Santa Teresa	834,98	19.692.899,32	23.585
6º	Vitória	786,19	276.820.445,70	352.104
7º	Linhares	780,36	125.454.635,58	160.765
8º	Atílio Vivácqua	777,75	8.573.131,60	11.023
9º	Venda Nova do Imigrante	724,74	16.895.751,24	23.313
10º	Laranja da Terra	714,45	8.164.680,38	11.428
11º	Itarana	711,84	8.057.276,90	11.319
12º	Piúma	709,76	14.475.650,82	20.395
13º	Marataízes	698,90	26.233.047,24	37.535
14º	Ponto Belo	689,61	5.289.340,28	7.670
15º	Rio Novo do Sul	683,83	8.219.617,59	12.020
16º	Brejetuba	651,12	8.277.050,36	12.712
17º	Bom Jesus do Norte	650,41	6.592.553,51	10.136
18º	São José do Calçado	643,81	7.081.891,51	11.000
19º	Castelo	640,24	24.061.359,89	37.582
20º	Domingos Martins	639,65	21.900.819,49	34.239
21º	Colatina	634,72	77.226.753,43	121.670
22º	Governador Lindenberg	632,82	7.669.763,93	12.120
23º	Alfredo Chaves	629,67	9.392.218,47	14.916
24º	Muniz Freire	629,05	11.948.129,07	18.994
25º	Marechal Floriano	628,59	10.000.917,42	15.910
26º	Aracruz	628,59	58.662.858,23	93.325
27º	Marilândia	628,31	7.680.459,66	12.224
28º	Vila Valério	620,31	9.078.300,41	14.635
29º	Montanha	608,70	11.649.210,46	19.138
30º	São Roque do Canaã	608,51	7.474.384,12	12.283
31º	Vila Pavão	608,30	5.669.323,21	9.320
32º	Ibitirama	607,22	5.703.630,36	9.393
33º	Apiacá	603,99	4.783.575,47	7.920
34º	Jaguaré	602,28	16.939.864,77	28.126
35º	Santa Maria de Jetibá	601,73	23.040.411,05	38.290
36º	Iconha	599,37	8.192.745,67	13.669
37º	São Domingos do Norte	599,16	5.183.900,85	8.652
38º	Irupi	594,56	7.698.415,89	12.948
39º	Ibiraçu	582,05	7.125.441,00	12.242
40º	Alto Rio Novo	579,90	4.574.227,81	7.888
41º	Fundão	568,41	11.132.334,64	19.585
42º	João Neiva	565,58	9.584.299,20	16.946
43º	Águia Branca	560,09	5.631.663,68	10.055
44º	Vargem Alta	557,17	11.669.419,40	20.944
45º	Muqui	549,48	8.535.131,28	15.533
46º	Dores do Rio Preto	544,30	3.733.372,07	6.859
47º	Conceição do Castelo	543,50	6.887.806,02	12.673
48º	Ecoporanga	535,42	13.010.054,76	24.299
49º	Alegre	523,90	16.888.389,28	32.236
50º	Água Doce do Norte	521,88	6.311.600,75	12.094
51º	Mimoso do Sul	521,52	14.252.714,91	27.329
52º	Pinheiros	518,12	13.631.151,11	26.309
53º	Nova Venécia	514,23	25.676.467,23	49.932
54º	Afonso Cláudio	504,06	16.382.832,06	32.502
55º	Itaguaçu	496,63	7.368.073,14	14.836
56º	Ibatiba	488,64	12.173.512,22	24.913
57º	Santa Leopoldina	487,82	6.284.521,04	12.883
58º	Mantenópolis	460,61	6.893.466,00	14.966
59º	Conceição da Barra	457,26	14.127.110,78	30.895
60º	Guaçuí	450,07	13.689.914,54	30.417
61º	Pancas	429,25	9.990.011,35	23.273
62º	Baixo Guandu	424,11	13.273.949,85	31.298
63º	Jerônimo Monteiro	420,88	4.963.074,71	11.792
64º	Iúna	408,28	12.012.734,50	29.423
65º	Viana	407,19	29.854.503,41	73.318
66º	Pedro Canário	400,51	10.379.578,62	25.916
67º	Serra	396,10	188.711.848,96	476.428
68º	Barra de São Francisco	366,84	16.230.320,14	44.244
69º	São Mateus	359,26	44.070.117,52	122.668
70º	Sooretama	330,61	9.061.692,32	27.409
71º	Cachoeiro de Itapemirim	290,11	60.045.361,22	206.973
72º	Cariacica	254,65	96.489.493,36	378.915
73º	Vila Velha	249,21	116.054.147,14	465.690
74º	Guarapari	...	...	118.056
75º	São Gabriel da Palha	...	...	35.785
76º	Rio Bananal	...	...	19.038
77º	Boa Esperança	...	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.669
TOTAL		**499,10**	**1.939.009.971,64**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

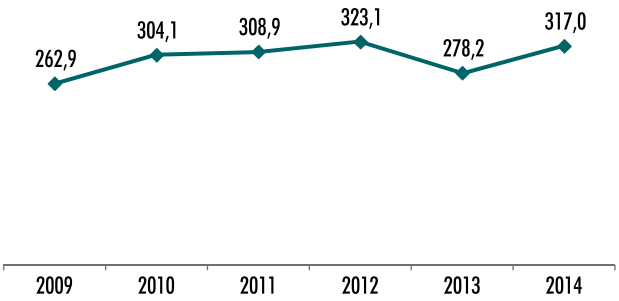
Assistência social

Desempenho

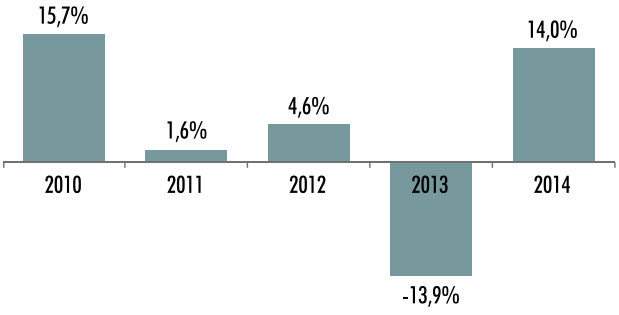
Depois de ter amargado uma forte contração nas despesas em 2013, com queda de 13,9%, a área da assistência social dos municípios capixabas voltou a registrar aumento nos recursos que lhe são destinados, em 2014. Os projetos promovidos pela área contabilizaram R$ 317 milhões, valor correspondente a um crescimento de 14% comparado ao ano anterior, quando os dispêndios somaram R$ 278,2 milhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2014.

Evolução dos gastos com assistência social

em R$ milhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento dos gastos com assistência social em relação ao ano anterior



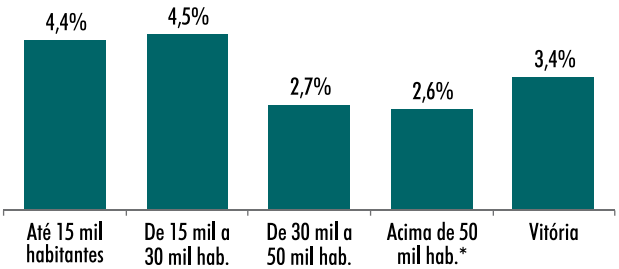
Na região Metropolitana de Vitória, exceto Guarapari que não apresentou os dados das despesas por função, os gastos foram elevados em 10,3%, no mesmo período, o equivalente a um incremento de recursos da ordem de R$ 10,4 milhões. Entre os municípios metropolitanos, destaca-se Vila Velha, que aumentou seu orçamento em R$ 3,9 milhões, ou 89,5% se comparado ao ano anterior. Além disso, em Linhares, município que não pertence à Região Metropolitana, verificou-se o maior crescimento absoluto no Estado com o acréscimo de R$ 4,1 milhões. Note-se que ambas as cidades haviam promovido uma forte retração na despesa com assistência social em 2013, da ordem de 38,4% e 22,1%, respectivamente.

Os municípios de Presidente Kennedy e Marataízes sofreram os maiores cortes em 2014, tanto em termos percentuais quanto em valores absolutos. Em Presidente Kennedy houve uma redução de 69,8%, o que representou uma queda de R$ 1,5 milhão frente ao que havia sido empregado em 2013. Já em Marataízes, o corte também foi forte, chegando a 57,8% em relação ao ano anterior, o que representou uma economia de R$ 1,9 milhão. No entanto, ambas as cidades foram umas das poucas que haviam aumentado essa despesa em 2013, nas proporções de 25,7% e 115,5%, respectivamente.

Concentração e peso orçamentário

Os gastos com assistência social possuem maior representatividade no total da despesa nos municípios de pequeno porte populacional. Naqueles com até 15 mil habitantes o seu peso foi de 4,4% da despesa total, em 2014, e nos municípios com mais de 30 mil e menos de 50 mil residentes a participação chegou a 2,7%. Nos maiores municípios do Estado, aqueles com mais de 50 mil moradores, com exceção de Vitória, seu peso foi de 2,6%. Já na capital, os dispêndios com assistência social totalizaram 3,4% da despesa total.

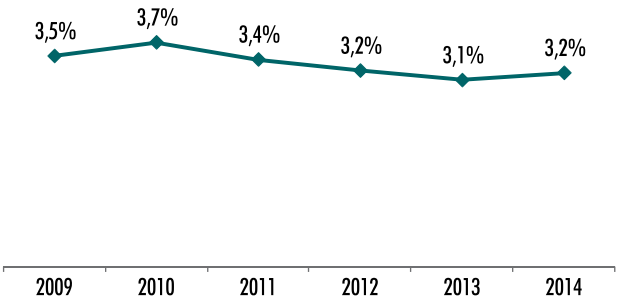
Participação média da despesa com assistência social na despesa total por faixa populacional - 2014



**exceto Vitória*

Montanha, Ponto Belo e Jaguaré foram os municípios onde a assistência social apresentou maior peso na despesa total, com 8,5%, 7,9% e 7,3%, respectivamente. Em Jaguaré, o empenho total com programas assistenciais ultrapassou R$ 6 milhões, enquanto em Montanha foram gastos cerca de R$ 4,6 milhões e em Ponto Belo, município com apenas 7.670 habitantes, R$ 1,9 milhão.

Participação dos gastos com assistência social na despesa total



Os municípios de Vitória e Serra destacaram-se com os maiores volumes de recursos alocados em programas e investimentos assistenciais. Na capital, o gasto foi de R$ 51,2 milhões, o que representou 16,1% do total da despesa com assistência social para o conjunto das prefeituras capixabas. Na Serra, o valor chegou a aproximadamente R$ 35 milhões e o município foi responsável por 11% do total dispendido na área.

Em um patamar menor, mas mesmo assim consideravelmente relevante, encontram-se Cariacica e Linhares. No município do litoral norte, R$ 19,9 milhões foram destinados a essa área, enquanto em Cariacica o montante contabilizado foi de R$ 12,4 milhões.

Despesa per capita

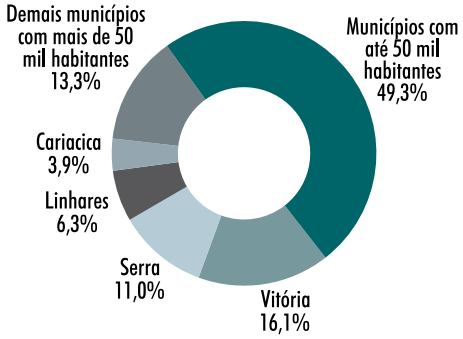
Os municípios capixabas empenharam o equivalente a R$ 81,59 por habitante com programas e atividades relacionadas à assistência social, em 2014. O valor é 20,8% superior ao empenhado no ano anterior, quando as municipalidades despenderam o valor de R$ 68,20 para cada morador.

Os municípios que são relativamente menores, gastam, em proporção à sua população, mais recursos com assistência social que aqueles com maior porte populacional. Naqueles onde a população não ultrapassa 15 mil habitantes a despesa média é de R$ 140,91 por pessoa. Esse valor reduz-se gradativamente, até chegar a R$ 49,33 nas maiores localidades, onde a população ultrapassa os 50 mil habitantes, exceto Vitória.

Em Anchieta, município com o primeiro lugar nesse ranking, os gastos chegam a R$ 422,25 por habitante. Em seguida aparece Mucurici (R$ 299,24), Ponto Belo (R$ 251,18) e Montanha (R$ 238,21). Esses municípios ficaram consideravelmente à frente dos demais nesse quesito.

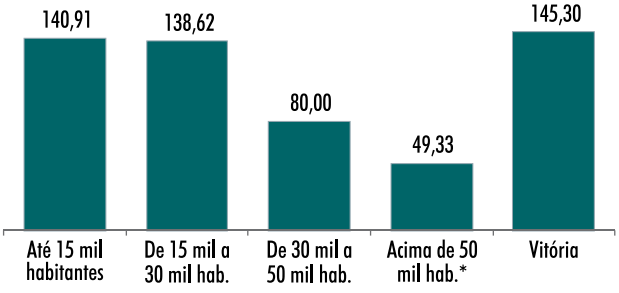
Na Região Metropolitana de Vitória, o maior gasto per capita foi o da capital, com R$ 145,30, e o menor foi o de Vila Velha, com R$ 17,86, o valor mais baixo do Estado, dentre os 74 municípios que apresentaram dados das despesas por função.

Participação dos municípios no total do gasto com assistência social - 2014



Gasto com assistência social per capita por faixa populacional - 2014

em R$ - IPCA médio de 2014



**exceto Vitória*

Despesa com assistência social - 2009-2014

Municípios	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Partic. na desp. total 2014	Gasto com assist. social per capita 2014 em R$
	em R$ mil - IPCA médio de 2014						em %		
Afonso Cláudio	1.583,0	5.618,3	7.134,6	4.077,1	3.398,5	3.428,4	0,9	4,5	105,48
Água Doce do Norte	779,1	706,2	1.373,9	1.623,8	1.236,1	1.114,3	-9,9	3,3	92,14
Águia Branca	884,5	969,8	1.417,0	1.216,7	939,0	1.073,9	14,4	3,6	106,80
Alegre	1.329,2	1.933,3	988,3	1.103,3	848,2	1.399,3	65,0	1,9	43,41
Alfredo Chaves	1.726,7	1.356,2	1.664,2	1.595,6	1.740,2	1.959,6	12,6	4,6	131,38
Alto Rio Novo	800,4	973,7	1.486,1	1.133,9	610,2	708,2	16,1	2,3	89,78
Anchieta	4.572,2	5.831,6	5.855,3	10.063,5	8.183,5	11.461,9	40,1	3,5	422,25
Apiacá	1.309,6	1.159,9	1.431,1	1.639,3	1.369,7	1.488,3	8,7	7,0	187,92
Aracruz	5.143,8	6.777,4	6.016,4	6.864,2	7.097,0	8.821,1	24,3	2,6	94,52
Atílio Vivácqua	1.004,7	1.789,3	2.190,0	1.704,5	1.183,0	1.630,2	37,8	4,9	147,89
Baixo Guandu	2.484,2	2.836,2	2.394,9	4.740,3	2.313,7	3.655,1	58,0	4,8	116,78
Barra de São Francisco	3.436,5	3.359,3	2.641,6	3.924,0	1.884,3	3.262,3	73,1	3,2	73,73
Boa Esperança	1.301,6	2.034,3	2.902,1	1.929,8	1.705,2	...	..	...	...
Bom Jesus do Norte	809,6	1.267,1	1.399,0	1.793,3	895,5	1.595,8	78,2	6,2	157,44
Brejetuba	748,3	2.466,6	1.516,0	1.197,9	1.398,8	1.543,3	10,3	4,4	121,40
Cachoeiro de Itapemirim	4.817,1	6.262,1	7.681,9	6.455,3	5.518,0	4.797,7	-13,1	1,4	23,18
Cariacica	5.100,6	8.049,4	8.164,2	11.921,8	12.198,4	12.388,7	1,6	2,4	32,70
Castelo	3.258,4	2.994,6	2.862,6	2.998,9	3.643,8	3.508,3	-3,7	4,2	93,35
Colatina	7.350,7	7.414,6	8.291,7	9.748,5	6.461,5	6.923,4	7,1	2,4	56,90
Conceição da Barra	1.852,4	2.873,7	2.009,3	2.853,1	2.012,9	1.944,7	-3,4	2,6	62,95
Conceição do Castelo	1.505,8	1.941,8	2.248,2	2.138,5	1.481,1	1.479,0	-0,1	4,5	116,71
Divino de São Lourenço	321,0	676,8	741,0	794,7	924,5	...	..	...	...
Domingos Martins	1.505,7	2.072,5	1.881,5	2.091,1	2.216,0	2.864,3	29,3	3,1	83,66
Dores do Rio Preto	614,9	655,5	928,0	1.149,4	944,6	1.082,8	14,6	5,5	157,87
Ecoporanga	2.566,3	3.271,6	3.642,5	2.644,8	2.490,3	2.327,7	-6,5	4,2	95,79
Fundão	1.848,5	2.593,2	2.271,7	2.270,5	2.142,7	3.618,6	68,9	6,0	184,76
Governador Lindenberg	3.041,2	2.607,1	2.563,8	1.778,3	1.181,6	1.606,3	35,9	4,7	132,54
Guaçuí	2.731,0	2.582,9	3.421,3	2.882,4	2.632,9	4.044,7	53,6	5,9	132,97
Guarapari	3.901,1	6.336,8	5.992,1	5.597,5	5.305,9	...	..	...	...
Ibatiba	291,8	2.324,4	2.478,5	1.858,7	1.837,1	2.372,3	29,1	4,7	95,22
Ibiraçu	1.036,8	1.339,2	1.414,7	1.949,1	1.648,1	1.874,4	13,7	5,5	153,11
Ibitirama	949,9	1.369,8	1.195,9	1.411,2	1.092,3	1.235,4	13,1	4,4	131,53
Iconha	1.254,8	1.358,5	1.915,9	2.675,6	2.639,6	2.480,3	-6,0	6,2	181,46
Irupi	1.408,1	1.919,6	2.051,8	2.036,0	2.085,5	1.976,8	-5,2	6,0	152,68
Itaguaçu	1.347,1	1.499,4	1.229,7	1.386,5	1.406,0	1.856,0	32,0	4,4	125,10
Itapemirim	982,0	1.188,6	2.473,5	2.168,6	1.399,5	3.625,6	159,1	1,2	106,79
Itarana	1.059,8	778,3	937,6	1.202,6	1.295,2	1.819,5	40,5	5,9	160,74
Iúna	1.737,3	2.764,8	2.682,7	2.731,6	2.652,3	2.442,1	-7,9	4,0	83,00
Jaguaré	5.091,4	4.369,4	5.738,0	5.607,4	5.851,6	6.065,6	3,7	7,3	215,66
Jerônimo Monteiro	842,2	1.547,1	886,8	1.016,8	1.086,0	1.689,7	55,6	5,3	143,29
João Neiva	2.931,9	2.842,4	1.985,0	2.055,9	1.156,8	1.890,0	63,4	3,9	111,53
Laranja da Terra	1.136,2	1.130,5	1.452,5	1.154,8	1.467,0	1.145,3	-21,9	3,3	100,22
Linhares	15.532,5	17.041,1	18.564,1	20.296,2	15.808,6	19.875,6	25,7	4,0	123,63
Mantenópolis	1.443,9	1.468,9	1.321,4	2.511,1	1.841,9	1.809,3	-1,8	4,8	120,90
Marataízes	1.808,2	2.059,0	2.206,2	1.570,9	3.385,8	1.429,9	-57,8	1,1	38,09
Marechal Floriano	1.243,4	1.307,7	1.118,9	1.408,2	1.345,0	1.904,5	41,6	4,3	119,70
Marilândia	649,4	1.325,6	1.302,4	2.252,7	1.443,9	2.216,9	53,5	6,8	181,36
Mimoso do Sul	1.510,2	3.236,3	2.727,2	4.898,0	2.282,7	2.338,3	2,4	3,8	85,56
Montanha	2.859,8	3.768,3	4.857,5	4.013,1	2.117,9	4.558,9	115,3	8,5	238,21
Mucurici	1.762,6	1.653,5	1.059,7	2.763,6	1.122,0	1.764,6	57,3	6,6	299,24
Muniz Freire	1.786,4	3.036,7	2.900,0	2.562,1	2.844,5	2.764,8	-2,8	5,5	145,56
Muqui	1.295,4	1.586,8	1.712,7	1.786,9	1.056,2	1.107,7	4,9	3,4	71,31
Nova Venécia	4.188,5	2.445,5	2.677,9	1.772,0	1.688,5	2.503,1	48,2	2,3	50,13
Pancas	889,5	1.370,5	1.549,1	1.324,9	1.856,1	1.807,5	-2,6	4,1	77,67
Pedro Canário	2.011,3	3.122,8	2.966,8	1.498,1	875,9	1.275,8	45,7	2,7	49,23
Pinheiros	2.534,2	4.654,5	4.933,2	4.935,9	3.987,7	3.413,6	-14,4	5,7	129,75
Piúma	576,6	505,4	1.502,6	684,4	1.559,5	2.597,6	66,6	3,4	127,36
Ponto Belo	2.011,8	1.960,2	2.364,7	2.630,4	1.640,0	1.926,5	17,5	7,9	251,18
Presidente Kennedy	6.443,1	6.287,8	7.238,4	1.688,5	2.122,5	641,7	-69,8	0,4	57,19
Rio Bananal	753,0	2.237,5	1.848,3	1.521,4	1.686,6	1.937,5	14,9	...	101,77
Rio Novo do Sul	294,4	1.016,3	701,2	454,5	787,7	1.722,0	118,6	6,0	143,26
Santa Leopoldina	1.207,6	1.175,9	1.832,1	1.336,1	1.720,2	1.610,1	-6,4	4,6	124,98
Santa Maria de Jetibá	3.109,4	3.605,0	3.315,0	3.562,8	3.161,3	2.983,4	-5,6	3,3	77,92
Santa Teresa	1.419,4	1.967,9	2.690,9	2.448,1	2.156,7	2.305,9	6,9	3,6	97,77
São Domingos do Norte	990,6	1.009,6	1.182,7	2.041,0	1.275,7	1.208,6	-5,3	3,9	139,69
São Gabriel da Palha	2.696,1	3.778,0	2.128,5	1.962,1	18,9	...	..	...	...
São José do Calçado	857,8	1.603,5	1.788,1	1.784,3	1.784,7	2.349,5	31,6	7,0	213,59
São Mateus	10.963,2	12.496,5	6.560,3	9.388,8	8.953,6	8.162,7	-8,8	2,8	66,54
São Roque do Canaã	1.404,4	1.486,3	1.204,9	1.236,0	1.860,4	1.246,1	-33,0	3,9	101,45
Serra	38.460,2	37.282,0	37.143,5	41.200,2	31.570,2	34.969,0	10,8	3,5	73,40
Sooretama	1.089,1	2.287,5	3.641,3	2.504,8	1.998,5	2.488,0	24,5	3,5	90,77
Vargem Alta	2.160,5	1.967,4	2.131,0	2.404,7	2.356,5	2.214,9	-6,0	4,1	105,75
Venda Nova do Imigrante	2.820,3	3.039,6	3.236,9	3.160,4	2.307,9	2.661,4	15,3	4,8	114,16
Viana	3.672,2	3.261,1	5.881,4	3.926,6	4.033,2	5.158,7	27,9	3,0	70,36
Vila Pavão	1.123,6	549,0	637,1	684,1	890,5	1.800,0	102,1	6,2	193,13
Vila Valério	773,7	2.095,3	1.702,7	1.498,9	1.275,2	1.493,8	17,1	3,5	102,07
Vila Velha	4.164,9	4.879,8	5.658,6	7.120,0	4.388,4	8.316,8	89,5	1,1	17,86
Vitória	47.960,6	47.688,2	45.108,9	49.079,1	49.386,9	51.161,5	3,6	3,4	145,30
TOTAL	**262.864,9**	**304.100,9**	**308.949,0**	**323.097,5**	**278.165,9**	**316.995,9**	**14,0**	**3,2**	**81,59**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

Despesa com assistência social

Posição	Município	Despesa com assist. social em R$	População 2014
1º	Vitória	51.161.456,53	352.104
2º	Serra	34.969.032,30	476.428
3º	Linhares	19.875.598,79	160.765
4º	Cariacica	12.388.724,46	378.915
5º	Anchieta	11.461.870,72	27.145
6º	Aracruz	8.821.135,01	93.325
7º	Vila Velha	8.316.845,81	465.690
8º	São Mateus	8.162.747,29	122.668
9º	Colatina	6.923.439,85	121.670
10º	Jaguaré	6.065.645,57	28.126
11º	Viana	5.158.717,04	73.318
12º	Cachoeiro de Itapemirim	4.797.714,68	206.973
13º	Montanha	4.558.939,16	19.138
14º	Guaçuí	4.044.676,56	30.417
15º	Baixo Guandu	3.655.120,52	31.298
16º	Itapemirim	3.625.600,04	33.952
17º	Fundão	3.618.556,69	19.585
18º	Castelo	3.508.336,55	37.582
19º	Afonso Cláudio	3.428.368,59	32.502
20º	Pinheiros	3.413.594,01	26.309
21º	Barra de São Francisco	3.262.257,63	44.244
22º	Santa Maria de Jetibá	2.983.392,76	38.290
23º	Domingos Martins	2.864.339,18	34.239
24º	Muniz Freire	2.764.816,84	18.994
25º	Venda Nova do Imigrante	2.661.352,54	23.313
26º	Piúma	2.597.605,78	20.395
27º	Nova Venécia	2.503.144,34	49.932
28º	Sooretama	2.487.953,45	27.409
29º	Iconha	2.480.325,07	13.669
30º	Iúna	2.442.050,71	29.423
31º	Ibatiba	2.372.323,06	24.913
32º	São José do Calçado	2.349.494,30	11.000
33º	Mimoso do Sul	2.338.341,30	27.329
34º	Ecoporanga	2.327.667,84	24.299
35º	Santa Teresa	2.305.894,33	23.585
36º	Marilândia	2.216.930,90	12.224
37º	Vargem Alta	2.214.905,54	20.944
38º	Irupi	1.976.846,38	12.948
39º	Alfredo Chaves	1.959.612,77	14.916
40º	Conceição da Barra	1.944.743,99	30.895
41º	Rio Bananal	1.937.452,35	19.038
42º	Ponto Belo	1.926.542,48	7.670
43º	Marechal Floriano	1.904.487,19	15.910
44º	João Neiva	1.890.039,58	16.946
45º	Ibiraçu	1.874.392,21	12.242
46º	Itaguaçu	1.856.046,68	14.836
47º	Itarana	1.819.465,03	11.319
48º	Mantenópolis	1.809.339,61	14.966
49º	Pancas	1.807.503,82	23.273
50º	Vila Pavão	1.799.958,37	9.320
51º	Mucurici	1.764.615,64	5.897
52º	Rio Novo do Sul	1.722.042,74	12.020
53º	Jerônimo Monteiro	1.689.678,98	11.792
54º	Atílio Vivácqua	1.630.244,18	11.023
55º	Santa Leopoldina	1.610.071,84	12.883
56º	Governador Lindenberg	1.606.348,48	12.120
57º	Bom Jesus do Norte	1.595.830,39	10.136
58º	Brejetuba	1.543.288,18	12.712
59º	Vila Valério	1.493.788,36	14.635
60º	Apiacá	1.488.328,60	7.920
61º	Conceição do Castelo	1.479.038,55	12.673
62º	Marataízes	1.429.888,57	37.535
63º	Alegre	1.399.329,85	32.236
64º	Pedro Canário	1.275.772,12	25.916
65º	São Roque do Canaã	1.246.146,25	12.283
66º	Ibitirama	1.235.448,12	9.393
67º	São Domingos do Norte	1.208.619,73	8.652
68º	Laranja da Terra	1.145.334,93	11.428
69º	Água Doce do Norte	1.114.302,49	12.094
70º	Muqui	1.107.733,65	15.533
71º	Dores do Rio Preto	1.082.816,96	6.859
72º	Águia Branca	1.073.913,08	10.055
73º	Alto Rio Novo	708.162,79	7.888
74º	Presidente Kennedy	641.693,70	11.221
75º	Guarapari	...	118.056
76º	São Gabriel da Palha	...	35.785
77º	Boa Esperança	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	4.669
TOTAL		**316.995.872,60**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com assistência social per capita

Posição	Município	A / B	Despesa com assist. social (A) em R$	População 2014 (B)
1º	Anchieta	422,25	11.461.870,72	27.145
2º	Mucurici	299,24	1.764.615,64	5.897
3º	Ponto Belo	251,18	1.926.542,48	7.670
4º	Montanha	238,21	4.558.939,16	19.138
5º	Jaguaré	215,66	6.065.645,57	28.126
6º	São José do Calçado	213,59	2.349.494,30	11.000
7º	Vila Pavão	193,13	1.799.958,37	9.320
8º	Apiacá	187,92	1.488.328,60	7.920
9º	Fundão	184,76	3.618.556,69	19.585
10º	Iconha	181,46	2.480.325,07	13.669
11º	Marilândia	181,36	2.216.930,90	12.224
12º	Itarana	160,74	1.819.465,03	11.319
13º	Dores do Rio Preto	157,87	1.082.816,96	6.859
14º	Bom Jesus do Norte	157,44	1.595.830,39	10.136
15º	Ibiraçu	153,11	1.874.392,21	12.242
16º	Irupi	152,68	1.976.846,38	12.948
17º	Atílio Vivácqua	147,89	1.630.244,18	11.023
18º	Muniz Freire	145,56	2.764.816,84	18.994
19º	Vitória	145,30	51.161.456,53	352.104
20º	Jerônimo Monteiro	143,29	1.689.678,98	11.792
21º	Rio Novo do Sul	143,26	1.722.042,74	12.020
22º	São Domingos do Norte	139,69	1.208.619,73	8.652
23º	Guaçuí	132,97	4.044.676,56	30.417
24º	Governador Lindenberg	132,54	1.606.348,48	12.120
25º	Ibitirama	131,53	1.235.448,12	9.393
26º	Alfredo Chaves	131,38	1.959.612,77	14.916
27º	Pinheiros	129,75	3.413.594,01	26.309
28º	Piúma	127,36	2.597.605,78	20.395
29º	Itaguaçu	125,10	1.856.046,68	14.836
30º	Santa Leopoldina	124,98	1.610.071,84	12.883
31º	Linhares	123,63	19.875.598,79	160.765
32º	Brejetuba	121,40	1.543.288,18	12.712
33º	Mantenópolis	120,90	1.809.339,61	14.966
34º	Marechal Floriano	119,70	1.904.487,19	15.910
35º	Baixo Guandu	116,78	3.655.120,52	31.298
36º	Conceição do Castelo	116,71	1.479.038,55	12.673
37º	Venda Nova do Imigrante	114,16	2.661.352,54	23.313
38º	João Neiva	111,53	1.890.039,58	16.946
39º	Águia Branca	106,80	1.073.913,08	10.055
40º	Itapemirim	106,79	3.625.600,04	33.952
41º	Vargem Alta	105,75	2.214.905,54	20.944
42º	Afonso Cláudio	105,48	3.428.368,59	32.502
43º	Vila Valério	102,07	1.493.788,36	14.635
44º	Rio Bananal	101,77	1.937.452,35	19.038
45º	São Roque do Canaã	101,45	1.246.146,25	12.283
46º	Laranja da Terra	100,22	1.145.334,93	11.428
47º	Santa Teresa	97,77	2.305.894,33	23.585
48º	Ecoporanga	95,79	2.327.667,84	24.299
49º	Ibatiba	95,22	2.372.323,06	24.913
50º	Aracruz	94,52	8.821.135,01	93.325
51º	Castelo	93,35	3.508.336,55	37.582
52º	Água Doce do Norte	92,14	1.114.302,49	12.094
53º	Sooretama	90,77	2.487.953,45	27.409
54º	Alto Rio Novo	89,78	708.162,79	7.888
55º	Mimoso do Sul	85,56	2.338.341,30	27.329
56º	Domingos Martins	83,66	2.864.339,18	34.239
57º	Iúna	83,00	2.442.050,71	29.423
58º	Santa Maria de Jetibá	77,92	2.983.392,76	38.290
59º	Pancas	77,67	1.807.503,82	23.273
60º	Barra de São Francisco	73,73	3.262.257,63	44.244
61º	Serra	73,40	34.969.032,30	476.428
62º	Muqui	71,31	1.107.733,65	15.533
63º	Viana	70,36	5.158.717,04	73.318
64º	São Mateus	66,54	8.162.747,29	122.668
65º	Conceição da Barra	62,95	1.944.743,99	30.895
66º	Presidente Kennedy	57,19	641.693,70	11.221
67º	Colatina	56,90	6.923.439,85	121.670
68º	Nova Venécia	50,13	2.503.144,34	49.932
69º	Pedro Canário	49,23	1.275.772,12	25.916
70º	Alegre	43,41	1.399.329,85	32.236
71º	Marataízes	38,09	1.429.888,57	37.535
72º	Cariacica	32,70	12.388.724,46	378.915
73º	Cachoeiro de Itapemirim	23,18	4.797.714,68	206.973
74º	Vila Velha	17,86	8.316.845,81	465.690
75º	Guarapari	...	...	118.056
76º	São Gabriel da Palha	...	...	35.785
77º	Boa Esperança	...	...	15.244
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.669
TOTAL		**81,59**	**316.995.872,60**	**3.885.049**

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

*João Luiz Bevilacqua Lordello dos Santos Souza**
*Marcos Pimentel Calmon Tavares**

A captação de recursos como ferramenta para **alavancar investimentos** nos municípios

Um dos maiores desafios que as administrações municipais enfrentam atualmente é o crescimento desordenado das cidades, resultante do movimento migratório do campo para os grandes centros urbanos que vem ocorrendo no Brasil nas últimas quatro décadas. Esse crescimento desordenado tem gerado graves problemas de infraestrutura e desigualdade social, pois muitos municípios não estão preparados para enfrentá-lo, já que os recursos próprios arrecadados dificilmente conseguem atender às demandas da população. Não bastassem os problemas estruturais pelos quais passam os municípios, o país enfrenta uma grave crise institucional, uma forte redução da atividade econômica e aumento da dívida pública. Nesse contexto, a captação de recursos torna-se uma excelente ferramenta de fomento para a realização de investimentos nos municípios.

Com a descentralização das políticas públicas no país a partir da Constituição Federal de 1988, os municípios tornaram-

se responsáveis diretos pela implantação e execução de diversas ações para atender às demandas das populações locais. Ações que refletem, finalmente, a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

Para executar essas ações, os municípios recebem recursos financeiros federais e estaduais sob a forma de transferências constitucionais, transferências legais e transferências voluntárias. As transferências constitucionais decorrem da repartição das receitas tributárias. As transferências legais estão previstas em leis específicas, que determinam a forma de habilitação, transferência, aplicação e prestação de contas dos recursos recebidos. As transferências voluntárias são, em sua maioria, voltadas para a ampliação da capacidade de execução das políticas públicas, sendo repassadas aos municípios sob a forma de cooperação financeira, por meio de convênios e contratos de repasses.

Os municípios têm ainda outras fontes de recursos, mediante a realização de operações de crédito interno ou externo, junto a instituições financeiras nacionais ou internacionais.

EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA

Para que a captação de recursos torne-se realmente uma ferramenta eficiente, é fundamental que a administração municipal contenha em seu quadro de pessoal uma equipe técnica especializada na identificação de oportunidades, tendo como foco os objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico e no Plano Plurianual - PPA. Suas principais atribuições são: assessorar as secretarias responsáveis pela elaboração de projetos de captação, acompanhar a execução e prestação de contas, identificar novas fontes de recursos por meio de estudos e acompanhamento contínuo dos programas orçamentários federais e estaduais e buscar no mercado outras fontes ou parceiros, que possam de alguma forma trazer benefícios para a economia local, gerando riquezas para o município. O formato da equipe técnica pode variar de acordo com o tamanho do município, e deve possuir pelo menos um coordenador com amplos conhecimentos de gestão pública municipal, um administrador com especialização na elaboração e formatação de projetos de forma a atender os requisitos exigidos pela concedente, um economista para atuar no enquadramento dos projetos dentro do orçamento anual e acompanhar a execução financeira, um engenheiro para acompanhar a execução física de investimentos em obras públicas, cujos valores geralmente são bem significativos, além de um contador para assessorar nas prestações de contas elaboradas pelas secretarias executoras. É essencial que a equipe tenha interação com o setor de contabilidade, a fim de agilizar o intercâmbio de informações de natureza orçamentária e financeira, primordiais para o acompanhamento da execução e prestação de contas.

IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE RECURSOS

É importante que os municípios, na fase de elaboração do seu PPA, pesquisem e incluam projetos de investimentos que também estejam contemplados nos respectivos PPAs da União e Estado, de forma a ampliar e facilitar a captação de recursos.

A identificação de fontes de recursos de transferências voluntárias inicia-se após a aprovação da Lei Orçamentária Anual da União e do Estado. Analisando os Programas Orçamentários Federais e Estaduais é possível identificar programas com objetivos comuns aos do município.

Oportunidades de apoio financeiro e editais de seleção pública de propostas podem ser identificados por meio do acompanhamento das informações divulgadas nos sites dos órgãos federais e estaduais, bem como nos Diários Oficiais.

Com o objetivo de controlar e garantir a transparência e eficiência na utilização desses recursos, o Governo Federal implantou a partir de 2008 um sistema de gestão informatizada denominado SICONV (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse).

No Estado do Espírito Santo os atos de celebração, liberação de recursos, acompanhamento da execução e prestação de contas dos Convênios são realizados por meio do Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA, implantado em 2011.

Os sistemas SICONV e SIGA permitem consulta aos programas disponíveis, regras de contrapartida e prazos para o cadastramento de propostas.

Os gestores públicos também devem estar atentos às leis que instituem políticas nacionais e estaduais. Geralmente, da implantação dessas políticas surgem oportunidades de apoio financeiro a municípios para a elaboração dos correspondentes planos municipais, bem como para adequação às exigências dessas leis federais e estaduais.

EMENDAS PARLAMENTARES

Durante a análise do Projeto de Lei Orçamentária Anual – LOA da União e do Estado, os parlamentares podem apresentar emendas ao Orçamento, atuando sobre o Projeto de Lei com o objetivo de atender às demandas da população da sua região.

A atuação dos gestores públicos junto aos parlamentares, apresentando projetos elaborados pelo município aptos à execução e que necessitam de apoio financeiro,

pode contribuir para o direcionamento das emendas para projetos que o município tenha efetivamente condições orçamentárias e financeiras de realizar, alcançando os resultados esperados.

ELABORAÇÃO DO PROJETO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Identificada a fonte de recursos, o processo de captação de transferências voluntárias inicia-se com a apresentação de proposta ao órgão concedente, por meio da elaboração do Projeto de Captação, conforme a sistemática definida pela concedente. Nesse ponto, faz grande diferença para os municípios a existência de um acervo de bons projetos, que possam ter execução viável, traduzindo-se em vantagem de tempo na fase de proposição.

A partir da definição do objeto, da elaboração da justificativa, do estabelecimento das metas e etapas com quantificação física e custo financeiro de cada uma, e do cronograma de desembolso, é necessário que os dados da proposta sejam inseridos no SICONV (União) ou SIGA (Estado do ES), a fim de gerar um número de cadastro. É com esse número que a equipe de captação de recursos irá acompanhar todo o processo de análise e avaliação da proposta até a sua aprovação.

FORMALIZAÇÃO DO INSTRUMENTO

Após a aprovação da proposta pelo órgão concedente, passa-se à fase de formalização do instrumento de transferência voluntária, condicionada à comprovação de regularidade do município em relação às exigências contidas no § 1º do artigo 25 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, entre outras exigências legais. Cumpridas essas exigências, o Convênio ou Contrato de Repasse é encaminhado ao município para a assinatura do representante legal. O órgão concedente providencia a publicação resumida do instrumento na imprensa oficial.

EXECUÇÃO DO PROJETO

Com a liberação dos recursos pelo concedente, por meio de depósito na conta específica do Convênio ou Contrato de Repasse, é importante verificar no Plano de Trabalho do Projeto a existência de contrapartida, para que seja depositado pelo município o valor pactuado, de acordo com o cronograma de desembolso. Iniciam-se as contratações necessárias à execução do objeto, conforme as diretrizes estabelecidas no instrumento, observando principalmente se as metas, etapas e fases estão de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pelo concedente.

Caso ocorra algum entrave de ordem administrativa ou operacional, é necessário que a Secretaria Municipal responsável pela execução informe à equipe de captação de recursos para que seja solicitado um aditivo de prazo junto ao Concedente. Os servidores responsáveis pela execução devem ter total conhecimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, bem como dos prazos previstos, já que as despesas somente poderão ser realizadas dentro da vigência.

Uma das formas de acompanhar a utilização dos recursos captados é a partir da execução orçamentária, verificando mensalmente os saldos dos empenhos referentes a cada Convênio/Contrato de Repasse em vigência. O acompanhamento também pode ser feito consultando mensalmente o saldo existente em cada conta específica, comparando-o com o valor recebido e o com prazo restante para a sua utilização.

Uma baixa execução orçamentária e/ou financeira do Convênio/Contrato de Repasse tem que ser observada com especial atenção, para que possam ser tomadas providências em tempo hábil, a fim de evitar a devolução de recursos. O ordenador de despesas responsável pela execução deve designar, no âmbito da secretaria, um gestor para o Convênio/Contrato de Repasse, para acompanhar a execução física e emitir relatórios mensais com informações sobre as ações e percentual executado.

PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL E FINAL

Dentre as exigências estabelecidas nos Termos de Convênio/Contrato de Repasse está a apresentação das Prestações de Contas Parciais e Final. As Prestações de Contas Parciais ocorrem quando os recursos são repassados ao município em parcelas e a documentação a ser apresentada refere-se à parcela executada. A Prestação de Contas Final é mais complexa, devendo conter relatórios com formato previsto em legislação própria, de forma a demonstrar a execução dos recursos desde o seu recebimento até a devolução do saldo existente na conta específica (se houver). Também fazem parte da Prestação de Contas Final as cópias dos extratos bancários da conta específica, os documentos das licitações, as cópias das notas fiscais, ordens bancárias, entre outros.

No caso de recursos federais, a Prestação de Contas Final deve também ter as informações inseridas no SICONV, inclusive com a digitalização da documentação acima citada.

No caso de recursos estaduais, as informações devem ser inseridas no SIGA, seguindo o formato semelhante ao do SICONV. Vale ressaltar que com o fim da vigência do Convênio/Contrato de Repasse é necessária que seja providenciada tempestivamente a devolução do saldo financeiro. O não cumprimento do prazo estabelecido pode acarretar multa entre outras sanções ao município. Finalmente, a Prestação de Contas é o reflexo da qualidade da execução dos recursos captados.

CONJUNTURA ATUAL

Diante da conjuntura econômica atual, caracterizada pela escassez de recursos financeiros, é muito importante que os gestores públicos municipais tenham uma especial atenção voltada para a captação de recursos, sejam criativos e concentrem os esforços na elaboração de projetos que atendam aos seguintes requisitos: possuam fontes de recursos externos disponíveis identificadas, representem os anseios da população e estejam contemplados no PPA e Orçamento Municipal. A qualidade técnica na elaboração é decisiva para tornar os projetos mais competitivos, já que os recursos financeiros são finitos e no Brasil existem

mais de cinco mil municípios com demandas semelhantes, concorrendo para obter recursos. Recursos estes que, captados e bem empregados, acabam tornando-se a marca de uma administração municipal eficiente.

* *Administradores e analistas em Gestão Pública do Município de Vitória.*

*Bruno Pessanha Negris**
*Isabel C. S. O. Marreiro***

Desenvolvimento econômico, reforma do ICMS e **seus efeitos nos municípios**

"Espírito Santo, Brasil. Um excelente lugar para se trabalhar, investir e viver". Essa é a frase que se encontra na capa da revista em que a Secretaria Estadual de Desenvolvimento divulga o Estado do Espírito Santo ao Brasil e ao mundo. Com textos em português e inglês, o objetivo da publicação é atrair novos investimentos para o território capixaba, seja na área de serviços, seja no comércio ou na indústria.

A importância desse trabalho publicitário reflete o esforço do gestor público em cumprir sua função de promover o

desenvolvimento econômico da região sob sua jurisdição e, assim, oferecer, aos seus administrados, oportunidades de emprego e renda.

Junto com esse movimento vem a formação educacional, seja ela acadêmica, seja comportamental. Assim, a perenidade de uma sociedade fica cada vez mais consolidada ao logo do tempo. A evolução natural da sociedade cria novas necessidades de formação e capacitação que requerem, por parte das políticas públicas, esse olhar ampliado, fazendo um elo entre o ambiente atual e a preparação do Estado para o futuro.

A melhoria do ambiente de negócios deve ser um dos pilares da alta gestão pública, por meio de um processo permanente de simplificação. Um bom planejamento estratégico estatal deve buscar a melhoria da gestão, fortalecendo as parcerias público privadas, tendo a iniciativa privada como a base para o desenvolvimento da economia, e a certeza de que as receitas públicas se consolidam com a atividade econômica crescente.

A busca pela excelência parte da desburocratização de procedimentos e normas e culmina na responsabilidade do cumprimento das obrigações por parte dos administrados e do Estado. Deixa de ser uma ação isolada, para desencadear um conjunto de ações que podemos aqui denominar como o processo de melhoria contínua da gestão compartilhada dos interesses públicos, que tem como fundamentos a eficiência, economicidade e justiça social.

A sociedade financia os serviços públicos pelo tributo que a mesma paga. Cabe ao poder público, no papel de síndico, gerir esses recursos em prol desta mesma sociedade. No entanto, hoje, no Brasil, por excesso de regras, esses recursos estão cada vez mais direcionados para as áreas gestoras da regulação, em detrimento das áreas-fim. A razão disso está no comportamento da própria sociedade, que, desprovida de pudor e com "garantia da impunidade", descumpre as normas sem qualquer receio do que aquilo pode lhe causar.

Um exemplo evidente está na obrigação de pagar seus impostos. Valores exorbitantes estão registrados na carteira de dívida ativa da União, dos estados e dos municípios decorrentes da falta de pagamento de imposto, na sua maioria. E o que acontece com aqueles que não pagam em dia suas obrigações tributárias? Resposta: somente dificuldade em obter uma certidão negativa. O congestionamento do Judiciário em relação às inúmeras ações executivas judiciais torna os processos lentos e de difíceis resoluções, fazendo com que as ações sejam longas e quase intermináveis, reduzindo muito a chance de o ente público recuperar o crédito que não foi pago.

Considerando um sistema que tem por objetivo consolidar a federação, com integrantes autônomos nos aspectos financeiro, político e administrativos, o Sistema Tributário Brasileiro, reformado na Constituição Federal sob o título VI, capítulo I, em seus artigos 145 a 162 concretiza a autonomia dos entes federados, conferindo a estes a competência para instituir seus tributos. Na mesma esteira, descreve os princípios constitucionais tributários, a matriz das limitações do Estado ao poder de tributar e a repartição das receitas tributárias.

Significa dizer que todos têm seus tributos próprios, ou seja, tributos federais, estaduais e municipais. Além da receita dos impostos, podem cobrar taxas como contraprestação de serviços públicos específicos e divisíveis, que sejam efetivamente prestados ou potencialmente colocados à disposição do usuário, e ainda possibilita a cobrança das contribuições de caráter social, econômica e para as categorias profissionais. Até que ponto esses entes utilizam essas prerrogativas constitucionais? Ou somente ficam à espera de repartição de receita dos tributos que eles não administram?

No caso dos municípios, poucos investem na competência tributária que lhes foi delegada. O Estado do Espírito Santo possui 78 municípios e poucos deles têm sua "Administração Tributária" bem estruturada, como se o resultado da arrecadação das receitas municipais próprias não fosse importante. Ficar de "pires na mão" parece uma bandeira permanente dos municípios, evitando explorar o seu potencial em gerar receita para o autofinanciamento.

A organização da carreira dos profissionais efetivos responsáveis pela auditoria, administração e arrecadação dos tributos ganha status constitucional e título de carreira específica de Estado, na leitura do artigo 37, XXII. A prerrogativa que exerce sobre quaisquer outras atividades administrativas se extrai do artigo 200 do Código Tributário Nacional, de suma importância para a consolidação da Administração Tributária própria.

Outro papel importante que deve ser praticado pelos municípios é simplificar e acelerar a formalização dos "negócios" no seu território. Simplificar os procedimentos demonstra o compromisso dos entes tributantes com a redução das desigualdades, melhor distribuição de renda e promoção do desenvolvimento econômico da circunscrição sob sua autonomia.

Em artigo publicado no jornal A Gazeta, em 22 de outubro de 2013, o governador do Estado de Goiás ressaltou: "A política tributária não pode mais dar as costas para a sociedade. Trocar impostos por emprego não deve ser entendido como algo negativo". Esse artigo coaduna com

o tema aqui falado: delinear as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico.

O ISS e o ICMS são impostos diretamente relacionados à capacidade de consumo de uma sociedade, ou seja, o fato gerador ocorre exatamente no momento do consumo. A tendência mundial vai no sentido de cada vez mais desonerar a produção e tributar o consumo. Portanto, nessa tendência, ganham regiões que possuem uma melhor renda per capita, maior população, dentre outros.

O debate nacional sobre a reforma do ICMS afeta as receitas estaduais e as municipais, considerando que os municípios são "sócios em 25%" do ICMS arrecadado e põem em risco a modelagem atual. A iniciativa dos estados em praticar política própria de desenvolvimento vem promovendo a desconcentração dos investimentos no Brasil. Com isso, novos polos industriais surgiram oportunizando geração de emprego e renda. Nos últimos 12 anos, as receitas de ICMS dos estados tiveram um crescimento "real" significativo, não obstante a redução de carga tributária.

O ES definiu claramente uma política de desonerar parcialmente a produção e a distribuição. O ICMS permite isso, por ser um imposto não cumulativo, razão de ser justo. Pode-se reduzir na produção e na distribuição, e tributar no varejo. Essa prática está sendo adotada na maioria dos países que tem como base da tributação IVA – Imposto sobre o Valor Agregado, em especial, o modelo de tributação da União Europeia. No Brasil, ainda temos a forma de cálculo do ICMS, que conceitua o referido imposto como integrante da própria base de cálculo. É o que chamamos de imposto "por dentro", que camufla a verdadeira alíquota aplicada à operação. É difícil o entendimento pelo cidadão comum.

Na proposta debatida no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, através do Convênio ICMS 70/2014 e no Congresso pela PLS 130/2014, tanto o Estado do Espírito Santo como os municípios capixabas serão duramente prejudicados, pois inicialmente perderão sua capacidade de atrair novos negócios e depois correrão o risco de perder os já conquistados. Razão disso: a modelagem proposta responsabiliza criminalmente os gestores públicos que concederem novos incentivos fiscais, suspende gradualmente os atuais incentivos, aumenta o ICMS, ocasiona a perda de competitividade dos produtos aqui "fabricados" e desmobiliza, ao longo do tempo, os negócios já implantados.

Como exemplo temos os efeitos da Resolução 13/2012 do Senado Federal que, a despeito de proteger a indústria nacional, retirou receita e negócios do ES, que, a cada dia, vê as atividades da área portuária minguarem em razão dessa medida. Foi a morte súbita de um setor, sem qualquer estudo dos seus impactos. Não foi admitido nem mesmo um período de transição para uma adequação gradual à nova realidade. Vide situação que perdura nas finanças dos municípios que são os principais beneficiários das receitas de ICMS decorrentes da Lei 2508/70.

Esse fenômeno também vai se repetir se houver redução da atual alíquota interestadual de 12% para 7%, ou para qualquer outra alíquota inferior, como prevê a reforma defendida pela União. Se aprovada, será desastrosa não só para o ES, como também para os estados do Norte, Nordeste e do Centro Oeste do país.

O economista José Antonio Bof Buffon disse em um trecho do texto publicado na Revista ES Brasil: "Política e economia são sistemas de alta complexidade, não são movidas pela simplória relação de 'causa-efeito' e não comportam diagnósticos superficiais e soluções únicas". A afirmativa de Buffon corrobora o pensamento exposto neste artigo, que defende que os efeitos econômicos e as receitas tributárias devem ser objeto de estudo muito bem elaborado, realizado por especialistas na área. Caso contrário, poderão causar danos irreparáveis a estados que usaram a criatividade para elaborar programas sólidos de atração de investimentos, em razão da alíquota atribuída a regiões menos desenvolvidas.

Ainda, analisando as receitas tributárias próprias e as receitas oriundas de transferências, dos 78 municípios capixabas, podemos afirmar que aproximadamente dez municípios do Espírito Santo desfrutam do privilégio de ter grandes valores adicionados. Isso porque considera-se para critério da distribuição do ICMS, como fator principal, o Valor Adicionado Fiscal – VAF. O VAF é composto por vários fenômenos, em especial, os gerados pelas indústrias, em

razão desse setor transformar matéria-prima e insumos em produto acabado ou semielaborado. Outro fator importante que merece destaque é o VAF gerado pela indústria de petróleo, em favor dos municípios litorâneos, beneficiados com plataformas marítimas na sua circunscrição.

Os demais municípios dependem muito do VAF gerado pelo comércio varejista ou produção agrícola e da capacidade de consumo da sua população local. Notadamente, a emissão da nota fiscal é crucial para consolidar a relação entre município, cidadão, VAF e receitas transferidas. O cidadão deve sempre exigir a nota fiscal, tanto na compra de um serviço, como na compra de mercadorias, pois isso gera receita para a cidade, influenciando diretamente no aumento da composição do índice mencionado.

O cidadão consumidor, embora não seja o contribuinte direto do imposto, exerce papel de suma importância nesse momento, tendo a oportunidade de participar ativamente do início do processo de gestão das receitas públicas, pois com a nota fiscal surge para o Estado ou município o direito de constituir o crédito tributário.

Recentemente foi aprovada a Emenda Constitucional nº 87/2015, que, inicialmente, tinha por objetivo regular as operações via e-commerce, mas com as emendas apresentadas no Congresso seus efeitos foram aprovados para todas as operações interestaduais destinadas ao consumidor final, sejam vendas para pessoa jurídica, sejam para física. A complexidade definitivamente chegou ao ápice.

A data de 1º de janeiro de 2016 será um marco temporal para o início da vigência da EC87/2015 respeitadas a anterioridade e a noventena. A partir de então todos serão contribuintes de todos, basta que a empresa realize uma venda para um consumidor de outro Estado. Novamente, para justificar a aprovação, foram feitas avaliações sobre perdas e ganhos por meio de diagnósticos superficiais em detrimento de um estudo tecnicamente elaborado. Estamos entrando literalmente numa zona "cinzenta" sobre esse novo cenário.

Na página 28 da publicação "Gestão Fiscal do ES – Aprendizado para o Futuro", que se refere ao período de 2003 a 2010, é possível ler, no item Impacto nos Municípios: "O desempenho da arrecadação de tributos estaduais impactou fortemente as finanças dos municípios capixabas, que assistiram a um aumento sem precedentes das transferências constitucionais e voluntárias por parte do Estado. Esses recursos representam cerca de um terço do conjunto das receitas dos municípios capixabas...". Esse momento único dificilmente se repetirá. Coube a cada município definir como utilizaria esses recursos, desde que respeitadas as vinculações legais. A estruturação das suas administrações tributárias deveria ter sido contemplada com parte desses recursos, fortalecendo, assim, a arrecadação das suas receitas próprias e possibilitando a diminuição "clássica" da dependência de transferências constitucionais.

Em resumo, o que se observa com as propostas debatidas no cenário nacional é que essas têm como consequências frear as políticas de atração de investimentos, aumentar a carga tributária, manter a complexidade do sistema tributário (este cada vez mais anacrônico, com excessos de regulações e quantidades elevadas de obrigações acessórias) e estimular a permanência dos investimentos nos estados mais ricos.

O caminho para o desenvolvimento sustentável não permite esse descompasso entre a atividade econômica e a gestão eficiente das receitas públicas. Aqui se encaixa outro trecho do artigo do economista Jose Antônio B. Buffon, publicado na Revista ES Brasil: "Governos precisam, sempre, plantar mais do que colher, assim os ganhos para a sociedade serão permanentes e progressivos no longo prazo". Há que se ampliar os horizontes e unir esforços para vislumbrar um cenário otimista.

O avanço do Estado pelo viés das Administrações Tributárias está diretamente ligado a uma grande revolução no sistema, no firme propósito de "plantar mais do que colher". E para chegar a tal objetivo deve-se adotar um mecanismo de redução da carga tributária, aumento da eficiência arrecadatória, simplificação dos procedimentos, promoção do desenvolvimento econômico com a finalidade de diminuir a pobreza e a desigualdade, melhorar a qualidade de renda, trabalho e emprego, e efetivar ganhos permanentes e progressivos para a sociedade, ainda que em longo prazo. Nesse contexto, poderemos afirmar que o Espírito Santo é um excelente lugar para se trabalhar, investir e viver.

* *Auditor fiscal da Receita Estadual e subsecretário de Estado da Receita ES.*
** *Auxiliar fazendária da Sefaz-ES.*

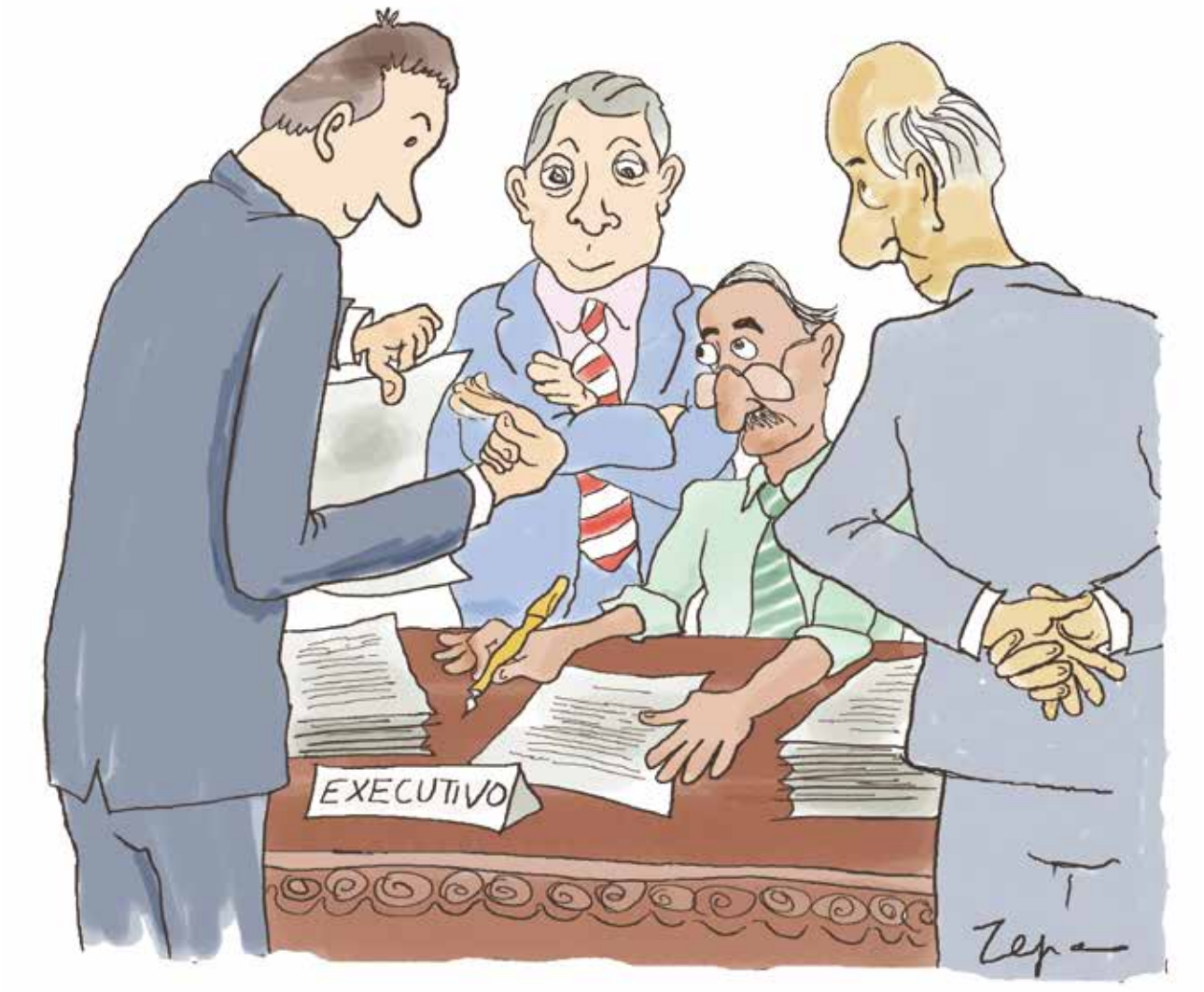
*Rose de Freitas**

Orçamento Impositivo: recursos para os municípios

Questão fundamental do orçamento público diz respeito ao papel que se pretende atribuir a esse relevante instrumento de planejamento e controle das finanças públicas. Ou seja, definir se o caráter do orçamento é apenas autorizativo ou se, além de limitar gastos, é também um plano de trabalho que deve ser cumprido pelo governo.

A lei orçamentária abriga basicamente dois grandes grupos de despesas: as obrigatórias – que incluem gastos com pessoal e previdência – e as despesas discricionárias em geral, não obrigatórias, como investimentos em obras.

Na elaboração da lei orçamentária, é compreensível a



existência de incerteza quanto à estimativa das receitas, ou também em relação às próprias despesas, o que é corrigido pelo contingenciamento na execução das despesas discricionárias.

Ocorre que os cortes das despesas discricionárias incidem de forma mais profunda nos investimentos, justamente uma das mais diretas demandas municipais. Os investimentos destinados aos municípios por meio das transferências voluntárias federais são os mais prejudicados pelo contingenciamento.

O Executivo Federal, em muitas ocasiões, parece desconhecer a realidade do interior do país e ignorar os graves problemas vivenciados pelas comunidades. E as distorções na repartição da receita tributária colocam os municípios mais carentes à mercê de transferências voluntárias.
Pois bem. Uma parte dessas transferências depende atualmente da execução das emendas incluídas pelos parlamentares no Orçamento da União.

Em março deste ano, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 86, que tornou impositiva a execução das programações incluídas por emendas ao Orçamento, dentro do limite de 1,2% da receita corrente líquida do ano anterior, ressalvados os impedimentos de ordem técnica.

O regime do orçamento impositivo, como ficou conhecido, limita o contingenciamento das emendas ao mesmo limite aplicado nas demais despesas do governo.

No modelo autorizativo, todas as emendas eram, em princípio, contingenciadas. Suas execuções estavam sujeitas a uma longa negociação.

O orçamento impositivo deu prioridade às emendas na área da saúde, que recebe metade do valor previsto, e afastou a possibilidade de que a liberação de recursos fosse utilizada como forma de induzir o Legislativo a aprovar projetos de lei de interesse do Executivo.

A possibilidade de contingenciamento das programações impositivas, ainda que sob certos critérios, garante o equilíbrio orçamentário. A principal diferença, agora, é que o percentual de contingenciamento das emendas não pode ser superior ao das demais programações.

O orçamento impositivo, portanto, não aumenta propriamente despesas, mas promove uma distribuição mais justa e democrática, evitando a concentração de poder financeiro no Executivo.

Junto com a obrigatoriedade de cumprimento da lei orçamentária cria-se ainda a possibilidade de municípios e agentes políticos cobrarem providências dos órgãos encarregados das execuções dos programas, o que valoriza a atividade de acompanhamento e fiscalização por parte do Legislativo e da sociedade.

O orçamento impositivo permite a entrega de bens e serviços, o necessário atendimento ao cidadão e a possibilidade de cobrar resultados. Esse é um conjunto muito positivo.

Com esse modelo, temos a garantia de que ao menos parte das emendas individuais deverá ser executada. Neste ano, por exemplo, cada parlamentar pôde apresentar cerca de R$ 16 milhões em emendas, com a exigência de que 50% fossem destinadas à área da saúde.

Levando-se em conta a apuração da Receita Corrente Líquida (RCL) do ano anterior e o contingenciamento, a obrigatoriedade de execução ficou em R$ 8,4 milhões por parlamentar, recursos que serão destinados, certamente, às prioridades de investimentos.

Como parlamentar municipalista, considero o orçamento impositivo um avanço. Cria para a administração o dever de execução das programações selecionadas e direcionadas ao atendimento das demandas sociais e, ao ser veiculado por emendas individuais, consegue um grande objetivo: contemplar muitos beneficiários, especialmente pequenos e médios municípios.

* *Senadora pelo PMDB-ES e presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional.*

Baixo Guandu

Município com grande potencial para investimentos.

Localização privilegiada, recursos naturais e trabalho sério. Esses são os fatores que fazem os investimentos em Baixo Guandu retornarem em crescimento para a nossa população e a sua empresa.

Empreendedorismo
495 novas empresas em 30 meses

Incentivo
Áreas industriais com incentivos fiscais

Recursos Naturais
Recursos hídricos e energéticos abundantes

Mão de Obra
Programas de capacitação de mão de obra (parceria Findes)

Inovação
Breve: Centro para Desenvolvimento de Incubadoras e Startups

Mais Empregos
Aumento de 92,3% de empregos formais (dados do Ministério do Trabalho)

fb.com/pmbges
sedes@pmbg.es.gov.br
www.pmbg.es.gov.br

PMBG
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU | www.pmbg.es.gov.br

SMARAPD. Softwares customizados e em sintonia com as necessidades específicas de cada município.

Há 35 anos desenvolvendo, com tecnologia avançada, soluções eficazes.

A SMARAPD tem presença marcante na região sudeste. Só no estado de São Paulo seus sistemas foram adotados em municípios como: São Caetano do Sul, Cubatão, Valinhos, Marilia, Sertãozinho, Mogi das Cruzes, Bertioga, entre outros.

Os softwares SMARAPD são integrados e desenvolvidos para atender às demandas municipais com muita eficiência.

SMARAPD. Tecnologia confiável, segura, ágil e transparente para a gestão pública.

SMARAPD

www.smarapd.com.br

16 2111 9898

comercial@smarapd.com.br

Rua Aurora, 446. Ribeirão Preto - SP

Sistemas

SMARcp
Sistema de Contabilidade Pública

SMARam
Sistema de Gestão de Compras, Almoxarifado e Patrimônio

SMARrh
Sistema de Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamento

SMARtb
Sistema de Tributação Municipal

ISS Web
Solução para Declaração Eletrônica de Prestador e Tomador de Serviços

Nota Fiscal Eletrônica
Solução de Nota Fiscal Eletrônica

SMARsa
Sistema de Atendimento, Ouvidoria, Protocolo e Controle de Processos

SMARag
Sistema de Controle e Arrecadação de Água e Esgoto

SMARit
Sistema de Administração e Controle de Cemitérios

betercomunicacao.com.br

Novo Financial

O Financial é um sistema de inteligência fiscal, uma poderosa ferramenta de gerenciamento financeiro e tributário para sua prefeitura.

É composto por módulos que tratam das receitas, das despesas, das ações governamentais, dos fornecedores, do ISS, do IPTU, além de uma área concebida especialmente para a montagem de relatórios personalizados de forma fácil e ágil.

Em sua nova versão Web, conta com toda a segurança e versatilidade para ser acessado através de diversos dispositivos.

Foto: Hugo Felix/Shutterstock.com

O Financial é um Business Intelligence (BI) feito para que o gestor tenha todas as informações no exato momento em precisa delas para a tomada de decisões.

AGENDE CONOSCO UMA APRESENTAÇÃO!

www.aequus.com.br

27 3235-7841

SISTEMAFINANCIAL

aequus CONSULTORIA